Assinaturas no País:
ANO .. .. Cr$ 120,00
SEMESTRE .. ... Cr$ 65,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

1.ª SECÇÃO
16 PÁGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 229 — ANO 120 — DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1945

O MINISTRO DA JUSTIÇA FIXA NORMAS PARA OS GOVERNOS ESTADUAIS:

Proibição formal de parcialidade politica, manutenção da ordem, respeito à liberdade de opinião

★ ★

NOMEADO INTERVENTOR EM PERNAMBUCO O DEZ. NEVES FILHO

DE VARIOS ESTADOS FORAM ELIMINADOS OS AGENTES DA DITADURA

O dez. Severino Pereira para a Paraíba e o dez. Miguel Fagundes Seabra para o Rio G. do Norte — Assumirá o governo de São Paulo o sr. Macedo Soares

RIO, 3 (Meridional) — Já foram nomeados os seguintes interventores federais: desembargador Emiliano Estanislau Afonso, para o Amazonas; des. Raimundo Maroja Neto, Pará; des. Eleazar Campos, maranhão; coronel Antonio Leoncio Pereira Ferraz, Piauí; des. Miguel Seabra Fagundes, Rio Grande do Norte; des. Severino Montenegro, Paraíba; des. José Neves Filho, Pernambuco; des. Hunaldi Santa Flor Cardoso, Sergipe; des. Valdemar Pereira, Espirito Santo; des. Abel Magalhães, Estado do Rio; José Carlos de Macedo Soares, São Paulo; des. Clotario Macedo Portugal, Paraná; Luiz Galoti, Santa Catarina; des. Samuel Figueiredo da Silva, Rio Grande do Sul; des. Eladio Amorim, Goiaz.

SERA' INTERVENTOR DO PIAUI

RIO, 3 (Meridional) — Informa-se que o coronel Ferraz será convidado pelo presidente Linhares para assumir a interventoria do Piauí.

CONFIRMADAS AS NOMEAÇÕES

RIO, 3 (Meridional) — Após empossar o ministro Filadelfo de Azevedo no cargo de prefeito do Distrito Federal, o ministro Sampaio Doria declarou á **Meridional** que foram confirmadas as nomeações dos srs. José Carlos de Macedo Soares para a interventoria de São Paulo e Ovidio Abreu, atual presidente do Departamento Nacional do Café, para o Pará.

AUXILIARES DO PREFEITO FILADELFO DE AZEVEDO

RIO, 3 (Meridional) — O prefeito Filadelfo de Azevedo escolheu, até agora, dois dos seus principais auxiliares: o professor Velho da Silva, para a secretaria geral de Saude e Assistencia, e o sr. Augusto Cordeiro de Melo, para secretario da prefeitura. Ambos aceitaram os convites.

DEMISSAO IRREVOGAVEL DO INTERVENTOR PARAENSE

S. LUIZ, 3 (Meridional) — O sr. Clodomir Cardoso declarou que o seu pedido de demissão do cargo de interventor tem caráter irrevogavel.

Ainda não se sabe qual o novo ocupante do referido cargo, esperando-se seja o presidente do Tribunal de Apelação.

EMPOSSADO O MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Melo Morais foi nomeado ministro da Agricultura, devendo empossar-se hoje, ás 15,30, no Catete.

POSSE DO DESEMBARGADOR SAMUEL DE FIGUEIREDO

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — O desembargador Samuel de Figueiredo, presidente do Tribunal de Apelação, tomou posse, ontem, no cargo de interventor federal. Compareceram á cerimonia altas autoridades civis e militares. Esteve presente o general Cesar Obino, comandante da região.

10 MIL ASSINATURAS

BELO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Um telegrama monstro de 10 mil assinaturas foi dirigido, hoje, ao presidente Linhares contra a nomeação do sr. Ovidio Abreu para interventor de Minas.

Esse telegrama recebeu as assinaturas na praça publica e foi pago pelos proprios signatarios.

O ATO DE EXONERAÇAO DO SR. ERNESTO DORNELES

RIO, 3 (Meridional) — Foram hoje incluidos no noticiario fornecido á imprensa, pela secretaria da presidencia da Republica, os atos de exoneração do tenente coronel Ernesto Dorneles, interventor do Rio Grande do Sul e da nomeação do desembargador Samuel Figueiredo da Silva, para o mesmo posto.

PARA A BAHIA

RIO, 3 (Meridional) — Informa um vespertino que será nomeado interventor da Bahia o desembargador Bulcão Viana, presidente do Tribunal de Apelação.

NEM TODOS SERAO SUBSTITUIDOS

RIO, 3 (Meridional) — Estiveram reunidos, ontem, os srs. Gaspar Dutra, candidato á presidencia da Republica, Benedito Valadares e outros proceres do PSD.

Por outro lado, o sr. Osvaldo Aranha conferenciou com o ministro do Trabalho.

Interpelado, o general Dutra não quiz falar á imprensa, enquanto o sr. Valadares se mostrava afobado. O sr. Osvaldo Aranha, que esteve com o general Góis Monteiro, tambem não disse nada aos jornalistas, afirmando apenas que "parece que tudo vai bem".

No Hotel Gloria, onde estão hospedados varios proceres politicos, sucederam-se as conferencias, da manhã á noite. O sr. Virgilio de Melo Franco não quiz fazer declarações aos jornalistas, ao passo que o sr. Otavio Mangabeira informou que "tem havido muitas reuniões, para tratar da substituição dos interventores, por magistrados. Mas nem todos serão substituidos".

Tambem esteve no Hotel Gloria o ministro da Justiça. A' sua saída prometeu importante noticia para hoje. Parece ter sido a nomeação de varios interventores.

CONFERENCIAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 3 (Meridional) — Conferenciaram hoje o ministro da Justiça e o professor Valdemar Ferreira, presidente da secção paulista da UDN, alem dos srs. Prado Kelly, secretario do Partido Republicano e o ministro Pacheco de Oliveira.

SECRETARIO DO INTERIOR E CHEFE DE POLICIA GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — Foram nomeados secretario do Interior o desembargador João Alves Nogueira, e chefe de policia o desembargador do Tribunal de Apelação, Homero Martins Batista.

NAO RECEBEU CONVITE O SR. MELO MORAIS

RIO, 3 (Meridional) — Amigos do prof. Melo Morais compareceram, hoje, no Catete, na expectativa de assistir á sua posse, como novo ministro da Agricultura, mas foram desagradavelmente surpreendidos com a noticia de que o ato não se realizaria.

No hotel onde se hospedou o sr. Melo Morais a **Meridional** o procurou, hoje. Referindo-se ao fato, disse o prof. Melo Morais: "O sr. está em presença não dum ministro, mas sim dum prof. catedratico de quimica da Universidade de São Paulo, titulo que conquistei em concurso. Nego que tenha estado, hoje, em conferencia com o presidente José Linhares. Mas posso afirmar que não recebi convite algum para ministro".

O SR. HANEMANN GUIMARAES ESTEVE NO CATETE

RIO, 3 (Meridional) — O procurador geral da Republica, sr. Hanemann Guimarães, esteve hoje no palacio do Catete, afim de agradecer ao presidente Linhares a demonstração de confiança com que o distinguiu, não aceitando o seu pedido de exoneração daquele cargo.

O SR. BULCAO VIANA PARA A BAHIA

RIO, 3 (Meridional) — Por decreto de hoje, o presidente José Linhares nomeou para a interventoria federal da Bahia o ministro João Vicente Bulcão Viana.

AFASTADO O SR. VALADARES

RIO, 3 (Meridional) — O presidente da Republica nomeou interventor federal no Estado de Minas Gerais, em substituição ao sr. Benedito Valadares, o desembargador Nisio Batista de Oliveira, do Tribunal de Apelação daquele Estado.

Todo apoio á J. Eleitoral

Declara o ministro Sampaio Doria: três pontos perfeitamente delineados

RIO, 3 (Meridional) — Noticia-se que as nomeações dos srs. José Carlos Macedo Soares e Ovidio de Abreu, para as interventorias de São Paulo e de Minas, foram recebidas com reservas nos circulos politicos, exceto naturalmente no seio dos elementos dutristas.

A proposito ouvimos o ministro da Justiça. Este confirmou a noticia mas disse que essas nomeações não oferecem o menor perigo para a lisura do pleito de dois de dezembro. Não obstante não desejava fazer declarações isoladas, mas distribuiria um comunicado a respeito da situação dos interventores, fixando as normas rigorosas a que elas se terão de cingir, como delegados do governo federal.

Anteciptou, entretanto, que três pontos estavam nitidamente delineados: 1) — proibição formal de qualquer auxilio financeiro, a partidos politicos e de qualquer parcialidade politica; 2) — manutenção da ordem e respeito á liberdade de opinião; 3) — todo o apoio á justiça eleitoral.

Dentro dessa orientação o governo federal vigente, com extremo cuidado, responsabilizando os mesmos interventores por qualquer infrações dos prefeitos municipais às determinações do comunicado a ser distribuido acreditando o ministro da Justiça que, dessa maneira, não há temer a presença de homens de partido na chefia dos governos estaduais.

PROVIDENCIAS MAIS URGENTES

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — O novo interventor, desembargador Samuel Figueiredo, se manteve no palacio do Governo desde ontem até hoje de manhã, tomando as providencias administrativas mais urgentes.

Ao receber as demissões dos funcionários de confiança das autarquias e dos prefeitos, pediu-lhes que se conservem nos seus postos até ulterior deliberação, assegurando a ordem.

NÃO HA' MILITARISMO

RIO, 3 (Meridional) — O ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, em declarações á imprensa negou, categoricamente, que houvesse influencia das forças armadas nas decisões do governo, dizendo textualmente: "Não há militarismo e o governo é eminentemente civil".

Acrescentou que o apoio as forças armadas ao governo tem a adesão da opinião publica que está confiante e contra a qual nada poderão os descontentamentos dos que pretendem "desviar o rumo certo e legitimo dos acontecimentos".

O JORNALISTA ASSIS CHATEAUBRIAND VISITA O POSTO DE PUERICULTURA DE CASA AMARELA

O jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", aproveitou algumas horas da tarde de ontem, afim de visitar o Posto de Puericultura situado em Casa Amarela. Durante alguns minutos percorreu as dependencias do moderno edificio, construido dentro dos mais modernos metodos e considerado um dos maiores da mais

O Posto de Puericultura de Casa Amarela foi construido com o donativo de 200 mil cruzeiros, oferecido pelo industrial paulista Francisco Pignatari, acudindo assim á grande campanha de defesa da criança, iniciativa dos "Diarios Associados", em cooperação com a sra. Darcy Vargas.

Excusado se torna dizer que essa campanha não teve em Pernambuco o sucesso que era de esperar, boicotada que foi pelo sr. Agamenon Magalhães, que não se cansou de hostilizar as iniciativas dos "Diarios Associados", mesmo que estas visassem um fim exclusivo de beneficencia e solidariedade humana. Mas o ex-ministro da Justiça não conseguiu levar avante o seu mesquinho capricho. Apenas retardou um pouco a marcha da campanha em Pernambuco.

O Posto de Puericultura de Casa Amarela será brevemente inaugurado. O jornalista Assis Chateaubriand e o sr. Costa Azevedo percorreram todas as dependencias do predio, que se ergue na Estrada do Arraial

Em seguida, o diretor dos "Diarios Associados", em companhia do industrial Costa Azevedo, visitou pontos da capital, inclusive Olinda, Encruzilhada, Campo Grande, Feixinhos e a cultura dos terrenos adjacentes.

A gravura mostra aspectos da visita, vendo-se o diretor dos "Associados" e o industrial Costa Azevedo.

SEGUNDO O PROPRIO SECRETARIO DO PARTIDO

O P.S.D. será dissolvido, se não forem satisfeitas certas exigencias feitas

RIO, 3 (Meridional) — A noticia da renuncia do general Eurico Dutra foi fornecida ao vespertino **O Globo** pelo proprio secretario do P.S.D., sr. Mozart Lago.

Falando novamente, hoje, áquele jornal, reafirmou sua informação, indicando que a questão se acha nos seguintes termos: o presidente Linhares consultou o general Dutra acerca de alguns aspectos politicos da situação. O general atendeu ao presidente e fez determinadas exigencias. Se tais exigencias não forem satisfeitas, o candidato desistirá de concorrer ás eleições, e seu partido se dissolverá. De tudo isso serão prestadas contas á nação, através de um manifesto.

Na entrevista de ontem, o sr. Mozart Lago assegurou que a renuncia fôra resolvida em carater definitivo, após uma reunião do diretorio do P.S.D., durante a qual foram tomadas medidas da mais alta importancia. Prometeu dar mais tarde uma informação de grande importancia, o que realmente fez, anunciando a renuncia do general Dutra. Aliás os proceres politicos não descansaram no dia dos mortos. Tanto no P.S.D. como na U.D.N. a agitação era grande.

Presume-se que um dos assuntos mais responsaveis pela agitação é a situação do sr. Valadares. A proposito, diz-se que, apesar de já ter seu mandato esgotado ha muito, o governador de Minas alega que não pode ser demitido porque não é propriamente interventor. O ministro Sampaio Doria não concorda com essa interpretação.

Afirma-se ainda que o antigo delegado do sr. Getulio Vargas, em Minas, e o ministro Sampaio Doria, tiveram rapida, mas energica altercação. Pouco depois, o ministro da Justiça declarava aos jornalistas que até segunda-feira estaria resolvido tudo o que se refere á situação politica dos Estados, a começar por Minas.

Enquanto isso, o sr. Valadares — segundo informa um vespertino — convidou o general Falconiére para no correr de um almoço discutirem juntos a hipotese de se descobrir um **tertius**. Entretanto, o almoço nem chegou a realizar-se.

NOTA DA SECRETARIA DO P.S.D.

RIO, 3 (Meridional) — A secretaria do P.S.D. forneceu á imprensa o seguinte comunicado:

"E' inteiramente destituida de fundamento a noticia de que o general Eurico Gaspar Dutra pretende desistir de sua candidatura á presidencia da Republica. A direção do P.S.D., certa de que as eleições se realizarão a 2 de dezembro proximo, continua tomando todas as providencias para que a propaganda de sua ilustre candidatura não sofra solução de continuidade."

A ADMINISTRAÇAO NAO DEVE SER POLITICA

RIO, 3 (Meridional) — Revelou-se hoje ter havido uma atividade politica muito intensa, girando em torno da nomeação dos interventores, concordando os udenistas e pessedistas que a administração não deve ser politica, mas sim dum prof. catedratico de quimica da Universidade de São Paulo, titulo que conquistei em concurso. Nego que tenha estado, hoje, em conferencia com o presidente José Linhares. Mas posso afirmar que não recebi convite algum para ministro".

GRANDE MOVIMENTO NO GABINETE DO GAL. GÓES MONTEIRO

RIO, 3 (Meridional) — Grande foi o movimento hoje, no gabinete do general Góis Monteiro. Além de numerosos oficiais, generais e comandantes de corpos, tambem ali estiveram politicos em evidencias. Ás 11 horas chegou o brigadeiro Eduardo Gomes. Já se encontrava com o general Góis, o general Eurico Dutra. Imediatamente os dois candidatos á presidencia da Republica, passaram a conferenciar com o titular da Guerra, numa sala reservada. Falaram longamente, nada transpirando. Depois retirou-se o general Dutra e passaram a conferenciar, no gabinete, com o general Góis, o brigadeiro Eduardo Gomes, major Carneiro de Mendonça e o coronel Juarez Tavora.

Prontos para repelir qualquer perturbação

Ordem do dia do general Valentim Benicio

RIO, 3 (Meridional) — O general Valentim Benicio, comandante da 1.ª Região Militar, baixou, hoje, uma longa ordem do dia, referente ao ano de instrução de 1945/46.

Após exaltar a atuação do Brasil na ultima guerra e dizer que no decurso do ano corrente todas as atividades da mesma região foram inteiramente consagradas ás necessidades da FEB, acentua o general Benicio que sempre unidos, o Exercito, a Marinha e a Aeronáutica, após entendimentos com as policias militares e civis, corpo de bombeiros e com todas as autoridades sediadas na 1.ª Região Militar, sob o seu comando, evitaram providencias descabidas e entrechoques perigosos.

Prossegue o general Benicio: "Vivemos dias de apreensões com ameaças mal veladas, obrigando-nos a frequentes e fatigantes alertas. Nos acontecimentos de 29 e 30, a participação das forças armadas foi decisiva. Interpretando o sentimento nacional, os chefes militares dispuseram-se ao emprego das tropas, caso fossem obrigados por uma eventualidade qualquer a reação nesses periodos de angustia. Devemos continuar nessa missão de mantenedores da ordem interna e sempre prontos a reprimir qualquer ato que venha perturbá-la".

MANTERA' AS OBRAS UTEIS

RIO, 3 (Meridional) — Em entrevista á imprensa o ministro Mauricio Joppert afirmou que apoiará toda a obra do antigo governo que seja util. Assim, prosseguirá na eletrificação da Central do Brasil e no aproveitamento total do São Francisco. Acha que o Lloyd está

(Conclúe na 2.ª página)

UM DITADOR A MENOS

"A NENHUM LIBERAL PODE PREOCUPAR A SORTE DESSE HOMEM SEDENTO DE PODER"

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O governo argentino reiterou, oficialmente, seu proposito de continuar mantendo relações com o novo governo do Brasil. A politica brasileira está sendo acompanhada muito de perto pelos argentinos, que admitem ser possivel a versão segundo a qual o ex-presidente Vargas visitará o territorio argentino.

Ao comentar a renuncia do sr. Getulio Vargas, o orgão noticioso **La Nacion** diz: — "A nenhum democrata pode inquietar o fato de Vargas ter sido obrigado a abandonar o governo de seu país. E' um ditador a menos. A nenhum liberal pode preocupar a sorte desse homem sedento de poder. Não floresceu o direito nem melhorou a verdadeira justiça durante seu governo. Ao politico, ao sociologo, ao humanista, a todos aqueles que sonham com tempos melhores para a humanidade é de grande importancia o que acaba de acontecer na capital carioca. Não pelo que se fez com Vargas, e sim porque não estamos diante de um golpe de mão destinado ao aflançamento de um principio popular, e sim duma contra-revolução. São elementos conservadores e grupos capitalistas os que triunfaram. Se alguem tivesse duvidas a respeito, bastaria, para afastá-la, a simples observação dos seguintes fatos significativos: — os partidos esquerdistas, as organizações populares, os homens que se haviam comprometido a desenvolver uma politica humana de verdadeira redenção social foram batidos em toda linha. A plutocracia impõe-se no Brasil. Essa é a expressão real do que aconteceu. Daí a justa preocupação. O que foi feito de Vargas não interessa, pois o que preocupa é a reação conservadora que se impôs. O quanto os comunistas confiavam em tornar possivel está prometido desde o tempo de Jesus Cristo. As forças socialistas retrogadas impõem um novo rumo á marcha dos acontecimentos. Vargas não foi lançado ao poder pelos liberais, democratas e legalistas. Vargas foi suplantado pelos que sem estar em desacordo com sua politica de 15 anos, estavam atemorisados diante da prespectiva de uma revolução social que se aproximava".

GETULIO VARGAS EM SÃO BORJA

Aceitou sua candidatura para o Conselho Federal

Quem é o novo chefe do governo do Estado

Desde 1930, é membro do Tribunal de Apelação — Trocara impressões com o ministro da Justiça, antes de assumir o cargo — Todo sacrificio para servir a Pernambuco

O Recife amanheceu ontem, sob a maior ansiedade, no tocante á substituição do governo ditatorial de Pernambuco. Em toda parte, nos lugares mais frequentados, no comercio nas ruas, nos bondes, a sucessão de Etelvino Lins era o assunto obrigatorio das conversas.

A noticia aqui divulgada, desde a vespera, de que se cogitava do nome do sr. Barbosa Lima Sobrinho, para ocupar aquele cargo, logo cedo foi desmentida.

A' tarde a Agencia Meridional, informava que varios juizes tinham sido indicados para os cargos de interventores, inclusive para Pernambuco, sendo designado para substituto de Etelvino Lins, o des. Neves Filho, presidente do Tribunal de Apelação.

Afixada em "placard" a noticia, imediatamente aglomerou-se em frente ao DIARIO numeroso publico, em grandes expressões de alegria pela queda do reduto fascista, que o governo de Etelvino representava.

Populares estrugiam aos ares, enquanto repetidas aclamações se ouviram ao Governo da Republica, pe-

(Conclúe na 2.ª página)

Noticia sensacional: João Alberto sugerira a nomeação do irmão do ex-ditador para a chefatura

"Eu não queria continuar", afirma ainda ao reporter — "Prisioneiro do afeto do povo" — Impressão sobre a candidatura Dutra

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — O P. S. D. do Rio Grande do Sul indicou o nome do sr. Getulio Vargas para o Conselho Federal, tendo o ex-ditador aceito.

O SR. JOAO ALBERTO SUGERIU A NOMEAÇAO DO SR. BENJAMIN VARGAS

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — Numa entrevista que concedeu em São Borja a um vespertino daqui, o sr. Getulio Vargas, no correr da conversa, deixou escapar que fôra o sr. João Alberto quem sugerira a nomeação do sr. Benjamin Vargas, para a chefia de policia do Distrito Federal.

E perguntou ao jornalista: "João Alberto continua?"

O reporter informou que fôra nomeado para o cargo o desembargador Ribeiro Costa. Depois, incidentemente, o jornalista trouxe o nome do general Dutra ao assunto, para ouvir do sr. Vargas que o general tinha o apoio de todos os riograndenses.

Acrescentou ainda: "Desejo agora, que as coussas tomem o

(Conclúe na 2.ª página)

Mudança alguma na atitude dos Estados-Unidos

Anuncia o sec. de Estado Byrnes

WASHINGTON, 3 (R.) — Os Estados Unidos prosseguirão nas suas relações normais com a nova administração brasileira, anunciou hoje o secretario de Estado James Byrnes.

A questão do reconhecimento está fóra de cogitações, e a posição dos Estados Unidos é semelhante, em geral, á das outras republicas americanas.

Uma declaração do Departamento de Estado anuncia:

(Conclúe na 2.ª página)

PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA:

Confiança nas classes armadas do Brasil que desejam a felicidade do povo e a grandeza crescente da patria

RIO, 3 (Meridional) — O ministro da Guerra lançou a seguinte proclamação:

"Desfeita na sua causa essencial a crise politica que ultimamente se agravara e empossado, com o apoio unanime das forças armadas nacionais, o novo governo da Republica, desejamos manifestar o nosso reconhecimento e os nossos agradecimentos ao povo brasileiro pela maneira com que soube interpretar a atitude do Exercito, Marinha e Aeronautica, concorrendo para que a vida do paiz se mantivesse completamente normalizada.

Para tomar a deliberação suprema de intervir diretamente nos assuntos da politica interna, as classes armadas esgotaram serena, honesta e discretamente sua capacidade de transigir, justamente no momento em que se convenceram de que qualquer tolerancia a mais implicaria no sacrificio inexplicavel dos compromissos assumidos para com o povo e poria em perigo a propria sobrevivencia da Nação. Não faltaram conselhos e advertencias a quem bem podia e devia evitar os riscos a que estivemos expostos.

As forças armadas são naturalmente pensantes e atuantes e não deliberantes. Não constituem, porem, instrumento plastico nas mãos dos que dispõem do poder e por isso tiveram de reagir, fazendo-o para felicidade do Brasil, na mais completa e perfeita co-

(Conclúe na 1.ª página)

EDIÇÃO DE ROJE: — 22 páginas
Preço que não pode ser majorado:
— Cr$ 0,60 —
Exija o Suplemento Literario

Assiléjo KLABIN, Cimento tipo "COROA", inglês, sacos de 50 quilos, Chapas e tubos de cobre, Balança decimal de 100, 150 e 200 quilos, têla para estuque, aparelhos "TELESPEAKER" de intercomunicações, estojo para solda oxi-acetilene, Sanitários, Chumbo para caça e em lençol, rebites para sapatos, Eletrodos, etc., recebeu a CASA J. LOPES S|A., á rua da Concordia nºs 225|235.

REGRESSA HOJE AO RIO O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND —

Viajando pelo avião da "Cruzeiro do Sul", e hegou ante-ontem ao Recife o jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados". No aerodromo de Ibura, encontravam-se figuras destacadas da sociedade pernambucana, jornalist as e membros da U.D.N.

O sr. Assis Chateaubriand encaminhou-se, e m seguida, para a residencia do industrial Costa Azevedo. Antes, porem, esteve no local onde se rá construido o edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO, observando as demolições dos velho s sobrados que se erguem ao lado da Bibliotecа Publica.

Durante o dia de ontem, esteve em visita aos industriais Lundgren, demorando-se algumas heras em Paulista. A' tarde, visitou o Posto de Puericultura de Casa Amarela e outros pontos da cidade.

Em virtude de ter que rerressar ao Rio de Janeiro, hoje, pelo "Douglas" da "Cruzeiro do Sul", o sr. Assis Chateaubriand deixa de ir á c idade do Crato, onde assistiria á inauguração de mais um Posto de Puericultur, fruto de suas en munhas sociais, pelos "Diarios Associados". A gravura mostra flagrantes do desembarque do diretor dos "Diarios Associados".

Destino: Palacio Guanabara

(Conclusão da ultima página)

nesado chefe de policia. Indicio evidente de que o presidente havia mudado de orientação, pois é sabido por todos que a agitação e a confusão reinantes no pais tinham origem no proprio palacio e que o sr. Benjamin não era estranho aqueles fatos. Pouco depois a noticia era confirmada com a posse do novo chefe de policia, na tarde do mesmo dia".

"COMPREENDI A GRAVIDADE DA SITUAÇAO"

Prossegue o general Alcio:

— Em seguida, o novo chefe de policia apresentava-se no palacio da Guerra. Estavamos presentes no salão de despachos, quando lá chegou o sr. Benjamin Vargas, acompanhado dos srs. João Alberto, Euzebio de Queiroz e Epitacio Pessoa Cavalcanti. Enquanto a comissão esperava a audiencia do general Góes interroguei o ministro João Alberto sobre o que ocorria, pois acreditava terem se confirmado todos os boatos circulantes desde cedo. O sr. João Alberto confirmou que havia sido substituido na chefia da policia civil, estando ali, com o sr. Benjamin Vargas para fazer ao general Góes a devida comunicação. O general Dutra chegara ha pouco e já se encontrava, então, no salão de despacho.

Compreendi, imediatamente, a gravidade da situação.

Em, pouco, recebia ordens do ministro da Guerra para fazer marchar as forças motorizadas sob meu comando tendo como destino imediato o legendario Campo de Santana. O general Benicio entrou pouco depois, tendo me participado, como meu superior, a missão que recebera ha pouco. Dedicava-se o comandante da 1ª R. M. a outras providencias relacionadas com o momento de excepcional tensão."

COM OS TANKS NO DERBY CLUB

Era evidente que, a essa altura dos acontecimentos, estavam tomadas as grandes decisões que levaram as tres corporações ao mais completo espirito de unidade, a se lançar a luta pela reimplantação do regime legal no pais. A parte seguinte era propriamente operativa, pois enquanto continuavam os generais em sessão permanente no ministerio da Guerra, onde tambem se encontravam os dois militares candidatos, dirigia-se o general Alcio ao Derby Club, local de concentração da principal força das suas unidades. Eis a sua descrição movimentada da etapa que se seguiu:

— "Imediatamente, parti com o meu chefe de Estado Maior, major Ernesto Geisel e meu ajudante de ordens, tenente Pirés Gonçalves para o Derby Club, onde estava aquartelado o grosso das forças moto-mecanizadas sob o meu comando. Esses fatos começaram cerca das 17 horas e terminam, mais ou menos 17,30, quando cheguei ao Derby Club. Já alertada pelo telefone, ali se encontrava a maior parte dos oficiais. Digo maior parte, porque varios outros haviam deixado os quarteis depois de cinco dias de prontidão, relaxada naquela tarde. Entre os oficiais presentes encontravam-se o coronel Manoel Azambuja Brilhante, comandante do Nucleo da Divisão Blindada e o tenente coronel Antero e o major Ibsen, respectivamente comandantes dos 1º e 3º Batalhões de Carros de Combate. Postos ao corrente da situação, iniciaram esses oficiais prontas medidas para equipar, municiar e por em movimento os seus magnificos e modernos tanks.

DESLOCA-SE A UNIDADE DE CAMPINHO

— Ao mesmo tempo — prossegue o general Alcio Souto — determinei, pelo telefone, que marchasse para a cidade, tendo como primeira etapa o Derby, o Grupo de Reconhecimento, poderosa unidade de tanks leves aquartelada em Campinho, sob o comando do coronel Arruda e mais o 2º B. C.C. de Deodoro, sob o comando do coronel Leo Costa.

Abrimos, aqui, um parentesis nas declarações do general Alcio para acentuar que, àquele momento, era de inquietante incerteza a situação militar. Tal era a confusão reinante que, para o publico, foi impossivel precisar, no primeiro instante, de que lado estavam os tanks e que unidades teriam de enfrentar, se fossem revolucionarios, até que vencesse o contra golpe democratico. O general Alcio Souto, nas declarações seguintes, confirma, em parte, que era, tambem, da tropa, esse estado de incerteza diante das eventualidades.

— Foram admiraveis — diz ele — a disciplina, a coesão, o entusiasmo e a ordem revelados por toda a tropa nesse momento, que marchava para enfrentar uma situação que poderia ser grave, pois, não era, então conhecida a atitude da Policia Militar e da Policia Especial. Essas corporações revelaram uma compreensão real da situação e elevado sentimento de patriotismo.

Tudo foi feito sem hesitação e nem precipitação. Como parte da tropa se achasse licenciada não foi possivel reunir, de pronto, todos os nossos elementos. Por isso, determinei que o coronel Brilhante permanecesse no Derby Club até a organização do segundo escalão com os elementos que fossem chegando e, pessoalmente, por volta das 19 horas, iniciei a marcha para o centro da cidade, á testa do Grupo de Reconhecimento que, em notavel marcha, desde o seu quartel, acabava de atingir o Derby Club.

Entretanto, cerca de meia hora antes era destacada para a praça ad Republica uma companhia de carros leves (doze toneladas), a primeira que se aprestou.

FORÇAS DA 1ª REGIÃO

— Assim, por volta das 19 horas e meia achavam-se concentradas no Campo de Santana importantes forças blindadas, ás quais se juntaram outras unidades motorizadas da Primeira Região Militar, tais como o batalhão de Guardas, sob o comando do tenente-coronel Jorge Ramos, a essa hora já em posição no Campo; o Batalhão de Engenho, comandado pelo tenente-coronel Cintra e o Primeiro Grupo de Obuses, do comando do tenente-coronel Imbassahy.

Deixando o meu carro de comando apresentei-me ao ministro da Guerra que, no momento, se encontrava com os generais Dutra e Benicio..

Neste momento, recebi ordem do ministro para assumir o comando de todas as forças reunidas no Campo e dirigir as suas operações, isto é, a marcha para o Guanabara, o que foi feito com o Guanabara, o que foi feito com toda a ordem e progressivamente. Sob o comando do coronel Cintra, os elementos avançados ocuparam, sucessivamente a Praça Paris, Largo da Gloria, Largo do Machado e as saidas do Guanabara, em todas as direções, menos uma, a da rua Farani (Praia de Botafogo), guarnecida por outras forças.

PARTICIPAÇAO DA VILA

— Nessa ocasião, haviam chegado na Quinta da Boa Vista, o Batalhão Escola, sob o comando do coronel Umbaby e o Grupo Escola de Artilharia, comandado pelo major Pedro Lins Rosa. Essas unidades foram as unicas deslocadas da Vila Militar. O Batalhão Escola, posto á minha disposição pelo comandante da Primeira Região Militar, deslocou-se para a Praça Paris, onde permaneceu, possibilitando a progressão de outras unidades na direção do Guanabara.

CERCAR O PALACIO

Essas tropas, conforme nos informou, a seguir, o general Alcio, cercaram o Palacio Guanabara, onde aguardavam as decisões dos generais, então reunidos. Foram expedidas ordens terminantes para que não fosse molestada fisicamente a pessoa do presidente deposto e nem de sua familia, o que foi cumprido rigorosamente.

O general Alcio acentuou que todos os oficiais, sargentos e soldados se movimentaram com a maior energia e determinação. Além de não se ter verificado qualquer ato de oposição, nem mesmo má vontade manifestou qualquer soldado, pois comoreendiam todos os a importancia dos acontecimentos e a sua repercussão para o futuro do nosso pais.

PAZ E PROSPERIDADE

Tambem sobre os desenvolvimentos posteriores á movimentação das tropas, não quiz comentar o comandante da Moto-Mecanizada, dizendo que já escapavam aos quadros de sua narrativa. Desejava, porém, acentuar que, postas ao serviço da nação as forças armadas apenas desejavam repor o pais no seio da legalidade. "Agora, vamos viver uma era de paz e prosperidade, num ambiente de ordem e confiança."

Calos, dores nos dedos PRONTO ALIVIO CIENTIFICO!

Não sofra mais! Os Zino-pads Dr Scholl eliminam, instantâneamente, a fricção e pressão dolorosas do calçado. Discos Medicados são inclusos, separadamente, em cada caixinha, para a rápida remoção dos calos. Macios, delgados e acolchoados, os Zino-pads tambem uma insignificância. À venda em tôda parte.

Zino-pads Dr Scholl

Azambuja Brilhante, comandante do Nucleo da Divisão Blindada e o tenente coronel Antero e o major Ibsen, respectivamente comandantes dos 1º e 3º Batalhões de Carros de Combate. Postos ao corrente da situação, iniciaram esses oficiais prontas medidas para equipar, municiar e por em movimento os seus magnificos e modernos tanks.

DESLOCA-SE A UNIDADE DE CAMPINHO

— Ao mesmo tempo — prossegue o general Alcio Souto — determinei, pelo telefone, que marchasse para a cidade, tendo como primeira etapa o Derby, o Grupo de Reconhecimento, poderosa unidade de tanks leves aquartelada em Campinho, sob o comando do coronel Arruda e mais o 2º B. C.C. de Deodoro, sob o comando do coronel Leo Costa.

Abrimos, aqui, um parentesis nas declarações do general Alcio para acentuar que, àquele momento, era de inquietante incerteza a situação militar. Tal era a confusão reinante que, para o publico, foi impossivel precisar, no primeiro instante, de que lado estavam os tanks e que unidades teriam de enfrentar, se fossem revolucionarios, até que vencesse o contra golpe democratico. O general Alcio Souto, nas declarações seguintes, confirma, em parte, que era, tambem, da tropa, esse estado de incerteza diante das eventualidades.

— Foram admiraveis — diz ele — a disciplina, a coesão, o entusiasmo e a ordem revelados por toda a tropa nesse momento, que marchava para enfrentar uma situação que poderia ser grave, pois, não era, então conhecida a atitude da Policia Militar e da Policia Especial. Essas corporações revelaram uma compreensão real da situação e elevado sentimento de patriotismo.

Tudo foi feito sem hesitação e nem precipitação. Como parte da tropa se achasse licenciada não foi possivel reunir, de pronto, todos os nossos elementos. Por isso, determinei que o coronel Brilhante permanecesse no Derby Club até a organização do segundo escalão com os elementos que fossem chegando e, pessoalmente, por volta das 19 horas, iniciei a marcha para o centro da cidade, á testa do Grupo de Reconhecimento que, em notavel marcha, desde o seu quartel, acabava de atingir o Derby Club.

Entretanto, cerca de meia hora antes era destacada para a praça ad Republica uma companhia de carros leves (doze toneladas), a primeira que se aprestou.

FORÇAS DA 1ª REGIÃO

— Assim, por volta das 19 horas e meia achavam-se concentradas no Campo de Santana importantes forças blindadas, ás quais se juntaram outras unidades motorizadas da Primeira Região Militar, tais como o batalhão de Guardas, sob o comando do tenente-coronel Jorge Ramos, a essa hora já em posição no Campo; o Batalhão de Engenho, comandado pelo tenente-coronel Cintra e o Primeira Grupo de Obuses, do comando do tenente-coronel Imbassahy.

Deixando o meu carro de comando apresentei-me ao ministro da Guerra que, no momento, se encontrava com os generais Dutra e Benicio..

Neste momento, recebi ordem do ministro para assumir o comando de todas as forças reunidas no Campo e dirigir as suas operações, isto é, a marcha para o Guanabara, o que foi feito com o Guanabara, o que foi feito com toda a ordem e progressivamente. Sob o comando do coronel Cintra, os elementos avançados ocuparam, sucessivamente a Praça Paris, Largo da Gloria, Largo do Machado e as saidas do Guanabara, em todas as direções, menos uma, a da rua Farani (Praia de Botafogo), guarnecida por outras forças.

PARTICIPAÇAO DA VILA

— Nessa ocasião, haviam chegado na Quinta da Boa Vista, o Batalhão Escola, sob o comando do coronel Umbaby e o Grupo Escola de Artilharia, comandado pelo major Pedro Lins Rosa. Essas unidades foram as unicas deslocadas da Vila Militar. O Batalhão Escola, posto á minha disposição pelo comandante da Primeira Região Militar, deslocou-se para a Praça Paris, onde permaneceu, possibilitando a progressão de outras unidades na direção do Guanabara.

CERCAR O PALACIO

Essas tropas, conforme nos informou, a seguir, o general Alcio, cercaram o Palacio Guanabara, onde aguardavam as decisões dos generais, então reunidos. Foram expedidas ordens terminantes para que não fosse molestada fisicamente a pessoa do presidente deposto e nem de sua familia, o que foi cumprido rigorosamente.

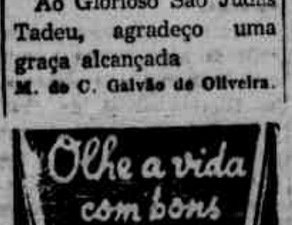
O general Alcio acentuou que todos os oficiais, sargentos e soldados se movimentaram com a maior energia e determinação. Além de não se ter verificado qualquer ato de oposição, nem mesmo má vontade manifestou qualquer soldado, pois comoreendiam todos os a importancia dos acontecimentos e a sua repercussão para o futuro do nosso pais.

PAZ E PROSPERIDADE

Tambem sobre os desenvolvimentos posteriores á movimentação das tropas, não quiz comentar o comandante da Moto-Mecanizada, dizendo que já escapavam aos quadros de sua narrativa. Desejava, porém, acentuar que, postas ao serviço da nação as forças armadas apenas desejavam repor o pais no seio da legalidade. "Agora, vamos viver uma era de paz e prosperidade, num ambiente de ordem e confiança."

Ao Glorioso São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada

M. do C. Galvão de Oliveira.



SAUDANDO UMA ESCOLHA FELIZ, Telegrama do sr. Osorio Borba ao novo Chefe da Policia do Distrito Federal

Ao desembargador Alvaro Ribeiro da Costa, figura de grande conceito na magistratura carioca, e que é o novo chefe de policia do Distrito Federal, dirigiu o jornalista Osorio Borba o seguinte telegrama:

"RECIFE, 2 — Desembargador Ribeiro da Costa — Rio — Mais do que com prezado amigo congratulo-me com povo carioca tem agora sua segurança confiada uma grande consciencia magistrado enquanto outras parcelas menos felizes nação como Pernambuco continuam inexplicavelmente entregues arbitrio ditatorial. Saudações. (a) **Osorio Borba**".

PELA QUEDA DA DITADURA

Telegramas de congratulações enviados ao diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO

O diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO recebeu ontem os seguintes telegramas:

Aguas Belas.

"Chegando a Aguas Belas encontrei governistas e comunistas alegres com as noticias do DIARIO, de ter feito o padre Nelson Barros Carvalho, chamado á delegacia de Bezerros. Peço ao prezado amigo reparar o engano da reportagem, dizendo em lugar desta que nunca se passou tal coisa. Abraços. (a) **Padre Nelson Barros Carvalho**".

Palmares

"Os democratas de Palmares, nesta hora de vibração da alma nacional pela queda fragorosa da famigerada ditadura Vargas-Agamenon-Etelvino, saúda o glorioso DIARIO, baluarte da primeira hora na defesa dos principios da imortal democracia (aa) José Maria Paranhos — presidente; Antonio Augusto Alves Maciel Filho, Luiz Cristovão dos Santos, Maria Emilia Melra Paranhos, Dalba Rita Valença Lins, Maria da Graça Silva Faria, presidente; dr. Aluisio Borba Orta, Antonio dos Santos Maciel, Miguel Luiz Silva, dr. Pedro Luiz Paranhos Filho, Levi Douglas Vasconcelos Pais, Casimiro Monteiro Junior, Arnaldo da Silva Faria, Leda Monteiro Albuquerque, Otilio Santos Borges, Pitagoras Soares, Zette Freitas, José Lins, Laurindo Coelho, Nadir Costa, Slarinia Costa".

Macaoranas:

"Meu grande abraço pela queda da ditadura Vargas e morte do regime que nos infelicitara (a) Elcio Araujo".

Recife:

"Na qualidade de componente da Comissão de Assistencia Juridica e Politica da União Democratica Nacional de Pernambuco, hipoteco integral apoio á exposição feita pelo advogado Antiogenes Chaves, ao general comandante da Sétima Região Militar sobre as violencias praticadas pelo governo moribundo do Interventor Etelvino Lins.

Reafirmo que o prefeito Melo Silva, juntamente com o sargento Hirolito Monteiro, teem cometido violencias de toda a natureza no municipio de Panelas, contra os partidarios do brigadeiro Eduardo Gomes. Sou solidario com o telegrama dos Advogados de Pernambuco ao chefe do governo pedindo a substituição do atual interventor, que deveria ter abandonado o palacio dos Campos das Princesas no mesmo dia em que o ditador deixou, por imposição das classes armadas, o palacio Guanabara. Saudações. (a) **João Rufino, advogado**".

São Caetano:

"Solicito o obsequio de informar ao dr. Carlos de Lima, que estamos ainda em pleno terror, neste municipio. Está proibido, de ordem do delegado promover qualquer manifestação em regozijo pela vitoria do candidato nacional. Saudações. (a) **Feliz Cordeiro de Barros — secretario**".

VEIU PARTICIPAR DA CAMPANHA ELEITORAL PRÓ-BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

"A formula "Todo o Poder ao Judiciario" deve elastecer-se aos municipios", diz a este jornal o jornalista Rafael Correia de Oliveira

Chegou, ontem, ao Recife, via aérea, o jornalista Rafael Correia de Oliveira colunista do Diario de Noticias, funcionario do Ministerio da Fazenda e ex-representante do Brasil junto á Delegacia do Tesouro em New York.

"Minha viagem ao Recife, disse-nos á reportagem do DIARIO, prende-se a um convite que me fez Aurelio de Souza Leão para participar da campanha eleitoral neste Estado em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Urge um incremento da campanha eleitoral, agora, áe portas das eleições. E com prazer que revejo minha terra em cuja imprensa já atuei por alguns anos, no DIARIO do tempo de Carlos Lira e no Jornal do Comercio.

"Quanto á situação politica desejo lembrar as palavras do brigadeiro, logo ao estabelecimento do novo estado de coisas, de que não deseja ver seus amigos em cargos de confiança no atual governo, afim de que a campanha seja completamente feita sem o faccioso espirito do filhotismo. Mas, enquanto o brigadeiro reafirma não querer sua candidatura ligada ao oficialismo, os outros se esforçam por ver a maquina da ditadura funcionando eleitoralmente. Neste ponto de vista a posição de Eduardo Gomes é inatacavel e dai é que provem a força moral de sua candidatura. A unanimidade conquista ao seu nome é unica no Brasil. Sua candidatura vem do povo e só conta com o povo.

A imprensa que sempre ganhou dinheiro com as candidaturas presidenciais está hoje dando dinheiro para o bom exito da campanha, através da compra de bonus. Já varios exemplos que não vem a pelo citar.

"Nosso ponto de vista é ir as urnas no dia 2. Não desejamos outra coisa.

"A formula Todo o Poder ao Judiciário é a substancia da tese de Eduardo Gomes anunciada em abril, deste ano. O poder ao judiciário deve elastecer-se, portanto, aos municipios, porque aparecendo em seu bafater estadual e federal forçosamente atingirá o municipal".

O sr. Rafael Correia de Oliveira seguirá, hoje, de manhã, para a Paraiba onde se avistará com o ministro José Americo de Almeida. Regressará ainda, hoje, e permanecerá no Recife até o término da campanha eleitoral.

Nenhuma mudança, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

"O secretario de Estado sr. James Byrnes declarou, hoje, que o embaixador norte-americano no Rio de Janeiro, sr. Adolf Berle Junior, recebeu instruções para continuar nas relações normais com a nova administração do Brasil."

Adiantou, mais, a declaração, que está fóra de cogitações a questão do reconhecimento, e que as consultas com as outras Republicas americanas refletem, a coincidencia geral com a posição dos Estados Unidos.

INSTRUÇÕES AO EMBAIXADOR INGLES

LONDRES, 3 (U.P.) — "Sir" Donald StClair Gainer, embaixador da Grã Bretanha no Rio de Janeiro, recebeu instruções do seu governo para continuar com as relações diplomaticas normais com o novo governo brasileiro, segundo informam os circulos oficiais desta capital.

O PARAGUAI CONTINUA AS RELAÇÕES

ASSUNÇAO, 3 (R.) — O governo paraguaio resolveu continuar suas relações com o governo do Brasil, como até o presente, segundo se anunciou nesta capital.

A ARGENTINA RECONHECERA'

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — Fontes autorizadas reveleram que na proxima segunda-feira o governo argentino expedirá uma declaração reconhecendo o novo governo brasileiro.

A chancelaria realiza presentemente consultas diplomaticas a respeito.

OS JORNAIS AMERICANOS COMENTAM

NEW YORK, 3 (U.P.) — O Brasil continua sendo motivo de comentarios dos jornais da imprensa americana.

O **Washington Post** diz que o povo dos Estados Unidos, cujos filhos na Italia encontraram nos soldados brasileiros combatentes feitos de aço da melhor tempera, recordam os excelentes serviços da frota brasileira, e esperam que o Brasil surja, da presente situação, fazendo funcionar, novamente, suas instituições democraticas.

O **Cincinati Inquire**, por sua vez, acha possivel que o presidente Linhares seja uma figura suficientemente forte para realizar eleições relativamente honrosas, e dispor, assim, o cenario, para o retorno aos metodos democraticos — coisa não muito facil depois de decada e meia de ditadura. Porem, não é logico supor que o exercito brasileiro estivesse tão comprometido da doutrina democratica, ao derrubar Vargas, sem propositos superiores. Supomos assim, até que fique demonstrado o contrario. A situação pode ser considerada como um preambulo da luta pelo poder e não como um preludio de eleições pacificas, ordenadas e honestas."

Quem é o novo chefe, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

lo ato, que veio desafogar o carregado ambiente de Pernambuco, ha tanto tempo oprimido.

A reportagem do DIARIO, logo que foi divulgada a nomeação do dr. Neves Filho, esteve em sua residencia para ouvir sua palavra em torno do momentoso assunto.

O presidente do Tribunal de Apelação, que se encontrava no aparte de sua residencia, cercado de amigos, que ali foram levar cumprimentos, declarou que até aquele momento não havia recebido nenhuma comunicação a respeito, acrescentando que se ficasse positivada a indicação de seu nome para ocupar o cargo antes de empossar-se desejaria trocar idéias com o ministro da Justiça, sobre certos pontos de vista.

Apesar de não desejar fazer declarações, a imprensa naquele momento, o dr. José Neves, em palestra com todos os amigos, disse que estava disposto, com sacrificio proprio, a prestar o serviço que o seu Estado reclamava, esperando tudo levar a bom termo.

Homem sem ambição e modesto, o dr. Neves Filho durante toda a tarde e primeiras horas da noite constantou a receber cumprimentos de representantes de todas as classes que se manifestavam satisfeitos com a indicação.

O dr. Neves Filho tem assento no Tribunal de Apelação, desde 1933, por nomeação do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, vindo da comarca de Rambe, onde servia como juiz de direito. Antes servira em outras comarcas, dentre as quais a de Pesqueira.

Em 1944 foi nomeado presidente daquela alta corte de Justiça.

O dr. José Neves Filho, muito moço, logo ao sair da Faculdade, foi chamado a exercer uma das delegacias de policia da capital, em 1911, numa momento agitado, quando se processava a campanha dantista em Pernambuco.

Corria, ontem, á noite, com insistencia que o sr. Etelvino Lins, havia abandonado o governo, passando-o ao secretario do Interior, sr. Jarbas Maranhão.

Dizia-se mais que Etelvino viajara para Alagôa de Baixo, donde não mais regressaria.

A reportagem conseguiu verificar a improcedencia dessas noticias. Um seu autorizado porta-voz chegou mesmo a dizer que Etelvino fazia questão de passar, pessoalmente, o Governo.

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Compra aos melhores preços o Banco Nacional de Pernambuco S/A — Rua 1.º de Março n. 106.

Prontos para repelir, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

bem administrado, quanto á Central, disse não conhecer bem a situação da mesma.

Informou que antes de estabelecer um programa de trabalho á altura dos interesses nacionais fará um exame completo em torno. Sabe-se que o problema dos transportes merecerá especial atenção do novo ministro, o qual frizou a disposição do presidente Linhares, para trabalhar.

JORNALISTA NELSON FIRMO

Os amigos, correligionarios e admiradores do jornalista Nelson Firmo convidam o povo pernambucano, por cujas liberdades ele sempre se bateu, mesmo com o sacrificio da propria vida, para ir recebê-lo, no cais do Pôrto, e assim testemunhar o seu apreço ao grande lutador anti-fascista.

Nelson Firmo viaja para este Estado a bordo do "Almirante Jacegual", esperado na proxima terça-feira, dia 6.

EM TRANSITO PELO RECIFE O BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ

Regressa dos Estados Unidos - Plano para a construção da "Cidade dos Motores"

Permaneceu ontem, no Recife, o brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor da Fabrica Nacional de Motores, que regressa dos Estados Unidos, aonde fora a serviço da organização que dirige.

Na residencia de seu genro, sr. Fernando Carneiro Leão, no Espinheiro, á nossa reportagem foi encontrar o brigadeiro Muniz em companhia de pessoas de sua familia.

— "Fui aos Estados Unidos ver se conseguia adquirir os equipamentos necessarios para forjamento, na Fabrica Nacional de Motores, no Rio de Janeiro. Consegui tudo, realmente só faltando, os créditos indispensaveis á aquisição dos referidos equipamentos".

CIDADE DOS MOTORES

"Com o trago os planos para a construção da "Cidade dos Motores", que será construida perto da fabrica, para residencia dos operarios e técnicos especializados.

"As casas residenciais da "Cidade dos Motores" são de habitação coletiva mas a sua construção obedece a planos rigorosamente técnicos e cientificos com escolas para os filhos dos operarios, hospital, creche e tudo o mais que diz respeito a uma organização desta natureza.

"Os planos são de autoria de técnicos nacionais e nos Estados Unidos os técnicos americanos ficaram encantados com os mesmos, dando a sua possibilidade aos aperfeiçoamento que eles requeriam, de acordo com as ultimas inovações no genero. Tanto assim que os técnicos encarregados de darem sua opinião sobre o assunto largaram tudo o que estavam fazendo e dedicaram-se apenas ao estudo dos nossos planos.

O BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

Acerca do conceito dos americanos em torno do Brasil, disse o brigadeiro Muniz:

"O Brasil goza nos Estados Unidos do mais elevado conceito. A grande nação americana olha para o Brasil com grande interesse e real simpatia. Depende, agora, dos brasileiros e exclusivamente dos brasileiros, estreitar cada vez mais esses laços de amizade, fazendo do Brasil uma grande nação democratica, decidida a trabalhar para o exclusivo beneficio do Brasil".

O brigadeiro Muniz viaja acompanhado de sua esposa, sra. Lucia Muniz, que ficará aqui no Recife, na residencia de sua filha, sra. Fernando Carneiro Leão.

Além de sua esposa, acompanharam o brigadeiro Muniz os seguintes oficiais da Força Aérea Brasileira: coronel médico Edgard Costa, diretor do Hospital Central da Aeronautica, tenentes coronéis aviadores J. V. de Faria Lima e Clovis Monteiro Travassos, adido aeronautico junto á embaixada brasileira em Washington.

O coronel Clovis Monteiro Travassos foi chefe do Estado Maior da 2.ª Zona Aérea durante o comando do brigadeiro Eduardo Gomes nesta área.

Hoje, pela manhã, no mesmo avião em que viaja o general Robert W. Walsh, o brigadeiro Antonio Guedes Muniz e sua comitiva seguirão para o Rio de Janeiro.

VIVA CONTENTE para viver mais!

Qualquer anomalia na função do figado compromete a saúde, perturba o bom humor e faz envelhecer antes do tempo. Normalize a função hepática com as famosas "Pilulas de Reuter" e destrua inteiramente a alegria de viver!

PILULAS de Reuter PARA O FIGADO

Retirada da candidatura, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ministração não deve ser politica. Todavia, o general Dutra, cuja renuncia — anunciada pelo secretario do P.S.D., sr. Mozart Lago — parece ligada a esses problemas, quer ter a garantia de que seus amigos, em algumas posições chaves nos Estados não virão a ser substituidos por amigos das correntes opostas.

Os leaders da U.D.N. exprimiram a opinião de que os antigos delegados do governo deposto não podem continuar no poder nos Estados, pois isso estaria em contradição com os objetivos do movimento de 29 de outubro.

Presume-se que o governo é da mesma opinião, no seu proposito de não se subordinar ás deliberações da ditadura extinguida, como declarou a nota expedida após a reunião ministerial, presidida pelo sr. Linhares.

O sr. Mozart Lago disse que o general Dutra, consultado pelo presidente Linhares, fez uma exigencia. O candidato do P.S.D., procurado em sua residencia, mandou dizer por intermedio de um dos seus secretarios que não tinha nenhuma declaração a fazer. Os principais leaders da U.D.N. fizeram hoje a seguinte declaração:

"Nada pleiteamos senão que os governos dos Estados sejam entregues a homens dignos, sem compromissos partidarios, inclusive conosco."

Reinclusão dos sargentos

RIO, 3 (Meridional) — O ministro da Guerra permitiu a reinclusão dos sargentos no posto que tinham nas fileiras no momento do licenciamento, em virtude do disposto no aviso 2 523.

Promovidos varios almirantes

RIO, 3 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto promovendo ao posto de vice-almirante os contra-almirantes Luiz Augusto Pereira Neves, José Mario Nelva, Oscar Frias Coutinho, Silvio Noronha e Alfredo Soares Dutra.

Governo central alemão para a Alemanha

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Os Estados Unidos, Grã Bretanha e União Sovietica resolveram estabelecer um governo central alemão com jurisdição sobre toda a Alemanha.

Os tres grandes decidiram criar tal governo, integrado por cidadãos alemães, a despeito da tenaz oposição da França á realização dessa idéia.

Cada uma das tres potencias indicará cinco nomes de alemães para organizar o novo sistema de governo na Alemanha.

Melhorou a ameaça de falta de troco

RIO, 3 (Meridional) — Um vespertino revelou que melhorou, sensivelmente, a ameaça da falta de troco, graças exclusivamente ás novas condições de trabalho oferecidas aos funcionarios da Casa da Moeda.

O administrador daquele estabelecimento melhorou as condições do trabalho e criou o espirito de coordenação entre os funcionarios. Com as mesmas maquinas, a produção mensal, que era de 5 milhões de cruzeiros, em novembro de 1944, subiu para 22 milhões, isso apenas com nova administração.

Adianta o jornal que ha 14 milhões de cruzeiros de niquel em deposito.

Pela entrega

(Conclusão da ultima página)

seus propositos governar dentro linha partidaria. Podimos sua decisiva intervenção sentido não sejam deturpados compromissos corporações armadas entregando poder Estado ao judiciario. Saudações. (aa) **Lima Cavalcanti, Teixeira Leite, Osorio Borba.**"

"O Globo — Rio. — Interpretando estupor revolta todas classes Pernambuco ante insistentes noticias cogita-se escolha Barbosa Lima Sobrinho interventor Pernambuco contamos valiosa cooperação desse intrepido orgão opinião brasileira repulsa iniquidade acerca realmente arquitetada contra Estado foi mais martirizado ignominioso regimen extinto vê-se agora a ameaçada continuação arbitrio terror ditatorial. Lembramos Barbosa Lima intimamente ligado Agamenon á vice-presidente P.S.D. já havia sido escolhido por este para candidato governo como decorrencia ultimo golpe ditador agora anulado marcando eleições estaduais dois dezembro sendo pessoa menos indicada presidir pleito livre honesto prometido nação pelo novo governo. Saudações. (a) **Comissão Executiva U.D.N.**

Identicos para **Diario de Noticias, Correio da Manhã, O Jornal, Diario Carioca, Diario da Noite, Jornal do Brasil, Vanguarda, A Noticia, Jornal do Comercio e Correio da Noite.**

Eleições no Estado

P. S. D. do Rio Grande do Sul na Fazenda Sá Reis, entre os srs. Valter Jobim, Protasio Vargas e Getulio Vargas.

NADA DEFINITIVO SOBRE A IDA DA SRA. DARCI VARGAS PARA S. BORJA

RIO, 3 (Meridional) — Ainda não há nada de definitivo sobre a ida da sra. Darci Vargas para São Borja. Ela está residindo em casa de uma pessoa amiga, do Jardim Botanico.

Tambem nada está resolvido ainda quanto á sua permanencia ou não na presidencia da L. B. A.

NOTA DA COMISSAO EXECUTIVA

RIO, 3 (Meridional) — A Comissão Executiva do P. S. D. local forneceu a seguinte nota, após a reunião efetuada na presença do sr. Valter Jobin e Protasio Vargas, que regressaram de Santos Reis, onde conferenciaram demoradamente, com o sr. Getulio Vargas:

"A Comissão Executiva do P. S. D. deste Estado reunida hoje em sessão extraordinaria, considerando os atuais acontecimentos que se processam no cenario politico nacional, tomou conhecimento dos entendimentos havidos entre o seu egregio presidente, sr. Getulio Vargas e os srs. Protasio Vargas e Valter Jobim.

Esta Comissão Executiva, de acordo com aqueles entendimentos e da orientação que lhe foi traçada pelo seu emerito presidente, deliberou, por unanimidade de votos de seus membros, recomendar aos seus correligionarios que observem o respeito ás autoridades, as acatem, perseverem no trabalho e preservem a paz, com a unica preocupação dos interesses da patria.

Resolveu mais, pelos mesmos motivos, manter e reafirmar todos os compromissos já assumidos pelo partido com a candidatura do eminente general Eurico Dutra á presidencia da Republica e renovar a sua solidariedade ao ilustre Valter Jobim, candidato ao governo do Estado.

E, pois, neste momento de graves apreensões, a Comissão apela para todos os riograndenses, para o povo trabalhador do nosso glorioso Estado, afim de que prestigiem essa orientação, que assegurará a vitoria de seus candidatos e o prosseguimento da obra imortal do grande brasileiro Getulio Vargas."

Getulio Vargas em São Borja

(Conclusão da 1.ª pagina)

rumo que já está posto. Serei cooperador para que concorram ás urnas, a dois de dezembro, afim de apaziguarmos os espiritos e para o Brasil voltar á calma, de que tanto precisa."

PERIODO DIFICIL

RIO, 3 (Meridional) — Falando a um vespertino simpatico a situação deposta, o sr. Getulio Vargas declarou, ao saber da decepção de seus correligionarios, com uma atitude: "Mas eu não queria mesmo continuar. Não queria ser candidato. Desde o discurso aos jornalistas vinha afirmando a mesma coisa. Não queria assumir uma atitude de duplicidade perante a nação. E governar mais 6 anos... num periodo dificil..."

ENVIA MENSAGENS

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — Ainda de bordo, quando viajava para Santos Reis, o sr. Getulio Vargas dirigiu, para o matutino **Correio do Povo**, simpatico da antiga situação, a seguinte mensagem:

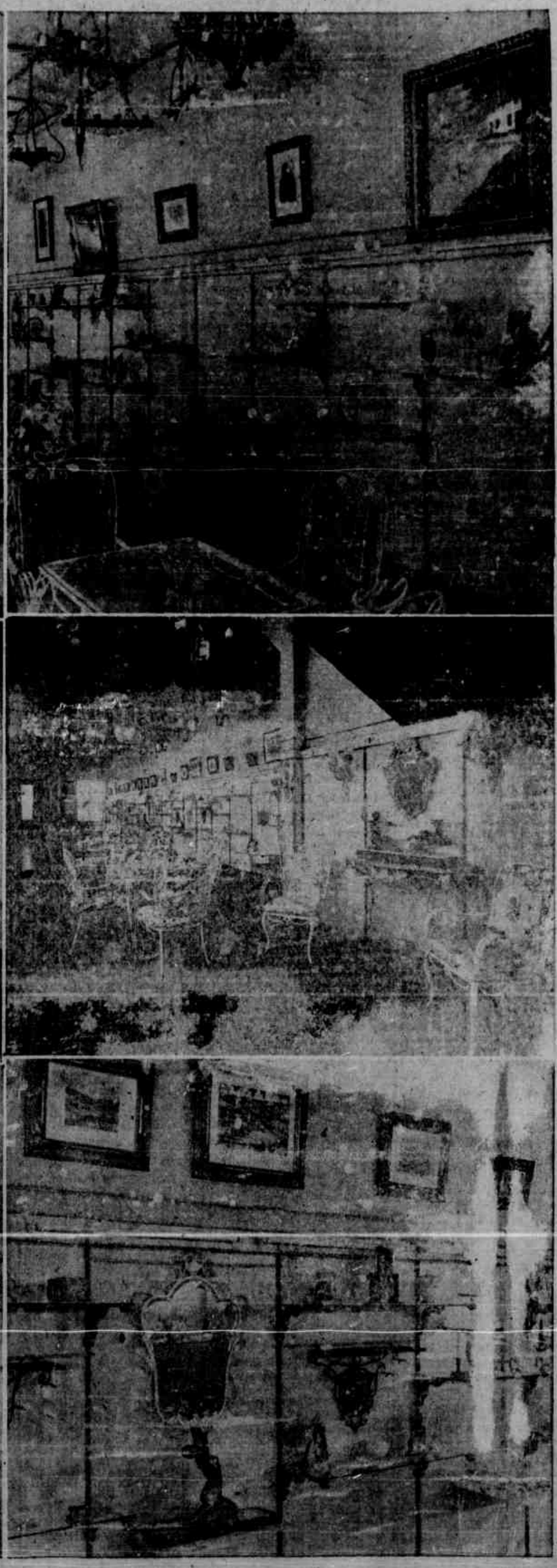
"Ao sobrevoar o solo do Rio Grande do Sul dirijo-lhe esta mensagem de saudação, declarando que não sou mais um prisioneiro, sinão do afeto do povo."

TELEGRAMA DO P. S. D.

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — A comissão executiva do P. S. D

★★★★A "Casa Jardim" restitue ao Recife a tradição de elegancia e bom gosto do seu comercio★★★★

UM AMBIENTE ULTRA "SMART" QUE ACARICIA A SATISFAÇÃO VISUAL E ONDE DOMINAM O AÇO, O FERRO, A PRATA, A PORCELANA, O OLEO, O ONIX, O VIDRO E OUTROS MATERIAIS COM APLICAÇÃO DIRETA AOS ADORNOS E AS UTILIDADES DO LAR — ARTISTAS PERNAMBUCANOS EXIBEM SEUS TRABALHOS NUMA GALERIA PERMANENTE DE PINTURA



O Recife tem sofrido as experiencias mais dispares em ramos de comercio; uns fracassam e outros florescem. Em capitais com progresso menos acentuado que o nosso são francamente vitoriosos generos de comercio impraticaveis aqui. Por esta razão causou especie á reportagem deste jornal a inauguração, ontem, da Casa Jardim, á rua da Imperatriz. A' porta alguns curiosos olhavam insistentemente os objetos expostos como se estivessem em presença de animais pre-historicos. Uma cobertura de azulejos, á entrada, prenuncia ao visitante a originalidade que se respira no interior. Eis ai um genero de casa que o nativo desconhece. Nada de parecido identifica a casa com as congeneres desta praça, isso porque as outras são casas que vendem moveis ou artigos de ornamentação, moveis e artigos sem outro cuidado artistico que o de servirem a finalidade a que se destinam.

Justamente essa finalidade artistica foi o que orientou os tecnicos da Casa Jardim — seus moveis não foram fabricados apenas para acomodar o corpo na base do "hip-and-shoulder" movimentos; seus objetos para escrivanias não se destinam exclusivamente ao adorno. Uns e outros atendem á satisfação visual e não apenas a encherem espaços vasios de uma sala ou de um movel.

Tais moveis e adornos compõem (justamente o verbo no seu justo lugar) o ambiente domestico, são necessarios á expressão moderna, elegante e "up-to-date" da casa de morar E a casa de morar de hoje, á Le Corbusier, é algo que difere fundamentalmente do estilo de duas decadas atraz, quando as mesas, os comodos e os adornos associavam-se ao "modo de vida" peculiar a eles, os moveis, os comodos e os adornos.

Estamos, hoje, na éra atomica e a arte de morar passou por inovações e transformações condizentes ás necessidades das inovações e transformações

O que chamou de pronto a atenção desta reportagem, ao entrar na Casa Jardim, ontem, á tarde, foi a concordancia com esses principios, por excelencia os de uma época que tem o seu radar, a sua televisão e seus aviões foguetes voando á velocidade do som.

Na verdade, a questão não é tanto do objeto em si, mas da sua aplicação á casa. O adorno pode ser quinhentista, pertencer á Regencia ou ao Imperio. Se tudo isso não está aplicado sabiamente ao conjunto, nada ficará de seu valor intrinseco

Dai haver uma idéia corrente entre grupos modernistas de que certas casas devem ser construidas para afinar com certos moveis e não o contrario.

A Casa Jardim nos transmite uma pronunciada satisfação visual, em "closeup" ou em "long shot".

Não temos memoria de nada igual na cidade. Restitue ao Recife a tradição de fausto, elegancia e requinte de que gozou seu comercio em épocas passadas.

GALERIA ARTISTICA

Outro aspecto interessante da Casa Jardim é o que se relaciona com a arte pictorica. Uma galeria permanente exibirá as produções dos artistas locais não havendo preferencia por este ou aquele genero de pintura, desde que a qualidade dos mesmos seja reconhecida. Nossa reportagem conseguiu anotar entre os expositores tres telas da sra. Fedora Fernandes, uma cabeça de velha, uma paisagem de Olinda e uma natureza morta.

O sr. Eliezer Xavier expõe oito telas: "Entardecer" "Praia", "Manhã Fria", "Bairro de São José", "Engenho", "Carro de Boi", "Paisagem" e "Dansa no Terreiro". O sr. Mario Tullo tem 5 quadros: "Barcaças", "Movimento na Praia", "Barcos a Vela", "Portão Colonial" e "Rua de São Bento". Ha 5 quadros tambem do sr. Baltazar da Camara: "Barcaças", "Campestres", "Casebres", "Campo" e "Cais do Recife". Manoel Bandeira exibe 4 telas: "Convento de São Francisco (Iguarassu')", "Forte de Nazaré (Cabo de Santo Agostinho)", "Porta do Forte de Orange (Itamaracá)" e "Dona Izabel — boneca de Maracatú".

Abrindo os salões de sua casa aos artistas, os proprietarios da Casa Jardim, incentivam sobremodo os pintores locais que lutam com grandes dificuldades para expor seus quadros no Recife. A galeria será permanente e os quadros serão substituidos por outros á medida que forem sendo adquiridos.

Outra atração da casa são os azulejos folkloricos brasileiros, da autoria de Paulo Rossi. Quase todos os motivos são nordestinos e apresentam tipos de festas populares, de pateo de igreja e da roça; vaqueiros, coroneis, verdedores; cenas de colheita, plantação, de feiras, da beira de rios, etc.

Dentro de um moderno e bem iluminado ambiente notamos artigos para presentes, mobiliario de ferros, cinzeiros artisticos, "abatjuors", estatuetas, azulejos multicores, mesas de vidros, espelhos de cristal, escrivanias, floreiras de parede, porta-retratos, porta-chapéus, material decorativo de mesa, jogos de cinzeiros para mesas de jogo e salas de visita, em onix com suportes metalicos; estatuetas em bronze, com base em onix, apresentando o simbolo filosofico chinês do "Ver, Ouvir e Calar"; jogos para secretarias em onix, com simbolos do direito, farmacia, medicina, etc.; porta-livros; serviços para "cocktails" e chá. Logo á entrada salienta-se uma "Diana, a Caçadora" em base onix sobre um consolo Regencia.

Na Casa Jardim penetra-se no dominio da porcelana, do ferro, do aço, do oleo, do vidro e da aquarela.

Segundo nos informou um tecnico da casa, durante a visita que ali fizemos, será creado ali um pequeno serviço de "bar" com "refreshments" e "soft drinks". Local ideal para o "get together" tudo indica que a Casa Jardim vai monopolizar o bom gosto entre nós, atraindo ao seu ultra-chic ambiente as elites artisticas e mundanas da cidade.

— Nas gravuras varios aspectos dos mostruarios da "Casa Jardim".

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES — Orgão dos "Diarios Associados"
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursaes: Serviço de Imprensa Ltda., rua 7 de Abril, 341, São Paulo Serviços de Imprensa Ltda. 2d Odeon (sala 602) Rio de Janeiro, Maceió - Alagoas, rua Senador Mendonça, 18 - 1.º and.; João Pessoa - Paraiba avenida João Machado, 1076; Natal - Rio Grande do Norte, avenida Rio Branco, 515

Serviço estrangeiro do Chicago Daily News e United Press Reuter, International News Service e British News Service; correspondenter especiais em Londres, Paris e Roma. Serviço nacional da Agencia Meridional (exclusivo)

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure o Dep de Publicidade TELEFONES: Redação, 6.659 Gerencia, 6.027. Assinaturas: No país: - Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 65,00. No exterior: - Ano, Cr$ 250,00; Semest., Cr$ 130,00 Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSE' FLORIO

DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1945

O triste fim de Policarpo Vargas

ASSIS CHATEAUBRIAND

GUARUJA', 31 — As circunstancias que cercam o ocaso do sr. Getulio Vargas, oferecem a sensação do fenômeno da decrepitude de um homem, é dos mais curiosos em que poderiamos meditar.

A não ser os ministros e o primo-irmão, do Rio Grande, nenhum interventor quer acompanhá-lo na queda.

Seu Telemaco, o senhor Benedito Valadares, até se aproveita da derrocada para deitar manifesto anti-queremista aos mineiros. E todos são chefes do Executivo, por delegação sua. O proprio sr. Valadares tem o mandato de governador esgotado há mais de cinco anos. Todos vivem uma existencia que lhes infundiu exclusivamente o sr. Getulio Vargas. Desmonetizado o poder unipessoal do presidente, não há um desses mandatarios seus nos Estados decidido a seguir-lhe a sorte. E' um espetáculo impressionante para quantos pensavam que seria com tais homens que o sr. Getulio Vargas, eleito o general Dutra, pensava em fazer politica, no futuro governo.

O hábito de vencer sempre, de ter triunfado em todas as etapas, nesses quinze anos, encorajou o sr. Getulio Vargas a jogar uma parada infeliz contra a opinião publica, contra as classes armadas reunidas e contra a propria lei, marcando a eleição presidencial que ele elaborara.

Com quem pensava o ex-presidente vencer a cartada na qual se lançou? E' o sr. Getulio Vargas mais um temperamento passivo do que ativo. Adora trabalhar por omissão. E' sempre uma equipe que se põe na vanguarda a executar-lhe os planos. Olhe-se em 1929 o Estado-Maior que lutava pelo sr. Getulio Vargas. Era, apenas fulgurante de inteligencia e de brio combativo.

A equipe de chefes queremistas era a mais bisonha. E inocente. E lirial. Lançaram-se os jogadores matutos em primeiro lugar contra o general Dutra. Visavam, de preferencia, o candidato do governo, em lugar do capitão da oposição. Estavam com a boca doce do 1937. Mas esqueceram que entre o general Dutra e o sr. José Americo havia uma diferença. O candidato governista de hoje tem bordados de general e amigos nos comandos de quase todas as guarnições do Brasil. O sr. Getulio Vargas não podia descartar-se dos chefes de oitenta ou cem unidades militares, no Rio, S. Paulo, Minas, Rio Grande e no norte, como quem demita funcionários publicos civis, mineiros, porque subscreveram um academico manifesto liberal. Foi o solerte e manhoso cuiabano Gaspar Dutra o unico general que, nestes quinze anos, ousou montar uma máquina militar propria no Rio de Janeiro ás barbas do sr. Getulio Vargas. A prova do bom funcionamento dessa máquina é que, tendo partido o general Dutra, há 2 meses, ela trabalhou com precisão cronometrica na hora em que o sr. Getulio Vargas deliberara sentá-lo na cadeira eletrica para fulminá-lo. O ex-ministro da Guerra partiu, o general Góes veio, o capitão João Alberto confundiu e nada foi alterado. Um unico general que tentou dissentir do sentimento da unanimidade do Exército contra a deposição do sr. Getulio Vargas, ficou sozinho, sem autoridade mais para continuar a exercer o comando da tropa que dirigia.

Como o sr. Getulio Vargas venceu em 1930, ganhou em 1932, elegeu-se presidente constitucional em 1934 e se fez ditador em 1937, os amigos pessoais, os fanáticos da sua estrela, acreditavam que acertasse sempre. Que o sol do ditador não se poria mais nunca. Razoavelmente fóra licito perguntar após os acontecimentos que fizeram abortar a candidatura Vargas, em fevereiro desse ano, que fatores novos estariam intervindo para que ele voltasse à carga e insistisse em se recandidatar. A situação, longe de se modificar, piorara para ele porque, esperando a divisão das forças armadas, entre o brigadeiro e o general, a sizânia não se objetivou. Os dois oficiais-generais têm pelejado com tanta habilidade que a brecha, por que suspirava o sr. Getulio Vargas não ocorreu. Ambos continuam esgrimindo de camisa listrada. São malandros impecaveis: Eduardo e Gaspar. Ora, tendo feito a revolução de 30, com os tenentes, vencido a de 32 ainda com eles, e ganho a ditadura em 37 com os generais, deu o sr. Getulio Vargas em preparar-se para um terceiro golpe e esse ainda mais arriscado e perigoso que os dois que o antecederam. Caiu o inexcedivel manobrista, o veterano golpista, em virtude de uma dessas crises de **demonio de meio-dia** nos braços de desalmados que davam corpo e alento ao movimento queremista, contando com a verdadeira e, ao mesmo tempo, hipotética revolução social, capaz de impôr ao Exército o rumo de uma Constituinte, onde comunistas e trabalhistas, do novo partido do governo, o elegeriam presidente, por seis anos. O empresário maximo era o capitão Luiz Carlos Prestes, afim-de dar um colorido russo, **up to date**, ao negocio. Entrou-se a falar enfaticamente em **massas**; e tudo fazia prever que a III Republica seria implantada pelo sr. Getulio Vargas com uma revolução, desta vez, de cabos e sargentos. Mesmo porque no Exército ele já não tinha mais talvez para quem apelar.

Foi engazopado o sr. Getulio Vargas nesse jogo academico de massas, tal qual se viram outrossim enganados em 1935 os srs. Pedro Ernesto e Luiz Carlos Prestes.

Pedro Ernesto e Luiz Carlos Prestes iludiram-se com o poder das massas no Brasil. Os dois supuseram que as massas estivessem maduras e maciças para marchar com eles e derrubar a cidadela da burguesia. Ao apelo do capitão russo, há dez anos, responderam apenas alguns camaradas de quartéis.

A chamada revolução de 1935 não passa de um mochicho paraguaio, ou, traduzindo á portuguesa: uma quartelada. Quedaram-se distantes e apáticas as massas de todo o país, ante a arremetida militar dos partidários do capitão Prestes.

Eles arremeteram sozinhos, com meia-duzia de oficiais e praças de um regimento de infantaria e de forças aeronauticas para serem aprisionados horas depois.

Semanas antes do 29 de novembro de 35 me disse Pedro Ernesto:

—"As massas estão com Luiz Carlos Prestes. Você verá como elas se vão levantar".

Respondi-lhe secamente: "Não temos aqui nem consciencia burguesa, quanto mais proletária. Espere pelo choque militar dos enviados russos contra a tropa de linha, e você contará pelos dedos quantas células civis formarão na guerra social que o capitão Prestes se prepara para desencadear".

Não apareceu nenhuma. Ou, se havia algumas compromettidas, falharam ao **rendez-vous** para o encontro armado.

Outro tanto acaba de suceder ao sr. Getulio Vargas. Para onde se eclipsaram as massas do Partido Comunista e do Partido Trabalhista, que lhe batuartavam o plano da Constituinte? Onde as greves, que os seus **meneurs** diziam prontas a explodir do norte ao sul? Onde o exército subterrâneo de operarios Sem elites intelectuais, sem forças conservadoras, sem Exército, sem Marinha, nem Aviação, as esperanças ultimas do presidente residiam no levantamento das massas. Entretanto, não apareceu nenhum **trabalhador do Brasil**, ou um malandro dos morros cariocas, siquer, para dele se despedir no aeroporto **Santos Du-**

(Conclue na 8.ª pagina)

TELEGRAMA DO SR. LUIZ CARLOS PRESTES AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Luiz Carlos Prestes enviou ao ministro Sampaio Dória o seguinte telegrama: "Exmo. sr. ministro da Justiça. Tendo em vista a indicação de v. excia., pelo governo, numa reunião ministerial, para coordenar as forças politicas nacionais na atual situação politica, o Partido Comunista Brasileiro dirige-se a v. excia., solicitando uma audiencia com esse objetivo. O Partido Comunista do Brasil, como partido do proletariado e do povo, hoje, como ontem, está profundamente interessado na solução pacifica e unitária dos problemas politicos nacionais e espera oferecer a v. excia. a sua contribuição para o melhor exito da missão que lhe foi conferida. O Partido Comunista do Brasil continuará defendendo intransigentemente as liberdades democráticas num ambiente de ordem e tranquilidade, indispensavel á realização de eleições livres e honestas. Cordiais saudações".

MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA

RIO, 3 (Meridiona) — Está sendo elaborado pela comissão executiva do Partido Comunista um manifesto sobre a situação do país. Esse documento será entregue á imprensa, possivelmente, hoje.

LISTAS DE ELEITORES DO P. C.

RIO, 3 (Meridional) — O Partido Comunista deu entrada no Superior Tribunal Eleitoral ás suas listas de eleitores de 13 diferentes circunscrições, com um total de 14.100 assinaturas. Outras listas com mais de 8.000 assinaturas não puderam ser entregues devido aos acontecimentos.

Os juizes não podem exercer cargos publicos

RIO, 3 (Meridional)—O "Diario Oficial" publica a seguinte lei constitucional n.º 11, de 30 de outubro de 1945: — "O presidente da Republica, usando das atribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta: "O art. 92 da Constituição fica assim redigido:

"Art. 92 — Os juizes, ainda que em disponibilidade, não podem exercer quaisquer outras funções publicas, salvo nos serviços eleitorais e cargos em comissão, e de confiança direta do presidente da Republica.

VINTE E QUATRO HORAS PASSADAS...

J. E. de Macedo SOARES

(Para os "D. A.")

Vinte e quatro horas passadas sobre os memoraveis acontecimentos que libertaram o país da ditadura, encaminhando-o para soluções definitivas — não temos motivos senão para nos orgulharmos das forças morais e materiais que atuando desprendidamente lograram tão excelentes resultados.

Não há dúvida que a abnegação e a serenidade de ânimo são as molas reais do bem público. Toda vez que os homens conseguem vencer suas paixões, quase não têm outros motivos de êrro; mas, quando se acordam desinteressadamente, alargam os horizontes da alma, ganham confiança reciproca e dão ás suas ações êsse toque de luz do espirito que as aproximam da perfeição.

Teriamos, evidentemente, muitos caminhos, já palmilhados por outros povos, para nos libertarmos da tirania fascista. Um só, porém, nos conviria totalmente, obtendo todo beneficio sem os prejuizos e precalços das soluções incompletas. Entramos por êsse, graças á serenidade de ânimo e abnegação das classes armadas, ungidas de patriotismo, desapegadas de lucros e vantagens de grupos ou de pessoas. Tal desambição contagiou imediatamente os partidos e facções politicas, serenando o ambiente como se o tivesse purificado e desoprimido uma poderosa descarga elétrica.

Hoje, todos nos sentimos tranquilos e confiantes. Desvaneceram-se as sombras, as contusões, as ameaças misteriosas. Saimos do clima de traições, de hipocrisias e mistificações, que sempre foi neste e noutros países, o elemento do poder pessoal.

Eliminando um govêrno desvairado e o regime condenado que lhe serviu de matriz — graças á coesão e altura dos chefes das classes armadas, não nos servimos da fôrça senão na medida do conceito legal, que a justifica como instrumento legitimo da autoridade do Estado. Não houve golpe, nem intentona, nem revolta. O poder estatal manifestou-se na sua função plena e assegurou a ordem pública como lhe compete, abrindo ao mesmo tempo, caminho certo e seguro para completa reconstrução democrática da sociedade brasileira.

Visto de fóra, êsse quadro momentaneo da nossa existencia politica deve ser impressionante e lisonjeiro. Somos, até agora, o único povo do mundo a se libertar de um regime de violência pela fôrça persuasiva da palavra escrita e falada. Nisso vai um raro galardão da educação civica e da cultura politica de um povo, que não somente nunca se vangloriou dessas galas do espirito, como foi sempre, levianamente, o algoz da própria reputação.

Pedem demissão os embaixadores

RIO, 3 (Meridional) — Quando o chefe de Estado termina o seu periodo presidencial, renuncia ou é deposto, é de praxe pedirem demissão todos os embaixadores. Varios embaixadores já cumpriram esse dever, destacando-se, segundo um matutino local, os embaixadores Carlos Martins Pereira de Souza, em Washington; Muniz do Aragão, em Londres; Samuel Gracio, em Santiago do Chile; Ciro de Freitas Vale, em Ottawa; José Roberto de Macedo Soares, em Montevidéu; Batista Luzardo, em Buenos Aires; Lourival Fontes, an cidade do México; João Neves, em Lisboa; Pimentel Brandão, em Madrid; Mauricio Nabuco, no Vaticano.

Até hoje, segundo o mesmo jornal, não pediram ainda demissão os embaixadores Joaquim Eulalio, em Chung-King; Sanit Brisson, no Equador; Morais de Barros, em Roma e Negrão de Lima, em Assunção.

Tudo indica que todos os embaixadores, que se acham no estrangeiro serão reconduzidos, menos os srs. Batista Luzardo e João Neves.

O aumento do funcionalismo terá solução pacifica

RIO, 3 (Meridional) — Abordado pela nossa reportagem, sobre o aumento do funcionalismo, respondeu o presidente Linhares: — "O caso terá a solução esperada, que é justa. O problema está sendo estudado acuradamente pelo ministro da Fazenda e será resolvido oportunamente."

Ao pronunciar a palavra "oportunamente", sua excia., pela entonação da voz, parecia querer dizer "dentro do mais breve espaço de tempo".

Ainda indagamos sobre a deflação, ao que o presidente Linhares respondeu: — "Tambem este caso está sendo estudado pelo ministro da Fazenda, com o interesse natural".

DIVULGAM EM DESTAQUE

RIO, 3 (Meridional) — Os vespertinos divulgam com o maior destaque as declarações do presidente Linhares a respeito do aumento de vencimentos e das reivindicações trabalhistas, salientando sua afirmativa de que serão assegurados os direitos e garantias e beneficios dos trabalhadores

Ninguem se interessou pelo cadaver de Irene

RIO, 3 (Meridional) — O corpo de Irene Cid Romeiro figura do "crime da mala", será enterrado hoje, em Niterói, por ordem do secretário da Segurança Publica, visto não ter aparecido ninguem que se interessasse pelo mesmo, já em decomposição.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O serviço oficial britanico revelou que Hitler se suicidara no edificio da chancelaria em Berlim, logo que teve a certeza de que tudo estava perdido para o Reich Nacional Socialista. Com ele suicidou-se tambem sua esposa Eva Braun, sendo os cadaveres incinerados e destruidos para sempre.

Essa revelação do serviço secreto inglês veio pôr termo a suposições de que o antigo Führer poderia ter se evadido de Berlim para algum lugar ignorado. Alguns oficiais do estado maior do Führer acusam-no hoje de cobardia, pelo fato de não ter se retirado para Berchtesgaden, onde se achavam suprimentos, mas acerca do procedimento de Eva todos são acordes em dizer que ela se portou com toda bravura, sendo mesmo a mais valente figura na derradeira trincheira.

No momento em que continua o processo dos criminosos de guerra, a revelação do Serviço Secreto Inglês veio dissipar as derradeiras dúvidas, verificando-se assim que Hitler fez justiça com as suas próprias mãos.

Esse suicidio era perfeitamente lógico, pois o Führer não poderia jamais sobreviver á derrota da Alemanha nazista ou seja a derrota de toda a sua mistica nacionalista. Quanto aos seus companheiros de aventura, dificilmente escaparão a pena capital, e muitos tentarão suicidar-se antes da condenação final. Todos foram mais ou menos responsaveis pela desgraça da conflagração mundial, que com um pouco de boa vontade e espirito de conciliação se teria contornado.

A Alemanha nazista carrega com a culpa integral de todas as desgraças que se abateram sobre o mundo e as poderia ter evitado, si a politica de conciliação prevista pelos estadistas inglêses, franceses e americanos fosse executada.

A agencia francesa de informações divulgou ontem uma noticia, dando como possivel a renuncia de Franco, para entregá-lo a um governo formado de técnicos e militares que prepararam o retorno do principe d. Juan. A Espanha franquista poderia perfeitamente aproveitar a lição que lhe acaba de dar o Exercito brasileiro, em cooperação com a Aeronautica e a Marinha, e operar a renuncia do caudilho, evitando assim que a Espanha mergulhe, como a China, na guerra civil.

A permanencia de Franco no poder constitue um desafio á consciencia democratia do mundo e um escarneo por todos os sacrificios feitos para abater o nazismo e extirpar o fascismo como sistema politico.

A lição dos pequenos fatos

Costa REGO

(Exclusividade de "D. P.", neste Estado)

Muitas vezes os pequenos fatos revelam a causa dos grandes acontecimentos. Veja-se este, em que foi parte o sr. Getulio Vargas no dia de seu lamentavel desastre.

Ocorrera-lhe nomear um novo chefe de policia. Transporia, imaginou, o sr. João Alberto para a Prefeitura e a seguir deslocaria desta o sr. Henrique Dodsworth para ministro das Relações Exteriores. O plano, é claro, afetaria alguns de seus bons auxiliares, inclusive o sr. Leão Veloso, que, no desempenho das funções reservadas ao sr. Dodsworth, só tinha prestado serviços dignos de apreço. Mas o sr. Getulio Vargas nada lhes comunicou pessoalmente. Atribuiu ao dr. Agamenon o encargo de realizar as devidas notificações.

O homem que se desvanecia de haver suprimido os intermediarios entre o governo e o povo criava essa forma de procuratorio para entender-se com seus colaboradores mais diretos sobre assunto capaz de envolver o brio pessoal de cada um. Por muito habil que fosse no desempenho da missão, o dr. Agamenon jamais poderia evitar, e não evitou, a magoa dos interessados, que era de prever.

Assim, impõe-se a alternativa: ou o sr. Getulio Vargas não alcançava a extensão de seu procedimento, e isto explica muitas coisas; ou queria privar-se do concurso daqueles auxiliares, e escolhia o pior meio de chegar a tal objetivo.

Estudado o caso á luz dos antecedentes, não se verificava entretanto nenhuma de ambas as hipoteses. O sr. Getulio Vargas foi sempre um homem de grande inteligencia, e contudo nunca a teve para cultivar amigos. Na realidade, seus verdadeiros amigos eram os adversarios, porque não lhe pedindo nada nem dele aceitando o que porventura lhes oferecesse, podiam em qualquer tempo estreitar-lhe a mão sem rancores e até com simpatia, ao passo que os amigos estavam permanentemente na iminencia de uma surpreza ou de um golpe irremediavel.

Conheci em minha mocidade um outro homem, filho tambem do Rio Grande do Sul, que exerceu no Brasil dominadora influencia. Basta assinalar que Rui Barbosa durante algum tempo o acompanhou. Era Pinheiro Machado, a antitese do sr. Getulio Vargas.

Pinheiro Machado costumava sustentar o amigo em todas as crises. O sr. Getulio Vargas privava-se logo do amigo, ao contornar uma crise. Por isso, o primeiro chefiou um partido poderoso fóra do governo. O sr. Getulio Vargas deixou o governo, depois de quinze anos, sem haver organisado nenhuma agremiação, porque não sustentou jamais os amigos nas dificuldades. Seus velhos amigos transformaram-se quase todos em inimigos.

Os presidentes da Republica mais combatidos — o marechal Hermes, Epitacio Pessoa, o sr. Artur Bernardes, o sr. Washington Luiz — deixaram em campo dedicações extraordinarias. O sr. Getulio Vargas deixou poucas, sendo embora de indole cordial e afetiva. Não ha nesse traço de seu temperamento nenhuma prova de superioridade, porem, quero crer, a deformação do poder. O poder parecia-lhe um simples jogo.

O bom jogador não se apaixona pelas cartas: recebe-as para aproveita-las e tambem para delas-las fóra, quando não mais servem ao golpe. Eis o grande erro do sr. Getulio Vargas: tomou por cartas os homens. E' certo que os não abandonava de todo: se caiam em ostracismo, procurava depois compensar-lhes o desgosto com prebendas. Mas quantos guardaram a pena das cicatrizes! No momento supremo de sua luta, custodiado por velhos companheiros de batalha, continuou a não compreender o papel de chefe, largando ao vento, como folhas mortas, as ultimas dedicações que lhe eram prestadas no serviço do governo, e as unicas e sinceras compunções, bem o vi, que lhe acompanharam a partida melancolica eram daqueles a quem tinha, com generalizações demagogicas, ofendido em seus discursos, daqueles precisamente que não manejara como pedras e dele não conservavam a queixa de haverem sido sacrificados nos lances do xadrez.

O que menos se prezou, nestes quinze anos encerrados, foram os homens, na expressão de seu valor. A pratica da habilidade substituiu o respeito á inteligencia. Nada se construiria com tais metodos e ilusões!

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Classificação de oficiais na Força Policial — Portarias do secretario da Segurança

O interventor federal assinou ontem os seguintes atos:

classificando os seguintes oficiais superiores da Força Policial: na chefia da Assistencia do Pessoal, o tenente-coronel Sidrack de Oliveira Correia; no comando do 1.º Batalhão, o tenente-coronel José da Silva Aragão; na chefia da contadoria, o major José Bezerra de Amorim; na chefia do Departamento de ensino, o major José Jardim de Sá e no sub-comando do 3º Batalhão o major Presciliano Pereira de Morais;

designando, de acordo com a proposta da Diretoria de Saneamento do Estado, os tomadores de consumo padrões "P", "M", e "C", Joaquim Barbosa de Andrade, Egidio Carneiro Lins, Abilio Leoncio da Silva e João Severino da Silva, para ocuparem, respectivamente, em carater interino, os cargos de tomadores de consumo padrões "G", "F", "E", e "D", o primeiro na vaga de Luiz Peixe Boaventura e os demais nas vagas decorrentes das demais designações, bem como nomeando, tambem interinamente, Elias Ferreira Guedes, enquanto durar o impedimento de João Severino da Silva, para o cargo de tomador de consumo padrão "C";

nomeando Manoel Marques da Silva para exercer o cargo de ascensorista, padrão "C", do Palacio do Governo;

o extra-numerario da Diretoria da Produção Vegetal, Pedro Pierre Filho, para exercer o cargo de encarregado de transporte padrão "E", da mesma Diretoria, na vaga decorrente da aposentadoria de Mariano Tavares Silva Cavalcanti;

efetivando Erasmo Pereira de Almeida, no cargo de jornaleiro do Parque, padrão "C", do Palacio do Governo;

o escriturario padrão "N", da Diretoria de Expediente e Contabilidade, Adilberto da Costa Dourado, no cargo de Tesoureiro, pagador, padrão "P", da mesma Diretoria, na vaga aberta com a exoneração, a pedido, de Willy Diniz Lewin;

Wilson Cavalcanti de Oliveira, no cargo de escriturario padrão "J", da Diretoria de Expediente e Contabilidade;

prorrogando, até o dia 20 do corrente, o prazo para pagamento do imposto territorial;

revertendo á atividade da Força Policial o 1.º tenente Solon de Oliveira Jardim e transferindo-o para a reserva;

promovendo a escrituraria padrão "J", efetiva, da Diretoria de Expediente e Contabilidade, Eunice de Albuquerque Pimentel, ao cargo de escrituraria, padrão "L", da mesma Diretoria, na vaga de Eunice Corrêa de Oliveira;

determinando que Gemima de Albuquerque Pimentel, escrituraria padrão "L", interina, da Diretoria de Expediente e Contabilidade passe a exercer o mesmo cargo no impedimento de Drusila Alves da Silva Guedes, que se encontra á disposição da Diretoria da Produção Animal;

aposentando Mariano Tavares Silva Cavalcanti, encarregado de transporte padrão "H", da Diretoria da Produção Vegetal.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança Publica assinou ontem as seguintes portarias:

exonerando José Hipino de Souza do cargo de suplente de comissario de policia do 3.º distrito, Jataúba, do municipio da Madre-de-Deus, e nomeando-o para o de comissario do mesmo distrito;

a pedido, Armando de Arruda Falcão do cargo de comissario de policia, do 2.º distrito, Jussaral, o municipio do Cabo;

nomeando José Cavalcanti Guedes e Virgilio Lucio de Almeida para exercerem os cargos de comissario de policia das localidades Pau Amarelo e Capim de Planta, do municipio de Correntes, exonerando, o primeiro do de suplente de comissario do 1.º distrito, séde;

JUNTA MEDICA

A Junta Médica do Estado, está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes:

José Antonio Januario — Joaquim Caetano de Mélo — Manoel Elpidio dos Santos Moreira — João Rodrigues de Souza — Serafim Limeira da Silva — Antonio Severino da Silva — Maria da Silva Mélo — Alfredo José da Silva — Amaro

(Conclue na 7.ª pagina)

Um vapor encalhado na praia

RIO, 3 (Meridional) — Um avião da Viação Santos Dumont avistou, ontem, um vapor encalhado numa praia do Estado do Rio. Varias pessoas juntas ao mesmo davam a impressão de serem os tripulantes. O fato foi levado ao conhecimento do Comando Naval do Centro, o qual determinou seguisse um rebocador do Lloyd Brasileiro para o local.

Parece tratar-se do "Norte-Lloyd, cujo casco foi abandonado em virtude de uma explosão.

Os embaixadores estiveram no Itamarati

RIO, 3 (Meridional) — Estiveram hoje no Itamarati os embaixadores do Paraguai, Colombia, Grã Bretanha, Chile, Bolivia, Estados Unidos, Mexico, Perú e Panamá, acusando a comunicação da posse do presidente Linhares e da continuação do novo ministerio, acrescentando que seus governos continuavam a manter relações normais com o Brasil.

O embaixador Berle, dos Estados Unidos, entregou uma nota, na qual se declara que o governo dos Estados Unidos espera continuar a fortalecer as relações de cordialidade e de cooperação que sempre manteve com o Brasil e que existiram, ininterruptamente, entre os povos de nossos paises.

O ministro da Marinha visita o alm. Guilhem

RIO, 3 (Meridional) — O novo ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins, estêve, hoje, em visita ao almirante Guilhem. O visitante estava acompanhado dos almirantes atualmente em serviços no Rio

Contrabando de joias do Brasil

MONTEVIDEU, 3 (U. P.) — A Divisão de Investigações da Policia deteve uma senhora quando esta tentava passar um contrabando de joias do Brasil no valor de sessenta mil pesos.

MILITARES E CIVIS

Anstregesilo de ATHAYDE

(Para os "D. A.")

RIO — As forças armadas brasileiras bem mereceram do país extinguindo a ditadura pela forma honrosa com que o fizeram na grande noite de segunda-feira.

Não há outra página que possa comparar-se a essa historia da ação militar interna no Brasil.

A propria Republica não revelou da parte dos soldados que a proclamaram o mesmo grau de desinteresse, lealdade e correção politica.

Em primeiro lugar, Exército, Marinha e Aeronáutica agiram na mais perfeita união, sem discrepancia de nenhuma das suas unidades e num acôrdo completo de todos os comandantes. E por que e para que se uniram?

Para liquidar o passivo de um sistema de governo odioso, contemptor das liberdades do povo, infiel ao nosso destino, que comprometia a nossa grandeza futura, destoando das nossas melhores tradições e da mais constante vocação do Brasil?

* *

Poderiam, se o tivessem querido, tomar o governo para si, alegando que o ditador, embora apoiado no Exército, não era um de seus membros.

Nada mais fácil e inobjetavel por estar ademais na lógica dos acontecimentos, do que tivessem os generais, almirantes e brigadeiros, assumindo eles proprios a direção administrativa e politica do Estado. Não o fizeram, porém, com um escrupulo e uma dignidade que colocam as forças armadas num plano admiravel de civismo e renuncia.

Entregaram o governo ao poder civil; confiaram-no ás mãos de um magistrado.

E tudo feito num ambiente de brandura, garantia e decencia que nos enche de orgulho e prova, como tantas vezes eu mesmo o disse que se muitas coisas se perderam no Brasil, nem todas, felizmente, se perderam.

* *

Nós civis devemos agora corresponder á alta lição que recebemos das forças armadas, fazendo das liberdades conquistadas e dos direitos que nos foram garantidos um uso digno e fecundo.

Para que a democracia progrida e se consolide ficando a salvo dos golpes como os que lhe foram vibrados pela ditadura extinta, é preciso que a pratiquemos sinceramente.

Estamos chamados a uma grande prova politica. Os partidos como os individuos têm que considerar na profundeza das suas responsabilidades, em face do procedimento das forças armadas, cumprindo com tanta abnegação o seu penoso dever.

Os militares deram-nos um grande exemplo. Temos que mostrar-lhes que sabemos estar á altura dele

O poder aos magistrados

A deposição do sr. Getulio Vargas não foi um golpe militar. Foi apenas uma reação democratica das forças armadas, não para ocupar o poder ou colocar no poder um preposto, mas para entregar a suprema administração do paiz ao seu mais alto magistrado, afim de que conduzisse com espirito sereno e firme as eleições presidenciais e para a formação do Parlamento.

No Brasil inteiro, na America e no mundo o ato das forças armadas teve uma repercussão enorme. Não estavamos diante de uma quartelada, mas de um movimento do mais alto e do mais puro idealismo. O sr. Getulio Vargas conspurcara o exercicio do seu mandato. Subvertera todas as leis, afrontara a consciencia juridica do paiz. Rasgara a sua propria Constituição, esbofeteara a dignidade nacional com as medidas mais afrontosas, das quais a ultima foi a nomeação de Benjamin Vargas para chefe de policia.

—

Tendo marcado eleições de governadores e assembléias estaduais para 6 de maio de 46, precipitara de subito essas eleições, revogando seus proprios atos, e exorbitando dos prazos que ele mesmo se fixara. E por fim, tendo fomentado o movimento queremista, tramara a anulação das eleições presidenciais, preparando a convocação da Constituinte, afim de perpetuar-se no poder.

Quando as forças armadas, que se tornaram fiadoras das eleições se aperceberam que a nação ia ser vitima mais uma vez de uma cilada, não demoraram um instante. E se portaram á altura dos acontecimentos, depondo o ditador, que mais uma vez mentia aos seus juramentos e entregando o poder ao chefe do poder judiciario.

Si o sr. Getulio Vargas violava a lei, não podia merecer mais o apoio do povo, nem a obediencia das forças armadas, que dele se tinham tornado fiadoras. A consequencia de seus atos ilegitimos só podia ser a sua deposição, porque está escrito na declaração dos direitos do homem que quando a autoridade violenta a lei, implicitamente se põe fóra de lei e deve ser afastada, pois esse é um dever do povo.

Entregando o poder supremo ao mais alto magistrado da nação, as forças armadas queriam apenas uma cousa: a restauração da lei. E si esse devia ser o criterio no governo da Republica, porque não o seria nos governos dos Estados?

Ante-ontem, a cidade foi sacudida por uma onda de boatos, que hoje se verifica terem sido espalhados, de proposito, pelos porta-vozes do governo de Pernambuco e do antigo ministro da Justiça, afirmando que a interventoria ia ser ocupada pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Destroçado o boato em torno do sr. Barbosa Lima, poz-se em circulação outro boato: de que o candidato escolhido seria o sr. Rego Barros. A consciencia popular reagiu com a maior energia em face dessas noticias, considerando-as absurdas e atentatorias á justiça e ao direito, em nome dos quais o sr. Getulio Vargas fôra afastado do poder.

Hoje, a situação de Pernambuco se esclarece definitivamente e a nomeação do desembargador José Neves vem tranquilizar a familia pernambucana, inquieta

Recaiu a escolha num magistrado, que sendo por natureza apolitico poderá presidir com isenção ao pleito que se aproxima, removidos os atuais prefeitos, os atuais delegados e os atuais gerentes de cooperativas e demais autoridades que exerciam as suas atribuições exclusivamente em função do seu partido.

—

Na hora em que o governo do Estado passa das mãos de um interventor truculento, faccioso e cheio de odios, que deixou atraz de si uma cronica de crimes, que mais cedo ou mais tarde serão apurados; para as mãos do presidente do Tribunal, queremos significar ao novo chefe do governo que Pernambuco, que tanto padeceu da ditadura, só espera de s. excia. duas coisas: liberdade e justiça.

Queremos liberdade para escolher livremente nas urnas os nossos candidatos e queremos justiça para punir os criminosos onde quer que eles se encontrem.

O assassinato de Democrito de Souza Filho, a agressão a jornalistas indefesos, assaltos e crimes de toda sorte, cometidos com a complacencia e a responsabilidade do governo, que acaba de encerrar o mandato, não poderão ficar impunes no governo de um magistrado.

O desembargador José Neves vai subir as escadas do Palacio na espectativa de todo um povo sedento de justiça. Vozes inumeras se levantam para o céu, pedindo justiça, justiça contra os assassinos da mocidade, justiça contra os violadores dos lares, justiça contra os que atentaram sobre o direito de terceiros, justiça contra os massacradores do povo, justiça contra os delapidadores da fortuna publica

COUSAS DA CIDADE

UM DIA ATRAZ DO OUTRO

Os queremistas primeiro anunciaram a nomeação do sr. Barbosa Lima Sobrinho. Depois, recearam ao nome do sr. Sebastião do Rego Barros e afinal como não tinham mais o que inventar anunciaram outras candidaturas mais ou menos domésticas.

A unica candidatura possivel, que era a do desembargador José Neves, nem siquer era mencionada. Por que os queremistas e o governicho agonizante de Etelvino não queriam o desembargador José Neves e se regalavam com a idéia de que o sr. Rego Barros viesse a Pernambuco tomar conta do poder?

Simplesmente por uma cousa: o sr. Rego Barros, é pessoa da intimidade do sr. Agamenon. Caso viesse a Pernambuco, não faria outra cousa senão servir aos interesses do antigo e deposto ministro da Justiça. Uma vez no Palacio do Campo das Princezas, seria como que um prolongamento do Etelvino, ao passo que com o desembargador José Neves, que é magistrado e tem um nome a zelar, as cousas não correriam do mesmo geito.

Quero registrar a sensação de verdadeiro desafogo que se apoderou da cidade, com a saida de Etelvino Lins. Girandolas de foguetes subiram aos ares, centenas de garrafas de champagne espocaram em toda a parte. O povo estava contente e feliz. E' que o reinado pessoal de Agamenon terminou de uma vez. — S.

Inauguração festiva da Agencia Norte

MODERNISSIMOS ESCRITORIOS POSSUE AGORA A VITORIOSA ORGANIZAÇÃO PUBLICITARIA DA CAPITAL PERNAMBUCANA, QUE TEVE ENTRE OUTRAS, A VISITA DE TITO GUISAR

Um flagrante do ato inaugural, vendo-se, em baixo, um aspecto das seções de representações da Agencia Norte

Inauguraram-se na tarde de ontem, os novos escritorios da Agencia Norte Industria e Comercio S.A, localizados agora numa das arterias mais movimentadas da nossa cidade que é a Rua da Concordia. No predio 244, os dirigentes da Agencia Norte instalaram sua sede que podemos chamar de a mais moderna no ramo, em todo o Norte do Brasil.

Sociedade Anonima com o capital integralizado de Cr$ ..... 500.000,00, a Agencia Norte Industria e Comercio S/A tem a superintendê-la o sr. José Renato Silva, seu maior acionista, conhecido publicitario e antigo locutor da nossa emissora. Aparecem ainda as figuras dos srs. José Augusto Moreira, Miguel Vita, Waldecyr da Silva Teles, Arlindo Gouveia, Dilermando Pontual e outros como dirigentes e elementos do Conselho Fiscal. Todos os que orientam a Agencia Norte, estiveram presentes á solene instalação do seu novo escritorio, sendo o ato inaugural presidido pelo comendador Jaime Ferreira dos Santos, diretor-gerente do Banco Comercio e Industria de Pernambuco, o qual se encontrava acompanhado do sr. Waldemir da Silva Teles, sub-gerente do mesmo estabelecimento. Compareceram ainda os srs. Alvaro da Silva Oliveira, Anibal Gonçalves Pereira e Joventino Arantes, pelo Banco Industrial de Pernambuco, representando o sr. Ricardo Salazar a Casa Bancaria Magalhães Franco. Todas estas figuras do nosso mundo bancario, alem de elementos destacados do nosso comercio e industria, estiveram visitando a sede da Agencia Norte, cujas instalações demonstram o bom gosto e sentido progressista dos que a orientam.

Não só o discurso do comendador Jaime Santos como as palavras do sr. José Renato, foram alvo de muitos aplausos dos presentes. Em seguida, ao champagne, trocaram-se cumprimentos num ambiente da melhor cordealidade.

EXPOSIÇAO DA FABRICA VITORIA

Alem da sua secção de publicidade, onde aparecem os clientes de maior renome da nossa praça, a Agencia Norte mantem uma secção especializada de Representações e Conta Propria. Entre as ultimas, figura a Fabrica Vitoria de Maceió, cujos produtos de madeiras foram bastante apreciados pelo publico. Os moveis para crianças da Fabrica Vitoria, trabalhados em lindos estilos e magnifico acabamento foram muito elogiados por todos. Um dos dirigentes da grande industria alagoana, sr. Luiz Pinto Ribeiro, compareceu ao dia festivo da nova sede de seus representantes exclusivos em Pernambuco.

TITO GUISAR NA AGENCIA NORTE

De passagem para os Estados Unidos, esteve em visita á nova sede da Agencia Norte o famoso astro mexicano Tito Guisar, o primeiro artista contratado por esta agencia, no inicio das suas atividades em 1940. O aplaudido cantor e artista cinematografico amigo pessoal do sr. José Renato, registou sua passagem com as palavras, cujo fac-simile publicamos. Durante sua ligeira estada na nossa capital, Tito Guisar foi alvo de expressivas manifestações de apreço por parte dos diretores e funcionarios da vitoriosa organização publicitaria pernambucana.

DE OLINDA

Politica municipal

Reune-se terça-feira o comité municipal da U. D. N. — Eleição hoje na S. B. Artistas e Operarios

Reune-se terça-feira, em sua sede á rua de S. Bento o comité da União Democratica Nacional A reunião terá o comparecimento de representações dos nucleos distritais e praieiros e será presidida pelo dr. Raimundo Diniz.

S. B. Artistas e Operários

Para eleição de sua nova diretoria e do Conselho Fiscal, reune-se hoje a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda, em sessão de assembléia geral ordinária.

A convocação está marcada para as 13 horas; e não havendo numero legal, haverá segunda e terceira, respectivamente, ás 16 e 17 horas.

No dia 11 próximo, realizar-se-á a penultima sessão ordinaria do atual exercicio social.

Temporada balneária

Na praça do Carmo haverá retreta, hoje, das 19 ás 22 horas, pela filarmonica 19 de Novembro, funcionando tambem o Parque de Diversões armado no mesmo local.

— Nas sedes do Camelo do Guadelupe, do Vassourinhas, dos Lenhadores e do bloco "A Hora é essa" haverá dansas, hoje, a partir das 18 horas.

Tambem no palanque armado em frente á sua sede, o bloco Lirio Formoso fará realizar dansas, a partir das 18 horas.

— No Sitio Novo, prosseguirão, hoje, as festividades de final de ano, constando de retretas, dansas e outros entretenimentos populares.

— Funcionará, hoje, em matinée e soirée o Circo Alegria, armado no Salgadinho.

Vida Religiosa

FESTA DO AMPARO — No dia 25 do corrente a confraria do Amparo celebrará com grandes solenidades a festa de sua padroeira, a qual será precedida de um triduo a ter inicio no dia 22.

Em reunião realizada recentemente, foram escolhidos juiz da festa o dr. Pelopidas Castro; juiza, sra. Paulo de Araujo Lima; e juizes protetores, os drs Valfrido Advincula, Adolfo Guedes Alcoforado, Raimundo Diniz, José Barreto Campelo, Eurico Brito de Oliveira Andrade Cardoso do Silva, Anibal Gomes Leal, Airton Carvalho, Mario Gusmão; e srs. Mario de Araujo Lima, Manoel Dias dos Santos, Manoel Alves Pereira Guerra, João Pedroso de Lima, Militão Marques da Silva, Augusto Pereira Ramos Filho, José Dias dos Santos, Virginia Rodrigues, Antonio Luiz de Lira Regueira, Manoel Regueira, Schola Cantorum São Pedro Mártir, João Matos Guimarães, Olavo Ribeiro Viana, cônego Xavier Pedrosa, frei Lucio Reher, d. Pedro Bandeira de Melo, padre Luiz do Amaral Mousinho, padre Severino Nogueira e padre Antonio Jaime Ferreira.

Oportunamente será publicado o programa das festas.

— Hoje, ás 15 horas, a confraria se reunirá para a eleição da nova mesa regedora.

MATRIZ — Na matriz de S. Pedro, hoje, haverá missa, ás 8 horas; reunião da confraria vicentina de S. Salvador, ás 9 horas; batizado ás 9 e 16 horas; e bênção, ás 17 horas.

S. Francisco — Missas, ás 5, 6, 7 e 8 horas.

Monte — Missa, ás 8 horas, com canticos, sendo celebrante d. Crisostomo, OSB.

Milagres e S. José dos Pescadores — Missa, ás 7 horas.

S. Bento — Missa, ás 8.30, por d. Pedro Bandeira de Melo; vésperas cantadas, ladainha e bênção, ás 16.45.

Sé — Missa, ás 7 e 9 horas, pelo padre Luiz Mousinho e cônego João Olimpio dos Santos.

Espiritismo

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, 410, reune-se, amanhã, ás 20 horas, a Cruzada Espirita Olindense, sob a presidencia do sr. Francisco Bezerra. O Evangelho será lido e estudado segundo a doutrina espirita. Participarão dos trabalhos o sr. José Marques Batista e as sras. Romualda de Oliveira e Julia de Assis.

Cartaz

OLINDA — "A filha do comandante", com Kathryn Grayson, Gene Kelly e John Boles.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Minha amiga Flicka", com Rodly Mac Dowall.

De plantão, hoje, a Farmacia S. Pedro, no Largo da Matriz.

Policiamento

De permanencia na delegacia de policia, os seguintes comissários: hoje, diurna, Muniz da Costa, e noturna, Armando Miranda; estando a ronda noturna a cargo do comissario Manoel Pergentino, e auxiliares Benedito Elisio e Manoel Joaquim; e amanhã, de permanencia os comissarios Muniz da Costa (diurna) e Pedro Chaves (noturna).

PRAIAS — Não será permitido o jogo de futebol nas praias, nos pontos de maior afluencia de veranistas.

BLOCO MADEIRAS DO ROSARINHO

Na séde desse bloco, realiza-se hoje, uma grande matinée-dansante, promovida pela Turma "Deus me acuda" (Mais um de oculos), a qual é dedicada a velha guarda feminina desse bloco.

Constará esta festividade de um extenso programa, o qual se iniciará ás 9 horas com uma "Manhã de sol" e terminará ás 18 horas, com salvas de 21 tiros.

A orquestra para as dansas está composta de 12 figuras, sob a direção dos srs. Lourival Santa Clara e Enéas Silva.

COMITE' PRÉ-UNIVERSITARIO PRÓ-EDUARDO GOMES

NOTA OFICIAL

Recebemos:

"A diretoria do Comité pré-Universitario pró-Eduardo Gomes, convida todos os interessados para uma reunião amanhã, ás 9 horas, na séde da U. D. N., edificio Sulacap, onde serão tratados assuntos referentes as comemorações do proximo dia 10, por occasião da chegada do major-brigadeiro Eduardo Gomes. (as) Benedito Maia, presidente. Roque de Brito Alves, secretario."

FATOS DIVERSOS

Dois casos fatais de atropelamentos

Na capital (á avenida Marquês de Olinda, ás 7,25); No interior (em "Canôas", municipio de Paulista, ás 13,30) — As vitimas faleceram no Pronto Socorro — — Outras ocorrencias policiais

Pela manhã de ontem, ás 7.25, á descida da ponte Mauricio de Nassau, lado da avenida Marquês de Olinda, bairro do Recife, 1.º distrito, verificou-se um lamentavel desastre, cujas consequencias foram fatais para a vitima.

A'quela hora, o bonde n. 506, da linha de Olinda, tabela 318, guiado pelo motorneiro de nome Luiz Bezerra de Lima, chapa n. 514, viagem de volta, alcançou a domestica Feliciana de Oliveira, sofrendo esta esmagamento do terço superior da perna direita; fratura exposta dos ossos da perna esquerda, no terço medio e feridas contusas da coxa e da região poplitéa do mesmo lado, além de contusões da região temporal direita.

A imprudencia da vitima foi que determinou o desastre, pois que o motorneiro chapa 514 empregou todos os esforços para frear o veiculo, na ocasião em que Feliciana tentava atravessar o leito da linha, a uma distancia de cinco metros. Quando Luiz Bezerra aplicou o freio de reversão da viatura, o automatico disparou, continuando o bonde a deslizar até atingir á vitima.

Esta foi, imediatamente, removida para o Posto da Assistencia, onde, apesar dos cuidados medicos que recebeu, veio a falecer horas depois.

O cadaver, removido para o Necroterio Publico, após o exame de autopsia, recebeu sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Feliciana de Oliveira, cuja idade e estado civil não declarou, residia á rua da Conceição, no Morro do Arraial, Casa Amarela.

Inteirada, a delegacia de Transito procedeu ao arrolamento das testemunhas e instaurou inquerito.

Outro desastre de veiculo, tambem de consequencias fatais, ainda ocorreu, ontem, desta vez á tarde, ás 13 e meia horas, tendo como local a rodovia-tronco do norte, no lugar denominado Canoas, municipio de Paulista. Dali foi removido para o Pronto Socorro, em estado grave, o agricultor de nome Inacio Quintino de Lima, solteiro, 39 anos de idade, com residencia na localidade Riachão da Torre, do municipio de Bezerros.

Passava esse lavrador pela rodovia, a pé, quando um auto-caminhão, cujo numero não ficou identificado, foi alcançá-lo, sofrendo Inacio Quintino fratura da abobada craneana. Deu entrada, ás 16.25, na Assistencia Publica, e ás 16.40, na mesa de operações do Pronto Socorro, vinha a falecer, não obstante os esforços envidados pelos medicos de serviço para salvá-lo. O corpo do desditoso agricultor teve recolhido á sala-deposito daquele hospital, e hoje, pela manhã, no Necroterio Publico será examinado pelos legistas, verificando-se, depois, o sepultamento no cemiterio publico de Santo Amaro.

A delegacia de Transito ignora o acidente.

Para livrar-se do desafeto, seu tio, assassinou-o de maneira barbara

O homicida fez uso de armas diferentes: um bacamarte, uma faca de ponta e um cacete, deixando apenas um montão informe de carnes

A's 16 horas do dia 12 de outubro passado, a localidade denominada Palmerina, 4.º distrito policial do municipio de Angelim, foi teatro de um crime revestido de circunstancias barbaras, servindo de motivo para o mesmo uma velha questão de terras entre dois parentes: José Barbosa das Neves, o assassino, e seu tio, Artur Barbosa das Neves, a vitima, até o dia em que entraram na posse de terras, doadas aos dois por herança, viveram em otima camaradagem.

Em principios, porém, do mês de outubro passado, quando se viram possuidores dos sitios que lhes couberam, houve entre tio e sobrinho serio atrito, por questões de partilha e linha divisoria. Daí por diante, as chamadas "nascentes dagua", nome por que são habitualmente designadas as linhas divisorias de terrenos, no interior do Estado, sempre constituiram o "pomo da discordia", entre os dois parentes, não augurando o caso um desfecho pacifico.

E assim veio a suceder, á tarde de 12 do referido mês, na ocasião em que José Barbosa e Artur Barbosa depois de violenta discussão, não se entenderam mais. Achava-se José armado de um bacamarte, uma faca de ponta e um cacete, decidiu, por isso, resolver o caso ali mesmo e, rapido, sem dar tempo a que o tio se defendesse, levou ao ombro seu velho bacamarte, duplamente carregado, detonando a arma quase á queima-roupa.

A carga foi atingir em cheio o desafeto, e José Barbosa das Neves não satisfeito, ainda usou a faca de ponta paar acabar o trucidamento. Culminou a ferocidade do homicida com o emprego do cacete, pois que verificara não haver levado a termo o assassinio do tio, mesmo com os terriveis golpes de faca que, antes, aplicara.

Finalmente, notando que de seu tio havia, apenas, um montão informe de carnes perfuradas e esmagadas, deixou o local da cena e foragiu-se, tomando paradeiro ignorado.

O comissario de policia de Palmerina, uma vez inteirado a respeito do frio e revoltante homicidio, transportou-se, imediatamente, para o local, onde procedeu ao levantamento dos despojos de Artur Barbosa das Neves, notificando o fato ao delegado de policia do municipio. Esta autoridade, com o oficio n. 91, ontem chegado á Secretaria da Segurança, narrou pormenorisadamente o assassinato, declarando que fizera remessa para juizo da conclusão do inquerito policial procedido contra José Barbosa das Neves.

Queixou-se o comerciante contra a atitude revoltante do administrador

Jaime Barbosa de Albuquerque, comerciante, possuidor da carteira de identificação policial n. 129.046, residente á rua Imperial n. 804, á noite de ontem, procurou a redação do DIARIO para trazer ao nosso conhecimento uma irregularidade contra ele, praticada pelo administrador do mercado publico de Afogados, Gumercindo de tal.

Narrou o prejudicado que, há dois meses, com seus papeis devidamente em forma, assumira a responsabilidade do compartimento n. 71, daquele mercado publico, mantendo o pagamento dos impostos em dia.

Ali possuia Jaime negocio de cereais e la vivendo regularmente. Aconteceu, porém, que, há uma quinzena, mais ou menos, o negociante adoeceu de uma enfermidade que o foi acometer no pé esquerdo. Agravaram-se os males, e por isso, teve Jaime de recolher-se ao leito, permanecendo em casa cerca de 15 dias.

Nesse interim, o administrador do mercado de Afogados requisitou, de modo irregular, seu compartimento, apossando-se, ainda, de todo stock de mercadorias ali existente, no valor de .. .. Cr$ 2.000,00. O termo de requisição, que Jaime teve oportunidade de exibir na redação do DIARIO, data de 11 de outubro e foi redigido em um pedaço de papel, e não em um impresso timbrado, da repartição publica municipal competente, como, aliás, deveria ser, onde ficasse patenteada a lisura no caso, — conforme afirmou a vitima.

Acrescentou Jaime Albuquerque, injustificadamente, o mencionado serventuario da municipalidade lhe proibiu até de aparecer ali, esquivando-se de dar-lhe uma justificativa para essa abusiva decisão.

Finalisou Jaime suas declarações afirmando-nos que o compartimento n. 71, com todos os impostos em dia, foi transformado pelo administrador em uma dependencia do almoxarifado da Prefeitura Municipal do Recife, uma vez que ali são depositados varios objetos e mercadorias diversas apreendidas.

Atribue Jaime que este tenha assumido essa atitude prejudicial a ele, o negociante, em face de fazer parte do diretorio municipal da U. D. N., em Paudalho.

Vitima o operario de um tiro casual, no largo de Casa Amarela

Do largo de Casa Amarela, suburbio deste nome, foi removido, pela madrugada de ontem, ás 2.30 para o Posto da Assistencia, o jornaleiro de nome Pedro Pires Ferreira de Assis, solteiro, 21 anos, com domicilio á rua das Aguas Verdes n. 122, em São José. Apresentava ferimento penetrante, por projetil de arma de fogo, ao nivel da região do calcaneo esquerdo.

Quando lhe aplicavam os curativos, no Pronto Socorro, referiu que aguardava o bonde de empregados, de regresso á cidade, quando aconteceu um militar fazer uso de seu revolver, ás tontas, resultando a bala atingi-lo no pé esquerdo.

O comissario interino de Casa Amarela, fiscal geral da Guarda Civil, Alfredo Leiros, foi quem tomou as providencias sobre a remoção de Pedro para a Assistencia Publica.

De manhã, depois do repouso conveniente, retirou-se para seu domicilio, achando-se aberto inquerito na delegacia do 2.º distrito.

Sofreu o operario um acidente, no bonde

A's 7 horas de ontem, o operario de nome Claudio José dos Santos, solteiro, menor de 15 anos de idade, residente no Cór-

(Conclue na 2.ª página)

SI A SENHORA ANDAR UM POUCO MAIS PAGARA' MUITO MENOS COMPRANDO A SUA BOLÇA

NA CASA CELIA

A UNICA NO NORDESTE ESPECIALISTA EM BOLÇAS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

CASA CELIA

RUA DO HOSPICIO N. 306

Um produto verdadeiramente brasileiro!

OS estrangeiros reconheceram as nossas ceras como sendo as melhores do mundo. Aplicam-nas como ingredientes dos mais finos. "PARQUETINA" é feita com ceras genuinamente nacionais, por meio de processos modernos que lhe dão uma homogeneidade absoluta. Piso de madeira, oleado ou ladrilho tratado com "PARQUETINA", é distinto e de brilho persistente.

REPRESENTANTES
DANIEL SAMPAIO - RECIFE
Caixa Postal, 481

Parquetina

Assim é o coração após a mocidade

Evite que a artério-esclerose e a hipertensão arterial sobrecarreguem o trabalho do órgão vital!

Depois da mocidade, quando o coração já está fraco e cansado, é da maior importância protegermo-nos contra a artério-esclerose e a alta pressão arterial. Tôdas as pessoas de mais de 40 anos apresentam tendência a êstes males, que dão origem aos achaques, distúrbios renais, bronquites crônicas, estados congestivos e perturbações da visão. Isso porque, quando as artérias se contraem e endurecem, a passagem do sangue se torna vagarosa e difícil, elevando, assim, a pressão sanguínea, que sobrecarrega o coração e abrevia a vida! Evite, pois, o envelhecimento das artérias. O todo orgânico (que não deve ser confundido com a tintura de iodo comum) é a medicação tradicional e eficaz contra a artério-esclerose e a alta pressão arterial. Buco-Iodina age com segurança no combate á artério-esclerose e á hipertensão. Pode ser usada por pessoas muito idosas, pois não tem, absolutamente, contra-indicação. 20 ou 30 gotas de Buco-Iodina, em meio copo dágua, ás refeições, mantêm o seu sistema circulatório como na sua juventude! Comece, hoje mesmo, êste tratamento. Não espere sentir "o pêso dos invernos" para iniciar o uso de Buco-Iodina. Buco-Iodina lhe facilita gozar uma vida longa e uma velhice sadia e feliz

O coração executa 115.200 pulsações diarias!

Coração o centro da vida!

Buco-Iodina é uma associação de iodo orgânico e peptonas. Seu uso não produz fenômenos de iodismo. Este famoso medicamento é apresentado agora em nova embalagem.

Buco-Iodina

Agora, á venda em nova embalagem.

COMBATA A CAUSA DE SUA MAGREZA!

Dê todo ao seu organismo, cuja falta pode ser a causa da magreza e do esgotamento, tomando os comprimidos VIKELP, o novo concentrado de minerais iodo-vitaminico, que contêm o iodo natural que nutre e regula as glândulas internas controladoras do metabolismo. VIKELP contêm ferro, cobre, fosfato de cálcio e a vitamina B-1, nas doses diárias indispensáveis ao bom funcionamento do organismo. Com VIKELP os alimentos digeridos são inteiramente aproveitados e se tranformam em carnes rijas, em músculos e novas fôrças e energias.

Com uma semana de tratamento VIKELP V. sentirá grande diferença em seu organismo e o seu peso aumentará consideravelmente.

VIKELP, é acessivel a todos. A venda em tôdas as boas farmácias e drogarias

Comprimidos VIKELP

STANDARD

TONEIS VAZIOS

Vendem-se varios Toneis vazios. A tratar no escritorio deste jornal.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO Pautauberge

contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

ÓTIMA OPORTUNIDADE

"RESTAURANTE CASIMIRO"

O proprietário do conceituado "RESTAURANTE CASIMIRO" precisando se retirar para fora do Estado, expõe-lhe o estabelecimento acima citado á venda. Podendo ser procurado diariamente no mesmo, para melhores informes.

ROZENBLIT, BRAGA & CIA. LTDA.
IMPORTADORES
Peças Ford, Chevrolet e accessorios
Vendas em Grosso e a Varejo
Especializados em Materiais Legitimos
End. Tel. "Rozenbraga" — Caixa Postal 783 - Fone 6960
Rua da Palma n. 399 - Recife

Tenha os seus intestinos regulados como um relógio! Use para isso PILULAS PRR de Radway

Lassativas, de efeito seguro e inofensivas. Não viciam o organismo

ASMA · CATARRO · PRESO · GRIPE · TOSSE

TOSSONT

BRONQUITE AGUDA OU CRONICA

O GRANDE PROTETOR DOS PULMÕES

URGENTE
Stenographer in English

Procura-se uma moça habilitada em "Shorthand" e Datilografia para trabalhar, começando no dia cinco do corrente ás 17.30 até 19.30. Posição temporaria, durante aproximadamente uma semana. Tratar no Grande Hotel, sala n.º 204.

VIVA A BOA COZINHA BRASILEIRA!

Com os seus pratos suculentos e generosamente condimentados, que tanto agradam e satisfazem. Mas, se o seu estômago ás vezes ficar sobrecarregado e advierem perturbações, recorra á Magnésia Bisurada. Uma simples dose de Magnésia Bisurada é suficiente para neutralizar o excesso de acides estomacal e eliminar suas consequências: azia, flatulência, sensação de peso, cólicas.

COM MAGNESIA BISURADA DIGESTÃO NORMALIZADA

O TRATAMENTO DAS BRONQUITES

As Bronquites que podem apresentar-se sob a forma asmática, Crônica ou Aguda, são em regra difíceis de debelar, devido a exigirem de um tratamento persistente para o qual nem sempre o doente tem tenacidade necessária. O mal heroico para tratamento das Bronquites é o Sulfoguaicolato de Potássio.

O "Satosin" é um medicamento que contém altas doses de Sulfoguaicolato de Potássio, aliado a substancias que modificam, normalizam e tonificam as vias respiratórias. Sob a ação do "Satosin" diminue a opressão do peito, solta-se o catarro, que é eliminado abundantemente, não se formando mais novas quantidades, a tosse abranda grandemente, desaparecem as dores, o doente sente-se mais forte, até ficar completamente restabelecido, com a continuação do uso do "Satosin". Nas Bronquites crônicas, principalmente nas muito antigas, a cura é mais demorada, é necessario ser mais persistente no tratamento, afim de evitar a volta da molestia: porém tendo a tenacidade necessária de tomar com continuidade o "Satosin", ele debelerá os casos mais rebeldes.

O "Satosin" acha-se á venda nas boas farmácias e drogarias.

ILEGÍVEL

DIARIO SOCIAL

ASTRAL DO DIA

Domingo, 4 de novembro de 1945.

A Lua está hoje magnificamente situada para o lar, a família, conforto caseiro, alimentação, piqui-niques; passeios fluviais, casas de hospedagem, cafés, bars e confeitarias.

OS NASCIDOS HOJE — São espíritos serios, reservados, meditativos. Conseguem elevação e estabilidade na existencia.

Segunda-feira, 5 de novembro de 1945.

Ha hoje maravilhosa influencia planetaria para tudo! Para generos de primeira necessidade, bebidas, liquidos, e laboratorios. Assuntos militares, politicos e religiosos. Marte garante sensacionais curas por ondas curtas, grandes novidades cientificas, espirito de iniciativa intensa. Saturno protege terras, patrimonios, bens legitimos, carteiras, imóveis e agricultura.

OS NASCIDOS HOJE — Somente cultivando discreção podem evitar prejuizos. A fortuna talvez seja tardia.

HAGA EWAMI.

BACALHAU COM GRÃOS DE BICO Á TENERIFE

Ponha de môlho, de vespera, 1/4 de quilo de grãos de bico e outro quarto de quilo de bacalháu. Faça cozinhar os grãos de bico (em água nova) até que fiquem bem macios. A parte, numa caçarola, frite em banha ou azeite dois dentes de alho bem picados, um pouco de cebola e 2 tomates cortados em rodelas. Acrescente a isto sal e pimenta. Uma vez tudo frito, deite-lhe os grãos de bico e o bacalháu, deixando-os cozinhar cêrca de meia hóra sôbre fogo lento.

A SOBREMESA

TORTA DE BATATAS A ONA PARKER

1 chicara e meia de puré de batatas, 1/2 chicara de açucar, 1/2 colherinha de sal, 1 colherinha de canela, 1/2 colherinha de noz moscada, 1 chicara de leite, 2 colheres de manteiga, 2 ovos, 1/3 de chicara de nozes picadas, massa para torta. Misture o puré de batatas com o açucar, o sal, a canela, a noz moscada, o leite e a manteiga derretida. Bata as gemas de ovo, acrescentando-lhe as nozes picadas e o puré. Forre uma fôrma para torta com massa comum e despeje nela a preparação. Leve a fôrma ao forno moderado pelo espaço de 35 minutos, aproximadamente. Enquanto isso, bata as claras de ovo em ponto de neve e adicione-lhes, gradualmente, 6 colheres de açucar, batendo constantemente. Coloque esta pasta numa bisnaga de boca dentada e, com ela, enfeite a torta convenientemente. Leve-a novamente ao forno pelo espaço de 20 minutos.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Teresa de Assunção, esposa do dr. Apulcro de Assunção; Irinêa Rosa Marinho, esposa do sr. Deleuze Rodrigues Marinho; Terezinha de Jesus Cunha da Silva.

As senhoritas: Maria Lucia Alencar Costa, filha da sra. Eulina Alencar Costa; Cremilda Vilaça Aragão, filha do sr. Adalberto Aragão de Brito e de sua esposa, sra. Eliza Vilaça Aragão; Zilda Stanislau de Araujo.

Os senhores: padre Carlos Leoncio; Nelson de Oliveira.

As meninas: Geneci, filha do sr. Arlindo de Souza Bandeira e de sua esposa, sra. Inês Veloso de Souza Bandeira; Elza, filha do sr. Manoel de Lima Pontes e de sua esposa, sra. Dulce Pontes; Marluce, filha do sr. Joaquim Alaide Cavalcanti e de sua esposa, sra. Marcia Abal Cavalcanti; Doralice, filha do sr. Manoel Marques de Sousa e de sua esposa, sra. Maria Alves de Sousa; Marlene, filha do sr. Pedro Celerino de Araujo e de sua esposa, sra. Noemia Vidal de Araujo. Maria Antonia, filha do sr. Artalices Marques e de sua esposa, sra. Zelita Marques.

Os meninos: Emidio Antonio, filho do sr. Joaquim Rosas e de sua esposa, sra. Jacinela Rosas; Valdemo, filho do sr. Severino Menezes e de sua esposa, sra. Gutomar Ramos de Menezes.

AMANHÃ:

As senhoras: Maria Carneiro Fernandes, esposa do sr. Laurindo José Fernandes de Barros; Margarida Tarangeiro Cavalcanti, esposa do sr. Agrigio Gomes Cavalcanti; Dorotéa Medeiros, esposa do sr. Antonio Medeiros.

As senhoritas: Tereza de Jesus, filha do sr. Tomaz Catunda e de sua esposa, sra. Rita Catunda; Georgete Fernandes da Cunha, filha do sr. Saul Cunha e de sua esposa, sra. Marieta Moreira da Cunha; Maria de Lourdes Queiroz Monteiro, filha da sra. Nair de Queiroz Monteiro.

Os senhores: dr. Ezequias Maciel; Barrilio Mendes da Silva; Saul Fernandes da Cunha.

Os meninos: Emanuel, filho do sr. José Alves de Assis e de sua esposa, sra. Otilia Constantina de Assis; Luiz, filho do sr. Edgar Nery Viegas e de sua esposa, sra. Doralice da Silva Viegas.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na matriz da Torre, o casamento do sr. Juvenal Pereira de Vasconcelos com a srta. Dormerinda Rodrigues dos Santos.

Serviram de paraninfos, por parte do noivo, o sr. Antonio Pereira Pinto e sra. Maria José da Mota Pereira Pinto e, por parte da noiva, o casal José Rodrigues-Olgalina Rodrigues Teixeira.

O novo casal viajará hoje para o Rio de Janeiro.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 31 do mês findo, o menino Roslaing, filho do sr. Rafael Fernandes Carvalho e de sua esposa, sra. Roselys Regados Carvalho.

BODAS DE PRATA

Comemora, hoje, as suas bôdas de prata, o casal Fortunato Chaves Martins-Lourenea Martins.

(Conclusão da 10.ª página)

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

4 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora São Carlos Borromeu.

EPISTOLA (Eccl. 44, 17-27 e 45, 3-20) — Eis o sacerdote que em sua vida agradou a Deus, e foi achado justo e no tempo da ira veio a ser a reconciliação e não se achou outro semelhante a ele, o qual guardou a lei do Excelso. Por isso jurou o Senhor que havia de crescer no meio de seu povo. O senhor lhe deu a benção de todas as nações e confirmou seu testamento sobre a cabeça dele. Reconheceu-o em suas benções e lhe conservou a misericordia e achou graça diante dos olhos do Senhor. Ele o engrandeceu na presença dos reis e lhe deu uma aliança eterna e deu-lhe o sacerdocio supremo e o fez bemaventurado na gloria. Para exercer as funções sacerdotais e oferecer-lhe o incenso puro em cheiro de suavidade.

EVANGELHO (Mat. 25, 14-25) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: Um homem partindo para uma longa viagem chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens a um deu cinco talentos e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade e partiu logo. Foi-se pois, o que havia recebido cinco talentos e entrou a negociar com eles e lucrou outros cinco; do mesmo modo tambem o que havia recebido dois lucrou outros dois; mas o que havia recebido um; indo-se com ele, cavou a terra e escondeu o dinheiro do seu senhor. Porém depois de muito tempo veio o senhor daqueles servos e chamou-o ás contas. E chegando o que havia recebido os cinco talentos apresentou outros cinco talentos, dizendo: Senhor: tú me entregastes cinco talentos, eis aqui outros cinco mais que lucrei. Disse-lhe seu senhor: Bem está, servo bom e fiel, porque foste fiel em poucas cousas, colocar-te-ei sobre muitas; entra no gozo de teu senhor. E chegou tambem o que havia recebido dois talentos e disse: Senhor, tú me entregastes dois talentos; eis aqui outros dois, que lucrei. Disse-lhe seu senhor: Bem está servo bom e fiel, pois que foste fiel em poucas cousas, colocar-te-ei sobre muitas; entra no gozo de teu senhor.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

(Conclusão da 10.ª página)

TUBERCULOSE
ASMA BRONQUITES
PNEUMOTORAX
DR. MOACIR DOS ANJOS
PULMÕES - BRONQUIOS - PLEURAS
RAIOS X RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA EM DOMICILIO
SO RADIOLOGIA ESPECIALIZADA DE PULMÃO
ULTRA-VIOLETA ONDAS CURTAS - INFRA-VERMELHOS
CONSULTORIO SUL OPES 1.º DAS 14½ AS 17½ AOS SABADOS.
DAS 8½ AS 11½ RESIDENCIA: RUA DOS NAVEGANTES 1449

Comércio e Finanças

ANO DE FRUSTAÇÃO

Noticia-se que, em complemento ao acordo concluido entre os governos de Cuba e dos Estados Unidos da America, foram assinados os contratos de compra e venda da safra assucareira cubana, no corrente ano, os quais representam uma operação de 360 milhões de dolares aproximadamente.

Os contratos firmados foram tres num só documento: o do assucar, entre a **Commodity Credit Corporation** e o Instituto Cubano de Estabilização do Assucar; o do melaço final, entre o mesmo Instituto e a **Defense Supplies Corporation;** e dos alcoois etilicos tambem entre estas duas ultimas entidades.

Pelo primeiro contrato, vende-se a totalidade da safra deste ano, menos 250.000 toneladas longas para o consumo nacional e 150.000 para livre exportação a outros paizes da America, ao preço de 3,10 centavos por libra, **fob** nos portos cubanos. Pelo segundo, vende-se um minimo de 70 milhões de galões de melaço final ao preço de 2.30 centavos a libra inglesa do total do assucar contido do dito melaço, **fob** em carros-tanques nos portos cubanos. Pelo terceiro, vende-se um minimo de 28 milhões de galões de alcool de 90 graus, ao preço de 65 centavos o galão.

Adianta-se, no entanto, que por uma ironia da sorte, Cuba, depois de obter um contrato de venda do assucar tão vantajoso como o acima referido, não poderá alcançar plenamente o proveito dessa feliz operação. A seca que neste momento assola o paiz diminuiu a safra em mais de 30%, de modo que a produção deste ano não ultrapassará de 3.600.000 toneladas em contraposição com as 4.973.000 alcançadas em 1944.

A despeito das enganosas aparencias, observa um comentarista desses assuntos, 1945 passará á historia economica de Cuba como um ano de frustração. — O. M.

MERCADO DE CAMBIO

Funcionou, ontem, em posição estavel, sendo afixadas, pela carteira competente do Banco do Brasil, as seguintes taxas:

OFICIAL

A VISTA
Compra

£ Cr$ 66,49 1/2 — 66,09 1/2.
U$S Cr$ 16,53 — 16,46.
O$U Cr$ 10,56 — 5/8.
C$L Cr$ 4,91 — 3/16.

LIVRE-DINHEIRO

Compra

£ 90 d/v. 77,37 — 16/16.
s/v. 77,77 — 15/16.
U$S 19,25 — 19,30.
Ouro — Cr$ 22,70.

BANCARIO

£ 90 d/v. Cr$ 78,90 — 1/16.
U$S 19,50.
Pts. Cr$ 7,79 — 7/16
Esc. Cr$ 0,79 — 5/16.
F. S. — Cr$ 4,65.

Tumores e Ulceras Malignas
Tratamento pelo RADIUM sem operação.
DR. CALDAS BIVAR
Rua Nova, 371. Fone, 28.618

Dr. Gabriel Dourado
DENTISTA
Avenida José Rufino, 2425 — Barro
Expediente: de 8 ás 11 horas

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS

Semana de 5 a 10 de novembro de 1945:

Aguardente de cachaça, litro	Cr$ 2,00
Alcool puro, litro	Cr$ 2,05
Alcool desnaturado—litro	Cr$ 1,60
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	Cr$ 5,96
Algodão em pluma (Mata) quilo	Cr$ 5,66
Açucar refinado primeira, quilo	Cr$ 2,03
Açucar Cristal, quilo	Cr$ 1,86
Açucar usina, quilo	Cr$ 2,17
Açucar demerara — quilo	Cr$ 1,66
Açucar branco, quilo	Cr$ 1,20
Açucar somenos, quilo	Cr$ 1,66
Açucar 3º jato, quilo	Cr$ 1,50
Açucar mascavado — quilo	Cr$ 1,46
Arroz pilado, quilo	Cr$ 1,80
Bagas de mamona, quilo	Cr$ 1,10
Borracha de mangabeira, quilo	Cr$ 8,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$ 3,00
Cacáu, quilo	Cr$ 2,70
Café em caroço, quilo	Cr$ 3,66
Caroço de algodão quilo	Cr$ 0,32
Cêra de Carnaúba quilo	Cr$ 15,00
Côcos descascados	Cr$ 1,20
Couros secos espichados, quilo	Cr$ 12,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$ 10,00
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$ 5,50
Farinha de mandioca, quilo	Cr$ 0,33
Fécula de mandioca quilo	Cr$ 0,23

Conclue na 7.ª pagina

PRAIEIRO

Encontra-se em circulação o numero nove do semanario **Praieiro**, editado pela Diretoria de Documentação e Cultura.

Além das secções do costume, Praieiro apresenta uma poesia de Cruz e Souza, informações acerca de marés, comentarios e noticias.

No numero corrente são lançadas as bases para um concurso de papagaios, instituido pelo mesmo semanario com premios de trezentos, duzentos e cem cruzeiros.

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 4 de novembro de 1845:

AVISOS DIVERSOS

Roga-se ao sr. Jacintho José de Andrade, haja de pagar o imposto de duas arrobas de assucar, que deve na relinação da Soledade; assim como uma arroba de bolaxa e 5 patacas de pão a padaria do Corredor-do-Bispo, n. 8; pois este Sr. tem-se chamado á ignorancia, dizendo que nada deve, ou ja pagou, não valendo de nada os reclamos de seus credores e seus assentos, quando elle nem assentos faz, e só vai o seu capricho em dizer que nada deve; espelho este para os Srs. negociantes de alfandega, para que tomem todas as precauções com o homem dos caprichos, pois, como não lê nem escreve, não se pode exigir delle segurança alguma; e, fiado nisso, vai vivendo deste modo de vida.

— Offerece-se, para fóra desta praça, um rapaz brasileiro, branco, casado, com pouca familia, para ensinar primeiras lettras, grammatica e francez, por ter ja occupado este mesmo lugar, o qual ensina os seus alumnos com o maior zelo possivel; a pessoa, que quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á rua do Rangel n. 5, a tratar com o mesmo, que dará conhecimento á sua conducta, e ao mesmo tratamento dos seus alumnos.

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica das doenças genito urinarias
CISTOSCOPIAS - URETROSCOPIAS - ONDAS CURTAS
R. Nova, 362-1º and. Fone 6070

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, em 3-11-45:

1.º	04557 P. Alegre	Cr$ 500.000,00
2.º	18997 Rio	50.000,00
3.º	120006 Cachoeira	30.000,00
4.º	02101 S. Paulo	20.000,00
5.º	20076 S. Paulo	10.000,00

Cinco premios de Cr$ 5.000,00: 04853, 14768, 02012, 07254 e 12249. Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com Cr$ 80,00.

LIVROS & FOLHETOS

Está em circulação o numero de agosto da revista **Trabalho e Seguro Social**, que, como sempre, apresenta as suas secções de artigos doutrinarios, jurisprudencia e legislação social, figurando entre os primeiros: "O fim da economia "liberal" e o começo da economia "social" — de Adamastor Lima; "Impericia, escassa produção e negligencia no contrato de trabalho" — de Helio Reis; "Sentença normativa e sentença declaratoria" — de Carvalho Borges; e "Complementação do sistema processual do trabalho" — de Cavalcanti de Carvalho.

MOVELARIA CARIOCA
BORTMAN, NASLAVSKY & CIA.
Rua da Imperatriz, 183 — Telefone 2654
End. Teleg MOVEIS — RECIFE

MOVEIS MAIDA DO PARANA'
Depositarios e vendedores exclusivos para o Estado de Pernambuco — dos Poltronas para Cinema — Moveis para escritorio, Carteiras escolares marca CIMOS e tambem dos afamados pianos
"ESSENFELDER"

MUNDO DE LUZ E SOM

AS RETRETAS DE OLINDA

Alguem me pede para escrever sobre as retretas de Olinda. Deve haver qualquer motivo, afora os musicais, para esse interesse na divulgação de uma retreta. De um modo ou de outro, não tenho ido a Olinda ultimamente, ao menos nos dias de retreta, mas sou dos que acreditam nas excelencias dos concertos ao ar livre.

Além disso, á brisa praieira as musicas adquirem um significado especial, menos por fenomenos de acustica do que pelo "background" paisagistico. Mas como poderia falar eu de uma retreta que não ouvi, em Olinda, senão conversando sobre a praia, mesmo sem orquestra?

Aliás, ainda assim parece-me que os seus encantos são bastante conhecidos para que se fale delas em termos expressionistas. Antes seria melhor lembrar aqueles versos de Camões:

"Mais vale experimentá-los que julgá-los
... Mas julge quem não pode experimentá-los"

De minha parte dou o meu apoio a qualquer retreta, talvés por motivos sentimentais, mesmo quando não há morenas queimadas pelo sol, a passear, enquanto se toma um copo de fresca cerveja.

— ARROW.

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje "Perdão para dois", com o Gordo e o Magro. Amanhã — "O goal da vitoria", com Grande Otelo.

TRIANON — Hoje e amanhã — "Desde que partiste", com Joseph Cotten.

PARQUE — Hoje — "Laços humanos", com James Dunn. Amanhã — "Espiã da Argelia", com Raymond Lowell.

MODERNO — Hoje e amanhã — "Canção da Russia", com Susan Peters e Robert Taylor.

ROIAL — Hoje — "Os superhomens", com Osa Massen.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "A canção de Dixie", com Dorothy Lamour.

BOA VISTA — Hoje — "Rosa da esperança", com Greer Garson. Amanhã — "Ao toque do clarim", com Wallace Beery.

TORRE — Hoje e amanhã — "Revolta", com Errol Flynn.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Rosa da esperança", com Greer Garson.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles.

REAL — Hoje e amanhã — "Modelos", com Rita Hayworth.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Não adianta chorar", com Oscarito.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Dois caraduras de sorte", com Abbott e Costello.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "O cavalheiro da noite", com Brian Aherne.

MARIA MONTEZ VAI REPOUSAR

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — Maria Montez recebeu o aviso de seu medico de que deverá repousar o mais rapidamente possivel, pois está para ser mãe.

Esse acontecimento alterou os planos de Jean Pirre, que deseja va ir para Nova York.

Dr. JOSE' LIMA
CLINICA DE CRIANÇAS
Imperatriz, 211 - 1.º and.
Das 10 ás 11 e de 15 ás 18 horas
Resid. Rua 24 de Junho, 178 Campo Grande

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estão hoje de plantão as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Sto. Antonio — Vilaça e Rangel; Boa Vista — Nazional; Soledade — Capunga; Afogados — Pacheco; São José — Imperial e São José; Areias — C. Vermelha; Pina — Pina; Tegipió — Brito; C. Amarela — C. Amarela; Tamarineira — Oriente; Poço — Poço; Torre — Torre; Madalena — Golene; Zumbi — Caldas; Caxanga — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — J. Lobo; Encruzilhada — Tocaia; Arruda — Arruda; Agua Fria — Protetora; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela.

PRIVILÉGIOS DO LEITE HINDS

O Leite Hinds que amacia protege e refresca a sua cútis, oferece-lhe, agora, uma nova beleza através da fragrância do seu perfume estimulante, que tem o frescôr dos dias primaveris. Use-o hoje para conhecer êsse novo privilégio de sedução, e, diáriamente, na limpeza de sua pele, no eliminar dos cravos, manchas e espinhas, e ainda como base para pó de arroz. *O Leite Hinds* no seu toucador significa beleza e mocidade.

INTESTINOS, RETO e ANUS
Dr. José de Morais
Schistosomose, amebiase e outras protozooses
Tratamento das hemorroides internas sem operação. Sigismundo Gonçalves, 113-1.º Telef. 6323

LEITE HINDS
Protege e embeleza a cútis

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Doenças da Uretra, Prostata, Bexiga, Rins, Recto e Anus
DR. ALBERTO CAMPOS
Cons.: Rua do Hospicio 149-1.º — Das 3 ás 5
Pela manhã na Casa de Saúde Santa Inês — Telef. 28067
Residencia: Rua 12 de Outubro 25, Afilitos

(CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA)
DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. R. Principe, 106 Resd. R. Principe, 220. Tel. 3366

THOMÉ DIAS SOBRINHO
Regressando de sua viagem aos centros médicos do sul do Pais, onde realisou um curso de aperfeiçoamento em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA,
avisa que reassumiu sua clinica
Cons. — Rua da Concordia 190 — Fone 7102.
Resid. — Palsandú, 735 — Fone 2289.

DR. GONCALVES FERNANDES
Docente Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.
ANGÚSTIA
OBSESSÕES
FOBIAS
Distúrbios Nervosos e da SEXUALIDADE.
Desajustamentos da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica nos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA e ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL.
R. Conde da Boa Vista, 820, das 15 ás 18 horas — RECIFE

Há muitos milhares de anos, uma gigantesca bola de fogo, com flamejante cauda, varreu o continente americano, aniquilando à sua passagem tôdas as manifestações de vida. Alguns cientistas afirmam que o fenômeno pode repetir-se. Leia a narrativa vivida e empolgante dêsse medonho acontecimento, na revista Seleções "Um cometa que roçou a terra"... *pág. 15*

☆ ☆ ☆

Como conseguirmos o sono mais reparador?

Dos 25 aos 70 anos, passamos 15 anos dormindo. Mas que sabemos, de fato, sôbre o sono? Dormir do lado esquerdo faz mal ao coração? A falta de sono pode causar doenças sérias? A resposta a estas e outras perguntas sôbre o sono acham-se no novo número de Seleções. *Leia* **"Que sabe você a respeito do sono?"**, *pág. 12.*

☆ ☆ ☆

Que tipo de homem é o novo Presidente dos Estados Unidos?

O mundo inteiro sentirá, de alguma forma, a influência do caráter, da mentalidade, dos princípios de Harry S. Truman, o homem que disse um dia: "Não seria presidente dos Estados Unidos nem por um milhão de dólares"... A história "íntima" do presidente dos Estados Unidos, escrita por John Gunther, um dos maiores jornalistas contemporâneos. — *Leia* **"Truman, o homem que não queria ser presidente"**, *pág. 21.*

☆ ☆ ☆

29 artigos de grande interêsse e utilidade, inclusive a condensação de dois livros famosos - no número de Setembro de Seleções, a revista lida pelas pessoas bem informadas do mundo inteiro.

Agente em Recife: FERNANDO CHINAGLIA - Rua do Imperador 221 - 3.º andar
Agente Geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA - R. do Rosário, 55-A 2.º and. - Rio

Que deseja ser?
FRACO e NERVOSO ou FORTE e VIGOROSO?

As pessoas que possuem um sangue rico e vermelho circulando nas suas veias, são realmente felizes! Podem gozar plenamente a vida, são atraentes, comunicativas e cheias de vitalidade! Uma alimentação proveitosa e sangue forte e saudável é a base da saúde e do vigor! Se seu sangue ficar pobre, sua felicidade também ficará comprometida... Não deixe que isso lhe aconteça! Principie a tomar Vinol, hoje mesmo! Vinol é uma científica combinação de ferro, vitaminas, fósforo e outros valiosos elementos, revigorantes do sangue. Os médicos recomendam Vinol com a mais absoluta confiança. Se V. sofre de anemia, depressão, lassidão, nervosismo, debilidade, etc. tome Vinol... Vinol reconstroe os fundamentos da sua saúde e da sua felicidade, tornando o seu sangue mais rico e... mais vermelho. Não permaneça fraco e desanimado. Torne-se forte! Goze tudo quanto à vida lhe oferece. Vinol o ajudará!

Vinol

A São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada.
Cristovão e Vieira.

Um aniversário?

INGREDIENTES

7 colhs. (sopa) manteiga
1 1/4 chics. açúcar
6 gemas - não juntas
1 colh. (chá) essência limão
1 1/2 chics. farinha
1/3 chic. araruta
1 colh. (sopa) Royal
1 colh. (chá) sal
1/3 chic. leite.

☆ ☆ ☆

Dê preferência á lata média tipo econômico! (Tem 110 grs. e substitui a antiga de 6 onças)

Com êste bôlo será festejado como nunca!

Amasse a manteiga até ficar cremosa. Incorpore o açúcar aos poucos. Junte as gemas, uma a uma, batendo bem. Depois, a essência. Peneire juntos, três vêzes, os ingredientes secos. Adicione-os à massa, aos poucos e alternados com o leite. Bata bem. Use 2 fôrmas rasas, untadas. Forno regular 20 a 25 minutos. Glacé e recheio: sôbre fogo baixo, coloque 1 chic. açúcar em ½ chic. água fria. Ao mesmo tempo, bata uma clara em neve até ficar firme. Quando a calda estiver em ponto de fio, derrame-a devagar sôbre a clara, batendo sempre. Junte ½ colh. (chá) Royal e ½ colh. (chá) essência; bata até engrossar bem. Adicione ¼ chic. frutas cristalizadas picadas à parte que servirá de recheio, cobrindo o bôlo com o restante. Enfeite com pedaços das frutas.

Fermento em Pó ROYAL
A CHAVE DE MIL E UM PRATOS DELICIOSOS
PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. — RIO DE JANEIRO

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

Vital de Sousa — Antonia Correia Brasil — Wilhem Burkardt — Otegario José de Caldas Brandão — João Bezerra da Silva — José Kelio de Oliveira — Aloisio de Morais Siqueira — Custodio Delmiro dos Passos — Francisco Candido de Oliveira — Fernando Alves — Manoel Franco Ferreira — Rui Rodrigues da Silva — Rubem Siqueira Breno — Nise Alves Feitosa — Miguel Archanjo Paes Barreto — Manoel Henrique do Nascimento — Manoel Soares da Silva — Manoel Adriano da Silva — Leopoldo Vitor Marques — João Justino da Silva — José Paulo de Vasconcelos — Jorge de Medeiros — João Justino da Silva — José Paulo de Vasconcelos — Jorge de Medeiros — João Justino da Silva — Inês Pereira Pires — Francisco Xavier Bezerra — Edson Lopes — Caetano Alves da Silva — Antonio Alves Maia — Aledio de Holanda Cavalcanti — Antonio Luna de Farias — Walfrido Martins Cunha — Manoel Batista de Sousa e José Arlindo Pereira de Carvalho.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A Secretaria de Viação e Obras Publicas está chamando a atenção dos interessados para o Edital n.º ... e que está sendo publicado no Diario Oficial, a partir de 21-10-1945, abrindo concurso para escriturario e dattilografos destinados a compor os quadros da secretaria e repartições que lhe são subordinadas:

Edital n.º 26, da Diretoria de Viação e Obras Publicas, publicado em 28-10-945, para a construcção dos edificios destinados aos Grupos Escolares das cidades de São Bento, de Arrestina e de Macaparana, neste Estado, mediante as condições estipuladas no mesmo edital. As propostas serão recebidas até as 14,30, do dia 16 do corrente.

Edital n.º 13, publicado em .... 29-10-945, pela Diretoria de Docas e Obras do Porto do Recife, transcrevendo a tabela de taras de vasilhames para acondicionamento de gasolina, querosene, óleo e alcool, com a indicação da respectiva capacidade e da densidade dos produtos, organizada pela portaria n.º 231, e 15 de maio do corrente ano.

Os interessados poderão apresentar reclamações dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação do edital.

PREFEITURA

DIRETORIA DA FAZENDA — IMPOSTOS E TAXAS EM CHAMADA — 2.º SEMESTRE DE 1945 — Impostos de industria e profissão (parte fixa), letreiros, empanadas, etc. e taxa de aferição dos bairros de Boa-Vista, Graças, Arruda, Beberibe e Varzea, sem multa até 5 do corrente. Edital n.º 22, da 2.ª secção.

— No dia 20 de outubro proximo findo foi inaugurada iluminação publica, a eletricidade, nas ruas do Cotovelo, 1.º de Janeiro e Avenida Zepelin, num total de 5 lampadas de 100 velas, bem como mais uma extensão de luz publica na Vila Brasil, com o total de 3 lampadas de 100 velas.

Tendes FERIDAS, ESPINHAS MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMO — Use — ELIXIR de NOGUEIRA

HEMORROIDES não sofra mais!

Alivie as dôres e pruridos com a pomada MAN ZAN

Laboratorios de WITT. Caixa Postal n. 834 (Dep. DF.) — RIO.

Chaves Automaticas e Interruptores de Boia — Carlos Garcia & Cia. — Edificio dos Comerciarios Tel. 6.511 - Teleg. NEGEN

MAES - Para as crianças fracas anemicas e depauperadas. Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

DESEMBARCARAM VIOLADOS

Varios volumes no porto do Recife

A Diretoria de Docas e Obras do Porto do Recife está levando ao conhecimento do comercio e do publico em geral, que dos seguintes vapores descarregaram com indicio de violação ou furtados os volumes indicados:

Vapores: Itaguassú — Carimbo 1110; armazem 10; 3.352 volumes com 55.250 quilos; Piranguy — Carimbo 1143; armazem 10; 409 volumes com 1.039 quilos; Piranguy — Carimbo 1143; armazem 6; 22 volumes; Piranguy — Carimbo 1143; armazem 3; 482 volumes com 14.463 quilos; Cape Porpoise — Carimbo 1150; armazem 6; 292 volumes com 3.500 quilos; Cape Porpoise — Carimbo 1150.45; armazem 3; 558 volumes com 31.910 quilos; Itahité — Carimbo 1182; armazem 14; 3 volumes com 168 quilos; Cape Porpoise — Carimbo 1150; armazem 3; 395 volumes com 13.006 quilos; Sea Pegassus — Carimbo 1163 armazem 6; 70 volumes.

Comercio e Finanças

(Conclusão da 6.ª pagina)

Feijão, quilo	Cr$	2,06
Fibra de caroá, quilo	Cr$	1,10
Milho, quilo	Cr$	0,75
Oleo de caroço de Algodão refinado — quilo	Cr$	2,00
Oleo de caroço de algodão cru', quilo	Cr$	1,30
Oleo de mamona — quilo	Cr$	1,40
Peles de cabra, quilo	Cr$	14,25
Peles de carneiro — quilo	Cr$	17,75

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

COTAÇÃO DE GENEROS

São as seguintes as cotações oficiais dos generos, afixados pela "Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco":

Açucar:

Refinado, 1ª saco de 60 quilos	Cr$	116,00
Usina de 1ª saco de 60 quilos	Cr$	120,00
Cristal — saco de 60 quilos	Cr$	106,00
Demerara, saco de 60 quilos	Cr$	95,00
3º jato, saco de 60 quilos	Cr$	90,00
Somenos, 15 quilos	Cr$	25,00
Mascavo, 15 quilos	Cr$	22,00
Alcool:		
Puro, 40º — litro	Cr$	2,50
Puro, 42º — litro	Cr$	2,00
Desnaturado — litro	Cr$	1,60
Algodão:		
Sertão (tipo 5), 15 quilos	Cr$	65,00
Sertão (tipo 4) 15 quilos	Cr$	95,00
Mata (tipo 5) 15 quilos	Cr$	86,00
Mata (tipo 4) 15 quilos	Cr$	88,00
Bagas de mamona, 15 quilos Cr$ 17,00 a	Cr$	18,75
Café em caroço — 15 quilos, Cr$ 53,75 a	Cr$	56,25
Caroço de algodão, 15 quilos, Cr$ 7,00 a	Cr$	8,00
Couros secos espichados, quilo	Cr$	8,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$	6,00
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$	4,20
Farinha de Mandioca saco de 50 quilos 100,00 a	Cr$	110,00
Feijão preto, saco de 60 quilos — Cr 38,00 a	Cr$	45,00
Feijão Mulatinho, saco de 60 quilos Cr$ 120,00 a	Cr$	130,00
Fibra de Caroá, quilo	Cr$	3,70
Milho, saco de 60 quilos, Cr$ 45,00 a	Cr$	51,00
Peles de cabra, quilo Cr$ 14,00 a	Cr$	15,00
Peles de carneiro, Cr$ 12,50 a	Cr$	16,50
Sertão (tipo 4) 15		

CONCURSO DE PAPAGAIOS

Realizar-se-á no proximo dia 13, o Concurso de Papagaio instituido pelo Jornalzinho PRAIEIRO, boletim da Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife.

O concurso terá as seguintes bases:

a) — As inscrições poderão ser feitas, a partir de segunda-feira, 5 do corrente, na Diretoria de Documentação e Cultura, independente do pagamento de taxas.

b) — Uma comissão nomeada pelo diretor da D. D. C. inspecionará os papagaios, que deverão estar em qualquer um dos postos situados nas praias do Pina e Boa-Viagem, às 9 horas, do dia 13 de novembro.

c) — Finda a inspeção, os papagaios serão empinados nas proximidades dos postos, devendo então a comissão, á vista os detalhes da construção, da forma, do material empregado, do gosto artistico, revelados na inspeção preliminar, bem como o aspecto que apresente o papagaio, já empinado, classificar os três melhores, aos quais serão conferidos prêmios de trezentos, duzentos e cem cruzeiros.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Western Telegraph os seguintes telegramas: Mauricio Ribenboim, Conde Boa Vista, 140; dr. Guilherme Cirne Azevedo para Oscar Cirne Azevedo, rua Imperatriz, 1.º andar; Yvette Coge, 27 rua de 374 Boa Viagem; Tenente Lainer Serviço Subsistencia Exercito; Maria José, av. Suburbana 1002; Salustiano, Pensão Guimarães; Imperial e Levia Campos, 15 Fundição.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Dr. CLOVIS PEREIRA

Consultorio — Edificio Sloper — Sala 12 — 1.º Andar Fone 7040

Residencia — Gervasio Pires 321 — Fone 2507

MEMORIAS DE UM AMIGO

Recife, 2 dpe setembro de 1945.

Mario Gomes Dowsley, é o nome dojovem que faleceu tragicamente em um desastre de bonde no dia 31 de agosto do corrente.

A sua historia não é conhecida, uma vez que não se trata de um intelectual ou de um heroi de armas ou de vida publica, mas de um simples jovem que soube elevar bem alto, as suas qualidades de bom filho, bom irmão e, sem contestação um grande amigo de todos que lhe conheciam. Isto é, sem duvida, uma grande virtude mas que não repercute no exterior, isto é, não se sabe a não ser no ambito daqueles que com ele conviviam. Entretanto, se não classificou-o como um heroi das jornadas publicas, intelectuais ou armadas, desejo, baseado na definição dos três grandes heroís, ou seja o heroi que conquista pela força e destreza que arream admiração; o que conquista pelo brilho da inteligencia que fascina; o terceiro que conquista pela tirania da bondade que empolga, reservar-lhe o terceiro como uma prova real do que ele era em si. Pois, há, alguns em que os sentidos são a entrada mais fraca a alma — são os dominados pelo primeiro heroi. Outros, mais ocultos e accessiveis pelas inteligencia — são os conquistados pelo gigante intelectual. Há uma terceira classe de homens que se rendem particularmente pela ternura. Detentor da chave desses corações é o bom, isto é, o terceiro heroi.

Por isso reservo-lhe o terceiro como uma prove sincera de minha gratidão e admiração, esta mesma gratidão e admiração que não me podem fugir, mesmo que quisesse ocultá-las.

Não é exagero dizer que, jamais se me apagará da mente a lembrança daquela monotona e insipida tarde, na qual se não ouvia outra coisa senão: "meus pesames", "meus sentimentos", e finalmente um choro cançaço e constante que enchia de tristesa, de dor e desolação aquele recinto.

Assim passou-se a tarde, depois da qual nunca mais terei a alegria e a satisfação de rever aquele amigo que repousa num leito que é comum a todos nós mas que ninguem se conformou ainda com ele.

Que Deus lhe dê o descanso eterno em sua nova vida, é o meu desejo.

Geroncio Mendes

Pelos Municípios

BARREIROS

Os acontecimentos da terça-feira — Queremistas pretendem realizar nova passeiata

BARREIROS, 1.º (Do correspondente) — No dia 30, terça-feira ultima, quando o povo livre de Barreiros demonstrava satisfação pela queda da ditadura getuliana, um grupo de queremistas depredava a séde da U. D. N., o parque de diversões de propriedade do sr. Amaro Pais Barreto, chegando a invadir a alfaiataria do sr. Manoel Verçosa, secretario do posto eleitoral da U. D. N..

Logo que a policia teve conhecimento desses acontecimentos tomou as providencias necessárias, tendo comparecido com a força embalada o tenente João Batista, delegado regional, que interferiu evitando maiores danos. E' notorio que o grupo de queremistas tomou tão infeliz attitude pelo fato de ter sido retirada a faixa de propaganda do Partido Trabalhista que ocupava a direção do sr. Miguel Mendonça.

O "rebelde" do governo municipal, acha-se sempre fora da cidade, não tendo o menor zelo pela sorte dos barreirenses.

No momento que os queremistas depredavam o Parque de Divresões localizado em frente á capela de N. S. Rosario, surgiu o padre da freguezia, pedindo que não quebrassem os aparelhos; mas, os desordeiros não atenderam ao padre Joel e somente fugiram com a chegada do tenente João Batista, acompanhado de cinco praças.

Fala-se que o Partido Trabalhista vai promover uma passeata no proximo domingo; mas confiamos, mais uma vez, na ação do delegado regional tenente João Batista, garantindo de segurança a familia local.

Você é quem brilha Com Brilhantina Colgate!

RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas do anus e reto — Retite — Hemorroides e varizes sem operação

Edificio SLOPES, sala 24, 2.º and. — Tel. 6967

CONSERVEMOS A NOSSA LINHA!

Eis um alimento nutritivo, saboroso e que não faz engordar: Sardinhas Neptuno! Escolhidas e preparadas cuidadosamente. Peça, hoje, em seu armazém Sardinhas Neptuno. Em óleo ou tomate.

Sardinhas NEPTUNO

M. BARROS & CIA. Rua da Moeda, 170 - Recife

DR. GILSON MACHADO

De volta de sua viagem do Rio e S. Paulo reassumiu a clinica.

Edificio Sloper. Sala 15. Fones: 7040 e 28625

Economia forçada DE HOJE — Economia voluntária DE AMANHÃ

Para QUILOMETRAGEM MÁXIMA com pneus feitos de borracha sintética use GOODYEAR e siga sempre estas regras:

Dê saídas e paradas suavemente.
Velocidade máxima: 60 km.
Faça curvas devagar
Evite a sobrecarga.
Mantenha a pressão de ar exata.
Não sangre os pneus quando quentes.
Evite as pedras e buracos da estrada.
Faça o rodizio periódico dos pneus.
Mande examinar periódicamente os pneus.
Mantenha os freios sempre bem regulados.

FORÇADOS pelas circunstâncias, todos os motoristas têm tido mais cuidados com os seus pneumáticos feitos de borracha sintética. E os resultados satisfatórios produzidos por êsses cuidados com os pneus, certamente vão encorajar os motoristas a não mudarem de prática, mesmo quando já não houver mais dificuldades.

Em qualquer tempo, entretanto, a economia completa será realizada com pneus Goodyear, preferidos no mundo inteiro pelos seus característicos de durabilidade, eficiência e segurança. Como a maior fabricante de pneumáticos no mundo, Goodyear não se contenta com a sua longa experiência. Os seus Técnicos estão, continuamente, empenhados em pesquisas e em busca de aperfeiçoamentos, que asseguram aos pneus Goodyear o alto padrão de eficiência com que se tornaram preferidos de todos os automobilistas.

GOODYEAR INDUSTRIA BRASILEIRA

BASTA ESTE GESTO

para alcançar muitas cidades no Brasil e no estrangeirc

Para os seus negócios ou os seus deveres sociais nada há que se compare à rapidez, conveniência e ao entendimento direto que lhe proporciona o nosso Serviço Telefônico tanto para o estrangeiro como para o território nacional.

Para obter informações sôbre o nosso Serviço, telefone para

7046 ou 7085

RADIOGRAMAS PARA TODO O MUNDO — RADIO INTERNACIONAL — VIA RÁDIO INTERNACIONAL

A Radio Internacional do Brasil

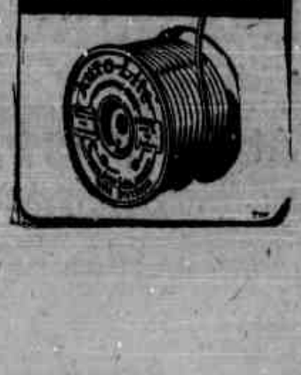
Av. 10 de Novembro 111-A - Caixa Postal 156 - Tels. 7046 e 7085

FILIAIS EM: MANAUS, BELÉM, FORTALEZA, NATAL, RECIFE, SALVADOR, VITÓRIA, SÃO PAULO, CURITYBA E PORTO ALEGRE — RIO DE JANEIRO

12927-1

Cabos defeituosos GASTAM POTÊNCIA

Instale novos CABOS E FIOS AUTO-LITE PARA VELAS E ACUMULADORES



A BELA AURORA DE RECIFE

TEM O PRAZER DE CONVIDAR AOS NOIVOS E AS EXMAS. FAMILIAS EM GERAL A VISITAREM OS SEUS 40 APARTAMENTOS ARTISTICAMENTE MOBILIADOS COM MOVEIS FINOS DE TODOS OS ESTILOS, IMPORTADOS DIRETAMENTE DOS MELHORES FABRICANTES DO SUL DO PAIS.

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

VISITEM-NA E PEÇAM ORÇAMENTO SEM COMPROMISSOS.

IMPERATRIZ 217 - FONE 2088 - RECIFE

★ ★ O "Irineu Joffily" leva ás catingas e aos agrestes nordestinos a certeza da continuação da benemerita Campanha Nacional de Aviação ★ ★

Realizado sob a presidencia do ministro Salgado Filho o ato do batismo do avião doado a Campina Grande pela Fiação e Tecelagem Santana

Da esquerda para a direita, o sr. Demócrito de Arrura quando falava e o prof. Tito Livio batisando o aparelho e proferindo o seu discurso

SÃO PAULO (Meridional).

A cerimonia de incorporação do avião "Irineu Joffily" á frota de treinamento civil efetuada ante-ontem no Parque Aeronautico de São Paulo, propiciou ocasião a que se exaltasse uma das figuras mais interessantes do jornalismo no tempo do Imperio. O elogio do patrono do avião confiado ao Aeroclube de Campina Grande foi proferido pelo professor Tito Livio Ferreira, 1º secretario do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo. Homem de grande cultura e profundos conhecimentos historicos, não lhe foi dificil escrever uma peça estupenda traçando o perfil de Irineu Joffily.

Reunidos em torno do aparelho o ministro Salgado Filho, o professor Tito Livio Ferreira, o sr. Democrito Cavalcanti Arruda, diretor da Fiação e Tecelagem Santana que doou o avião, representando o diretor-presidente, sr. João Cavalcanti Arruda; brigadeiro Armando Araripoda, comandante da 4.ª Zona Aérea; coronel Julio Americo dos Reis, diretor do Parque Aeronautico de São Paulo, e numerosas outras personalidades, o sr. Assis Chateaubriand abriu a solenidade, falando em nome da Campanha Nacional de Aviação.

Seguiu-se com a palavra o sr. Democrito Arruda, para, em breves mas sugestivas palavras, fazer a entrega do avião ao ministro da Aeronautica. Destacou o ordor o sentimento de fraternidade que enlaça paraibanos e paulistas, sentimento que inspirou essa nova dadiva de um avião paulista a um aeroclube da Paraiba.

"Homenageastes o Instituto Historico e Geografico de São Paulo, na pessoa de seu primeiro secretario, ao convidar-me para servir de padrinho do avião "Irineu Joffily", oferecido pela Companhia de Fiação e Tecelagem "Santa Ana", ao clube de treinamento de Campina Grande, na Paraiba, nesta esplendida jornada da asa, iniciada pela vossa iniciativa e estimulada pela vossa perseverança, em beneficio do Brasil. Com a vossa atividade espalhastes, pelos campos brasileiros, esses inumeros aparelhos destinados a riscar os nossos céus, a unir as nossas populações, a facilitar as comunicações, a reduzir as distancias, a encurtar as imensas leguas de nosso imenso territorio. Todo esse esforço se desdobra aos nossos olhos, porque dentro da paz, constroi a nação de amanhã e a prepara's vigilante e alerta, para os dias incertos do incerto futuro. Com fé e confiança, traçastes o vosso programa, para realiza-lo com segurança e firmeza. A tarefa era e é pesada. Mas não sentistes o peso do desanimo, nem, o abatimento do ceticismo. Assim o desenvolvimento da aviação em nosso país criou asas, graças aos vossos serviços. Já uma rede de linhas aéreas se estende pelos ares de nossa terra. Para que desempenhem seu papel, é preciso pedir-lhes o maximo de sua atividade e de seu rendimento. Intensificastes os vossos trabalhos nesse sentido, porque vos animou a visão das vantagens que resultariam dessa campanha aviatoria, no seculo do ferro em que vivemos. Daí a intensificação do trabalho em nossa industria aeronautica: o crescimento do pessoal especializado em aviação; operarios, mecanicos e pilotos; ritmo mais rapido de nossas fabricas e maior potencial de nossas usinas. E, com o vosso exato conhecimento da realidade resumistes a tarefa de amanhã, ao bate-la nos tres pontos seguintes, o primeiro concerne aos motores, o segundo a mobilização industrial e o terceiro ao financiamento do programa em franca atividade; porque, o do preparo do pessoal, esses vós o estais desenvolvendo e acelerando, com a aplicação metodica de vosso programa, cujo objetivo se resume em dar asas ao Brasil e rotas aéreas necessarias ao progresso e á civilização de nossa terra".

O PATRONO

"Batizais cada um desses aviões com o nome de brasileiro ilustre. Este, destinado ao clube de treinamento do campo de Campina Grande, oferta gentil da Tecelagem Santa Ana, recebe o nome glorioso de "Irineu Joffily".

Irineu Ceciliano Pereira Joffily nasceu, ha mais de um seculo, nos arredores da antiga freguesia de Campina Grande, no Estado da Paraiba. Descende, pela linha paterna, dos Oliveiras Ledos, primeiros povoadores dos sertões nordestinos. Aprendeu as primeiras letras no vilarejo de Pocinhos, da mesma freguesia e ali viveu os dias de sua infancia. Adolescente frequentou o colegio de Cajazeiras, considerado então o primeiro estabelecimento de ensino da provincia. Encontramo-lo mais tarde, em Recife, onde vai cursar a Faculdade de Direito daquela cidade. Formado ingressa na magistratura. Promotor publico e mais tarde juiz municipal de Cajazeiras, viaja pelos sertões de Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará, onde entra em contacto com o homem e a terra. Resolve deixar a carreira. E vai advogar e fazer politica.

Eleito em varias legislaturas membro da Assembléia Provincial e deputado geral no ultimo ministerio da monarquia, foi sempre sobranceiro e combativo. Fundada a "Gazeta do Sertão", cuja influencia nos meios sertanejos lhe dera fama e prestigio. Ataca o governo da provincia e combate-lhe os processos empregados. Tantos vexames sofreu e tantas perseguições enfrentou, que se viu na contingencia de retirar-se da provincia, por sentir-se ameaçado em sua vida. E refugiou-se no Rio de Janeiro, onde sua atividade intelectual continua".

"NOTAS SOBRE A PARAIBA"

"A pedido de amigos publica, na Corte, interessante serie de artigos sôbre a vida, os costumes e os habitos paraibanos. Nem todos aceitaram os depoimentos do escritor e historiografo. Muitas de suas assertivas foram rebatidas pelos antigos adversarios das lutas politicas. No entanto, ao reunir em volume esse copioso e sincero documentario, Capistrano de Abreu escreveu-lhe o prefacio, a pedido do amigo e declarou, que a distinção não podia ser recusada, porque o livro merecia as honras da publicidade e o melhor elogio da obra estava na rudeza com que a atacaram afim de destrui-la. Daí o eminente mestre da heuristica brasileira perguntar: "Havia antes alguma coisa que satisfizesse a tais exigencias? Não havia, com certeza, responde o historiografo eminente, e nisto consiste o valor principal das "Notas sobre a Paraiba", que ocuparam um lugar ainda vasio, isto não só quanto á parte geografica, tambem quanto á parte historica". Porque, afirma ainda o grande mestre, neste livro "há informações abundantes e fidedignas para a descrição dos centros populosos, para o aspecto geral, os costumes, as ocupações, a distribuição dos habitantes". Assim a sociologia e a geografia tomam grande parte dessa obra escrita por quem viu, sentiu e vibrou com a gente e com a terra e lhe soube fixar, em paginas notaveis, os movimentos e os flagrantes. E acrescenta Capistrano: "E tambem quanto á historia, não é menos valiosa a contribuição agora oferecida, e será esse o nosso manancial, enquanto o ilustrado critico não nos der a sua "Historia da Paraiba".

De sua faculdade historica faz o elogio Capistrano, quando ressalta: "Irineu Joffily insiste, e com razão, sobre uma parte do interior ter sido povoada desde a primeira metade do seculo XVI, só mais tarde pondo-se em contacto com o litoral. Comum a Pernambuco, Rio Grande do Norte e Piauí, este fato ainda não foi tomado na devida consideração em nossa historia, e entretanto, é um dos mais interessantes de toda ela". Verificou-se tal fenomeno social na colonização do nordeste, em virtude dos acidentes geograficos do territorio. Assinala-o Capistrano de Abreu, nestas linhas. "Foi com efeito a ausencia de rios navegaveis entre o São Francisco e o Paranaiba, da contraverlencia dos afluentes do São Francisco com os do Paraiba, Jaguaribe e Piranhas, da disposição particular do chapadão do Paraiba, da natureza do terreno quase exclusivamente proprio para a criação do gado, esta mercadoria que se transporta". Esse movimento colonizador compreende e, afirma Capistrano, através do elucidativo estudo feito por Joffily, principalmente nas notas sobre os boqueirões, porque declara o mestre da historiografia nacional, aclara a etnografia, nas partes relacionadas com as migrações dos brasilindios desses lugares. Por isso mesmo, os tres boqueirões do norte de Goiaz — Duro, Taguatinga e São Domingos — explicam-nos ainda hoje a direção de suas estradas, o grupamento de seus povoados, e com certeza, quando melhor conhecermos as tribus que ali existiram ou existem ver-se-á que um deles foi ponto de passagens obrigadas. Do mesmo modo o povoamento de parte de São Paulo e de Minas só se tornará intelestivel a quem tiver presente ao espirito que na Mantiqueira há lugares inacessiveis, e tambem outros em que a passagem como se impõe. Um fato pertencente á historia da Paraiba agora fica melhor compreendido com o que conhecemos de boqueirões". (Capistrano de Abreu — "Ensaios e Estudos" — 1.º vol. — "Notas sobre a Paraiba").

Ora, através desses boqueirões e bocainas andaram os bandeirantes paulistas e seguiram esses acidentes geograficos, quando colonizaram o nordeste. Refere-se a eles, Rocha Pitta em sua "Historia da America Portuguesa", ao citar este passo: "O Paulista Domingos Jorge (Velho), mestre de campo dos Paulistas... de Piancó onde tinha a sua estancia, marchou com sua gente que seria mil homens... "Joffily acha admiravel o fato do Paulista reunir nesse fim do seculo dezessete, mil homens em pé de guerra. Para isso devia ele demorar-se longos anos nesse territorio. E dessa permanencia fala: "Que o dominio dos Paulistas foi duradouro não somente em Piancó como tambem em grande parte da ribeira de Piranhas prova uma carta regia datada de 15 de dezembro de 1700, ordenando ao ouvidor da Paraiba que mandasse pôr em liberdade na sua aldeia, os Tapuias Palacús que foram cativados pelo mestre de campo dos Paulistas Manoel Antonio de Morais Navarro, residente a esse tempo no Assu: providencia que foi estendida aos Palacús e Icós do Ceará (Irineu Joffily — "Notas sobre a Paraiba" pag. 35). E descreve, em seguida como se deu o encontro dos bandeirantes nessa região da chapada paraibana: "Partindo dois de pontos tão opostos e distantes, alto de São Francisco e litoral da Paraiba, os bandeirantes convergindo para o sertão da capitania, aí se encontraram por acaso. Na sua exploração e ocupação não teriam encontrado grandes dificuldades: derrotram por toda a parte os indigenas reduzindo sem duvida a cativeiro os que conseguiram tomar. Foram fundadas as primeiras fazendas de criação, e em poucos anos elas se multiplicaram por todas as ribeiras: a produção de gado era espantosa nessas imensas pastagens virgens de panasco e mimoso" ("Notas sobre a Paraiba" — pag. 36)

OBRA DE CONSULTA

"Assim Irineu Joffily revelou nessas paginas honestas, as suas qualidades de conscienciosо e clarificado historiografo. Cada cidade nossa devia ter um escritor como esse — dedicado á politica e ao jornalismo mas sem esquecer os deveres de contar, de narrar, de expor o passado e o presente, como forças construtoras do futuro. E daí a sua obra "Notas para a historia da Paraiba" com seus documentos e sinopse das sesmarias paraibanas em apendice, constituir obra de consulta para os estudiosos das coisas de nossa terra e de nossa gente. Incorporado hoje á frota da aviação civil brasileira, o "Irineu Joffily" relembra o lutador inteligente e culto, o jornalista combativo e decidido o politico ardoroso e destemido, o magistrado integro o jurista valoroso e principalmente, o historiografo notavel, cuja obra imperecivel dirá sempre do pesquizador do observador agudo e do conhecedor de seu povo e de seu territorio. Doação da Companhia de Fiação e Tecelagem Santana, desta capital, representa delicada homenagem ao filho de Campina Grande onde viveu, sofreu, lutou e pensou o historiografo paraibano. E cuja vida vaje por uma afirmação de amor a terra onde nascemos.

Meus senhores.

Agradeço-vos a distinção que me destes, com a honra de vosso convite para evocar nestas linhas ligeiras a figura esplendida e varonil de Irineu Joffily. Em breve esta unidade aérea ora batizada com o seu ilustre nome, alçará vôo rumo de Campina Grande sob a cura serena dos céus patricios sobrevoará cidades nossas. E leva ás catingas e aos agrestes nordestinos a certeza de que s. excia. o ministro da Aeronautica sul riograndense de boa estirpe e o jornalista Assis Chateaubriand, paraibano de alta cultura continuam a trabalhar, com entusiasmo e fé, na benemerita Campanha Nacional da Aviação onde se unem homens de todos os quadrantes da Patria para dar asas ao Brasil para abrir no espaço rotas civis brasileiras e para intensificar, entre os brasileiros, o espirito de brasilelrismo vigilante na alma de nossa gente dispersa pela vastidão de nosso territorio.

O ATO SIMBOLICO DO BATISMO

Foi procedido então ao batismo simbolico, do avião. O professor Tito Livio Ferreira esparziu em meio ás palmas dos presentes agua do rio Tité na helice do "Irineu Joffily" no que foi seguido pelo doador sr. Democrito Cavalcanti Arruda, e pelas altas personalidades.

O triste fim de Policarpo Vargas

(Conclusão da 4.ª pág.)

mont. Foi uma maçada tudo aquilo...

Falou-me com uma segurança profética dos acontecimentos que já se precipitavam há quinze dias o coronel Nelson de Melo, antigo chefe de Policia do Rio de Janeiro. Ele dizia seguro de si e dos outros da sua classe: — "Não haverá nada. Ponha no lixo essas patranhas de greve geral e de Policia Especial lutando nas ruas contra forças do Exército, para impôr a Constituinte. No dia em que a força de linha se capacitar que o presidente se recusa a cumprir o decreto das eleições de 2 de dezembro, a Vila Militar e demais unidades moveis da guarnição do Rio descerão em passeata para depô-lo. Guarde o que lhe digo: não haverá um tiro. E' um contra-golpe branco com ar de passeata".

Com que justeza falava o glorioso soldado da F.E.B., que foi voluntariamente bater-se nos campos de batalha da Italia! Não errou por uma virgula. O quanto o coronel Nelson previu se passou tal como ele anunciara. Inclusive a unanimidade do Exército, da Marinha e da Aviação, funcionando ao serviço de retorno á ordem legal.

O queremismo não era nenhum movimento afetivo, como se fazia constar, mas um boêmio fenomeno politico de assombração. Trabalhava-se com fantasmas. Erguiam-se espectros, pelas esquinas. Mostravam-se esquemas dos assaltos a jornais, para serem implacavelmente destruidos, logo depois de deflagrar a insurreição geral.

Aludia-se ao queremismo como os homens do Tocantins falam, tranzidos, do minhocão. Era um novo monstro, um dragão fabuloso, que uma manhã acordaria para comer dois candidatos militares á presidencia da Republica, quatro partidos politicos e, de quebra, um Exército, uma Marinha e uma Aeronáutica.

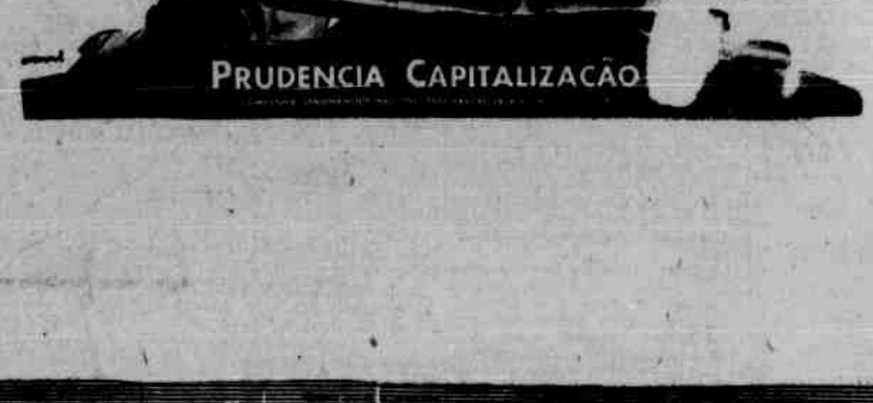
Imaginações desordenadas e ricas de colorido estariam longe de conceber força animica e telurica comparavel.

Fartei-me de dizer a amigos que o queremismo não passava de um revenant, sem raizes politicas nem militares. Seus dias estavam contados. O organismo, onde vivia o piolho queremista, já era cadaver, sem sangue portanto para o alimentar. Fôra uma ausencia de julgamento deploravel supôr que o sr. Getulio Vargas, o qual não dispusera de recursos politicos e de força armada para impedir, em março, a abertura do problema da sucessão e tampouco evitar as duas candidaturas militares, lograsse elementos para matá-las oito meses depois, quando as forças expedicionarias regressavam da Italia, imbuidas do espirito da democracia vitorioso no mundo.

Pagou caro, pagou com a moeda que mais adorava, isto é, com o poder, o sr. Getulio Vargas a sua santa ingenuidade, entregando-se a um Estado-Maior de terceira classe, de calouros politicos, que o levou a acabar sem gloria e sem beleza uma vida fecunda de mágicas, de golpes de sensação, de passes de prestidigitação maravilhosos, de manobras politicas amorais, quase todas, mas no fundo perdoaveis, porque ricas de agilidade, de engenho e de solércia.

Como seu incorrigivel pintor e biógrafo, sinto-me melancólico e desapontado, por ver o meu modelo por aí roto, descarnado, roído de bichos, tendo perdido o charme, com que nos enfeitiçara tantos anos.

...e a Paz voltou a reinar sobre a terra...



...para que o sangue dos heróis cimente a Vitória; para que se aliviem as dôres sofridas, esquecendo agruras, e sopitando paixões; para que as messes tornem a ser fartas, nédios os rebanhos, próspera a vida, ao influxo do trabalho fecundo de todos os povos irmanados no Bem; para que o coração das mães, espôsas, irmãs e noivas pulsem tranqüilos nos lares felizes, na antevisão da segurança aos seus bem-amados, para que se robusteçam com fé perene os nossos ideais de Fraternidade, se cultivem nossas tradições queridas de Amor a Religião, para que se tornem refulgentes "as promessas divinas da esperança", na perpetuação de um mundo de PAZ.

PRUDENCIA CAPITALIZACAO

O natal dos meus meninos dos Correios e Telegrafos

(Para o "D. P.")

Leduar de Assis ROCHA
(Chefe do Serviço Medico postal-telegrafico)

Não cabe em mim de contente com o êxito incomparavel que vai tendo o Natal dos meus meninos dos Correios e Telegrafos.

A nossa festa de 15 de dezembro, linda festa de confraternização e de solidariedade, será a nota mais sonora desse cálido mês que se aproxima, sempre cheio de tanta evocação cristã, de tanta ternura humana, de tanto amor pelo proximo, tudo admiravelmente refinado pela suavidade envolvente da alma brasileira.

Ontem distribuimos 120 saquinhos. O estimulo e a experiencia da festa anterior ensejamnos, hoje, a distribuição de cerca de 500.

Em beneficio dos nossos meninos, que são tão dignos desse instante intraduzivel de felicidade, aprendemos a pedir melhor...

• • •

Tambem, pouca gente pode recusar o que lhe pedimos. Invariavelmente é muito pouco: um brinquedo, um sorte de fazenda, um pacote de bonbons... E a cidade inteira sabe que tudo isto irá alindar o Natal do filho do carteiro, do tombador de malas, do servente, heróis anonimos que trabalham de sol-a-sol para este formoso burgo provinciano, sem o direito de solicitar de quem quer que seja a "festinha" inocente do fim do ano porque não o permitem os homens que dirigem a maquina burocratica do país.

E como assim é para que se mantenha inatacavel a respeitabilidade da função publica, vamos nós levar á prole de todos estes companheiros diletos aquilo que ela receberia, por certo, se os pais recolhessem as dadivas abundantes da farta freguesia...

• • •

Acontece, pois, que em seguida á minha ultima palestra radiofonica todo o burgo recifense se moveu, inspirado de sincera simpatia pela nossa causa. E de todos os lados começaram a chegar os presentes generosos: das fabricas de tecidos, das usinas de açucar, das industrias de produtos alimenticios e de panificação, das casas de bonbons, daqui e dali, onde corações altruistas palpitavam.

Cousa alguma nos faltará. Sobretudo esta intraduzivel ventura de havermos cooperado para a inesperada ventura do nosso proximo.

Em verdade, já não posso caber em mim de contente. Na vespera deste Natal de 45, quando o Céu se recobrir de estrelas, enternecedora promessa de paz na terra aos homens de boa vontade, quinhentas criancinhas terão recebido o seu presente de festas, que desde o ano passado aquele velhinho de barbas brancas e vestes escarlates que só andava — o esquecido!... — pelos telhados do vizinho, foi conclamado a andar pelo telhado dos meus meninos dos Correios e Telegrafos.

Não sei porque, este Papai Noel de saco ás costas dá-me a impressão de um carteiro da felicidade. E se assim é, porque não iria este mensageiro da ventura bater ás portas dos filhinhos dos seus "colegas" do Recife?...

• • •

Mas, é preciso que a cidade encha bem o saco de Papá Noel. Mais brinquedos. Mais tecidos. Mais bonbons. Mais biscoitos. Quanto mais, melhor. Ninguem se tema da boa aplicação da sua dadiva. O saco do meu Papá Noel continua aberto. O recifense generoso que nele deposite a sua prenda. No belo anonimato desse gesto enternecedor ele terá praticado bem mais do uma obrigação social e humana, mas, sobretudo, um dever de solidariedade cristã.

Mais bonbons... Mais biscoitos... Mais fazendas... Mais brinquedos...

Senhores, quem dá aos pobres empresta a Deus!

ILUMINADORA

A ILUMINADORA
MATERIAES ELETRICOS
VIDROS · ESPELHOS · MOLDURAS · QUADROS
ESTAMPAS
J. R. LOPES & Cia
RUA DUQUE DE CAXIAS 355 — FONE 6278
RECIFE — PERNAMBUCO

Laboratório Lima—Aristides Marques & Cia. Ltda.
RECIFE PERNAMBUCO

IBRAHIM NEJAIM
DISTRIBUIDOR DE
AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
STUDEBAKER
Importação direta dos ÊE. UU. para os Estados de PERNAMBUCO – ALAGOAS – PARAÍBA – RIO GRANDE DO NORTE E CEARÁ
VENDAS E MONTAGEM
RUA IMPERIAL, 1173
— Telefone: 6980 —
Endereço Telegrafico: - IBRAHIM
RECIFE – PERNAMBUCO

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO
O Segredo da Cura Disponte para Todos
Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.
Uma ampla evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pilulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carter. Não aceite outro produto. Preço Cr. $ 3,00

SOCIEDADE AGRO-PASTORIL DE PERNAMBUCO LTDA.

Fazendas em Pernambuco, Alagôas e Estado do Rio

Exposição permanente em Recife, na Av. Caxangá, 3942 - Fone 28740 - Escritorio: Rua do Brum, 61 - Fones, 9447 e 9122

CUBANO, puro gyr, chita de vermelho, 17 meses

Visitem na 5a. Exposição Nordestina de Animais, a realizar-se na semana de 11 a 18 do corrente, as nossas representações de gado Gyr e Indubrasil

MIRASOL, puro gyr, chita de vermelho, 22 meses, reserva para o plantel do gado gyr, chita de vermelho

MILIONÁRIO, puro gyr, com 4 anos de idade, chita de vermelho, ótimo reçador, chefe do plantel gyr, chita de verm elho

Venda de reprodutores GYR, INDUBRASIL, NELORI e GUZERATH

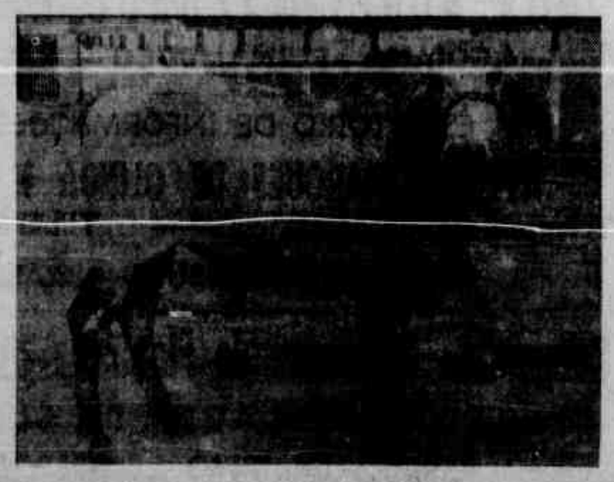
DILÚVIO, puro gyr, mouro, 16 meses de idade, vendido ao criador Manoel Lacerda de Almeida, da Fazenda Sta. Helena, em Gravatá, Pernambuco

Administradores da Sociedade:

José Pessôa de Queiroz

José Adolpho Pessôa de Queiroz

Jaime Ramiro Costa



ARLEQUIM, puro gyr, mouro, com 16 meses de idade. Premiado com 1.º prêmio na Exposição de Alagôas, vendido ao criador Francisco Reis Lisboa Neto, do Estado da Paraíba

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Caixa do Tesouro e Emissor nas Colônias (exceto Angola)

—)x(—

Filiais nas principais cidades de PORTUGAL, ILHAS e AFRICA

—)x(—

FILIAIS NO BRASIL:

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — PARA E MANAUS

—)x(—

FILIAIS EM LONDRES, PARIS E NOVA YORK

—)x(—

Depósitos, Empréstimos, Descontos de Duplicatas e Cobranças de Letras às melhores taxas do mercado

—)x(—

Guarda de Valores, Compra e Venda de Titulos na Bolsa. Cobrança das respectivas rendas

—)x(—

ACEITA PROPRIEDADES EM ADMINISTRAÇAO

—)x(—

Operações de Câmbio, Compra e Venda de Moedas às taxas mais vantajosas

—)x(—

FILIAL: — Rua D. Maria César, N.º 111

Enderêço telegráfico: — "COLONIAL"

— TELEFONE: 9127 —

V. RELIGIOSA

CONGRESSO EUCARISTICO DE MACEIÓ

O programa geral das cerimonias

Realizar-se-á, de 10 a 15 do corrente, o Congresso Eucaristico de Maceió.

Conforme o secretariado do certame nesta capital, foi organizado para os atos o seguinte programa:

DIA 10 — 19 horas — Concentração de romarias das paroquias de Jaraguá, Bebedouro, Graças e Santa Mita, no Largo da Sé. Procissão luminosa conduzindo em carro triunfal a imagem de Nossa Senhora dos Prazeres, a Primeira Congressista, até á praça do Congresso onde ficará exposta á veneração dos fieis.

DIA 11, domingo — Na praça do Congresso: 7,30 — Solene pontifical de abertura celebrando o d. Ranulfo da Silva Farias, arcebispo de Maceió. Pregará ao Evangelho d. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança (São Paulo).

Na Catedral: 15 horas — Hora Santa do clero, da Ação Catolica e associações religiosas. Pregará d. Juvencio de Brito, bispo de Caitité. O SS. Sacramento ficará exposto no seu trono de gloria para adoração dos fieis até o momento da saida da procissão solene do encerramento, no dia 15.

Na Faculdade de Direito: 16 horas — Sessão de estudos para os operarios catolicos.

A' noite na praça do Congresso: ás 20 horas — Primeira sessão solene, sob a presidencia de honra de d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil e sob a presidencia efetiva de d. Fernando Gomes, bispo de Penêdo.

Ordem do dia da sessão inaugural: a) Credo, da missa de Angelis, cantado por todos os congressistas; b) 1.ª conferencia: Razões de ser de um congresso eucaristico de Ação Catolica na celebração de um jubileu episcopal e da elevação de Maceió á séde metropolitana. Orador: d. Ranulfo de Farias, arcebispo de Alagôas; c) Côro Polifonico; d) 2.ª conferencia: A Eucaristia — Jesus vivo na Igreja — é a Fonte, acessivel a todos, que jorra abundantemente a Vida. Orador: conego Avelar Brandão, do clero sergipano; e) Côro Polifonico; f) Saudação ao arcebispo metropolitano de Maceió pelo coronel Manoel Xavier de Oliveira, comandante da Força Publica do Estado; g) Encerramento da sessão pelo presidente efetivo e benção do SS. Sacramento.

DIA 12 — Ação Catolica e associações religiosas.

Na praça do Congresso: 7 horas — Missa campal celebrada por um dos bispos. Comunhão geral. Durante a cerimonia se fará ouvir um côro de colegiais. 10 horas — Sessões de estudos nos lugares designados pela pauta geral. 15 horas — Circulos de estudos de Ação Catolica. 15,30 — Visita dos arcebispos e bispos ao interventor federal.

Na Catedral: 16 horas — Hora Santa da peregrinação pernambucana.

Na praça do Congresso: 20 horas — 2.ª sessão plenaria presidida por d. José Tomaz, bispo de Aracajú.

Ordem do dia: a) 1.ª conferencia — d. Fernando Gomes, bispo de Penêdo; b) Côro polifonio; c) 2.ª conferencia — prof. Andrade Bezerra, catedratico da Faculdade de Direito do Recife. d) Saudação aos arcebispos e bispos presentes pelo padre Luiz de Medeiros Neto. e) Encerramento da sessão e benção do Santissimo.

DIA 13 — Consagrado ás crianças.

Na praça: 7 horas — Missa campal, canticos e comunhão geral das crianças. Pregação: 10 e as 15 horas — Sessões e circulos de estudos; 15,30 — Visita dos arcebispos e bispos ao prefeito de Maceió.

Na praça do Congresso: 20 horas — 3.ª sessão plenaria, presidencia efetiva de d. Ranulfo de Farias, arcebispo de Maceió.

Ordem do dia: a) 1.ª conferencia — d. João Costa, bispo de Mossoró. b) Côro orfeonico. c) 2.ª conferencia — sr. Amobio Tenorio, procurador geral do Estado de Pernambuco. d) Saudação ao interventor federal de Alagôas e ás demais autoridades civis e militares e aos peregrinos — prof. Mario Lins Broad, do Colegio Estadual Alagoano e) Encerramento da sessão e benção do Santissimo.

DIA 14 — Consagrado ás senhoras e jovens catolicas: 7 horas — Missa campal e comunhão geral. As sessões e circulos de estudos nos locais e horas habituais.

Na Catedral: 16 horas — Hora Santa da peregrinação de Penêdo, pregando o padre Luiz Ferreira Neto.

A' noite, na praça do Congresso: 20 horas — 4.ª sessão plenaria e ultima, presidencia efetiva de d. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

Ordem do dia: a) abertura da sessão, canto do Credo e saudação a N. S. Jesus Cristo. b) 1.ª conferencia — conego Cicero Teixeira de Vasconcelos, do Cabido Metropolitano e professor do Seminario de Maceió. c) Numeros de canto. d) 2.ª conferencia — sr. Heraclito Sobral Pinto, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. e) Saudação ao Santo Padre, o Papa Pio XII — padre Helio Lessa Souza, professor do Seminario alagoano. f) Encerramento da sessão por d. Miguel Valverde e benção do Santissimo Sacramento.

A Esquerda Democratica e as intrigas

(Conclusão da ultima pagina)

Mas não quero que minha palavra dirigida aos nazarenos neste momento seja uma palavra sòmente de evocação sentimental. Acima de todos os nossos sagrados sentimentos afetivos estarão, decerto, os nossos sentimentos ainda mais sagrados de cidadãos de uma grande patria que sofre a mais cruel opressão e a mais injusta ignominia, opressão e ignominia de que juramos todos os brasileiros dignos desse nome libertá-la.

Mais poderosos do que todos os agentes emocionais desta volta ás paragens natais são os motivos de exaltação jubilosa que há neste encontro com o velho civismo indormido dos nazarenos. Aqui está o velho Nazaré da Mata, redivivo, com as suas reservas de energia patriotica intactas — por menos que o suspeitassem os pretensos delapidadores do brio civico e da vergonha dos brasileiros neste oprobrioso entremês fascista que dura há 8 anos, mas que, já agora, não durará mais do que um pouco mais de oito semanas.

Os crentes da onipotencia da força e dos milagres da corrupção terão aqui, como em todo Pernambuco e em todo o Brasil, uma surpresa. A majestade desta assembléia do povo, ao ar livre da praça publica, e não no recesso dos gabinetes ministeriais onde se manipula, a portas fechadas, a politica liberticida do fascismo agonizante, constitue uma antecipação do que será o concurso de Nazaré para a vitoria do Brasil com Eduardo Gomes.

O QUE E' A ESQUERDA DEMOCRATICA

Falando á minha gente, a uma parcela da coletividade pernambucana a quem mais particularmente posso aplicar essa expressão de carinho familiar — minha gente — quero invocar a sua benevolencia para uma conversa um pouco mais detida em torno de um aspecto da campanha de libertação em que todos nos empenhamos.

Pertenço, como o sabeis, a uma corrente de opinião integrada no grande estuario dos sentimentos e aspirações dos brasileiros inimigos da ditadura, que é a União Democratica Nacional. Essa ala — a Esquerda Democratica — não é, de modo nenhum, um agente de desagregação das forças partidarias que sustentam a causa nacional, tanto que surgiu e se definiu dentro do proprio seio da UDN. Com a UDN colabora intimamente, até porque é uma de suas parcelas, e não uma organização a ela simplesmente filiada ou que a ela se aliasse para fins especiais. A ampla frente nacional anti-estadonovista comporta, decerto, as varias nuanças do pensamento democratico. Aos principios e objetivos comuns, que inspiram o movimento de emancipação nacional, pode acrescentar cada uma dessas correntes reivindicações peculiares, sem prejuizo do esforço comum para abolir o totalitarismo no pais. Em todos os partidos, mesmo os mais compulsoriamente unificados por ortodoxias ideologicas ou disciplinas ferreas, existem essas nuanças de aspirações e tendencias, sem dano para a sua unidade fundamental de principios nem para a sua unidade de ação.

A Esquerda Democratica, mobilizando elementos que se conservavam, muito deles, por [illegible] ou aqueles motivos, alheios á atividade politica, ao menos num sentido pratico, militante, enriqueceu os quadros do grande partido nascido da resistencia brasileira ao fascismo de 1937. E as possibilidades de eficiencia de sua colaboração com a UDN se medem pela campanha de mentiras, intrigas e calunias que contra ela movem os detentores e beneficiarios do poder ilegitimo e os seus agentes e beleguins maiores ou menores.

Já há de ter chegado por aqui, como circula por outros pontos do territorio do Estado, uma chuva de papeluchos anonimos de difamação contra a Esquerda Democratica, a titulo de advertencia e esclarecimento do povo quanto aos nossos objetivos. De inicio fazem os autores dessa campanha anonima uma petulante injuria á inteligencia e ao bom senso das populações do interior. Manipulam uma propaganda tecida de mentiras cinicas, especialmente destinadas a circular nas zonas rurais. Não fazem segredo de que com isto pretendem impressionar populações que supõem menos esclarecidas, menos capazes de discernimento, numa palavra, populações "ignorantes."

VELHA "CHANTAGE" FASCISTA

Exploram mais uma vez os getulistas o velho expediente que lhes deu um exito temporario em 1937, de chamar comunistas a todos os que recusem adesão ou tolerancia ao fascismo. Lembram-se todos daqueles dias de terrivel confusão getuliana, quando milhares de pessoas foram arrastadas ao carcere ou demitidas de seus empregos ou vitimas de outras formas de perseguição sob a falsa acusação de "extremistas". Lembrem-se que, entre tantos outros, Domingos Velasco (hoje secretario geral da Esquerda Democratica) catolico praticante, eleito deputado federal por Goiaz com o apoio da Liga Eleitoral Catolica, autor de um livro recente, "Sal da Terra", inspirado nos postulados politicos da Igreja, Domingos Velasco passou um ano na cadeia por conta do boato de que era comunista. Foi no tempo em que Getulio, com a ajuda de Agamenon, Felinto Muller, Gois Monteiro, Newton Cavalcanti e outros fascistas preparavam o ambiente de panico artificial para implantar o fascismo no Brasil, como o fez a 10 de novembro de 1937. Nessa epoca, o governo quando queria livrar-se da ação de um oposicionista mandava aplicar-lhe o rotulo de comunista. Quem tivesse um inimigo de quem vingar-se poderia vingar-se muito simplesmente denunciando-o á policia como comunista, sem que fosse preciso fazer nenhuma prova disso. Naquele momento, até o ministro da Justiça, o multi-milionario Macedo Soares, conhecidissimo catolico, benemerito de todas as organizações catolicas de S. Paulo, era diariamente apontado como comunista pela imprensa getulista.

Essa "chantage" está novamente em plena função agora, a serviço do golpismo do ditador, da permanencia do regime fascista de 1937. Os autores dos papeluchos anonimos crêem que as populações do interior são compostas de analfabetos e imbecis. E pretendem convencê-las de que a Esquerda Democratica, de que a própria U. D. N., de que o próprio Eduardo Gomes são comunistas.

Quanto a mim, não digo que essa invencionice e os insultos da propaganda estadonovista me honrem, porque o conceito, bom ou mal, de semelhante especie de gente não interessa a homens de bem. Mas não me desagradam. E o que me deshonraria, o que me desgostaria cruelmente seria algum elogio partido da canalha estadonovista.

Se é mesmo preciso esclarecer algum distraido, alguma parte da opinião acaso pouco atenta á significação dos fatos, nada mais facil do que destruir tais mistificações.

UM PROGRAMA DE REFORMAS SOCIAIS, DENTRO DOS QUADROS DA DEMOCRACIA POLITICA

O programa da Esquerda Democratica inclue reformas sociais a serem realizadas sem prejuizo das liberdades politicas nem das instituições democraticas que têm vigorado no mundo até agora. Não é um programa de transformação violenta da economia e das instituições do Estado, mas sim de reforma pacifica da nossa estrutura economica e politica, inspirada no ideal de ampliação das liberdades e das possibilidades de uma existencia digna e feliz a todos os brasileiros.

Basta ver os principios essenciais e as reivindicações populares que estão expressos, com a maior claresa, no programa, já amplamente divulgado, da Esquerda Democratica: "sufragio universal, direto e secreto; liberdade de crença e de culto; autonomia sindical; direito de greve; ampliação e aperfeiçoamento da legislação do trabalho; salario minimo justo, e não salario de fome; salario igual para trabalho igual, sem distinção de idade e de sexo; ensino primario, secundario, superior e profissional inteiramente gratuito; assistencia social á infancia em combinação com a escola primaria; aposentadorias e pensões nunca inferiores ao salario minimo; aplicação do dinheiro do povo recolhido aos institutos e caixas economicas na construção de casas higienicas para o povo, ao alcance do seu salario, e não de arranhacéus e palacios para fonte de lucro de milionarios; abolição dos impostos e taxas sobre vendedores ambulantes e sobre tendas de artesanato (sapateiros, ferreiros, funileiros, barbeiros e todos os que trabalham individualmente e por conta propria); redução dos impostos sobre os pequenos comerciantes; supressão dos impostos sobre os generos de primeira necessidade, medicamentos e vestuario indispensavel ás classes media e pobre; supressão dos impostos sobre os instrumentos manuais de trabalho do operario urbano, do trabalhador rural e do pequeno agricultor; combate á mortalidade infantil e ás endemias; abolição da enfiteuse (aforamento perpetuo); industrialização e desenvolvimento das forças produtivas do pais; etc.

Responda cada qual: há nesse programa alguma coisa de "extremista", de subversivo, de ameaçador para a ordem e a tranquilidade geral? Se sustenta alguem que há, sustentará tambem o irrisorio disparate de que o brigadeiro Eduardo Gomes é comunista. Porque o candidato democratico incluiu na sua plataforma esses principios e até os ampliou. Releia cada um o discurso inaugural da campanha, em Pacaembú, e lá encontrará, ás vezes até textualmente, esses principios e essas reivindicações, acrescidas de outras, inspiradas pelo profundo espirito de humildade que exalça a personalidade de Eduardo Gomes.

DEFININDO POSIÇÕES PARTIDARIAS

Quanto á nossa posição em face do momento brasileiro. O Partido Comunista exige o adiamento da eleição presidencial. A Esquerda Democratica, como a U. D. N., exige a realização do pleito presidencial a 2 de dezembro. O Partido Comunista apoia o governo de Getulio Vargas para que ele, adiando as eleições presidenciais, presida a um futuro pleito apenas para a Constituinte. A Esquerda Democratica combate instransigente e implacavelmente o ditador e a sua permanencia no poder, por uma hora que fosse, alem do praso que lhe está marcado para fazer a felicidade do Brasil com a sua ausencia.

Que especie de "comunistas" serão esses da Esquerda Democratica, que numa hora decisiva, se colocam em posição politica radicalmente oposta á dos comunistas?

REPTO SEM RESPOSTA

Os pasquins ditatoriais alegam que alguns dos nossos foram algum dia "fichados" como comunistas. Ainda haverá neste pais algum ingenuo que acredite na veracidade de todos os milhares de "fichas" dessa natureza distribuidas pela policia, durante anos, aos inimigos do governo? Quanto a mim, que, aliás, nunca fui "fichado" — como se tem dito mentirosamente nos boletins anonimos — basta-me repetir o repto que recentemente lancei a um jovem "cabra" do bando do ministro Lampeão e do interventor Volta Seca, feito delegado de policia, e que, no relatorio de um inquerito para me fazer processar pelo Tribunal de Segurança, por um delito de idéia, repisou o velho estribilho. As policias de todo o Brasil — disse eu nesse momento — fiseram, durante longos anos, centenas de processos em torno das atividades subversivas ou pacificas do comunismo. Apontem os pasquineiros da ditadura um processo em que eu haja aparecido como exercendo qualquer atividade dessa natureza ou indiciado de participante em qualquer daqueles movimentos subversivos, que, aliás, quando não havia, as autoridades inventavam para que o governo se apresentasse mais uma vez como "salvador da patria" e "defensor da civilização crista." Ninguem até hoje respondeu a esse desafio.

NAO E' UMA SEITA: E' UMA CORRENTE POLITICA

A propaganda contra o candidato democratico e contra a U. D. N. a pretexto da existencia nesta, de uma Esquerda Democratica, procura explorar os elementos menos advertidos entre o elemento catolico. De uma vez por todas: a Esquerda Democratica não é sectaria, num nem noutro sentido. Não é catolica nem anti-catolica. Não é catolica nem protestante, nem espirita nem atéia. Nela cabem catolicos, protestantes, agnosticos, ateus, budistas, espiritas, supermentalistas, teosofistas, indiferentes, que podem todos entender-se perfeitamente e colaborar no terreno politico. Não é uma seita; é uma corrente politica. Nela cabem todos os espiritos honestos e progressistas, democratas de todas as crenças e convicções filosoficas que não se choquem com os principios fundamentais da democracia.

Nela há os que não são catolicos, como eu, que não poderia estar, com esta explicação, pedindo solidariedade e apoio, em materia religiosa ou filosofica, ao elemento catolico. Mas nela há tambem catolicos, e numerosos. O Secretario Geral do diretorio nacional da Esquerda Democratica é, já o disse, o lider catolico goiano Domingos Velasco. Catolicos praticantes são, no diretorio da Secção de Pernambuco da E. D. os dois secretarios, o medico e escritor Otavio de Freitas Junior e o estudante Murilo Costa Rego; e muitos outros dos elementos de maior destaque intelectual dos seus quadros, entre os quais os escritores Olivio Montenegro e Odilon Nestor, o engenheiro Antonio Bezerra Baltar, o advogado José Guimarães de Araujo, o prof. Amaro Quintas. E poderiamos citar dezenas de outros.

Catolico praticante notorio, indiscutivel, é o candidato nacional, que adotou os principios fundamentais e as reivindicações imediatas da Esquerda Democratica — Eduardo Gomes, o "mistiço" o "bento" ironizado por esses mesmos suspeitissimos "defensores da cristandade" quando fazem sua propaganda getulista ou dutrista junto, já não a catolicos — que eles gratuitamente supõem uns imbecis — mas junto a elementos hostis ao catolicismo.

Tudo que há de caviloso, de torpe e de inepto nessa campanha contra a UDN e a sua Esquerda Democratica é apenas, aliás, uma demonstração a mais do desespero de causa do fascismo estado-novista, ferido de morte e em ansias de sobreviver através de golpes e de interminavel e fastidiosa repetição de truques de propaganda e de mistificação, tão caracteristicos do regime fascista. Não sobreviverá. A causa em que me felicito de vos ver empenhados, nazarenos, com toda alma, em conjugação de esforços com todos os brasileiros que não perderam o instinto e a consciencia da liberdade, é uma causa vitoriosa. Levará de roldão, como uma vassourada profilatica, todos os detritos do fascismo, todos os golpes e todas as mentiras do fascismo."

Homenageado especial dos contadorandos deste ano, o comendador Jaime Ferreira dos Santos

A COMUNICAÇÃO OFICIAL DA ESCOLHA AO ILUSTRE BANQUEIRO FOI FEITA TERÇA-FEIRA ULTIMA

Grupo feito após a recepção, vendo-se o sr. e sra. Jaime Santos entre os contaderandos

O sr. Jaime Ferreira dos Santos no seu discurso: "Advirto-vos que o caminho que ides palmilhar é árido e outras vezes enganador. Vencerá o que souber lembrar-se de que, acima de si próprio e de sua vontade, está a virtude profissional"

Os contadorandos da turma deste ano, da Faculdade de Comercio e Ciencias Economicas de Pernambuco, acabam de escolher para homenageado especial no seu quadro de formatura, o comendador Jaime Ferreira dos Santos, diretor-gerente do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., vice-consul de Portugal neste Estado, e destacada figura de nossos circulos sociais.

Afim de comunicar-lhe, oficialmente, a escolha, os contadorandos, estiveram, terça-feira ultima, na residencia daquele ilustre banqueiro, á avenida Rosa e Silva, 891, nesta capital, sendo ali recepcionados pelo distinto casal, condignamente.

Em nome dos contadorandos falou o sr. Arnaldo Barbosa Maciel, orador de turma, que se referiu á simpatia com que, unanimemente, os seus companheiros acolheram o nome do sr. Jaime Ferreira dos Santos para homenageado especial, atentos á projeção do seu nome nos circulos economico-financeiros do Estado e do pais, inclusive como dirigente de um dos estabelecimentos de credito de nossa capital, que, por força de sua orientação, tomou um decisivo impulso, tornando-se afinal, hoje, como uma das maiores organizações bancarias nacionais.

Resumindo, ainda, a sua vida publica, um modelo de honestidade e de homem de negocios, voltado decisivamente aos interesses gerais, num devotamento profissional, que o colocava, mui justamente, á consideração de todos os contadorandos, como um exemplo para a geração moça quando deixava os bancos escolares e precisava pautar sua nova vida, no campo da profissão.

Por isso, compreender a atitude do sr. Jaime Ferreira dos Santos e sentí-la como a de um "homem de negocios sempre preza dos compromissos morais de sua função, aos quais tem sabido honrar", é que os contadorandos de 1945 iam á sua casa pedir sua aprovação á homenagem que queriam prestar-lhe.

Agradecendo a distinção, o sr. Jaime dos Santos dirigiu-se em ligeiro improviso aos contadorandos, dizendo-se grato áquela homenagem, que lhe servia como um premio valioso para a sua vida de homem de negocios. Era uma prova de cordialidade que dificilmente esqueceria.

Referiu-se, como uma imposição do momento, os seus dias iniciais nas finanças, os obstaculos que sempre surgem diante dos moços, exigindo novas energias e lutas constantes que, por outro lado, serviam como otimos testa morais.

E, aproveitando as lutas e as canseiras de sua vida publica, o sr. Jaime Santos, discorreu aos seus visitantes com uma serie de advertencias que, disse, "sentia-se bem com a sua experiencia de desta-las aos novos, como se lhes désse uma segunda arma, pois a primeira e maior era exatamente o caracter de cada um".

— Nenhum lema vos seja mais orientador do que este: acima de todos os interesses subalternos, proprios ou de terceiros, — a virtude profissional — declarou a certo ponto. "Não cedais, nunca, mesmo que tudo caia contra vós. Lembrai-vos que levantes para a vida comercial um sentido de esperança e honestidade, sem o qual nada será mais possivel, ai falir esse ponto vital".

Apontou, adiante outros obstaculos, focaliza exemplos da vida dos negocios e remata a sua palestra:

— Advirto-vos que o caminho que ides palmilhar é árido e outras vezes enganador. Vencerá o que souber lembrar-se de que, acima de si proprio e de sua vontade está a virtude profissional".

— Após o casal Jaime Santos fez servir aos seus visitantes uma farta mesa de bolos, sendo trocados, ao champagne, varios brindes.

COMPANHIA INDUSTRIAL FIAÇAO E TECIDOS DE GOIANA

Fabrica de Tecidos de Algodão e de Sacos para — Açucar e Cereais —

TELEGRAMAS: "FIAÇÃO"

RUA NUNES MACHADO N.º 199

GOIANA – PERNAMBUCO – BRASIL

ESCRITORIO DE INFORMAÇÕES:

AVENIDA MARQUES DE OLINDA N.º 274

Telegramas: "FIAÇÃO" — TELEFONE, 9317

RECIFE – PERNAMBUCO – BRASIL

Companhia Pilarense de Fiação e Tecidos

FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO

FABRICA EM PILAR — ALAGÔAS

— ESCRITORIO: —

RUA SÁ E ALBUQUERQUE N.º 526

JARAGUÁ – MACEIÓ – ALAGÔAS

Drogaria e Farmacia Villaça

COMPLETO SORTIMENTO DE DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

—x—

— ENTREGAS EM DOMICILIO —

PEDIDOS PELO TELEFONE 6513

RUA NOVA, 300

JOALHARIA

KRAUSE

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

RUA 1.º DE MARÇO, 34

—)x(—

NÃO CONFUNDIR!

RUA 1.º DE MARÇO, 34

— RECIFE —

COMPANHIA PRODUTOS PILAR S. A.

Fundada em 1875

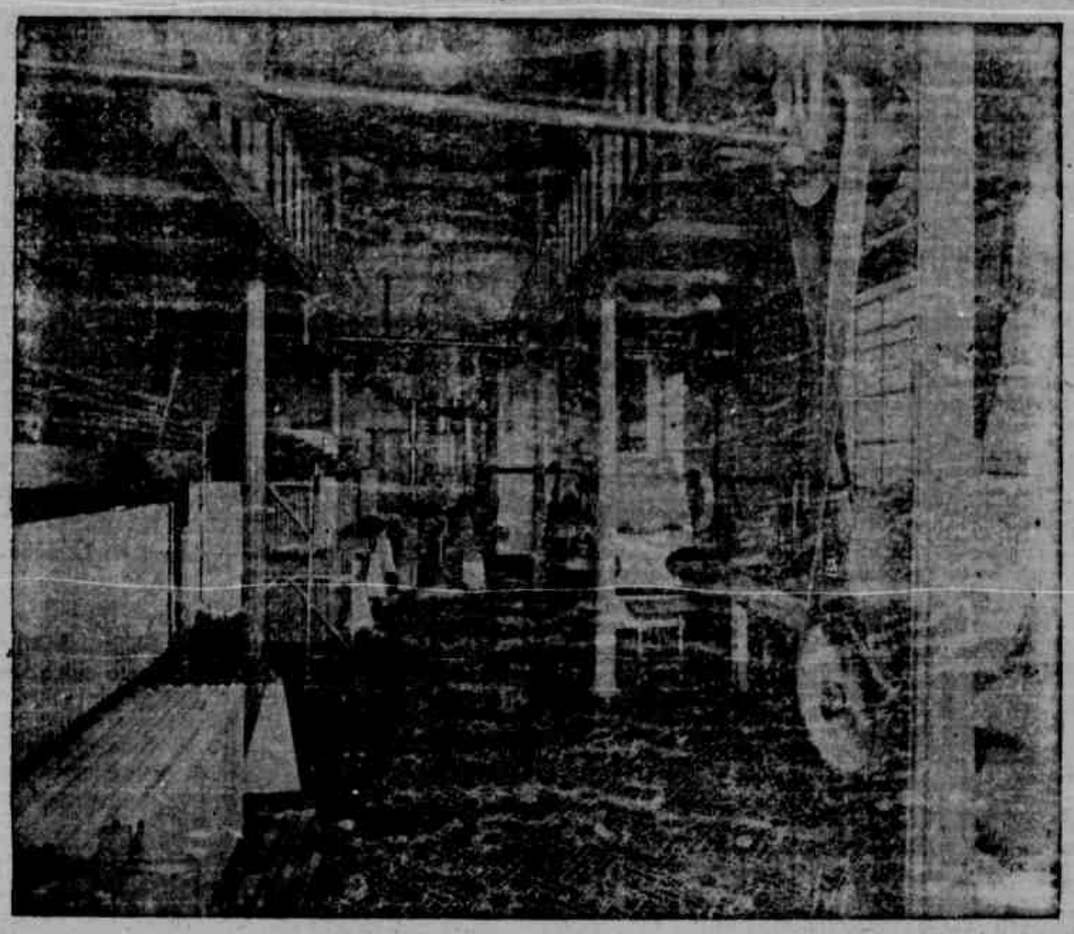
NOSSO PROGRAMA

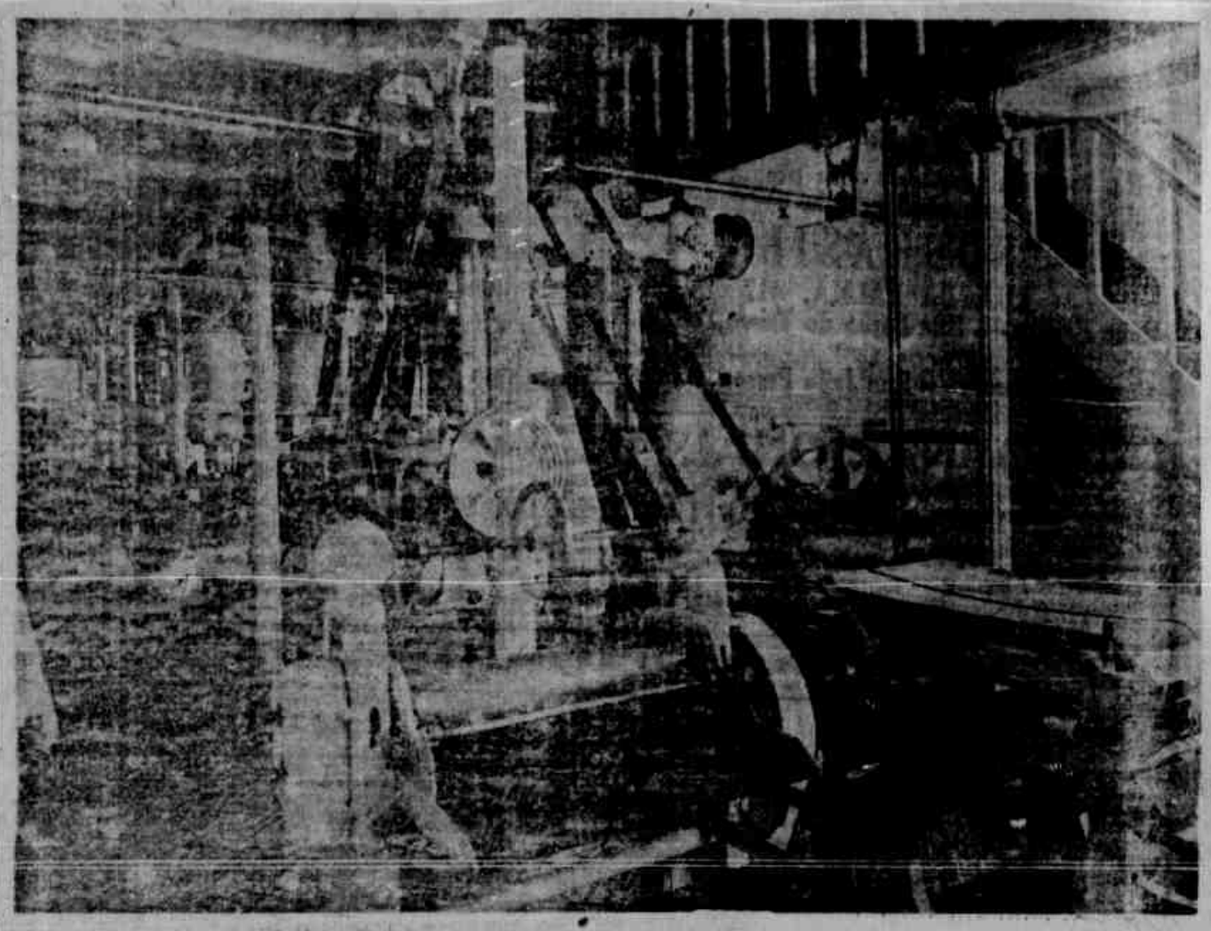
NOSSAS REALISAÇÕES

Industria de massas alimenticias

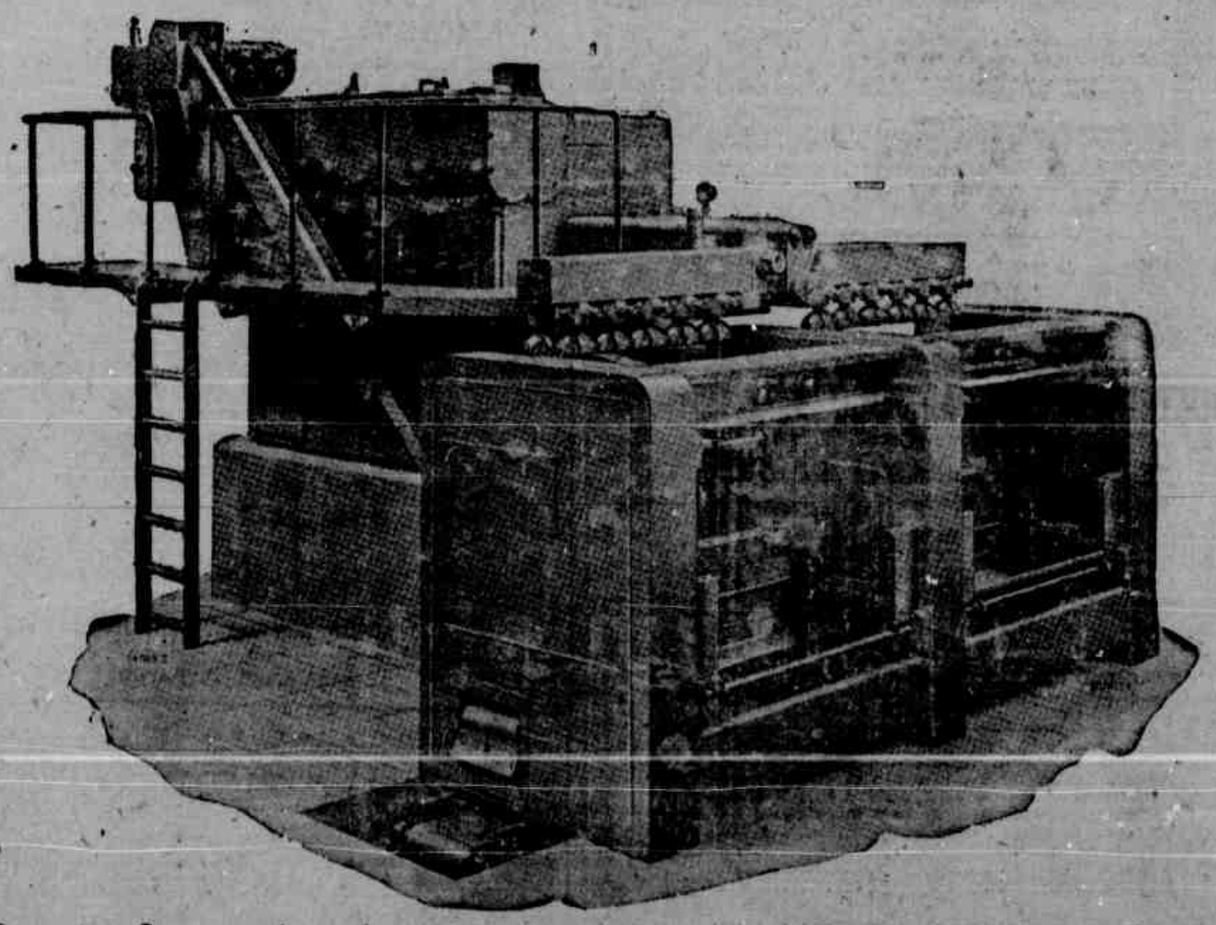
H O J E

Uma instalação modêlo a maior no Norte do Brasil





DENTRO DE POUCOS DIAS



A maior e unica instalação completamente automatica em toda a America do Sul

COMPANHIA PRODUTOS PILAR S. A.

Patrimonio de Pernambuco

Proclamação do ministro, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

munhão de pensamento e ação. Embora tivessemos, por força das circunstancias e contra nossos desejos, deliberado tomar medidas excepcionais afim de evitar a anarquia iminente, agimos sempre dentro do quadro hierarquico, sem sacrificarmos a disciplina que é fundamental na instituição armada. Tão logo atingimos o objetivo visado, foi empossado no cargo de presidente da Republica a mais alta autoridade constitucional do Poder Judiciario, cercado do apoio dos tres ramos conjugados das forças armadas que, segundo afirmamos na memoravel madrugada de 30 de outubro ultimo, desejam viver na sombra da lei. Desse modo, foram restauradas as bases para a execução cabal dos compromissos anteriormente firmados e as classes armadas, unidas e coesas, colocaram-se em situação ainda mais vantajosa para poder garantir a livre manifestação de todos os cidadãos nas eleições para a escolha dos representantes legitimos da nação brasileira.

Confortam-nos sobremodo as manifestações de aplausos e simpatia que vimos recebendo do povo brasileiro pelo braço forte do soldado e de todos os bons cidadãos. Volvemos com a consciencia do dever cumprido ás nossas lides naturais, mas permaneceremos atentos e vigilantes.

Para que possa o governo levar a bom termo a obra almejada e grandiosa da reconstitucionalização do paiz, contamos em que os nossos patricios continuem a confiar nas classes armadas do Brasil, que desejam a felicidade do povo e a grandeza crescente da patria extremecida."

ASPIRANTES DO C. P. O. R.

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, a cerimonia da benção das espadas dos novos aspirantes do C. P. O. R. da 7.ª Região Militar.

Para a cerimonia o comandante, oficiais e aspirantes está convidando autoridades e familias.

COMITÉ ESTUDANTIL PRÓ-EDUARDO GOMES

Ficou adiado para dia que será previamente anunciado o meeting que o Comitê Estudantil pró-Eduardo Gomes promoverá na Madalena.

AVISO IMPORTANTE

Advirto a meus amigos, e ao publico em geral, que toda a vez que tiverem de tratar com a prudência capitalização, devem ter muita PRUDENCIA...

Recife, 3 de Novembro de 1945.

Antonio Elisio de Guzmão Filho.

Reconheço a firma supra Antonio Elisio de Guzmão Filho. Recife, 19 de outubro de 1945. Em testemunho da verdade (sinal). O tabelião publico Severino Tavares Pragana.

REFRIGERADORES

Em todos os tamanhos para pronta entrega
Vendas com facilidade de pagamento
"SOBRASIL"
RUA DA PALMA, 417
João Pessoa — Rua Barão do Triufo, 282-1.º
Filiais:
Campina Grande — Rua João Pessoa, 93

"ELETRODOS AMERICANOS"

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Acabamos de receber grande partida dos melhores Fabricantes, com revestimento, para serviço geral em aço doce, ferro batido, etc. etc. Dispomos de

CHAPAS INOXIDAVEIS

em diversas espessuras. Peçam Orçamentos para calhas, chaminés, depositos para agua em chapa galvanizada ou inoxidavel.

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.

Rua Imperatriz, 110
Fone 2366

SNR. INDUSTRIAL

— Quando passar pela Rua das Calçadas, entre no numero 224 para verificar meu sortimento de FERRAMENTAS para sua Oficina.

O. K.
Acacio Nnunes

VENDE-SE

ELEGANTE SALA DE JANTAR
(14 peças)
Vêr na segunda-feira
Av. Beira Mar n.º 2128

CONDUTORES E PRODUTOS "PIRELLI"
AYRES, SON & CO.
RUA DO BOM JESUS, 164 — FONE 2124 — TELE. "SERIA"

Fatos diversos

(Conclusão da 5.ª página)

rego São Sebastião n. 25, suburbio de Agua Fria, quando vinha para o trabalho, em um bonde da linha de Beberibe, foi vitima de um acidente.

Verificou-se o caso, na ocasião em que o veiculo passava pela avenida Beberibe, no lugar Ponto de Parada, arrabalde de Encruzilhada, e Claudio sofreu ferida incisa na face posterior do antebraço direito, sendo medicado no Pronto Socorro.

Movimento de feridos no Posto da Assistencia

Motivos:
antropelamento, 2

Em consequencia, ainda, de outros atropelamentos de veiculos ocorridos, ontem, submeteram-se aos curativos de urgencia, na Assistencia Publica:

A's 14 horas, Otaviano Rodrigues de Araujo, casado, 47 anos, merceneiro, com domicilio á rua 2 de Fevereiro, sem numero, suburbio de Casa Amarela (feridas contusas na dorso da mão direita, com fratura exposta do 4.º metacarpeano direito, além de contusões generalizadas).

Esse jornaleiro foi alcançado por um automovel de passeio, ás 13 e meia horas, na ocasião em que passava no lugar Parnamerim, proximo ao suburbio de Casa Forte.

— A's 20,10, Vicente de Freitas Galvão, solteiro, 29 anos, jornaleiro, residente á avenida Caxangá n. 724, arabalde do Zumbi (contusões e escoriações do joelho e do cotovelo direitos e ferida contusa na região cervical).

Um auto-omnibus da Empresa Autoviaria Limitada, da linha de Iputinga, quando transitava pela avenida Caxangá, ás 19,40, atropelou o referido jornaleiro, conseguindo o motorista escapar á flagrancia.

A permanencia da delegacia de Transito recebeu notificação de ambos os casos, pelo que foram arroladas as testemunhas, para abertura dos inqueritos respectivos.

Prisão de um perigoso "lanceiro"

Pretendia agir no salão de jogos do estabelecimento

A' noite de ontem, o investigador n. 138, da D. I. C., quando se achava em serviço de policiamento, ás proximidades do Grande Hotel, observou quando ali dava entrada, na parte do Cassino, o individuo de nome Francisco Paulo dos Santos. A cronica policial desse malandro é bastante conhecida, e possue individual dactiloscopica no D. I. C., com a nota de "punguista".

No encalço, o policia foi ver o que Francisco Paulo pretendia pôr em pratica, no salão de jogos do estabelecimento. Passados alguns momentos, e cendo que o "lanceiro" apenas observava o movimento que ali se desenvolvia, o "tira" acercou-se, discretamente, e convidou-o para sair.

Da parte de fóra o malandro confessou que tencionava fazer um "joguinho". Entretanto, na busca procedida nos bolsos de sua roupa, o policial verificou que ele mentia, pois Francisco Paulo dos Santos não tinha tostão.

Em vista disso, decidiu o 138 levá-lo para a deelgacia de Investigações, entregando o "patoteiro" ao permanente, afim de trancafiá-lo no xadrez da Secretaria da Segurança.

DR. F. HENRIQUE NASCIMENTO

Glandulas de secreção interna — Tratamento especializado da impotencia sexual
CONS.: Imperatriz 28-1.º

DIARIO SOCIAL

VIAJANTES

Pelo Aratimbó, seguiu ontem á noite para o sul, o dr. Tubal Valença, oftalmologista nesta capital.

Viaja acompanhado de sua esposa, sra. Iaiá Valença e deverá tomar parte no II Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, a reunir-se no corrente mês em Montevidéu.

DIVERSAS

Por motivo do seu aniversario ofereceram recepção ás pessoas de sua amizade, as artes. Dora e Cesil Cesar de Menezes, filhas do sr. Olimpio de Menezes e de sua esposa, sra. Luzia Menezes.

— Por motivo do aniversario de sua filha Maria Luiza, o casal Raimundo Diniz-Maria Augusta de Figueiredo Diniz, ofereceu recepção ás pessoas de sua amizade, em sua residencia á avenida Sigismundo Gonçalves, Olinda.

O cliché apresenta a aniversariante entre as amigas e colegas que estiveram presentes á festa.

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

COM DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL

LEILÃO DE BONS MOBILIARIOS

TERÇA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1945 — AS 3 HORAS DA TARDE
NA SUA AGENCIA RUA DA AURORA 65
TUDO VERDADEIRAMENTE NO CORREDOR DO MARTELO

Grupos para Sala de visitas; Primorosa Sala de Jantar em Imbuia, com ricos entalhados, com 12 peças; Primoroso Dormitorio Conjugal em Imbuia, com ricos entalhados, com 9 peças; Guarda-Roupas; Comodas; Camas Patente; Bureaux; Toiletes; Mesas; Cadeiras de Junco; Petisqueiras; Aspirador Eletrico; Fogão; Moveis avulsos; Utensilios Domesticos; etc.
ESCRITORIO E ARMAZEM:
OSVALDO - RUA DA AURORA, 65 - FONE 2016

AOS SRS. AUTOMOBILISTAS

AYRES, SON & Co., têm o prazer de participar aos Srs. Automobilistas e ao publico em geral que foram distinguidos pela "SINCLAIR REFINING COMPANY", de New York, com a distribuição exclusiva dos seus famosos lubrificantes 100% PENNSYLVANIA.

Os produtos "SINCLAIR", conhecidos no mundo inteiro como "OS LUBRIFICANTES DE LONGA VIDA", podem ser finalmente obtidos pelos interessados EM LATAS ORIGINAIS FECHADAS NA REFINARIA, oferecendo o máximo de garantia aos Srs. Consumidores de Lubrificantes de Alta Qualidade.

A lubrificação correta e regular com óleos e graxas "SINCLAIR" reduz atritos e promove um longo e satisfatorio funcionamento do seu carro, prolongando a vida util do mesmo.

Estes produtos de Alta Qualidade estão agora disponiveis para o seu carro, nas principais casas do ramo, SOMENTE EM LATAS ORIGINAIS FECHADAS NA REFINARIA.

— Oleos — Graxas — Parafina — Oleo Branco — Petrolatos — — Inseticidas — etc. —

AYRES, SON & C.º

(Secção Técnico-Industrial)

RUA MARIZ E BARROS, 167-1.º — FONE: 9660

TEATRO SANTA ISABEL

Grande sucesso alcançado ontem com CLEÓPATRA e sua Companhia

HOJE: — VESPERAL AS 15 HORAS E SOIRÉE AS 20,30
Bilhetes á venda na Bilheteria do Teatro a partir de 10 horas.

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

Diretor-Presidente: Antonio Barbosa Junior
Diretor-Vice-Presidente: Max Alberto Dietiker
Diretor-Secretário: Claudio Leão Dubeux
Diretor-Gerente: Saul Antunes

CAPITAL Cr$ 8.000.000,00

CARTA PATENTE N.º 89 DE 28 DE FEVEREIRO DE 1945

Inicio das Operações: 2 de Abril de 1945

RUA 1.º DE MARÇO, 106
CAIXA POSTAL, 18
End. Teleg. NACIBANCO
Telefones: 7141-7142

Recife — Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1945

ATIVO			PASSIVO		
Letras Descontadas		19.358.869,80	CAPITAL REALIZADO	8.000.000,00	
Emprestimos em Contas Correntes		12.627.014,80	Fundo de Reserva Legal	16.263,20	
Correspondentes no Interior		2.114.407,30	Fundo de Reserva Especial	52.309,10	8.068.572,30
Letras a receber de c/ alheia (interior) em cobrança	5.275.117,90		DEPÓSITOS: —		
Letras a receber de c/ alheia em caução	3.227.037,10	8.502.155,00			
Hipotecas	30.000,00		Em C/Correntes c/juros	25.262.140,00	
Valores depositados	5.502.780,20		A Prazo-Fixo e aviso prévio	14.572.641,40	39.834.781,40
Valores caucionados	11.795.000,00	17.327.780,20	Correspondentes no Interior		1.297.170,10
Titulos pertencentes ao Banco		11.321,80	Depósitos em contas de cobrança no interior	5.275.117,90	
Devedores e credores a regularizar		441.496,40	Depósitos em contas de caução no interior	3.227.037,10	8.502.155,00
Ações em caução		100.000,00	Valores hipotecados	30.000,00	
Despesa de instalação		393.531,40	Depositantes de valores em custodia	5.502.780,20	
Móveis, máquinas e instalações		482.418,00	Depositantes de valores em caução	11.795.000,00	17.327.780,20
Diversas Contas		417.924,60	Caução da Diretoria		100.000,00
CAIXA:			Cheques e Ordens de Pagamento a pagar		680.864,00
Em moéda corrente no Banco	3.206.713,70		Dividendo n.º 1 (Saldo a pagar)		26.500,00
Em depósito no Banco do Brasil	10.423.192,90		Diversas Contas		1.102.980,80
Idem "C/ Superint. da moéda e de crédito"	1.426.890,80				
Em sêlos, estampilhas, etc.	10.087,90	15.066.884,70			
		76.900.303,80			76.900.303,80

Recife, 3 de Novembro de 1945.

Saul Antunes — Diretor-Gerente
Diretor-Presidente

Antonio Ramos de Acevedo — Contador
Antonio Barbosa Junior

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

Carta Patente n.º 1476 de 20-4-1937

Séde: Avenida Rio Branco, 155 — Caixa Postal, 444

End. Telegráfico "CASAFORTE" — Telefones: Gerencia, 9681 — Sub-Gerencia, 9024 — Contadoria, 9558 — Cobrança e Geral, 9065

CAPITAL SUBSCRITO	Cr.$	12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr.$	8.289.750,00
FUNDO DE RESERVA	Cr.$	441.818,30
LUCROS SUSPENSOS	Cr.$	724.749,30
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	Cr.$	158.615,90
FUNDO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL	Cr.$	750.000,00
FUNDO DE PREVISÃO	Cr.$	5.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1945

ATIVO			PASSIVO		
CAIXA:			Capital		12.000.000,00
Em Cofre, no Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	29.794.766,90		Fundo de Reserva		441.818,30
NO BANCO DO BRASIL:			Lucros Suspensos		724.749,30
C/Superintendencia da Moéda e do Crédito	4.365.318,30	34.160.085,20	Fundo para depreciação de bens imóveis		158.615,90
Efeitos Descontados		59.258.705,00	Fundo para Integralização do Capital		750.000,00
Empréstimos em Contas Correntes		48.462.182,10	Fundo de Previsão		5.000.000,00
Devedores Diversos		2.827.038,00	Fundos Pendentes		908.258,80
Correspondentes no País		3.612.915,30	Contas de Resultados		2.287.173,70
Acionistas C/Capital a Realizar		3.710.250,00	Depósitos a Prazo Fixo		53.145.061,00
Diversas Contas		310.613,10	Contas Correntes Pré-Aviso		5.304.898,50
Edifícios e Propriedades		8.895.594,00	Depósitos com Juros		39.188.410,70
Móveis e Utensílios		250.995,80	Contas Correntes Limitadas e Populares		11.994.896,20
Títulos pertencentes ao Banco		380.522,60	Credores Diversos		15.028.899,30
			Correspondentes no País		10.326.409,90
Efeitos a Cobrar C/Alheia	23.613.693,70		Letras a Pagar e Ordens de Pagamento		1.572.630,10
Efeitos Caucionados	28.933.157,00		Dividendos		87.137,20
Valores em Caução e em Depósitos	6.954.944,00		Diversas Contas		870.278,20
Valores em Garantia	663.908,40		Credores por Efeitos em Caução e em Cobrança	51.646.850,70	
Devedores por Valores em Garantia	4.500.000,00		Credores por Valores Depositados e em Caução	6.954.944,00	
Ações em Caução	18.000,00		Credores por Valores em Garantia	4.500.000,00	
Hipotecas	578.000,00	64.381.703,10	Garantias Diversas	663.908,40	
		223.840.652,20	Caução da Diretoria	18.000,00	
			Valores Hipotecários	578.000,00	64.381.703,10
					223.840.652,20

Recife, 3 de Novembro de 1945

(a) José Adolfo Pessôa de Queiroz — Vice-Presidente em Exercicio
(a) Jayme Ferreira dos Santos — Gerente

(a) José Martins Junior — Contador

CASA BANCARIA

MAGALHAES, FRANCO & CIA. LTDA.

CAPITAL REALIZADO E APROVADO	CR$	3.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	CR$	92.000,00

MATRIZ — CARTA-PATENTE N.º 1931 DE 26/1/1939
FILIAL — CARTA-PATENTE N.º 3069 DE 19/10/1943

— FAZ TODAS AS OPERAÇÕES DO RAMO BANCARIO —

COMPRA E VENDE CAMBIO, SACANDO SOBRE TODAS AS PARTES DO MUNDO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE CAMPINA GRANDE, EM 31 DE OUTUBRO DE 1945

ATIVO			PASSIVO		
Letras Descontadas		47.491.469,10	Capital		3.000.000,00
LETRAS A RECEBER:			Fundo de Reserva		92.000,00
De c/Alheia e em Cobrança	9.006.342,60		DEPÓSITOS:		
Por Conta Própria	7.795.321,10	16.801.663,70	Contas Correntes c/Juros e Prévio Aviso	40.192.291,00	
Empréstimos em Contas Correntes		8.295.625,40	Contas Correntes s/ Juros	238.333,20	
Valores Caucionados		4.244.151,60	Prazo Fixo	22.529.533,50	63.250.263,60
Valores Depositados		643.201,10			
Bens em Administração		3.270.000,00	Credores por Letras á Cobrança		9.006.342,60
Móveis e Utensilios		196.913,50	Credores por Letras em Caução		7.795.321,10
Gastos de Instalação		14.407,70	Credores por Valores em Caução		4.244.151,60
Titulos e Cupões de C/Própria		573.685,70	Credores p/Valores Depositados		643.201,10
Correspondentes no Exterior (saldo á nossa disposição)		127.048,60	Credores p/Bens em Administração		3.270.000,00
Correspondentes no Interior (saldo á nossa disposição)		1.239.159,40	Correspondentes no Interior		3.011.095,90
Filial		19.573.151,90	Matriz		19.626.494,00
Hipotecas		67.000,00	Letras a Pagar		56.057,10
CAIXA:			Ordens de Pagamento		13.630,00
Em moéda corrente	3.376.414,90		Valores hipotecarios		67.000,00
Em outras espécies	4.129,90		Diversas Contas		2.489.912,30
No Banco do Brasil, S/A.	4.374.111,30				
No Tesouro Nacional	100.625,00				
Em outros Bancos	1.368.284,50				
Bco. Brasil — C/Sup. Moed. Cred.	2.202.459,80				
Dep.º p/aumt.º do Cap. Social (apenas pendente de liberação)	2.000.000,00	13.925.995,40			
	SOMA DO ATIVO — CR$	116.565.469,30		SOMA DO PASSIVO — CR$	116.565.469,30

RECIFE, 31 de Outubro de 1945

Luis Cabral de Vasconcelos Filho
Contador Interino

p. p. MAGALHAES, FRANCO & CIA. LTDA.

Eduardo Maia Franco
Ricardo Salazar da Veiga Pessô

Usina Serra Grande S. A.

SERRA GRANDE — ALAGOAS

ORGANISAÇÃO FUNDADA EM 1892

PRODUTORA DOS MELHORES TIPOS DE AÇUCAR

Cristal — Granfinas — Refinados — "Serra"

FARICANTES DO COMBUSTIVEL NACIONAL

"USGA"

PIONEIRO DOS CARBURANTES NACIONAIS A

— BASE DE ALCOOL —

Lançado no mercado em 1927

Filial em Maceió: TRAPICHE NOVO - JARAGUA

UMA EMULSAO DE CÊRA

Dentro de pouco tempo poderá destinar-se a fins da vida civil um tipo de emulsão de cêra que se usou em enormes quantidade no exercito norte-americano durante a ultima guerra.

Trata-se de um produto para impermeabilizar tecidos.

Essa emulsão pode ser aplicada nos toldos, em lonas de barracas de campanha e de cortinas.

Tem a vantagem não só de manter o tecido impermeavel como tambem menos propenso a enrugar e a mancnar.

Os inventores dessa excelente mistura pertencem á Socony-Vacuum Oil Company.

Tem-se revelado que se trata de particulas de cêra parafinada que se acham em suspensão numa solução de um sal de aluminio e agua.

Para engomar roupa pode-se empregar a emulsão da cêra juntamente com o anido.

Tem-se tambem experimentado com produtos que combatem a traça, a poilha e o môfo. Essa cêra tem a vantagem de tornar-se invisivel nos tecidos.

Combate os perigos da

MALEITA

Na luta secular contra a intermitencia do mato, o sertanejo já não precisa mais temer o seu maior inimigo: a maleita. Com os recursos terapeuticos atuais, a maleita, conhecida também sob os nomes de impaludismo, sezões, febre intermitente, etc., pode ser facilmente debelada. E o caso de MALEITOSAN FONTOURA, poderoso medicamento, á base de Neosurtol-Quinina. Seu efeito rápido no combate á maleita foi comprovado pelos maiores dispensarios em nosso país. Com o uso de MALEITOSAN FONTOURA, após o terceiro dia recrudescimento voltam os sessoes de febre. E o paludismo recupera a saúde, as energias para lutar. Tenha sempre á mão êste precioso medicamento.

MALEITOSAN Fontoura

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Amortização de Outubro de 1945

No Sorteio de Amortização realizado na sede da Companhia, com a assistência do Fiscal Federal, na presença de portadores de titulos e do publico foram as seguintes COMBINAÇÕES SORTEADAS

PLANO "A"

XRE YPX MQFj THF
MNIj DBEj NDKj XVGj

PLANO "B"

Do 1.º ao 6.º	Do 7.º ao 12.º
NU33 BP13 TV4	XR22 BV4 AX7
BA7 PF1 BS10	OL20 FQ36 NR11

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

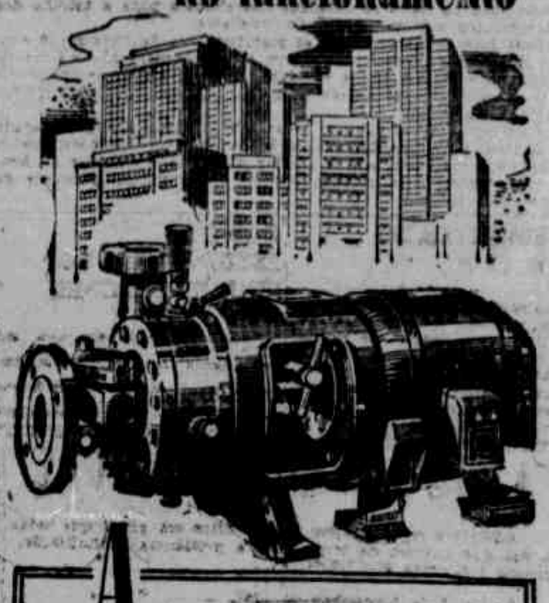
Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES • HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

Solicitem informes aos FABRICANTES.

"PAGE" LTDA. Praça da 54, 371 - 2.º - s/ 202 Caixa 241 • Fone: 2-3080 Tel. "Cercapage" - S. Paulo

U. A. S.

Silenciosa! no funcionamento



ANTES de instalar uma bomba procure conhecer os serviços que lhe pode prestar uma "CODIQ", a eletrobomba ideal para o abastecimento de água nos edifícios.

- Dimensões reduzidas.
- Perfeito equilibrio hidráulico.
- Operação estável isenta de vibrações.
- Instalação fácil.
- Alto rendimento.
- Baixo custo de manutenção.
- Funcionamento inteiramente silencioso.

codiq

CONSTRUTORA DE DISTILARIAS E INSTALAÇÕES QUÍMICAS S. A.

Rio | Praça 15 de Novembro, 42 | Caixa Postal 3334 — Telefone 23-4[illegible]

S. Paulo | Rua Quinze de Março, 1218 | Caixa Postal 243-B — Telefone 2-0617

Porto Alegre | Avenida Mauá, 1065 — Caixa Postal 394 — Telefone [illegible]

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

CONCRESSO EUCARISTICO DE AÇAO CATOLICA EM MACEIO'

Esta Companhia, devidamente autorizada, no intuito de facilitar transporte para a concurrencia ao Congresso Eucaristico da Ação Catolica, a realizar-se em Maceió, fará correr um trem especial do Recife áquela Capital, partindo da Estação Central ás 4.30 do dia 10 do corrente, e voltando de Maceió no dia 16.

Para êsse trem serão emitidos bilhetes especiais, para Maceió, exclusivamente de Ida e Volta, primeira classe, os quais serão vendidos pelo preço de passagem singela, mediante "senha" fornecida aos interessados pelos Revmos. Padre Felix Barreto, em Recife, e Monsenhor Adelmo Machado, em Maceió, e ainda pelos vigarios das freguezias do interior, autorizados pelos dois referidos sacerdotes.

Correrá o mudido trem como expresso, parando somente nas seguintes estações intermediarias, onde tomará passageiros:

Cabo, Escada, Ribeirão, Palmares, Catende, Maraial, Perí-Perí, Marí, Quipapá, Glicerio, Serra Grande, União dos Palmares, Mhrici e Lourenço Albuquerque.

Além disso no periodo de 8 a 14 de Novembro serão vendidas passagens, nas mesmas condições dos bilhetes do trem especial, em qualquer estação entre Recife/Central e Bebedouro, Garanhuns e Canhotinho, bem como nas estações do ramal Palmeira dos Indios, bilhetes êsses que terão validade nos trens interestaduais no Estado de Pernambuco, e em qualquer trem no Estado de Alagoas.

Para melhores informações deverão os interessados procurar os Agentes de Estações, os Inspetores de Trafego ou o Departamento Comercial da Companhia, á rua do Brum n. 328 — telefone 9278 — Recife.

Recife, 3 de Novembro de 1945.

A ADMINISTRAÇAO.

MECANICO CHEFE

"Precisa-se de um mecanico chefe nas Obras de construção de uma grande usina hidro-eletrica, para ter ao seu encargo a manutenção, conservação e reparo de toda a maquinaria empregada.

E' necessario que tenha relações com mecanicos, encanadores e operadores, para formar a turma quando for necessario, afim de operar e conservar escavadeiras mecanicas, tratores, niveladores, compressores de ar, motores, bombas, maquinas de soldar, tornos, limadores etc. Bom salario. Casa e transporte fornecidos. Queira escrever á Companhia Paulista de Força e Luz, atenção do Sr. George W. Nail: Superintendente, Caixa Postal, 140-B — Penapolis N.O.B. Estado de São Paulo, dando um relatorio completo de suas experiencias".

DOIS MILHOES DE CRUZEIROS

Resultado do decimo quinto sorteio do "CLUB DE MERCADORIAS REX"

Numero sorteado: 67

PLANO "A" Série 1.ª Snr. Mario J. A. Lima ..		5.000,00
PLANO "A" Série 2.ª Snr. Dr. Helio Coutinho.		5.000,00
Plano "A" Série 3.ª Snra. Maria Granville Moraes		5.000,00
PLANO "C" Série 1.ª Snr. Aurelio J. Santos		1.250,00
PLANO "D" Série 1.ª Snr. José Andrade Lima ..		625,00
Abel Pinto	João Lacerda	
Inspetor Fiscal Federal	Diretor-Gerente	

A CASA REX S/A, felicita aos sorteados e avisa aos demais inscritos que o proximo sorteio terá lugar na primeira Loteria do mês de Dezembro.

Procure na "CASA REX" as novas séries que estão em via de conclusão.

CASA REX — Rua Sigismundo Gonçalves, 91 Edificio da Sul America

Fogões WALLIG e BERTA á lenha e carvão, CALDEIRÕES de aluminio de grande capacidade acabamos de receber uma pequena partida de Louças sanitarias, peças e de saneamentos etc. elos melhores preços

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.

Rua da Imperatriz 110

fone 2366

SE COME COM PRESSA E SEU ESTÔMAGO SOFRE

As obrigações e premência do tempo fazem com que desafiemos a conveniência de comer calmamente, e os resultados são as perturbações digestivas. Para neutralizar o excesso de acidez que é, com frequência, a sua causa, recorra á Magnésia Bisurada. Assim medicando-se você evitará que advenham a gastrite e a dispepsia crônica que lhe tornarão amarga a vida.

COM MAGNESIA BISURADA DIGESTAO NORMALIZADA

FUNEBRES

INÊS MARIA ALVES DA SILVA

7.º DIA

Natercio Alves da Silva, Helio Alves da Silva e esposa, José Alves da Silva, João Alves da Silva, esposa e filhos, Maria Amelia Lins Wanderley, filhos, noras, netos e bisnetos, familia Holanda Cavalcanti e Maria José do Espirito Santo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada, nora, tia e comadre INÊS MARIA ALVES DA SILVA, ás 7 horas da proxima segunda-feira 5 do corrente na Matriz de São José.

Desde já, agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

ARMANDO SOARES NAVARRO

MISSA DE 7.º DIA

A Casa Sloper convida todos os amigos e admiradores do seu Ex-Gerente Snr. ARMANDO SOARES NAVARRO, para assistirem á missa que, pelo descanso de sua alma, mandará celebrar na Matriz de Santo Antonio no proximo dia 6 do corrente ás 7 horas.

Antecipadamente agradece.

ANTONIA DIONISIA CARNEIRO DA CUNHA PIMENTEL (Sitonha)

7.º DIA

Isaltina Pimentel Leite Silva, Antonio Leite Silva, Maria Luiza Leite Silva, Francisco Sebastião Carneiro da Cunha, Pedro Xavier Carneiro da Cunha, esposa e filhs, Antonio Carneiro da Cunha e familia (ausentes), Maria Elisa Heriques da Silva, filho, nora e netos (ausentes), Maria Pastora de Albuquerque Lima e Francisca de Albuquerque Lima (ausentes), José Rosalvo Pimentel e familia, Olindina Bezerra de Melo, Antonio Moreira e esposa e Luiz Barbosa Passos e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar na segunda-feira 5 do corrente, pelo descanso eterno da sua querida mãe, sogra, avó, tia e amiga ANTONIA DIONISIA CARNEIRO DA CUNHA PIMENTEL (Sitonha), na Capela do Colegio Jesus Crucificado, em Campo Grande, ás 6 1/2 e na Basilca de N. Senhora do Carmo, no Recife, ás 7 1/2 horas do referido dia. Agradecem aos que comparecerem á esses atos de piedade cristã.

FRANCISCO VASCO JUNIOR

30.º DIA

Maria José Soares Vasco e filhos, familia Vasco e Julio de Oliveira Soares e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu inesquecivel VASQUINHO, na Concatedral da Madre de Deus ,ás 8 horas de terça-feira, 6 do corrente mês. Agradecef aos que comparecerem. Aproveitam o ensejo para agradecer aos que assistiram ao seu enterramento, lhes visitaram pessoalmente, enviaram cartas, cartões e telegramas e assistiram á missa de 7.º dia. Ao Dr. Ruy do Rego Barros, seu medico e amigo, e ao Sr. Laicio Peixoto, pela dedicação e carinho dispensados ao querido morto, nossa imorredoura gratidão.

DENTISTA

Prof. Fraga Rocha

Hora marcada Fone 6468

Edificio do Instituto dos Bancarios, Av. 10 de Novembro 10 andar.

Adalgisa Leal Fernandes

1.º ANIVERSARIO

Isabel Leal Fernandes, Manoel Alves Fernandes e familia, Apolardo Alves Fernandes, esposa, filhos, genros, nora e neta (Ausentes), Maria Leal Vieira, Nair Queiroz Monteiro, filhos, genro e netas, Guilherme Rosepho e familia, Clarice Fernandes Barros e familia, Augusto de Barros Pimentel e familia (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma da sua querida e inesquecivel ADALGISA no dia 6 de novembro (terça-feira), ás 8 horas, na matriz da Soledade. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

CONVITE

Maria do Carmo Pilar do Monte

CARMINHA

Wanda Rabelo Vaz convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar pelo descanso eterno de sua muito lembrada irmã CARMINHA — segunda-feira, 5 do corrente, ás 7 horas na igreja do Carmo. Agradece a todos que comparecerem.

Falecimento

Faleceu hoje ás 19 e 20 minutos, em sua residencia á Estrada dos Remedios n. 152, o sr. Luciano Francisco dos Santos. Deixa os seguintes filhos: Antonio Luciano dos Santos, José Luciano dos Santos, Amaro Luciano dos Santos, Manoel Luciano Pereira dos Santos, Maria Luciano dos Santos e Celina Luciano dos Santos.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 9 e meia, saindo á disposição na Casa Agra até ás 8 horas.

PARAGON é o relógio do momento: simples ou de luxo, PARAGON empresta distinção ao homem e aumenta o encanto da mulher. Famoso por sua beleza e perfeição, PARAGON, GRAND PRIX, de fabricação suiça, é um relógio de classe, garantido pelos fabricantes. Exato em frações de segundos, PARAGON, em apresentação discreta para homens ou de requintada beleza para senhoras, é um relógio para sempre.

Grand Prix

PARAGON

PERFEIÇÃO E BELEZA

DISTÚRBIOS NERVOSOS

Os desenhos e rabiscos que se traçam distraidamente são, [illegible] manifestações primárias de distúrbios do sistema nervoso. Outros sintomas caracteristicos de tensão nervosa são a irritabilidade, insônia, neurastenia etc. Nestes casos, torna-se indispensável o uso de um sedativo, para restaurar o perfeito equilibrio nervoso, abalado por excesso de trabalho ou de preocupações, pela simples agitação da vida atual ou ainda por questões orgânicas. Sedocalmol não contem narcoticos perigosos ao organismo. Por isso, não tem contra-indicação, sendo um produto de absoluta confiança, sempre que seja necessária uma influência calmante para os que sofrem de insônia, nervosismo, estados de angústia e excitação nervosa. Peça, hoje, um vidro de Sedocalmol, em qualquer farmácia ou drogaria. Tome 20 a 30 gotas em meio copo d'água, duas ou três vêzes por dia, até sentir o seu sistema nervoso em perfeita normalidade.

A composição de Sedocalmol

Plantas de ação calmante consagrada, como a passiflora, o simulo e a valeriana, fazem parte da composição de Sedocalmol. Com uma formula que inclui, absolutamente dosadas, essas plantas, este util medicamento é de real eficácia e jamais deve faltar na farmácia domestica. Atuando como balsamo suave sôbre os centros nervosos, Sedocalmol não tem, entretanto, ação depressiva nem provoca irritação gastrica. Ao escolher um sedativo, peça Sedocalmol.

O equilibrio do sistema nervoso é a base para uma vida feliz. Para isso, tome hoje Sedocalmol.

SEDOCALMOL

Agora, á venda em nova embalagem.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6

TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE em OLINDA quarto tendo vista para o mar com refeições. A tratar na rua Manoel Borba n.º 474 — OLINDA

ALUGAM-SE quartos e vagas a rapazes, com ou sem refeições, com ou sem banho. RUA DA AURORA n.º 309 — 1.º andar. Fone 3044. D. ANGELITA.

ALUGA-SE uma otima casa com 3 quartos; todos com janelas; oitão livre. A tratar CONSELHEIRO AGUIAR n.º 538 — fica perto da praia — entrada pela rua PEREIRA DA COSTA — logo depois do terminal do bonde do PINA.

ALUGA-SE confortavel casa moderna, sita á estrada do Arraial n.º 3852. Tratar na CASA SPORT — rua da Imperatriz n.º 282.

ALUGA-SE um ótimo quarto em casa de familia a casal sem filhos ou cidadão de respeito. RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 216 — 3.º.

ALUGA-SE a pessoa idonea um confortavel quarto com janelas; em otima residencia de pequena familia, situada próxima á cidade, bem como uma ampla garage com janela servindo tambem para um bom comodo. A tratar na AVENIDA MONTEVIDEU n.º 312 (1 poste antes do PARQUE AMORIM).

ALUGA-SE em casa de familia na RUA GENERAL SEMPAIO n.º 88 — 1.º andar (transversal á rua do Principe); um otimo quarto com janela muito ventilado. A tratar no mesmo á qualquer hora.

ALUGA-SE quarto com janela a casal sem filhos ou a rapaz do comércio, com ou sem refeições. Fornece marmitas em domicilio na PENSÃO DUQUE DE CAXIAS. RUA DA UNIÃO, com entrada pela RUA MAMEDE SIMÕES n.º 144.

CASA NA TORRE — Vende-se 1 situada no melhor local da TORRE. Tem 3 quartos; sala unica; cosinha; saneamento e dispensa; oitões livres e isenção de impostos por 11 anos. Terreno proprio, medindo 18x28. Tratar á avenida Cruz Cabugá n.º 314 — SANTO AMARO.

CASA EM BOA-VIAGEM — A' RUA BERNARDINO PESSOA (esquina do predio n.º 2880 na AV. BEIRA-MAR) n.º 50, recuada; isolada; com 5 quartos; sendo 3 internos e 2 externos; varias, etc. Vende-se por 150 mil cruzeiros para entrega imediata. Tratar com ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

CASA MODERNA NA BOA-VISTA — Local agradavel, linda paisagem do Capibaribe, rua transversal á Pacifico dos Santos — Paissandu' terreno 17x30, solida construção, recuada; oitões livres; estucada; pisos taco e mosaico; 4 quartos; ampla sala, 2 cabinetes sanitarios (1 completo), pensagem; cosinha; lavanderia; 2 terraços; 2 portões (1 para automovel), etc. 120 MIL CRUZEIROS. Tratar na casa junto á rua Pacifico dos Santos n.º 117 — das 8 ás 12 horas.

CASA — Permuta-se uma casa na TORRE, em trecho servido pela Auto-linha, com 3 quartos de taco sala unica; terraço estucada e moderna; aluguel Cr$ 450,00, por outra no perimetro da cidade, com as mesmas comodos, embora de aluguel superior. Informações com N. BORGES, Av. 10 de Novembro n.º 203 — ED. DO I. DOS COMERCIARIOS. Firma Gonzaga & Gonzaga.

ALUGA-SE confortavel casa recentemente construida com dois pavimentos; 5 quartos; 2 saneamentos; sendo dois completos; garage e demais dependencias e grande quintal. RUA ESTACIO COIMBRA, 27. Preço: Cr$ 1 500,00.

ATENÇÃO — Vendem-se em OLINDA, á rua do Amparo, 2 casas, tendo uma o n.º 395 e a outra é ligada a esta do lado esquerdo. Preço Cr$ 25.000,00. Tratar com OLYNTHO SOARES — á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 820.

ATENÇÃO — Vendem-se as seguintes casas: rua da Conceição n.º 201; rua de São Gonçalo n.º 33; rua Vidal de Negreiros n.º 394; rua Conde de Irajá (TORRE), 587 e outra em Apipucos n.º 1154. Tratar com OLYNTHO SOARES, á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 820.

ALUGAM-SE 2 quartos grandes nos MILAGRES — OLINDA, a rapazes solteiros. A' Rua Augusto Lemos n.º 21, com fundos para o mar.

ALUGA-SE em OLINDA, á rua MANOEL BORBA n.º 368, dois quartos independentes, jane'a para o mar. Chaves na mesma casa. Entre Milagres e Carmo.

ALUGA-SE um grande quarto de frente com duas janelas; com ou sem refeições na PENSÃO SELETA — á rua Barão de Itamaracá n.º 80 — ESPINHEIRO. Bonde e onibus á porta. FONE: 28250.

APARTAMENTO — A um senhor de fino trato, e de responsabilidade: aluga-se um; composto de dois quartos contiguados com direito ao uso do resto da casa; localisado em JOÃO DE BARROS, residencia de um engenheiro atualmente morando só em vista de ter sua familia seguido para o Rio. Tratar pelo telefone 20844 de 7 ás 12 horas, com ENGENHEIRO.

ALUGA-SE um bom quarto de frente com moveis refinados, a casal sem filhos ou a rapazes. RUA DA IMPERATRIZ n.º 222 — 2.º andar.

ATENÇÃO — Precisa-se alugar uma casa, nos bairros de OLINDA, CASA AMARELA ou CAMPO GRANDE, que tenha no minimo 4 quartos; embora um externo; seja a luz; seja proxima ao bonde. Aluguel Cr$ 600,00. Os interessados dirijam-se á RUA CAMBOA DO CARMO n.º 89, falar com Chagas.

ALUGA-SE — Por Cr$ 350,00 mensais no bairro de AFFLITOS e a tratar no BANCO ALIANÇA — sabado de 9 ás 11 e outros dias de 9 ás 11 ou de 14 ás 16 horas.

ALUGAM-SE quartos na MADALENA, OLINDA e RECIFE. A rapazes e a casais com ou sem moveis com ou refeições. A tratar 6 ás 8 e de 20 ás 22, á rua da Aurora n.º 309 — 1.º andar, fone 3044 — LIMA.

ALUGA-SE — Em residencia familiar, otimo quarto com janela a cavalheiro finamente educado e de responsabilidade AURORA n.º 179 — 1.º.

ALUGA-SE quarto a rapaz ou casal sem filho, casa de familia. RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 292 — 2.º.

ALUGA-SE 1 sala de frente e 1 quarto sem mobilia. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 327.

ALUGA-SE nos AFLITOS — á AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1701; uma casa recuada e com jardim, 2 pavimentos; frente para o nascente; 3 saneamentos e moderna; podendo ser vista á qualquer hora; durante o dia.

ALUGA-SE um grande quarto de frente com janela, mobiliado a um senhor de responsabilidade. RUA DA SAUDADE n.º 270 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Confortavel casa, com dois pavimentos, pintura nova, para familia de fino tratamento á RUA MARQUES PARANA' n.º 297 — ESPINHEIRO. Aluguel Cr$ 1.500,00. Chaves no nº 271.

ALUGA-SE — Por 8 mezes, em APOGADOS; uma casa de alvenaria de construcção nova, com 3 quartos; sala; cosinha; W. C.; 2 alas internas; lavadouro para roupas; fossa GERAL. Bastante recuada oitão livre e quintal bem arborizado. Preço Cr$ 250,00. A tratar com sr. Cleomenes — RUA 1.º DE MARÇO n.º 25 — RECIFE.

ALUGA-SE — Em casa de familia um salão de frente e um quarto a rapazes sem refeições. RUA LO HOSPICIO n.º 147.

BOA OPORTUNIDADE — O Corretor EDUARDO DUBEUX, vende bons terrenos na CASA FORTE á rua Jacó Valosino — lote 11 com 12 x 40 e área de 550 m2.; AVENIDA BUENOS AIRES — junto ao n.º 144 com 13 x 35; FABRICA DE MANTEIGA com maquinismos e acessorios, no bairro da BOA-VISTA; Casa nova na TORRE, oitões livres; rua Visc. Itaparica, bom terreno; Chacara antiga — AVENIDA RUI BARBOSA n.º 1692 — Casas na TORRE e em Belém da ENCRUZILHADA; Armazem com sobrado na rua S. Jorge e Guararapes n.º 140. A tratar no escritorio Av. M. Olinda n.º 38 — GALERIA.

CHACARA, GRANJA OU SITIO — Procura-se para arrendar ou alugar, tendo casa habitavel e mobiliada. Zonas urbana, suburbana ou rural ás imediações do Recife. Respostas urgente para CHACAREIRO, neste DIARIO.

CASAS MOBILIADAS — Para familia de fino trato aluga-se uma á RUA GERVASIO PIRES n.º 764 e outra no PRADO á rua MANOEL DE ARRUDA CAMARA podendo ser corrida de 9 ás 11 ou de 1 ás 5 horas.

CASA de comodo; boa oportunidade; vende-se uma na rua da Imperatriz, com 12 quartos; dotada de grandes possibilidades. A tratar á RUA VELHA n.º 362 — diariamente.

CASA vazia perto da feira, permuta-se por outra na cidade, terrea ou andar superior, ver e tratar á AVENIDA BEBERIBE n.º 1463 — ARRUDA.

Cr$ 75.000,00 — Porquanto vende-se um sitio inclusive, 100 quadros de 30 braços de terreno, fonte propria para engenhoca, contem muitas madeiras de lei, riachos e açudes; 2 casas de telhas; algumas fruteiras; muitas pastagens natural á duas leguas da cidade de Panelas, perto de rodagem, 14 quilometros para a estrada de ferro, tambem permuta-se em auto-caminhão. A tratar urgente com Aprigio José dos Passos á rua Preta n.º 2 — VILA DE CUPIRA — PANELAS — PERNAMBUCO.

CASAS A' VENDA — Vendem-se três sobrados acabados de construir na AVENIDA CRUZ CABUGA' n.os 1792, 1806 e 1810. Tratar na praça Arthur Oscar n.º 83 — 1.º andar. Fone 9004.

CASA — No melhor clima da cidade, com dois pavimentos; amplas acomodações; dois saneamentos; grande terreno com diversas fruteiras; entre CASA FORTE e MONTEIRO, otima residencia ou excelente para Casa de Saude, vende-se pelo preço de Cr$ 150.000,00. Tratar com PAULO MOTA no PALACIO DA FAZENDA — terreo — das 7 ás 12 horas.

CASAS, TERRENOS, V. Excia., tem para vender, consulte JOSE' MARQUES — Diariamente das 8 ás 12 á rua do Riachuelo n.º 438 — BOA-VISTA.

CASA A' RUA DO FUTURO — Vende-se uma casa recuada; com oitões livres; 2 salas; 3 quartos internos; 2 externos; 2 saneamentos e otimo quintal arborizado. A tratar á RUA DO CUPIM n.º 37 — AFLITOS.

CASA MOBILIADA NA TORRE — Aluga-se esplendida e moderna vivenda, com amplas acomodações para familia de fino trato; em cinetro de terreno jardinado. Tratar á RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 890.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma boa casa para a temporada balneara á rua Candido Pessoa n.º 278. Tratar na rua citada ou na rua da DETENÇÃO n.º 95. Telefone 2703

CASA — Vende-se uma, com 5 quartos; 4 salas; 1 saleta; garage; banheiro de agua fria e quente; com 5 dependencias a taco acapu', 8 mosaicadas e 7 forradas. Entrega mediata. Preço Cr$ 80.000,00. AVENIDA CAXANGA', 3330.

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma á rua Dr. Arnobio Marques, moderna toda estucada e mosaicada; oitões livres; recuada; 3 quartos a taco, sala unica espaçosa; copa e cosinha em azulejos; 2 saneamentos, sendo um completo; quintal grande e todo murado. Pode ser vista á qualquer hora. Preço Cr$ 150.000,00 sendo Cr$ .... 60.000,00 pela Caixa Economica. Diariamente com o corretor José Marques á RUA DO RIACHUELO 438, das 8 ás 12.

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se á rua d'Alegria, 306. Muito arejada, 3 quartos internos; 2 grandes salas; corredor separado; 3 janelas e uma porta. A tratar ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 122.

CASA PARA ALUGAR — Gratifica-se com Cr$ 500,00 a quem indicar uma casa que se alugue até Cr$ 400,00 e que tenha no minimo, 3 quartos internos; 2 salas e 2 sanitarios. Tratar com RAUL A. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — fone: .. 9036.

CASA EM OLINDA — Aluga-se mobiliada a pessoas de tratamento pa 3 meses com 3 quartos internos; sala; copa; um quarto externo; garage e dois terraços. A RUA JOSE' CANDIDO PESSOA Ponto terminal dos onibus.

DOIS SITIOS — Ultimamente inventariados o 414, com muitas fruteiras; pequena casa com luz e agua; rendendo 250 cruzeiros mensais avaliado em 38 MIL CRUZEIROS e o 524 murado; bos casa; agua; luz tendo na parte inferior um viveiro rendendo 3 MIL CRUZEIROS. 22x250 avaliado em 120 MIL CRUZEIROS. Vende-se um para pagamento de despesas. Tratar no mesmo á rua das Moças — ARRUDA, com Pessoa de Sá.

EMPREGUE SEU CAPITAL COMPRANDO TERRA — Vende-se no perimetro urbano de RECIFE, uma propriedade demarcada com a devida planta e cercada, tendo as seguintes culturas banana; grande numero de coqueiros de variedade Anão, de varias idades alguns em começo de frutificação. Plantio, nas varzeas, de capim "Angolinha" e "Planta"; invernadas bem iniciadas de capim Catingueiro roxo". Açude com capacidade para (O mais saboroso peixe dagua doce); casa de residencia a terminar, bem como de moradores. Olaria dando bom rendimento. Preço 2 cruseiros por metro quadrado. Tratar á rua Angustura n.º 256 — (O'tão do Club Nautico).

OLINDA — Permuta-se uma casa em OLINDA á rua do Isimo. n.º 375 por outra que esteja situada perto do centro do RECIFE. A tratar na mesma em perfeito estado; super six, ver e tratar diariamente a AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 304 — depois

OLINDA á rua do Sol n.º 216, PENSÃO BRITO, dispõe de salas mobiliadas com janelas para o mar. Puramente familiar.

PENSÃO FLUMINENSE — Aluga-se para uma familia um salão com um quarto contiguo na RUA GERVASIO PIRES n.º 289.

PENSÃO PAISSANDU' — Quartos para casais e solteiros idoneos. Aceita diaristas decentes, fornece marmitas, alimentação limpa e variada; á rua do Paissandu' n.º 281 — BOA-VISTA.

PERMUTA-SE um primeiro andar, no PINA, na rua do Jahu' n.º 262, por uma casa terrea em qualquer arrabalde, na cidade ou mesmo no proprio Pina. A tratar no mesmo.

PECHINCHA Cr$ 9.000,00 — Vende-se uma casa de taipa, coberta com telha francesa, com 4 quartos; 3 salas; cozinha e banheiro. Tratar á RUA CAPITÃO SALGUEIRO n.º 172 — PORTO DA MADEIRA.

SALA DE FRENTE — Em casa de familia de tratamento, aluga-se uma, com janelas e independente, mobiliada, fornecendo-se refeições á casal ou/ceo ou dois rapazes decentes. Casa terrea, oitões livres, perto do centro da CIDADE. Ambiente distinto. A tratar: RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 345 — BOA-VISTA.

TRASPASSA-SE, por motivo de viagem, uma casa situada no centro da CIDADE, com garage; tres quartos; mobilia de mascavuba e pertences; dois guarda-roupas espelhados; uma cama de casal e uma de solteiro, um toucador, um guarda-roupa de cerejeira; uma mesa elastica; seis cadeiras e buffet; loucas; talheres; panelas, etc. Tratar á avenida Marquês de Olinda n.º 142 — 1.º andar — das 17 ás 18 horas.

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vendem-se seis lotes sendo um de 13x30 de frente para á Avenida. Facilita-se a construcção. Boa aplicação para renda de capital. Preço de ocasião. Tratar no CAIS DE SANTA RITA n.º 12.

TERRENOS EM CASA AMARELA — Na RUA NEREU GUERRA (transversal á RUA DA HARMONIA): 2 lotes de 12x30 metros, com frente murada. VENDEM-SE: Tratar com ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127.

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vende-se um magnifico terreno com 21m. de frente por 104m. de fundo, com duas frentes; sendo uma voltada para a Avenida e a outra para a rua Capitão Rebello. Negocio urgente. Preço: Cr$ ... Tratar no CAIS DE SANTA RITA n. 12.

TERRENO — Vende-se um terreno com 12x36 situado á rua das Promessas — BOA-VISTA (PAISSANDU'). A tratar com J. Brandão e Cia., rua Dominos José Martins n.º 17 — 1.º andar.

URGENTE — Vende-se ou aluga-se por 1 anos esplendido Bungalow com 18 metros de fundo e 5 de frente 2 salas; 3 quartos; otimo terraço; cosinha; banheiro; WC; quarto externo; 2 oitões livres; grande terreno avaliado em Cr$ 50.000,00 por Cr$ 16 785,40 e moveis e utensilios avaliados em Cr$ 10.000,00 por 2 340,80 — na futura praia 4 Coqueiros n.º 138 — OLINDA. Vai construir fonte e aterrar.

VENDE-SE — Uma casa nova; confortavel; arejada, com dois pavimentos, oitões livres; sita á rua Barão de Contendas n.º 46 — AFLITOS. Proxima ao Clube Nautico. A tratar na mesma diariamente das 14 ás 17 horas e aos domingos pela manhã.

ANTONIO n.º 107 no ARRUDA, a tratar com José Albuquerque á rua S. Caitano n.º 401 — CAMPO GRANDE.

VENDE-SE por preço de ocasião, uma casa de taipa, com 2 quartos; 2 salas; quintal; otima agua doce e bem perto da estação de trem de Areais. A tratar á rua Arthur Gonçalves n.º 59 — (entrada defronte do Mercado da Madalena).

VACARIA — Vende-se uma constante de três vacas com crias novas, e seis amojadas. RUA CRUZ MACEDO n.º 116 — CAXANGA'.

VENDEM-SE um otimo terreno proprio com frente para as ruas HENRIQUE CAPITULINO e dos NAVEGANTES, com meio fio e parte calçamento, a 40 metros do bonde, medindo 24x30m00. (BOA-VIAGEM). 2 casas com oitões livres, frente recuada: 1.º andar: na RUA VISCONDE SUASSUNA: um otimo sitio em APOGADOS, com saneamento agua e luz: uma boa casa vasta na RUA DESEMBARGADOR DOIS CAVALCANTI, um predio comercial na CAMBOA DO CARMO, para entrega das chaves em 30 dias. A tratar no EDIFICIO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — 2.º andar, sala n.º 24, amplo e frequesia feita. 1º PERIAL n.º 1483.

VENDE-SE — Um otimo terreno com duas frentes, tendo um predio antigo prestando para um grande predio, com uma vila ou diversos predios, em um clima adoravel com bondes a porta, perto da feira; um local de primeira ordem medindo de frente 20 metros e 50 centimetros e de fundo 65 metros e 40 centimetros. A' AVENIDA ROSA E SILVA na estrada do Arraial em CASA AMARELA n.º 3455, esquina com á rua Olimpio Tavares. Negocio direto sem intermediario, podendo ser visto á qualquer hora. A tratar á rua da SOLEDADE n.º 339 — 1.º andar, entrada pelo oitão, das 8 ás 9 da manhã, e das 13 ás

VENDEM-SE duas casas, conjugadas, com sitio para granjas, em BEBERIBE, perto do bonde. Informações com Luiz Gonzaga — CIRCULAR DE BEBERIBE n.º 59.

VENDE-SE uma casa de taipa com dois quartos e demais dependencias com agua encanada e luz á um minuto do bonde em APOGADOS, á rua Torreão de Dentro n.º 177. A tratar na mesma.

VENDE-SE — Otima chacara á rua da Aurora n.º 178 — BOA-VIAGEM, medindo 65 por 275 metros, todo arborizado com fruteiras de qualidade, campo de tenis, e otimas acomodações. Tratar á RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sa'a 1. Telefone 9399 — LUIZ VELOZO.

VENDEM-SE — 2 casas de taipa, n.os 102 e 106, á rua Ribeiro Roma (ZUMBY), tendo 2 quartos; 2 salas; cosinha; cobertas de telhas; cimentação; com escimba e fossa; a tratar com Geraldo Brito á RUA DAS FLORENTINAS n.º 138.

VENDE-SE — Uma casa coberta de telhas da barro, com o terreno proprio no ARRUDA, preço: Cr$ .. 10.000,00, refrigerador, destorcedor de cana, motor a electricidade a tratar na rua Coronel de Brito n.º 690 — CAMPO GRANDE.

VENDE-SE uma casa de tijolo recentemente construida em terreno proprio; grande e arborisado, no ESPINHEIRO. Tratar na rua MANOEL DE CARVALHO n.º 244 — ESPINHEIRO.

VENDE-SE por motivo de viagem uma casa com três quartos; duas salas; cosinha e W. C.; bm radio PHILIPS Holandês; um piano Alemão cauo de metal, cortinas estreadas; moveis; louças e alguns cristais. RUA DOS PESCADORES, 27. (Das 8 ás 19 da noite). — SÃO JOSÉ.

VENDE-SE por Cr$ 35.000,00 magnifico terreno de 18 x 26 no loteamento do predio 209 da rua Castro Alves ENCRUZILHADA — Preço definitivo — Tratar com ALUISIO no BANCO CENTRAL.

VENDE-SE uma otima casa em meio de amplo terreno com 3 pavimentos, 14 divisões internas; garage; dependencias; 3 saneamentos; situada á RUA DO BEMPICA a tratar na mesma rua n.º 946 — das 9 ás 11 horas e de 14 ás 16. Negocio direto.

VENDE-SE — 1 pensão no bairro do RECIFE; travessa do Tulia, 100 — 2.º andar. A tratar na mesma; livre e desembaraçada.

VENDE-SE — Um terreno á travessa da RUA JOÃO TEIXEIRA — ESTANCIA; tratar com João Bezerra, RUA BELO JARDIM n.º 96 — ESTANCIA, ou pelo fone 3103.

VENDE-SE uma casa de comodo com 37 quartos na rua da Imperatriz n.º 22. A tratar na RUA DIREITA n.º 184 — 1.º andar.

VENDE-SE — Magnifica oportunidade. Vende as propriedades — Sauê Caieira, Bom Sucesso e Curral Novo no Municipio de S. José de Mipibu', Estado do RIO GRANDE DO NORTE, á 1 hora de automovel da capital. As propriedades possuem 1 grande açude, são banhadas pelos rios Trairy e Arrayal, grandes matas com madeiras de lei, casas de residencias e de farinha, com bastantes varreas com capacidade para 5.000 sacos de acucar, terreno fertels para agricultura especialmente para o plantio de cana, cerca de arame farpado com grandes currais e cercados para gado, tendo 400 cabeças de gado vendese com porteira fechada ou não; podendo obter informações á rua S. Bento n.º 118 — ARRUDA, ou diretamente com o proprietario sr. Genuino de Moura Merino — RUA AMARO BARRETO n.º 1520 — NATAL.

VENDEM-SE duas casas, no ARRUDA, uma para residencia, de duas salas; tres quartos; cosa; cosinha; anarelho sanitario; oitão livre, portão de ferro n.º 1733. Outra na mesma direção n.º 1721 para negocio com tres portas de frente e moradia bem regular, para isso. A tratar na mesma no ARRUDA, á avenida Beberibe n.º 1543.

VENDE-SE — Uma otima casa, com 4 quartos; oitões livres; entrada para automovel; sala unica; terraços; construcção nova; para entrar imediata. Preço Cr$ ..... 100.000,00, sendo Cr$ 53.600,00 á vista e Cr$ 46.400,00 pela CAIXA ECONOMICA em 15 anos. RUA CLOVIS PEVERABUCANO n.º 108. Telefones 28594 e 28187.

VENDE-SE a casa sita á rua Manoel Pereira n.º 86 — MADALENA, tendo as seguintes comodos: 2 salas — 3 terraços — 3 quartos — cosa — cosinha e W. C. — oitões livres, entrada para automovel. Construcção recente. Negocio direto com o proprietario no LARGO DA SANTA CRUZ n.º 418.

VENDE-SE uma casa de taipa coberta com telhas francesa e terreno proprio; bem frutificado, medindo 90 palmos de frente por 540 de fundo; á RUA DE SANTO

VENDE-SE á rua de São Mateus 142 — IPUTINGA, a dois minutos do bonde, uma casa de taipa com terreno proprio, agua encanada e em perfeito estado de conservação. A tratar na mesma.

VENDE-SE — Uma casa de residencia em esquina a qual se presta para casa comercial, sita á ESTRADA VELHA antigo n.º 337 no ARRUDA a poucos minutos da linha e em local de densa população. A tratar á qualquer hora e dia á av. Cruz Cabugá n.º 293, em SANTO AMARO.

VENDE-SE — Uma otima casa, nova e moderna; situada á ESTRADA DE BELÉM a poucos minutos da ENCRUZILHADA, com 4 quartos internos; 2 saneamentos; 2 terraços; sala de visita; sala de jantar e outras dependencias; rejuada com jardim na frente; oitões livres; com entrada para automovel e grande quintal. Tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 199 com o proprietario ou com o seu amigo Pedro Guerra ou á AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 85 — 1.º andar — sala 1.

VENDE-SE IMPORTANTE SOLAR — Vende-se completamente mobiliado um importantissimo SOLAR, situado á Estrada Real do Poço n.º 494, otima construcção, completamente reformado com grandes salas; varios quartos; todos com tacos; um pavimento superior; garage; magnifico banheiro, com instalações completas e modernisadas para agua fria e quente, grandes terreços magnifico jardim, todo murado com excelente gradil. Os moveis que guarnecem este solar, foram adquiridos no PIO, moveis de verdadeiro conforto e arte, refrigerador, radio radinola completa, com capacidade para 12 discos automaticos. Entrega imediata. Residencia de conforto para pessoas de trato. A tratar na mesma todos os dias.

EMPREGOS

AUXILIARES PRECISAMOS — Um moço para estudante Contador Cr$ 1.000,00 — Um rapaz correspondente Cr$ 800,00 — Dois rapazes para tecidos Cr$ 500,00 — Três para ferragens Cr$ 600,00 — Cinco moças apresentaveis para praça — Dois rapazes para praça — Um viajante para ferragens — Um viajante mineiras em grosso — Um rapaz para Contabilidade — Um servente — Uma moça para correspondencia Cr$ 700,00 — Três rapazes para calçados Cr$ 500,00 — Dois rapazes para serviços gerais de escritorio. RUA SANTA TEREZA n.º 42 — 1.º andar — PATIO DO CARMO.

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes — Uma datilografia com conhecimento da lingua inglesa Cr$ 600; 1 balconista de artigos para homens, que já tenha trabalhado em casas de 1.ª ordem no ramo, Cr$ 800; 2 correspondentes com redação propria, Cr$ 700,000; 4 auxiliares para Contador, Cr$ 700,1000; 2 futuristas 25/35 anos Cr$ 700; 3 datilografas-futuristas-correspondentes, 20/30 anos Cr$ 500/700; 4 rapazes ou senhoritas para serviços gerais de escritorio, Cr$ 400/600. Não nos interessam praticantes. Indispensavel um retrato pequeno. Tratar na APEC, á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar.

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma datilografa com conhecimento da lingua inglesa, Cr$ 600; 1 balconista de artigos para homens, que já tenha trabalhado em casas de 1.ª ordem no ramo, Cr$ 800; 2 correspondentes com redação própria, Cr$ 700/800; 4 auxiliares para Contador, Cr$ 700/1.000; 2 futuristas, 25/35 anos, Cr$ 700; 3 datilografas-futuristas-correspondentes, 20/30 anos Cr$ 500/700; 4 rapazes ou senhoritas para serviços gerais de escritorio, Cr$ 400/600. Não nos interessam praticantes. Indispensavel um retrato pequeno. Tratar na APEC, á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar.

ACEITO um socio para uma Pensão — Capital exigido Cr$ ..... 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Tratar á RUA DA AURORA n.º 309 — 1.º andar — De 6 ás 8, 20 ás 22. Fone: 3044. LIMA.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com otimas referencias, que durma fora. Paga-se bem. Tratar no domingo dia 30, das 9 ás 12 horas na RUA DA SAUDADE n.º 287.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira para casa de casal; paga-se bem; a tratar na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1739 — AFLITOS.

BARBEIROS — Precisa-se no SALÃO SANTO ANTONIO — Oitão da Sulacap — RECIFE.

CAIXEIRO — Precisa-se com pratica de balcão de padaria. A tratar á AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 2016.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena familia, na travessa HERCULANO BANDEIRA n.º 170 — PENA.

COZINHEIRA E COSTUREIRA — Precisam-se que sejam competentes para casa de pequena familia. Paga-se bem. A tratar á RUA FERNANDES VIEIRA n.º 282 — De 6 ás 12 horas.

COZINHEIRA — Para casa de pequena familia precisa-se de uma cozinheira pagando-se Cr$ 120 00 mensal, e que durma em casa dos patrões. Pineza só se apresentar que saiber em condições. A tratar á RUA DO LIVRAMENTO n.º 109 — RECIFE.

CONSTRUÇÃO DE AÇUDE — ARGEMIRO SAMPAIO, residente em BARBALHA, Estado do CEARA', avisa que deseja construir um açude em sua fazenda Brandulnho, Municipio de SERRITA, Estado de PERNAMBUCO, acesso pela Ingazeira em Cr$ 400.000,00 estando interessado em fazer com pessoa habilitada e idonea a empreitada dos trabalhos de construção referida.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1640.

EMPREGADO DE BALCÃO — Precisa-se de um menor de 13 a 16 anos, que saiba ler e escrever; tramendo referencia de pessoa idonea á PRAÇA SERGIO LORETO n.º 297 — RECIFE.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para copa ou arrumação de uma pensão, que tenha pratica, á rua do Paissandu' n.º 281 — BOA-VISTA.

EMPREGADO — Precisa-se de um para serviços domesticos á rua da Soledade n.º 35.

EMPREGADO — Precisa-se de um com 14 a 16 anos de idade, á rua dos COELHOS n.º 142 — VENDA.

FARMACEUTICO ou pratico de farmacia, precisa de um que dê referencia da conduta. Cartas nesta redação para LABORATORIO

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que lave em casa de patrões. Tratar á AVENIDA CHILE n.º 872 — esquina com RUA NICARAGUA, no ESPINHEIRO.

MANICURE — Precisa-se na SALÃO SANTO ANTONIO — Oitão da Sulacap — RECIFE.

PRECISA-SE — De um auxiliar do comercio com pratica de estivas em fardo. A tratar á rua Tobias Barreto n.º 417, com M. M. DE SOUZA.

PRACISTAS — Precisa-se de diversos para vender produtos de grande aceitação. A tratar com o sr. M. Carvalho pela manhã de 8 horas ás 12. Fora desta hora não são atendidos. RUA DIREITA n.º 60 — 1.º andar.

PRECISA-SE de um datilografo-futurista, com conhecimentos de escrituração dos livros fiscais e dos livros auxiliares de contabilidade. Não se faz questão de serventia remuneração para iniciar. Faz-se quitação com o serviço militar. Cartas do proprio punho para HELIO GUEDES DE ANDRADE TRAVESSA DO TAVARES n.º 23.

PRECISA-SE de moças competentes, na arte de manicures, pentiados e permanentes. Para-se bem, a tratar com Mme. MARIA JULIA — rua da Imperatriz n.º 76 — 1.º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma lavadeira, á RUA S. SALVADOR n.º 186 — ESPINHEIRO.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para forno e fogão. Ordenado Cr$ 180,00. A tratar na RUA DA AURORA n.º 295.

TORNEADOR DE CAFE' — Novo, em bola; maquina para ondulação permanente; Decolaste Gerador e motor conjugado; 2.800 velas; maquina para sapatos (ELAQUIAR). Vende: O. J. ALMEIDA — Aurora n.º 309 — PENSÃO AMERICANA.

TORNEIRO MECANICO — Mecanico chegado do RIO. Aceita todo e qualquer serviço de torno e reforma de maquinas. RUA DA SOLEDADE n.º 449

VENDEDOR — Com longa pratica de bebidas e especiarias estrangeiras, precisa-se á RUA DA CONCORDIA n.º 278 — 1.º andar — apartamento 1.

VIAJANTE PROPAGANDISTA — Ofereça seus serviços para trabalhar em Manaus e Belém com produtos farmaceuticos. Dando referencias. Cartas para BANDEIRA, neste DIARIO.

PONTO PARA NEGOCIOS

ATENÇÃO — Vende-se um café, bar e restaurante pela importancia de Cr$ 250.000,00 ou aceita-se um socio que queira trabalhar no referido negocio quem não tiver em condições do referido anuncio é favor não se apresentar. A tratar com J. VIANA — das 12 ás 14. RUA TOBIAS BARRETO n.º 364

ARMAZEM na rua do Brum vende-se por preço comodo, ponto de esquina, 5 portas; 3 de frente e 2 oitões; paredes dobradas; podendo levantar qualquer andar superior. Está vazio. A tratar com ABELARDO LOBO — Avenida Rio Branco n.º 50 — TABACARIA.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se um em CAVALEIRO á travessa 7 de Setembro n.º 27, bem em frente ao mercado. Negocio de ocasião. A tratar no mesmo diariamente.

COMPARTIMENTO DE CALÇADOS E MIUDEZAS — LOCALIZADO EM SANTO AMARO — Trespasso urgente com pequeno estoque e facilidade no pagamento. A tratar com Lima ou d. Angelita á RUA DA AURORA n.º 309 — 1.º andar — fone 3044.

GRANJAS — Vendem-se em PESSOA RIBE otimos terrenos para Granjas, com o rio dentro ou não, a vontade do comprador assim como otimos terrenos para construcções nas ruas ALFREDO OSORIO GUIMARAES PEIXOTO, ENCRUZILHADA, etc. Informa-se pelo telefone 28777.

EMPRESA DE LUZ — Vende-se a da Cidade do BELO JARDIM com cinema, casa de residencia, funcionando bem e em perfeito estado. A tratar nesta cidade á AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 852 — bairro da CASA FORTE ou em BELO JARDIM. Os interessados poderão se dirigir por carta para BARBALHA — CEARA'.

ESCADA — Vende-se um salão com 3 Bilhares e um Bar fazendo otimos apurados e motivo da venda é seu proprietario não puder está á frente do negocio. A tratar á RUA VISCONDE UTINGA n.º 391

HOTEL A' VENDA — Querendo o principal dos co-proprietarios residir no interior deste ESTADO motivo por que se vende um localizado no bairro da BOA-VISTA com otimas instalações e bem afreguezado, dando um resultado compensador, representando, portanto e compra um otimo emprego de capital para quem a fizer. — Garante-se ao comprador a transferencia do contrato de locação do respectivo predio. Os interessados deverão se dirigir á rua da AURORA n.º 39 nesta cidade, procurando o SR. VICENTE

INDUSTRIA — Vende-se uma organizada recentemente produto de pronta saida e com toda producão vendida. Facilita-se o negocio. Tratar na RUA DIREITA n.º 136 — 1.º andar

OCASIÃO UNICA — Vende-se o BAR E RESTAURANTE UNIÃO, a tratar no mesmo, nos dias sabado; domingo; segunda; quarta e quinta; facilita-se o negocio, o motivo é o proprietario não poder estar a frente como poderá provar. Praça da Bendeira n.º 22 — SITIO NOVO.

OTIMO negocio na rua do Hospicio — transação urgente, pois o proprietario não pode estar á frente do negocio. Informações á rua da Santa Cruz n.º 64 — BOA-VISTA.

PECHINCHA — Aproveitem — Vende-se uma loja na Estrada Velha n.º 1823, em AGUA FRIA; fazendo muito negocio e tem pequeno estoque. O motivo da venda se explicará ao interessado. A tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um otimo ponto com licença para acarroaria e deposito de frutas, servindo tambem para outro qualquer negocio. A tratar na RUA PADRE MIGUEL 190 — SÃ

TRIANON
um cinema de luxo

QUARTA-FEIRA PROXIMA

Um filme que revoluciona os metodos de som, côres e fotografias no cinema!

GINGER ROGERS — RAY MILLAND

A MULHER QUE NÃO SABIA AMAR

ON HALL — WARNER BAXTER

Luxo! Côres! Modas! Beleza!

EM CARTAZ, HOJE DESDE QUEPARTISTE

CLAUDETTE COLBERT — JENNIFER JONES — JOSEPH COTTEN — SHIRLEY TEMPLES

Filme de DAVID O. SELZNICK — HORARIO ESPECIAL: 2,30 — 5,30 — 8,30

Art-Palacio
Rua da Palma - FONE 7076

HOJE — A comédia gostosa

PERDÃO PARA DOIS

com O Gordo e O Magro

SEGUNDA-FEIRA

Mais uma vitoria do cinema nacional, graças á ATLANTIDA!

Uma comédia jocosa, movimentada, destinada a grande exito!

Distribuição da D. F. B.

Uma comedia de abafar!

O GOAL DA VITÓRIA

OUTRA PERFORMANCE DE GRANDE OTHELO

FILME BRASILEIRO

A SEGUIR — SUCESSO!

A FAVORITA DOS DEUSES

HOJE

(Sessões Continuas) Horario — 2,15 - 4,15 - 6,15 - 8,15

CINEMA MODERNO

CANÇÃO da RUSSIA

SONG OF RUSSIA

UM ROMANCE DO POVO RUSSO - SEUS AMORES, SUA MUSICA, SEUS SENTIMENTOS!

A SEGUIR NO Moderno

Spencer TRACY e Irene DUNNE

"perdidos de amor, encontram-se no céu! A METRO apresenta!

DOIS NO CÉU

HOJE PARQUE

MATINÉ ás 2,40 — SOIRÉE ás 6,45 e 9 horas

Um pedaço da vida jogado na tela... para emocionar o seu coração!

Um filme sentidamente humano... que honra HOLLYWOOD

Amanhã PARQUE

Um moderno melodrama repleto de ação e aventura!

Um acontecimento historico dos nossos agitados dias!

BOA-VISTA-IDEAL

HOJE — O GRANDIOSO DRAMA METRO COM GREEN GARSON — WALTER PIDGEON:

ROSA DE ESPERANÇA

— proibido para crianças até 10 anos —

Programa de Hoje no ELDORADO — "JANE EYRE". TORRE — "REVOLTA". REAL — "MODELOS". ESPINHEIRENSE — "NAO ADIANTA CHORAR". DUARTE COELHO — "MINHA AMIGA FLICKA". HOJE em matinal ás 10 horas no BOA-VISTA — o filme nacional — "NAO ADIANTA CHORAR"

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 12.ª página)

FLORES PARA O DIA DE FINADOS — A FLORICULTURA PERNAMBUCANA sugere a seus freguezes a conveniencia de efetuarem as suas encomendas com a devida antecedencia, com o que garantirão a aquisição de flores nas quantidades e qualidades desejadas. Lista de preços á disposição. TELEFONE: 2742.

FRUTEIRAS ENXERTADAS — Sapotas, abacateiros, mangueiras, amendoeiras, miriteiras, jaboticabas e uma grande variedades de outras especies. Coqueiros anões "Rin" e a nova variedade "Nijo Cardeng" de nozes enormes. CHACARA DAS ROSAS — rua das Moças n.º 52s — ARRUDA

RETALHO — acaba os dentes agitados, combate as insonias e o mau humor com comb as excitações nervosas. Não deprime. Produto do CICERO DINIZ — RECIFE

FOGÃO A LENHA — Marca Progresso — Precisa-se comprar um usado, que esteja perfeito, tamanho, 1 metro a 1,30 de comprimento. PRAÇA SERGIO LORETO n.º 297 — RECIFE.

GRATIFICA-SE a quem passar uma casa no centro da CIDADE, que o aluguel seja até Cr$ ... 450,00 ou mesmo Cr$ 500,00. A tratar com o sr. M. Carvalho — RUA DIREITA n.º 60 — 1.º andar — urgente.

Imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado usado há mais de setenta anos com prodigiosos resultados nas tosses, enfluenzas e catarro nos pulmões. Produto CICERO DINIZ.

IMPALUDISMO? SEZOES? — Use o Xarope Anti-reumatico "Confiança" Milhares de atestados provaram o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

LIQUIDAÇÃO — Rua do Diario nº 36 — um dormitorio de imbuia maciça, bustos de marmores e muitas outras coisas.

MOVEIS — Vende-se 1 grupo de tafiá da antiga casa alemã de São Paulo. 1 sala de jantar e 1 guarda-roupa de solteiro. Ver na AVENIDA BEIRA-MAR n.º 978.

MUDAS — A "Secção de Reflorestamento e Fruticultura da "FAZENDA ESTRELA" vende qualquer quantidade de mudas de Cuqueiro Anão, Seringueira de Amazonas, Pau Brasil e outras essencias florestais. Enxertos e resinas de cajueiro e almecega. Tratar com SOARES, MELLO & CIA. Rua da Imperatriz n.º 94 — 1.º andar — FONE: 2049.

PARQUE DE MULUNGU SEUMU — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias Use sem demora a INJEÇÃO ANTI BLENORRAGICA pois no começo da doença muitas pessoas se teem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de CICERO D DINIZ & CIA.

MAQUINA — Vende-se uma de Point-à-jour, semi-nova com motor. Travessa da Paz n.º 76 — AFOGADOS.

MOVEIS — Vendem-se dois guarda-roupas com espelho e uma comoda. RUA ANTONIO RABELO n.º 336 — ENCRUZILHADA

MAQUINA PARA OLARIA — Vende-se uma prensa marca MARUMBO, para fabricação continua de tijolos de todos os tipos, com capacidade de 1.000 a 1.200 tijolos comuns por hora, completamente nova, pelo preço de Cr$ ..... 30.000,00. A tratar á AVENIDA RIO BRANCO n.º 193 — 2.º andar — sala 35.

MICROSCOPIO — Vende-se um MICROSCOPIO de marca E. LEITZ, em perfeito estado de conservação e funcionamento, com duas oculares de numero 2 e 4 e quatro objetivas de numeros 3-5-7 A tratar a rua Imperial n.º 222 — 27. FABRICA DE TINTAS IRAN.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso: F. BOLDINE, formula do dr Simões Barbosa. Preparada pelo farmaceutico CICERO DINIZ. Deposito: Farmacia e Drogaria America na.

Não pode ser desempenhar as funções? Fortifique-se com o VINHO GENCIANA, CALUMBA E QUININA COMPOSTO. Deposito: Drogaria e Farmacia americana, do CICERO DINIZ.

NEGOCIO URGENTE — Permuta-se uma otima residencia do bairro da BOA-VISTA, com andar superior com 6 quartos, duas salas, corredor espaçoso, terraço, com outra sala de jantar independente, por outra que seja recuada com garage e jardim, etc., não havendo questão de preço. A tratar com o sr. Plinio Costa Pimentel a RUA DA GLORIA n.º 268 — fone, 3384.

PEDE-SE a finesa a quem encontrou um carneiro, côr branca, entregar ao sr. José Felix Pereira residente á rua D. Manoel Pereira n.º 53 — JOÃO DE BARROS, que será gratificada com Cr$ 80,00.

PARA COMPANHIAS OU GRANDES EMPRESAS — Aluga-se um amplo e magnifico pavimento, adequado para uma otima instalação de grandes organizações, no segundo andar de um predio moderno, no centro da CIDADE, servido por elevador. Cartas para ARROW, na posta restante deste jornal.

FILHINHO DO MEU CORAÇÃO — O mais belo e sensacional romance de nossos dias.

PIRAMIDES MATADOR, garante a completa extinção das moriçocas, muriçocas, etc. "Piramides matador", são isentas de qualquer ingredientes nocivos á saude. Piramides "Matador" é vendido no BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42. Fone: 2628.

COSTA EL'FRAQUECIDO E MAGRO — Use o Elixir de Nogueira de Rois maravilhoso estimulante do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo as incomodas prostrações da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono perda de memoria cansaço cerebral. Util aos estudantes em esperas de exames. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de CICERO D DINIZ

PARA vermes e lombrigas, use o LOMBRIGOL — o melhor LOMBRIGUEIRO, á venda em todas as Farmacias e Drogarias.

PRECISA-SE de uma ama. CONCEIÇÃO, 14.

RADIOLA MUNDIAL — Vende-se uma importante radiola com um bom toca discos acompanhada de varios discos, ouvindo ondas curtas e longas. O candidato deverá aparecer das 20 horas em diante á RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA.

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"Da Organisação Henrique Lage — Patrimonio Nacional"

SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS
NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agencia á Avenida Alfredo Lisboa n 18. Não serão prestadas informações pelo telefone.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

Para informações dirija-se ao agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 9112

RAIOS X — Vende-se um aparelho completo em perfeito funcionamento. RUA DO HOSPICIO n.º 821.

RADIOS — Concerte seu radio e obtenha um cartão de garantia consertos, vendas e trocas, consulte a OFICINA CRUZEIRO, á rua NOVA n.º 300 — 1.º andar — fone: 7255, orçamentos em domicilio sem compromisso.

REFRIGERADORES Westinghouse e General Elétrico respectivamente 4 e 8 pés cubicos. VENDE-SE unicamente um (1); seu funcionamento é perfeito o candidato escolherá o que lhe agradar. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA.

RETIFICADORA VAN NORMAN Vende-se uma nova. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 94 — 1.º andar.

RETIFICADORA VAN NORMAN Vende-se uma nova. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 94 — 1.º andar.

SKODA — Vende-se 1, em ótimo estado de conservação, preço de ocasião. Negocio sem intermediario, ver e tratar á avenida Cruz Cabugá n.º 314 — SANTO AMARO.

SHU-SHINE branco e em varias cores. SHU-SHINE é o unico que limpa, conserva e embeleza os calçados. SHU-SHINE é economico. SHU-SHINE é barato. SHU-SHINE é vendido em três tamanhos [illegible] Cr$ 7,00. Vendas em grosso e no retalho no BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42.

SANTANDUBA — V. sabe, é do SUL? Ou vai ao SUL do país? Naturalmente deseja levar um bom presente do norte. Para isto faça uma visita ao BAR NACIONAL, situado á praça da Independencia 72, que encontrará lindo sortimento de objetos em tartaruga. Dá-se polimento em peças usadas e conserta-se canetas automaticas.

QUEBRE DE COLICA HEPATICA — Certamente o seu fiasco está [illegible] Trate-o gravemente pois amanhã pode ser tarde. Tome em demora a SOLDINE Formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de CICERO DINIZ — RECIFE. Classe Dinis

CARIDAS — Maquinas de custo e um braços e use o CREME CICERO DINIZ. A venda em todas as farmacias e armarinhos da cidade. Vendas a longo prazo. Fone 8760

CUTILIS E MELHORA DO BAÇO — Use o Elixir Depurativo (BOMOL) indicado com exito no tratamento do reumatismo, boubas e todas as doenças provenientes de impurezas de sangue. Produto Cicero DINIZ.

SAI ALFAIATES — Faça um curso de aperfeiçoamento e diploma-se na ESCOLA DE CORTE IMPERIAL filiada á de S. Paulo curso direto ou por correspondencia. Informações: RUA LARGA DO ROSARIO n.º 275 — 1.º. INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA.

TOSSE? — Não se descuide! Tome CONFIANÇA! Absolutamente seguro na cura das tosses e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA DA CICERO D DINIZ.

VENDE-SE um grande ventilador semi-novo. Preço de ocasião. PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 41.

VENDE-SE — Pessoa que embarca para o RIO DE JANEIRO, vende um lote de terreno de 20 metros por 40, em CASA AMARELA. Tratar á rua Evaristo da Veiga n.º 271.

VENDE-SE uma maquina de escrever Remington em perfeito estado. EDIFICIO SULACAP — sala 406.

VENDE-SE uma bicicleta marca TORPEDO semi-nova. A tratar na RUA NOVA n.º 203 — no fiteiro de cigarros com Nelson Alves.

VENDE-SE um motor Otto de 10 cavalos, 350 rotações á alcool. Tratar com Giordino, Rua da Moeda n.º 93 — RECIFE.

VENDEM-SE baloes de madeira de sucupira, pinho, etc., grades para escritorio; pratileiras de madeira e de ferro esmaltado; balanças Filizolas novas e bem conservadas, mesas, bureaux, pneuzas, com caixaras de ar tudo em perfeito estado de conservação. Os pneu-

VENDE-SE um REFRIGERADOR marca "KELVINATOR" otimamente conservado, ainda sob garantia, capacidade 7,9 pés cubicos; preço excelente. Tratar com O. MATOS & CIA., travessa Marquês do Herval n.º 147.

VENDE-SE — 1 guarda-roupa, 1 toilete 1 bidê, 1 cama de casal, 1 berço, 1 mesa de jantar, 1 de quarto. A tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1235.

VENDA DE MOVEIS — Vende-se em otimas condições, uma sala de visita, um quarto para casal; e uma sala de jantar. A tratar com urgencia á rua Bispo Cardoso Ayres n.º 42. Negocio facil e sem intermediario, devendo as pessoas interessadas fazerem as suas ofertas no local indicado.

VENDE-SE um refrigerador marca GENERAL ELETRIC em perfeito estado de conservação. Pode ser examinado á PRAÇA ARTHUR OSCAR, 39.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radica: nos casos de prostação, debilidade cerebral, maleitas, sangue fraco e sempre que o organismo precisa de rehabilitação das forças. Restitue aos magros e aos velhos a alegria da vida. Use ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Farmacia e Drogaria Americanas de CICERO D DINIZ.

FLORES NAS COSTAS — E quase sempre indios de inflamação. Os quimões. Não deixe-o adiante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

VENDEM-SE — 1 Cama de imbuia casal com mesa cabeceira; 1 Radio G. E. Mundial; 1 Grupo visita em palhinha; 1 Grupo visita imbuia couro usado; 1 Sala de jantar 9 peças; 1 Penteadeira; 1 Secretaria com 6 gavetas. Falar á RUA DO BOM JESUS n.º 180 — terreo.

VENDE-SE uma cadeira em perfeito estado de conservação, tendo a mesma 4 rodas, pedal, encosto

VENDE-SE uma sala de visita, uma sala de jantar; um quarto, tudo de imbuia — 8 Paulo GITAIADA DE BELÉM n.º 1284 — CAMPO GRANDE; e um automovel FORD de Luxo, ano 39 — praça da Central, Caixa 2605. Negocio urgente.

MAQUINA DE ESCREVER USADA — Portatil — Precisa-se comprar á RUA AUGUSTA n.º 620 — S. JOSÉ.

MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vendem-se 2 excelentes maquinas de escrever. Uma da marca UNDERWOOD com o carro de 18 polegadas, tipo de imprensa bonito e original e a outra da marca SMITH PREMIER, carro de 16 polegadas, ambas em perfeito estado de conservação. Preço minimo Cr$ 6.000,00 as duas. Ver com o sr. BARRETO, na rua do Lima n.º 422 das 8 ás 12 horas.

MOVEIS — Vende-se uma sala de jantar de 11 peças com 6 [illegible] mesas de uso, ecupira maciça, fabricação do SUL, um quarto conjugal de 8 peças, semi-novas, imbuia, estilo moderno, fabricação do

VENDE-SE uma maquina de escrever — ROYAL, semi-nova. A tratar na rua da Detenção n.º 635. Preço de ocasião.

VENDE-SE um fogão, marca GERAL, com duas bocas e caldeira semi-nova. Ver e tratar com Santos — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 494 — fone: 2793.

ANEMIA • CLOROSE
CONVALESCENÇAS
ÁGUA INGLESA "GRANADO"

Cabelos crespos?
— ALISANTE —
Rep. S. Araujo
R. Nova, 247 - 1.º

LEITE MATERNO

o alimento natural da criança!

MÃES! A falta de leite poderá ser resolvida com o uso do GALATOFORO

Peça á sua Farmácia, Drogaria ou á S/A Lab. Farm. Camargo Mendes
CAIXA POSTAL 2413 - SÃO PAULO

CABEÇA DOLORIDA AS

Standard

Enérgico e Confiante às

Se você se excedeu na alimentação e bebeu um pouco e mais num jantar entre amigos, e no dia seguinte, ao levantar-se, sentiu-se indisposto, sem vontade de trabalhar, com um peso terrivel na cabeça e um gôsto desagradável na boca... é porque as toxinas que se acumularam no seu organismo o estão envenenando... Combata imediatamente êsse mal-estar com uma dose de SAL HEPÁTICA, que age em uma hora, limpando os intestinos e regularizando as funções do fígado.
Depois de uma dóse de SAL HEPÁTICA, você sentirá novamente um bem estar geral, as idéias claras e uma grande disposição para o seu trabalho.

Sal Hepática
Marca Registrada
INDICADO NO TRATAMENTO DA PRISÃO DE VENTRE E DA URICEMIA (ACIDO URICO)

Licor de Cacau Xavier
O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1945

TOFOSCAN
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PARA MANTER O DITADOR

Agamenon Magalhães e Benjamin Vargas planejavam levantar 2 batalhões da Vila Militar

Contra a volta do ex-ditador a qualquer atividade politica

E' inconveniente e prematura, declara o gal. Góes Monteiro

PREJUDICARÁ A UNIÃO DOS BRASILEIROS – OUTRAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 3 (Meridional) — O general Góis Monteiro, ministro da Guerra, foi ouvido hoje, pela MERIDIONAL.

O reporter fez ao general Góis, as seguintes perguntas:

— E' verdade que V. Excia. solicitou nessas ultimas horas, demissão irrevogavel da pasta da Guerra? Em caso afirmativo quais os motivos que levaram V. Excia. a esta atitude?

— "Não". Respondeu, acrescentando: "Já disse que cheguei aos limites de minhas forças".

— Sabe V. Excia. se algum dos dois candidatos teria renunciado a sua candidatura para dar lugar a um terceiro?..

— "Não".

— Como encara V. Excia. a volta imediata do sr. Getulio Vargas ás atividades politicas, segundo informa um telegrama procedente do Rio Grande do Sul?

— "Nada tenho a ver com resoluções de outrem. Do ponto de vista da união dos brasileiros, parece-me inconveniente, pelo menos prematura".

O SR. WASHINGTON LUIZ NEGA-SE A CONCEDER ENTREVISTAS

NEW YORK, 3 (U.P.) — O sr. Washington Luiz recebeu a noticia da retirada da candidatura do general Eurico Dutra á presidencia da Republica do Brasil, através da United Press, porem declinou de tecer comentarios, tanto sobre essa informa, como a respeito dos ultimos acontecimentos politicos do seu paiz.

O ex-presidente brasileiro vem mantendo silencio sobre a politica brasileira, durante os 15 anos de exilio — na Europa e nos Estados Unidos — e insiste em se negar a conceder entrevistas á imprensa.

Continua vivendo num apartamento de hotel, em pleno coração de New Yokr, onde o correspondente da United o visitou varias vezes, sendo cortezmente recebido. Em todas as oportunidades, reiterou que não deseja conceder entrevistas.

Hoje, interrogado sobre porque insiste em manter o silencio, respondeu:

— "Eu me tenho negado a conceder entrevistas de carater politico porque acredito que os jornalistas estão me dando mais importancia do que mereço. Já tive a minha época e agora importa apenas o bem estar do Brasil."

A certa altura da palestra, o sr. Washington Luiz declarou que tem apenas recebido laconicos despachos cabograficos do sr. Otavio Mangabeira e de outras personalidades do paiz, todos em carater particular e, portanto, sem interesse publico.

PARA O BRASIL REALIZAR SEUS ALTOS DESTINOS

S. PAULO, 3 (Meridional) — O sr. José Sampaio, presidente da Comissão Diretora do P.R.P., recebeu do sr. Washington Luiz, em resposta ao telegrama que lhe foi endereçado, o seguinte despacho:

"Rogo transmitir aos meus amigos os meus agradecimentos pelos honrosos votos enviados pelo Partido Republicano Paulista. O P.R.P. que, por suas tradições democraticas, desde a convenção de Itu', tem servido á nossa Patria, saberá persistir, procurando reincorporar todos os seus antigos membros e continuadores, reunindo todos os paulistas republicanos e democratas nesse momento delicado, interna e externamente, para que, dentro do direito e da liberdade e, portanto, da ordem e da dignidade, possa o nosso Brasil realizar, com segurança, seus altos destinos, uteis e necessarios á civilização do continente."

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O sr. Washington Luiz, ex-presidente do Brasil, disse que havia agradecido a proposta recebida do seu páiz, no sentido de ser apresentado senador pelo Estado de São Paulo, nas eleições de 2 de dezembro. O sr. Washington Luiz fez a seguinte declaração:

"Recebi um telegrama do Partido Republicano de São Paulo, o qual propunha meu nome para o Senado Federal, nas proximas eleições de 2 de dezembro. Respondi declinando do convite e agradecendo-o. Afirmei, no entanto, minha inteira solidariedade á obra de reconstrução democratica nestes momentos em que ela se realiza."

IMPRESSÕES DO BRASIL PARA A IMPRENSA DOS ESTADOS UNIDOS

No Recife, o sr. Duncan Aikman do "Atlantic Monthly"

Pernoitou no Recife, ontem, o jornalista norte-americano Duncan Aikman, redator do **Atlantic Monthly** e ex-chefe da secção de Divisão de Imprensa da Coordenação dos Assuntos Inter-Americanos.

Viaja a convite do **Atlantic Monthly** e espera colher impressões da situação na America Latina em suas relações com os povos vizinhos. Prende-se ainda seu "tour" a investigações e estudos dos povos deste hemisferio e dos problemas intimamente ligados ás questões do post-guerra.

Em 1940 escreveu para a Doubleday-Doran o livre **All American Front** que teve larga repercução nos circulos jornalisticos dentro e fora dos Estados Unidos.

"Minha viagem ao Brasil, disse ele á reportagem deste jornal, está relacionada com uma serie de artigos que o **Atlantic Monthly** julga ser de palpitante atualidade neste momento em que a politica da Boa Vizinhança sai das frases dos oradores para se tornar materia concreta. Tenho cabal conhecimento do assunto devido á longa permanencia no escritorio do sr. Nelson Rockfeller e a outras viagens, em datas anteriores, a varios paises de fala espanhola. Conheço de perto todo o hemisferio ocidental. Somente ainda não visitei um país: a Bolivia. Estive no Brasil por duas vezes: em 1938 e em 1940, demorando-me, porem, pouco tempo. Espero visitar São Paulo, Rio e Minas. Do Brasil seguirei para o Paraguai e Argentina".

O sr. Duncan Aikman visitou, ontem, á noite, o prof. Gilberto Freyre, em Apipucos, mantendo com o mesmo uma animada palestra sobre assuntos brasileiros e latinos.

SABÃO LAGARTO
O MAIS ECONOMICO
Romeu Tavares de Lima & Cia.
Barão de São Borja, 278

NO RECIFE O GAL. WALSH

Conferenciará no Rio com os generais Wooten e Gates e com o emb. Berle

Transitou ontem pelo Recife o general Robert W. Walsh, que foi o primeiro comandante das forças americanas no Atlantico Sul, de novembro de 1942 a maio de 1944.

Na residencia do general Wooten, onde ficou hospedado, a nossa reportagem foi encontrar o general Walsh em palestra com aquele, o general Gates e outros oficiais americanos, inclusive o major Moore, ajudante de ordens do general Wooten.

Inteirado dos objetivos da nossa visita, o general Walsh fez as seguintes declarações:

— "Venho ao Brasil para conferenciar com os generais Wooten e Gates e com o embaixador Berle, este no Rio de Janeiro.

Como sabem, para mim é um grande prazer rever o Brasil, principalmente o Recife, onde estive quase dois anos e onde fiz otimas amizades com a sua gente.

Os motivos da minha presente visita ao Brasil prendem-se exclusivamente a assuntos ligados á aviação do Brasil e dos Estados Unidos, e a minha demora no Rio de Janeiro será de tres ou quatro dias apenas."

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA GUERRA

Sobre a participação do Brasil na guerra, disse o general Walsh:

"O Brasil pode orgulhar-se de sua participação na presente guerra, principalmente da sua Força Aerea, que fez o que póde e o que estava á altura dos seus bravos pilotos. As autoridades estadunidenses apreciaram muito a participação do Brasil na guerra e é grande a admiração dos Estados Unidos pelo Brasil."

Interrogado pelo reporter acerca dos ultimos acontecimentos nacionais e como os mesmos repercutiram nos Estados Unidos, o general respondeu:

"Sou apenas o visitante de um paiz amigo, e mesmo durante esses acontecimentos eu me encontrava viajando, não tendo tomado conhecimento dos mesmos."

— O general Walsh é assistente especial do general Arnold, comandante das Forças Aereas dos Estados Unidos, e é em missão daquele general que vem ao Brasil atualmente.

Em avião especial do seu serviço particular, viajou direto dos Estados Unidos ao Recife e hoje, pela manhã, seguirá, tambem em vôo direto, para o Rio de Janeiro.

A POLICIA PARAIBANA AGREDIU AO POVO

Pedidos garantias ao comandante da Força Federal

JOÃO PESSOA, 3 (Meridional) — Após a realização de um grande comicio da UDN nesta cidade, em que falaram os srs. José Americo e Argemiro de Figueiredo, uma grande multidão se dirigiu, com o sr. José Americo á frente, com destino á residencia do mesmo, empunhando cartazes de saudação ao presidente Linhares.

No momento em que passava em frente á secretaria do Interior o povo foi impedido de prosseguir, em virtude da agressão partida de policiais armados os quais investiram armados de revolveres e cassetetes contra estudantes e as moças e senhoras da melhor sociedade que integram a ala feminina. Imediatamente os estudantes pediram garantias ao coronel Wolgrand, comandante da força federal.

AOS MEUS AMIGOS DE PERNAMBUCO

Sob o titulo acima, recebemos do coronel Pery Constant Bevilaqua, chefe do E. M. da 7ª. R. M., a seguinte nota:

O sr. Etelvino Lins, ao responder á carta aberta que lhe dirigi, procurou fazer de um incidente meramente pessoal uma questão politica. Mostrou-se temeroso da agitação que os seus adversários venham a fazer á sombra dos termos da minha carta, cuja responsabilidade integral me caberia.

Não haverá nada disso, mesmo porque somente aos QUEREMISTAS é que interessa a agitação e estes são em pequeno número, podendo ser facilmente contidos pela própria policia; a nós outros o nosso patriotismo está a indicar e a exigir uma atitude de calma e serenidade, de respeito e acatamento á autoridade do Presidente José Linhares que, com elevado critério, saberá, certamente, solucionar o caso da substituição do atual interventor de Pernambuco como dos demais Estados, VIRTUALMENTE DEPOSTOS com o Doutor Getulio Vargas, na brilhante jornada de 29 de Outubro.

A todos os dignos concidadãos que me têm honrado com a sua solidariedade, ao partir para o Rio de Janeiro a chamado do sr. Ministro da Guerra, reitero os meus profundos agradecimentos e renovo a minha palavra de patriota: aguardemos confiantes a ação de integro Presidente José Linhares, cuja autoridade deveremos defender em qualquer terreno para que, em bem do Brasil, se mantenha respeitada e incolume aos botes dos maus brasileiros.

Recife, 3 de Novembro de 1945.

(a) Cel. Pery Constant Bevilaqua
Chefe do Estado Maior da 7.ª R. M.

CHEGA SABADO AO RECIFE O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Realizar-se-á no Recife, a primeira grande concentração democratica do Brasil, depois da queda da ditadura.

Chegará, sabado, ao Recife, acompanhado de numerosa comitiva integrada por destacados próceres da U. D. N., o brigadeiro Eduardo Gomes.

O candidato do povo virá afim de realisar o grande comicio já anunciado e que a julgar pelo interesse popular em torno dele, constituirá a maior concentração democratica do Nordeste.

A secção pernambucana da U. D. N., com o apoio de toda a população democratica de Pernambuco e dos Estados vizinhos, promoverá uma recepção que, pelas proporções e entusiasmo civico, significará a vitoria antecipada do futuro presidente da Republica em nossa região.

— Em nossa edição de terça-feira, noticiaremos com pormenores o programa do primeiro grande comicio a realisar-se no Brasil depois da queda da ditadura.

Até a última hora o sr. Getulio Vargas pensou em resistir

RIO (Meridional) — Esta narrativa dos acontecimenots que precederam a deposição do sr. Getulio Vargas começa na Policia Central, e se deve a informações colhidas em fontes absolutamente fidedignas.

A's 15,40 horas, o sr. Benjamin Vargas, irmão do presidente deposto, assumia a chefia de Policia do Distrito Federal. Terminada a cerimonia, chamou e continuo e disse:

— Vamos preparar um café...

Mas o sr. Benjamin Vargas estava inquieto demais para esperar pelo café que ele proprio mandara preparar.

Momentos depois deixava o seu gabinete, onde permanecera apenas uma meia hora, saindo acompanhado dos senhores João Alberto e Euzebio de Queiroz, em direção do Ministério da Guerra.

Ali já aquela hora era intenso o movimento, que deixava transparecer um ambiente de expectativa.

O sr. Benjamin Vargas, ao chegar ao Palacio da Guerra, dirigiu-se imediatamente ao gabinete do ministro, comunicando-lhe que acabara de assumir a chefia de Policia. O general Goes, que se conservara em silencio, levantou-se e disse simplesmente:

— "Seu" Vargas, eu já não sou ministro da Guerra.

Como o dialogo prosseguiu, não o sabemos; o fato é que o sr. Benjamin Vargas saiu correndo em direção ao Ministerio da Justiça.

O que o irmão do presidente deposto não sabia era que antes da sua entrevista com o titular da pasta da Guerra, os generais já haviam se reunido e deliberado sobre a situação.

O próprio ministro da Justiça já estava informado, por essa ocasião, da atitude do general Odilio Denys, comandante da Policia Militar, que se colocara ao lado dos seus colegas.

Mas, o sr. Benjamin Vargas não sabia ainda nada do que se estava passando, e lá se foi em direção do Ministerio da Justiça.

Depois de informar o sr. Agamenon de tudo quanto se passava, no Ministerio da Guerra, este disse, então:

— Estamos perdidos...

Isto não significava, no entanto, a perda total de suas esperanças. Pegou do telefone e ligou para o general Firmo Freire, que se achava naquele momento no palacio do Catete.

— Firmo — disse o sr. Agamenon pelo telefone — o seu setor está muito dificil e piorando muito.

O general Firmo Freire respondeu do outro lado:

— Você venha cá.

Mas, apenas desligara o telefone, o general Firmo era procurado por um capitão do Exercito, que lhe fez entrega de uma carta.

—E' a renuncia do general Góes? — perguntou.

— E'.

— Como o Góes fez uma coisa dessas! — disse o general Firmo Freire, que saiu imediatamente em direção ao Guanabara.

Em sua carta, o general Góes Monteiro alegava, como pretexto de sua demissão, o seu estado de saude, não fazendo a menor referencia aos acontecimentos que se estavam precipitando. O general Firmo Freire, no entanto, compreendera tudo muito bem e procurou o sr. Getulio Vargas, pedindo a este que mandasse chamar imediatamente o ministro da Guerra demissionario. O ex-presidente, ao que parece, estava na mesma situação de seu irmão, isto é, inteiramente fóra da realidade, de maneira que se limitou a dizer:

— Tenho uma audiencia marcada com o Góes ás 9 horas e ás 7 devo receber o Dutra. Falarei com o Góes áquela hora.

O general Firmo Freire não se deu por satisfeito com essa resposta e telefonou para o general Góes, pedindo-lhe que comparecesse imediatamente ao Guanabara, ao que não acedeu de maneira alguma o ministro da Guerra.

Não havia tempo a perder, pois á medida que os minutos passavam a ditadura chegava ao fim. Aquela era a sua hora de agonia. O general Firmo Freire dirigiu-se pessoalmente ao Ministério da Guerra. Quando ali chegou já encontrou o sr. Agamenon Magalhães.

O general Góes, no entanto, permanecia firme, dizendo que não havia mais nada a fazer. A reunião dos generais já terminara, e todos estavam reunidos em grupos, conversando. Como o general Firmo insistisse, o general Góes declarou:

— Não é possivel voltar atrás. As tropas já estão se movimentando. Mas em todo o caso vamos ouvir os generais.

Estes se reuniram novamente, com a presença do general Firmo Freire e do sr. Agamenon Magalhães, informando então o general Góes que o presidente Vargas o estava chamando ao Guanabara.

E antes que fosse feito qualquer comentário, os dois generais levantaram-se e disseram:

— Você não deve sair daqui.

Diante dessa atitude o assunto foi encerrado e o general Firmo Freire, em companhia do sr. Agamenon Magalhães, regressou ao Guanabara, informando ao sr. Getulio Vargas de tudo quanto se estava passando.

— Vá lá e diga aos generais que não demitirei o "Beijo", mas que estou disposto a não alterar a Lei Eleitoral e que assim as eleições terão lugar a 2 de dezembro, conforme está fixado. Firmarei com eles um compromisso escrito nesse sentido.

Novamente o general Firmo Freire e o sr. Agamenon Magalhães regressaram ao Ministério da Guerra, levando a proposta do sr. Getulio Vargas, que foi rejeitada, formalmente.

Enquanto isto as tropas continuavam descendo em direção ao Ministério da Guerra, controlados todos os comandos, sem nenhuma possibilidade de contra-golpe. Todos os planos para vencer o levante já estavam praticamente fracassados. O general Firmo Freire, acompanhado do sr. Agamenon Magalhães, dirigiu-se mais uma vez ao Guanabara.

O gal. Dutra estivera tambem ali, fazendo sentir ao sr. Getulio Vargas a gravidade da situação. Este, apesar de tudo, ainda pensava em reagir, declarando que os trabalhadores iriam á greve geral, caso tentassem afastá-lo do poder.

Quando o gal. Firmo Freire chegou ao Guanabara, ponto o presidente ao par de tudo quanto se estava passando, já a reação foi diferente. O sr. Getulio Vargas então declarou:

— "Diga aos generais que eu desfaço a nomeação do "Beijo" e que indiquem uma pessoa de confiança deles para a Chefia de Policia.

Esta foi a ultima tentativa para salvar a situação. O sr. Agamenon Magalhães ficou detido no Ministerio da Guerra.

Reunidos novamente os generais ficou deliberado que o gal. Osvaldo Cordeiro de Farias acompanharia o general Firmo Freire ao Guanabara. Aquele ao chegar ali pôs o sr. Getulio Vargas a par da verdadeira situação, dizendo que ele já não era o chefe do Governo.

— Se é assim — respondeu o ditador deposto — então eu renuncio em favor do presidente do Supremo Tribunal Federal.

Estava encerrado o ultimo ato do drama que jogou por terra a ditadura no Brasil.

O plano do sr. Agamenon Magalhães e do sr. Benjamin Vargas para resistirem ás Forças Armadas era levantar dois batalhões da Vila Militar, estabelecendo, assim, a luta, enquanto lançariam na cidade elementos com os quais julgaram contar da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros contra as tropas mecanizadas do Exercito. A' Policia Especial seria entregue a tarefa de guardar os edificios publicos e palacios.

O sr. João Alberto chegou mesmo a dizer que no caso da reação demorar doze horas, o governo seria senhor da situação.

Mas desde que o general Odilio Denys, comandante da Policia Militar, se colocara ao lado dos seus companheiros do Exercito, e fracassada qualquer tentativa de rebelião na Vila Militar, os generais ficaram senhores absolutos da situação. Assim é que o sr. Getulio Vargas desceu as escadarias do Guanabara sem que se desse um só tiro em favor de sua permanencia no poder.

DESTINO: PALACIO GUANABARA

O general Alcio Souto descreve a participação do Exército blindado na deposição do ditador

PARTICIPARAM DA OPERAÇÃO TRÊS BATALHÕES DE TANKS, UM GRUPO DE RECONHECIMENTO, O BATALHÃO DE GUARDAS, BATALHÃO DE ENGENHARIA, BATALHÃO ESCOLA, GRUPO ESCOLA DE ARTILHARIA E FORTE DE COPACABANA – NENHUM SOLDADO SE RECUSOU A SAIR E TODOS SE MOVIMENTARAM COM ENERGIA E ENTUSIASMO – ORIGENS DA CRISE – A NOMEAÇÃO DO SR. BENJAMIN VARGAS E A DECISÃO DE REAGIR – AGORA, A PAZ

RIO (Meridional) — As tropas moto-mecanizadas sediadas no Rio tiveram papel da maior importancia nas medidas do Exercito para garantir a deposição do sr. Getulio Vargas. Constituiram o nucleo das forças mobilizadas para descer ao centro da cidade e tão eficiente e rapido foi o seu desempenho que, cerca de uma hora depois de determinada a sua intervenção, estave praticamente assegurado o exito de sua operação.

Movimentaram-se as nossas formações blindadas sob o comando do coornel Alcio Souto, que é o diretor da Arma e uma das figuras centrais do pronunciamento que pôs fim á ditadura. Comandou ele, pessoalmente, o deslocamento dos tanks, recebendo do ministro da Guerra o comando geral de todas as forças reunidas no historico Campo de Santana, onde nasceu a Republica e palco de tantos atos civicos de defesa das instituições democraticas do nosso país.

O general Alcio Souto, que é antigo diretor da Escola Militar e um brilhante oficial fez varios cursos de especialização nos Estados Unidos, incluindo o de moto-mecanização. Ontem, o general Alcio aquieceu em fazer para O Jornal um relato circunstanciado da participação das suas tropas nos acontecimentos, precedendo-o de uma apreciação geral sobre os fatos imediatamente anteriores ao pronunciamento. Sobre sua participação direta nas demarches preliminares, que se sabe foi destacada, não desejou falar aquele chefe militar.

O PERIGO CONTINUISTA

— Ninguem ignora — iniciou o general Alcio — que era de grande intranquilidade a situação no país. Apesar das declarações formais do governo transmitidas aos generais pelo ministro da Guerra de que nenhuma modificação seria introduzida na lei eleitoral conheciam-se gestos e atitudes que conduziam a conclusões em contrario. Eram recebidas e estimuladas manifestações "comuno-queremistas", quando os discursos se repetiam, muitas vezes uns contradizendo outros. E sobretudo declarações de amigos e intimos do presidente não ocultavam o pensamento dominante no Palacio Guanabara quanto ao continuismo.

Por tudo isto, o ambiente era de apreensões e desconfianças, mas acreditavamos no chefe do Exercito, general Góes Monteiro, que nos havia declarado solenemente que, no caso do presidente faltar a palavra á nação e ao Exercito, se demitiria do cargo de ministro, colocando-se á frente dos seus camaradas para uma energica reação.

A NOMEAÇÃO DO SR. BENJAMIN VARGAS

— Essa situação apreensiva melhorou muito quando o general Góes lançou a sua conhecida proclamação tranquilizadora, declarando formalmente que o processo eleitoral não sofreria alteração e que as eleições presidenciais se realizariam a 2 de dezembro de 1945.

Mas, já na manhã do dia 29 de outubro surgiram boatos de que o sr. Benjamin Vargas seria no-

(Conclue na 2.ª página)

Pela entrega do governo do Estado ao presidente do Tribunal de Apelação

OS APELOS DIRIGIDOS AO PRES. JOSÉ LINHARES, AO MINISTRO SAMPAIO DÓRIA E Á IMPRENSA CARIOCA PELA COMISSÃO EXECUTIVA DA U.D.N., LOGO QUE SE DIVULGOU O BOATO DA ESCOLHA DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO PARA A INTERVENTORIA

A Comissão Executiva da U. D.N., seção de Pernambuco, expediu, ante-ontem, os seguintes telegramas:

"Presidente Republica — Rio. — Urgente. — Vimos respeitosamente transmitir vossa excelencia como chefe governo instituido para assegurar normalidade lisura pleito apreensões inquietação povo pernambucano ante insistentes noticias assentada escolha dr. Barbosa Lima Sobrinho interventor neste Estado. Pedimos atenção vossa excelencia circunstancia ser doutor Barbosa Lima vice-presidente diretorio nacional dum dos partidos concorrem eleições tendo já sido apresentado por este candidato governador Estado sendo assim pessoa moralmente incompatibilizada presidir eleições impossibilitada dirigi-las com indispensavel isenção acordo patrioticos objetivos movimento vitorioso trinta outubro dada sua notoria parcialidade. Pernambuco que foi Estado mais sacrificado regimen extinto sendo ainda agora teatro cenas vandalicas promovidas elementos ligados situacionismo espera confia espirito justiça vossa excelencia não seja na escolha seus poderes provisorios inexplicavelmente excluido salutar criterio estabelecido para outras unidades Federação com entrega seus destinos poder judiciario. Atenciosas saudações. Comissão executiva U.D.N. — (aa) **Carlos Lima Cavalcanti, Joaquim Bandeira, Gilberto Freyre**, padre **Felix Barreto, Eurico Chaves, Joaquim Costa Carvalho, Nehemias Gueiros.**"

"Ministro Sampaio Doria — Ministerio Justiça, Rio — Insistentes noticias sobre possivel nomeação Barbosa Lima Sobrinho interventor Pernambuco despertam aqui ambiente profundo mal-estar entre quantos sempre se bateram pela formula das eleições livres honestas presididas governos imparciais confiados poder judiciario. Barbosa Lima é um dos mais graduados elementos P.S.D. tendo sido indicado candidato governo Pernambuco em convenção local mesmo Partido. Reconhecidamente confessadamente partidario já declarou aqui governaria quando eleito absoluta obediencia ditames seu partido. Apelamos consciencia juridica moral vossencia sentido pondere perspectivas fatal desvirtualmente liberdade de pleito dezembro Pernambuco, estando Estado entregue leader candidato partido até agora oficial que continuará inteiro e irrestrito controle funções publicas. Exclusivamente empenhados eleições procedidas com verdade e decencia reiteramos caso Pernambuco clamor nacional junto vossa excelencia em prol entrega governos estaduais presidente tribunais apelação. Respeitosas saudações. (aa) **Carlos Lima Cavalcanti, Gilberto Freyre, Eurico Chaves, Joaquim Bandeira**, padre **Felix Barreto, Nehemias Gueiros, Joaquim Costa Carvalho.**"

"General Cristovão Barcelos. Rio. — Levamos conhecimento eminente amigo nossa profunda surpreza noticia provavel nomeação Barbosa Lima interventoria Estado em formal desacordo solenes compromissos assumidos classes armadas com a nação proposito assegurar eleições livres honestas. Bem sabe Barbosa Lima alem vice-presidente P.S.D. já foi escolhido candidato mesmo partido tendo nesta ocasião feito declarações mais categoricas

(Conclúe na 2.ª página)

A Esquerda Democratica e as intrigas fascistas

Discurso proferido no comicio democratico de Nazaré, a 28 de outubro ultimo

Osorio BORBA

"Nazarenos.

Não precisarei, certamente, dizer-vos o que representa para mim, como fonte de emoções as mais profundas e as mais gratas, este contacto convosco nesta hora e nestas circunstancias. O homem da gleba nazarena, povoada das tradições mais nobres de trabalho estoico, de civismo militante e de vocação da liberdade, da gente pernambucana, o menino de engenho que os imperativos da profissão arrastaram para outros horizontes, nunca deixou de sentir indissoluvelmente vinculado, no que tem de mais intimo, de essencial, de imutavel a sua personalidade, á terra do seu berço. Nasci nazareno, nazareno de Aliança, e não seria uma convenção administrativa, desmembrando o recanto do meu nascimento, que tivesse o poder de quebrar esse profundo laço afetivo.

Na verdade, allancenses, carpinenses e vicencianos, separados civilmente do glorioso municipio tronco, continuam irmanados a todos os filhos desta terra nazarena, com suas tradições, seus sentimentos e suas condições de vida comuns. Aqui tive a fortuna de realizar a fase secundaria da minha instrução, sob a direção daquele nosso magnifico plasmador de inteligencias e caracteres que foi Abilio Clementino Bezerra, cujo nome o reconhecimento e o afeto das gerações inscreveu entre os maiores padrões da cultura e da dignidade da gente nazarena. Aqui encontro a paisagem familiar da adolescencia, e algumas daquelas imagens da infancia e da juventude que ficam em nós como o proprio substratum do nosso ser moral e psiquico e que, segundo a observação de Nabuco, nos acompanharão por toda a vida.

(Conclue na 10.ª página)

AZUL DE PERMUY
O MELHOR ANIL
Romeu Tavares de Lima & Cia.
Barão de São Borja, 278

Liberdade de Pernambuco

Comemorada na Bahia a demissão do sr. Etelvino Lins Regosijo entre a colonia pernambucana e o povo da cidade do Salvador

Recebemos ontem os seguintes telegramas da Bahia:

"SALVADOR, 3 — DIARBUCO para a União Democratica Nacional — Recife — A substituição de Etelvino de Tal suscitou aqui extraordinario jubilo, não somente na colonia pernambucana, como tambem no bravo povo baiano. Comemoramos ao lado do nosso grande Juracy. Abraços. (aa) — **Barros Carvalho, Odorico Tavares, Manoel Novais, Nelson Firmo e Antonio Maria**".

"SALVADOR, 3 — DIARBUCO para Chateaubriand — Recife — Estamos comemorando inicio remoção lixo saida pobre Etelvino. Levantamos nossas taças champagne pela fortaleza DIARIO DE PERNAMBUCO, onde você, Gilberto, Anibal, Anteogenes, o grande Tenente, e todos queridos amigos ao lado do povo, souberam lutar e continuarão lutando para que Pernambuco fique livre dos salafrarios de todos os quilates. (aa) **Barros Carvalho, Juracy Magalhães, Nelson Firmo, Dario Celso, Odorico Tavares, Antonio Maria, Manoel Novais, Hildebrando de Vasconcelos.**"

"SALVADOR, 3 — DIARBUCO para Anibal e Mauro — Recife — Caiaste boca, Etelvino! Abraços. (aa) **Barros, Juracy, Odorico, Antonio Maria, Nelson Firmo e Novais**".

"SALVADOR, 3 — DIARBUCO para Gilberto — Recife — Estamos comemorando nesta magnifica Bahia o feito da historia que se chamará a vitoria de Apipucos. Abraços. (aa) **Barros, Juracy, Odorico, Nelson Firmo, Novais, Dario Celso e Antonio Maria**".

"SALVADOR, 3 — DIARBUCO para Tenente — Congratulações remoção Etelvino forno Pombal. (aa) **Barros, Juracy, Odorico, Nelson Firmo, Novais e Antonio Maria**".

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1945

Casados & Solteiros

Rachel de QUEIROZ

(Especial para os "Diarios Associados").

A minha querida amiga e grande escritora Lucia Miguel Pereira publicou no domingo passado um dos seus artigos exemplares, "Casamento e Carreira", no qual debate o problema dramatico de milhões de mulheres que a guerra deixou sem companheiro, ou lhes matando o esposo já escolhido, ou destruindo aquele que poderia vir a ser o seu esposo futuro.

Dona Lucia, carioca, filha de terra onde homem sempre foi mato, pode se dar ao luxo de ter pena das pobres russas, das pobres gregas, francesas e italianas, que vão ficar sobrando como "pobres seres marginais." Pois eu, de mim, não sei se dispondo de excedente de compaixão para tais desgraças, uma vez que a falta de marido tem sido o eterno problema da nossa mulher de provincia.

Corre de boca em boca, lá no norte: "O homem casa quando quer, a mulher quando Deus é servido." Dizem que para casar, homem, naquelas bandas, regula ter de dez a mais mulheres, e feliz a uma, entre aquelas dez ou quinze, que consegue o companheiro.

O famoso "price and Prejudice", de Ane Austen, poderia muito bem ter como cenario o Ceará, Paraiba ou Alagoas; que as Mrs. Bennet nordestinas afrontam drama identico á de sua irmã inglesa: abundancia de filhas e carencia de noivos. Toda familia tem sua coorte de solteironas; comum é verem-se casas onde há cinco, oito, dez moças todas solteiras; e moças formosas, educadas, prendadas, sem taxa que se lhes ponha. De um velho tio avô de minha mãe recordo bem o casarão cheio de moças-velhas, "as meninas", como pateticamente as chamava o pai, das quais a caçula já era cincoentona. Só conversavam de meiguices, de blusas de cambraia; não diziam namorar, diziam "querer bem a um moço". E todas quiseram bem a um moço, mas foram iludidas — eles ou vinham estudar no Rio e casavam aqui, ou iam para o Amazonas e sumiam no inferno verde, e um houve até que sentou praça e morreu de beriberi. De manhã elas não recebiam ninguem porque até dez horas ficavam com o cabelo no papelote e o rosto coberto com uma pasta de aguardente com gema, para deixar a pele fresca. Tão alvas, tão cacheadas, tão pudicas! Morreu uma delas e foi enterrada de capela e vestido branco. As outras, á medida que vão ficando velhas teem consigo esse consolo: nem que seja no caixão ainda botam véu de noiva.

A terra é ingrata, os homens ambiciosos. Cedinho, mal se compõem de meninos em rapazes, ganham o mundo. Se gente chega numa casa depois de um ou dois anos de ausencia e pergunta pelo menino fulano que se deixou de calças curtas, ou pelo moço cicrano, em quem mal apontava o buço, a resposta é invariavel: "

Primeiro era o Amazonas; depois o Maranhão, São Paulo. Agora o Amazonas de Novo; e ontem, hoje, e sempre o Rio. Para um que fica, quantos vão embora? Minha avó teve sete filhos homens e desses sete só um nunca emigrou. Dois outros voltaram mais tarde, mas não sem pagarem com anos de exilio a sina de cigano ou de judeu. Os quatro restantes não voltaram nunca.

Por isso, a qualidade de homem que tem mais prestigio no Ceará é caixeiro viajante. Na maioria são solteiros (e que prodigios de astucia e diplomacia para se apurar o estado civil do novato na praça!), teem dinheiros largos, são bons partidos em perspectiva. E vale a pena assistir á caçada paciente das pequenas e suas mães, enquanto o caixeiro vai e vem, no seu oficio, a fidelidade que lhe guardam, o lar que o rapaz acha sempre á sua espera para as estadas de arribação. E na maioria dos casos acaba mesmo cansando, ficando naquele aconchego.

Inglês do gás ou da Light, francês do Boris, alemão da Pernambucana, americano de Sambra ou da Clayton, vão se prendendo, de um em um; geração sobre geração de marinheiro vai se amarrando com moça da terra, pondo no mundo curiosos mestiços de cabeça chata e olho azul; mas os netos — tão forte é a marca da raça nativa já deixam de ter olho azul e são apenas cabeça chata, mais nada. Nem japonês escapa: por sinal que cruzam não bem com as caboclas que os curumins melo-sangue — (como por exemplo os filhos de seu Kanura, hortelão do sailo de doidos), em nada e distinguem da lemais criançada da beira da lagoa.

Muito queixume ouvi, passados tantos anos, muita lamentação invernal ou de moça-velha por terem acabado com a Escola Militar de Fortaleza — medida tomada creio que pelo governo Floriano Peixoto. Ainda hoje a relembram; porque aquilo era um viveiro de maridos. Quando os cadetes saiam da Escola, já então eram alferes, e alferes casadouros. Depois, no predio da Escola, fundou-se o Colegio Militar, o que já representou um consolo. Pois se os alunos, pela pouca idade só interessavam mesmo ás meninas da Escola Normal que ainda tinham tempo bastante para o dedicar á espera e ás decepções, tinham as outras a turma dos tenentes professores, vindos de fóra e que na maioria desembarcavam solteiros. A revolução de 30, com sua messe de tenentes nos cargos politicos, foi como uma sorte grande.

De moça que não se casa diz-se no Ceará que "ficou na peça", ou, mais comumente, que "ficou no caritó". Caritó é nicho, ou pequena prateleira ou cantoneira no recanto da sala — em geral simples pedaço de taboa fixado á parede de taipa onde se põe a lamparina, o carretel de linha e alguns outros guardados miudos e esquecidos, em casa de pobre. E criou-se a figura da "Vitalina" a solteirona inconformada, que "tira pó e bota pó", se enfeita atôa, coitada, pois "moça velha não sai mais do caritó".

Curioso é que havendo embora essa miseria de solteiros, não sei se por um fenomeno de gratidão, não sei se por atraso de costumes,

(Conclue na 3.ª pagina)

VIDA, OPINIÕES E TENDENCIAS DOS ESCRITORES

A VOCAÇÃO POLITICA DE VIANNA MOOG

Ouvindo o mais moço dos academicos — Escritor por acaso — Lindolfo Cólor e o grupo dos novos de Porto Alegre — Onde aparece Erico Verissimo — Escritores e escribas — Há verdades que os tempos sufocam — Prestigio e decadencia do folhetim — Fala um editor — Os americanos não têm tempo de ser breves — A vida transborda dos conceitos — Uma nova interpretação da literatura brasileira — As Academias e a Igreja — A palavra academico anda muito corrompida — Precisamos divulgar o livro brasileiro no estrangeiro

Por Homero SENNA

(Especial para os "Diarios Associados")

A recente eleição do sr. Viana Moog para a cadeira de Alcides Maya na Academia Brasileira veio outra vez colocar em foco o nome do autor de "Eça de Queiroz e o Século XIX". E' que, não tendo sido feita grande publicidade da candidatura, sua vitoria surpreendeu todos quantos não o supunham guloso de imortalidade nem com prestigio bastante para forçar as portas da Ilustre Companhia. Mas a eleição foi até das mais expressivas, pois saiu vencedor logo no primeiro escrutinio, com um numero de votos que muitos veteranos das letras e dos prelos academicos não têm conseguido. No fundo, mais um tento lavrado por esse escritor cuja carreira literaria se assinala por repetidos sucessos de venda e opinião.

Não há muito, em entrevista concedida a um jornalista de São Paulo, recordou que sua primeira produção a aparecer em letras de fórma foi um artigo publicado no jornal "5 de Abril", de Novo Hamburgo, sobre as candidaturas dos srs. Getulio Vargas e João Neves da Fontoura, respectivamente á presidencia e vice-presidencia do Rio Grande do Sul, na sucessão do sr. Borges de Medeiros. O jornalismo politico não haveria de ser, no entanto, seu genero predileto, muito embora mais tarde, em 1936, voltasse a ele, como diretor da "Folha do Povo", de Porto Alegre.

Nascido no municipio de São Leopoldo, em outubro de 1906, ai mesmo aprendeu as primeiras letras, indo fazer o curso secundario no Ginasio "Julio de Castilhos", na capital do Estado, entre 1918 e 1921. Destinado, de inicio, á carreira das armas, afim de matricular-se na Escola Militar viajou para o Rio mas, não conseguindo inscrição, voltou para Porto Alegre, onde resolveu cursar a Faculdade de Direito, nela ingressando em 1925. No ano seguinte prestou concurso para fiscal do imposto de consumo, cargo que exerceu durante todo o curso academico e exerce ainda hoje, agora na Capital Federal.

"Obedecendo ao imperativo de uma necessidade inconsciente e ineludivel — são palavras suas — por volta de 1927 comecei a escrever. Felizmente — continua — tudo o que então produzi permanece inedito, nos arquivos de alguns amigos, ou na vala comum dos cestos de papeis. Eram cartas, em que eu fazia literatura contra os outros."

De 1925 a 1934 não publicou senão pequenos artigos na imprensa gaucha, mas em compensação entregou-se com afinco á leitura das obras essenciais de todos os povos que trouxeram á cultura humana uma contribuição apreciavel, e sobretudo de seus autores predilletos, que são Cervantes, Voltaire, Ibsen, Eça, Machado de Assis e Somerset Maughan. Mesmo nesse periodo porém, o politico não se separou de todo do homem de letras, pois meteu-se o sr. Vianna Moog em ambas as revoluções que em 30 e 32 tão fundamente abalaram a vida nacional. Em consequencia, aliás, de sua participação nesta ultima, viu-se de um momento para o outro transferido para o Amazonas, onde escreveu, então, seu primeiro livro, os "Heróis da Decadencia", publicado a primeira vez pela Editora Guanabara, desta capital, numa edição toda truncada que o autor mais tarde repudiou, mas que assim mesmo constituiu, segundo o depoimento insuspeito de Agrippino Grieco, "uma estréia invulgar das nossas letras."

O mais interessante é que a ideia dêsse livro atravessou-lhe o espirito quando andava preocupado com coisa muito diferente, ou seja, com "O Ciclo do Ouro Negro" sugestivo depoimento sobre a realidade amazonica, e que já estava quasi terminado quando resolveu escrever seu brilhante ensaio sobre o humorismo, que acabou vindo a lume primeiro.

Voltando, em 1936, aos pagos natais, ingressou outra vez no jornalismo e, reunindo em volume sua produção dessa época para o diario que então dirigia na capital gaucha, em 1937 apareciam as "Novas Cartas Persas", inspiradas no celebre livro de Montesquieu.

O escritor estava indiscutivelmente em maré de produção, tanto assim que logo no ano seguinte aparecia o seu "Eça de Queiroz e o Seculo XIX", que conta hoje varias edições e que de uma vez por todas o consagrou como um dos nossos mais destros ensaistas. A seguir, em 1939, a atenção dos meios literarios daqui e dos Estados era despertada por outra novidade que do sul nos mandava o sr. Vianna Moog. Tratava-se, desta vez, de um romance, cujo entrecho passou logo a ser assunto obrigatorio de comentario nas rodinhas dos cafés intelectualisados da cidade. Era "Um Rio imita o Reno", contra o qual energicamente protestou a Embaixada alemã, que chegou, mesmo, a solicitar do governo a apreensão do livro. Com tal publicidade, os dez mil exemplares das duas primeiras edições se esgotaram como que por encanto, e tiragens sucessivas foram feitas desse romance que fixa aspectos da colonização alemã no Rio Grande do Sul. "A literatura em meu Estado natal — disse o sr. Vianna Moog na entrevista a que acima nos referimos — durante largo tempo não foi mais que uma fórmula de expansão do narcisismo gaucho pelas façanhas farroupilhas." Reagindo contra essa tendencia, soube ele extrair, da realidade que estava ao alcance dos olhos de todo mundo, assunto para um dos mais vigorosos romances da moderna literatura brasileira, que é, tambem, um eloquente depoimento sobre o perigo da infiltração germanica nos Estados meridionais do Brasil.

De posse do premio que por esse livro lhe concedeu, no ano do seu aparecimento, a Fundação Graça Aranha, entregou-se a seguir á confecção de uma biografia de Mauricio de Nassau, da qual porém, para alegria dos historiadores e sociologos que se consideram donos de assunto, logo desistiu, dada a dificuldade de reunir a indispensavel documentação.

A convite da Casa do Estudante do Brasil, em 1942 proferiu no salão da Biblioteca do Palacio Itamarati sua conferencia sobre "Uma Interpretação da Literatura Brasileira", até hoje muito criticada mas ainda não esquecida. De uma viagem que logo depois empreendeu dos Estados Unidos, trouxe um volume de impressões a que deu o titulo de U. S. A. — Uma Civilização Passada a Limpo", que continua inedito. Além desse, anuncia para breve novo romance: "Uma Jangada para Ulisses."

O mais jovem dos academicos me recebe com a camaradagem e a afabilidade que são dois dos traços caracteristicos de sua pessoa. Tinhamos marcado o encontro no escritorio da Livraria do Globo, e foi ali, na presença do diretor da sucursal — Mauricio Rosemblatt — que começamos a conversar.

De inicio peço-lhe que me fale das razões que fizeram com que

(Conclúe na 5.ª página)

A Proposito De Uma Antologia

Mauro MOTA

Excluidas as cronicas dos srs. Anibal Fernandes e Luiz Delgado, não lembro nada mais escrito, pelo menos no Recife sobre a "Antologia de Poetas Pernambucanos", de Fernando de Oliveira Mota. (Cooperativa Editora e de Cultura Intelectual de Pernambuco, Recife, 1945). Talvez a especie de distribuição do livro, distribuição tão má que o incluiu na categoria das raridades logo no momento da tiragem, tenha contribuido para essa indiferença, para esse quasi jejum de referencias imposto a um trabalho que, de qualquer forma, merece outro destino.

Porque somente duas causas e ambas inaceitaveis poderiam ter originado esse passar ao largo dos nossos velhos ou jovens criticos atuantes: antipatia pelo autor ou pelo assunto. Do autor pode-se divergir, mas nunca desconhecer ou fingir desconhecer o seu amor ás pesquisas e aos estudos sociais, que já nos deu uma introdução á sociologia, um ensaio sobre Farias Brito e uma analise nada superficial ou gramaticalizada sobre certos aspectos linguisticos do Nordeste. Quanto ao muchocho por tratar-se de poesia, e se realmente identificassemos aí a razão da abstinencia, poderiamos botar fumo na lapela e manifestar a nossa tristeza profunda. Tristeza sincera e bem diferente daquela dos "habitués" das missas de setimo dia ou da melancolia portatil dos mascarados que nos cercam aflitos porque levamos um tombo na rua ou porque fomos infelizes em qualquer coisa na vida.

Se o virar de rosto tivesse sua origem na incompatibilidade com a poesia, teriamos pulado no abismo mais escuro e profundo da decadencia e ficado com o corpo e com a alma em pedaços. Mais do que as conquistas no terreno da ciencia, apreciado esse terreno em todos os seus declives e altitudes, o individuo ou o grupo de individuos valem e permanecem pelas suas obras de arte ou de estética literaria.

Para conhecer o nivel a que um povo atingiu através de todas as épocas e convulsões, o sistema métrico deve ser aplicado exclusivamente ás suas realizações e á sua compreensão artisticas, nunca ao seu mundo material por mais grandioso e estavel que este pareça. Nas investimções historicas, não pode ser diferente o criterio a adotar-se, mesmo se partirmos das paisagens mais distantes e apenas esboçadas. Do troglodita a lembrança melhor e mais viva não é a dele em si mesmo com a sua forma fisica repelente, nem dos seus metodos primarios de vida. Mas das garatujas deixadas em algumas paredes de cavernas, revelando, um como que instinto de beleza, já ligado ao homem ou ao pré-homem como os olhos ou as mãos e constituindo a primeira semente da arte universal.

Episodios semelhantes ressaltam de todos os grandes ou pequenos ciclos da humanidade, numa sequencia de começo assinalado mas de encerramento imprevisivel. Ha um como que entrelaçamento, os genios cosmopolitamente de mãos dadas na lafontaineana atitude de "a união faz a força" e uma força que não conhece patria nem raça e que se torna invencivel mesmo deante de um elemento de destruição superior á bomba atomica: o tempo.

Mussolini, Hitler, Franco ou Salazar, sendo homens do nosso tempo e enfeixando todos os poderes imaginarios, nunca tiveram nem terão, entre as nossas massas crescentes ou adultas, mesmo á custa da escandalosa propaganda paga pelo Estado, a popularidade de seus remotos compatriotas, de Dante, Miguel Angelo, Goethe, Cervantes ou Camões. Deante da grandesa desses vultos, os ditadores ficarão como simples traços corroendo as paginas da historia enquanto um inseticida eficaz não os eliminar para sempre. Não sei se concorde com a opinião dum jovem amigo para quem a historia de Portugal pode se resumir nos "Lusiadas", mas nos "Luziadas" em si mesmo como poema ciclico onde a descrição das descobertas seria apenas mera preferencia temática, ficticia ou real.

Todas essas ilustrações tão faceis que, para alcançá-las, basta extender a mão, dia a dia, demonstram que somente a arte transfere o homem do seu efemero ciclo biologico para as alturas da eternidade. O conceito de arte aí é que não deve ser o velho conceito academico da estatua, do quadro, da valsa ou do soneto. Todos, estatua, quadro, valsa e soneto, podem ser frageis e falsos, destituidos de qualquer sopro de genio que os eleve a um plano superior. Mas podem tambem trazer, na materia, nas palavras ou no som, a força misteriosa que lhes garanta a sobrevivencia.

Essa força é a força da poesia. Não sei se é permitido designá-la assim, tão suave macia e lenta é a sua infiltração nos espiritos para exercer depois sobre eles um completo dominio. Pobre de quem se sente impermeavel a essa invisivel penetração ou insiste no estabelecimento de falsas distinções de aparencia.

A poesia não se submete a modelos determinados ou convencionais, embora algumas vezes possa estar dentro deles, livre ou comprimida. Não é identificada — e isso não é novidade — pelo envolucro e sim pela sua existencia autonoma, pelo seu poder de comunicação, quando estamos em condições pessoais de permitir esse intercambio. Habito nunca demais combatido é esse de pretender limitá-la quanto a seus metodos expressionais. O erro é da velha critica de academias estaduais ou federais, especie de campos de Belsen astuciosamente camuflados para onde as vitimas, ás vezes tão vigorosas, marcham voluntariamente para, dentro de pouco tempo, ficarem reduzidas á mais completa inanição. E' verdade que não puderam acabar com João Ribeiro, que Tristão de Ataide e Manoel Bandeira permanecem mais forte e mais saudaveis, e que talvez recuem deante de Vianna Moog, deante da força hidraulica de "Um Rio Imita o Rheno" e

(Conclúe na 2.ª página)

O Caporal e o Guarda-Chuva

Joel SILVEIRA

(Especial para os "Diarios Associados")

Na saida de Milão, estacamos o "jeep" numa especie de encruzilhada — estrada á esquerda e estrada á direita — e perguntamos ao paisano qual o caminho melhor e mais curto para Alessandria. O paisano não vacilou. Estendeu o braço e apontou a via á esquerda. "Sempre diritto". Fazia um frio medonho, não havia sol, o riozinho que vinha nos acompanhando desde o perimetro urbano corria ao lado, manso e cinzento. Nove horas da manhã. Indagamos do paisano quantas horas mais, até Alessandria. "Seis horas, no maximo." E como de praxe, fez um elogio ale-

gre á nossa "maquineta" aliada, que, no seu entender, poderia engulir os trezentos e poucos quilometros em cinco horas, talvez menos.

O motorista Machado endireitou os oculos grossos, descalçou, as luvas e perguntou: "Vamos?" Bebemos mais alguns goles do vinho grosso e escuro, trazido do "Albergo Diana" e nos decidimos: "Vamos." Novamente o "jeep" pôs-se a se soltar pelo caminho, alucinado e alegre, e ha mais de quatro dias que andavamos assim. Vimos vindo de longe: de Verona e Brescia, por estradas que, em determinados instantes, nos apresentavam o confuso espetaculo de aliados avançando, de "partigiani" alvoroçados e nazistas que retornavam, cabisbaixos e lerdos, para a paz da retaguarda. Haviamos tido como pequeno desastre: uma derrapagem na auto-estrada Brescia-Milão, precisamente no quilometro 235, lembro-me bem. O guidon rodou liberto nas mãos prevenidas de Machado, e o "Topi" impetuoso e maluco, desandou por um barranco ingreme. O meu companheiro bateu com a cabeça em qualquer coisa, na frente, e Machado (ele estava saindo do hospital, depois daquele desastre serio com os correspondentes Braga e Brandão) machucou um dos joelhos. Fui mais feliz — apenas um susto grande, mas logo o vinho milanês, como um oleo santo, consertou os nervos inquietos.

Antes do quilometro 300, foi aquela procissão melancolica e vencida: o carro-comando alemão, na frente, e atrás dele dezenas de viaturas outras, de todos os feitios e tamanhos, desde os minusculos "fiat" civis até os veiculos encouraçados, de camuflagem gasta. Os oficiais alemães passaram por nós sem um gesto nem uma palavra. Mas os soldados, pedestres de uma marcha desorganizada, nos faziam sinais — não eram sinais de inimigo, no entanto. Paramos o "jeep" no fim da coluna, e perto de vinte alemães nos rodearam. O sargento deles ainda fez um gesto autoritario e deu uma ordem qualquer, mas ninguem se incomodou.

O caporal Hans sabia um pouco de italiano e nos explicou que estavam recuando do Norte. "De onde?" "De Turim". Aquilo era o que restava de um regimento, o 543, parte de uma Divisão que antes fora blindada. Para onde iam? Nenhum sabia direito. Hans

(Conclue na 2.ª pagina)

Caminhos na Sombra

Dinah Silveira de QUEIROZ

(Direitos de reprodução em Pernambuco, cedidos a este jornal)

Estas duas novelas de José Condé não têm qualquer longinquo traço comum que as identifique como sendo do mesmo escritor. Estamos diante de duas experiencias literarias absolutamente livre uma da outra.

Na primeira temos uma narrativa do nordeste, com a decadencia e a dispersão de um pequeno nucleo familiar. Esta explicação não seria bastante para dar uma idéia da força do romance — verdadeiro romance — contida nas primeiras noventa e quatro paginas do livro. Possui José Condé a qualidade da síntese, hoje em dia talvez pouco valorizada entre os que escrevem, mas sempre estimada pelo leitor cansado de comprar romances que exprimidos dariam apenas magros contos...

A historia de Chico Azevedo, vegetando, perdido, num facho de terra que já conhecera os esplendores da riqueza, numa época que vivia no limbo das reminiscencias das historias que lhe contara o pai, talvez sugira outros romances do nordeste. Creio ser bem dificil a um nordestino que escreve escapar á

(Conclue na 3.ª pagina)

O PROBLEMA POLITICO

Antônio FRANCA

(Direitos de reprodução em Pernambuco cedidos a este jornal)

A complexidade do problema politico brasileiro se traduz em se haver implantado neste país, onde remanescem as tradições do despotismo colonial, um regime de modelo fascista, enquanto o mesmo país se acha na dependencia imediata, por situação geográfica e relações economicas, da democracia norte-americana. Se em 1937 se coligaram todos os interesses conservantistas, internos e externos, para reagir á expansão do movimento "comunista" em apoio ao golpe de Estado, em 1942 houve por bem o governo ceder ás exigencias dos acordos interamericanos: romper relações com o eixo, ceder bases e prover os aliados de materias primas e abastecimentos. Em suas relações com o governo estadonovista, eram esses os objetivos dos aliados. As suas solicitações visaram — não os interesses peculiares do nosso país, nem o podium, pois o conhecimento e a defesa dos mesmos cabem a nós proprios — porém as necessidades da guerra contra o eixo. Assim portou-se o Brasil na guerra como verdadeira colonia, em virtude de achar-se sob a opressão de um governo quinta-colunista. Basta comparar o aumento do custo da vida entre nós com outros países independentes, não atingidos pela ocupação nazista. Escrevendo a seus parentes, um brasileiro atualmente nos Estados Unidos diz que os americanos ao voltar do Brasil afirmam que "ele realiza o tragico milagre de ser o país onde menos se ganha e mais se gasta, para pior se viver". Eis aí a sumula da obra imperecivel do Cesar que não "queremos".

Neste quadro geral, entretanto, atuaram dois outros fatores: um externo e outro interno. O externo foi a imposição universal dos povos amantes da liberdade em favor da definição dos objetivos da guerra (Carta do Atlantico) e o ingresso na pugna interimperialista, em virtude de invasão, de uma potência socialista a

(Conclue na 3.ª pagina)

Humorista Quasi Trágico

Laurenio LIMA

(Para o "D. P.")

Em artigo recente, dizia o mestre da critica Olivio Montenegro que os elementos caracteristicos do conto eram "o instinto da tragedia e a sugestão da poesia". São, justamente, essas essenciais qualidades que se encontram nas "short stories" de Damon Runyon. Mas esse escritor americano, que começou sua vida literaria como reporter esportivo e portanto conhece como ninguem, o segredo de escrever para o grande público, que lhe paga em dolares a sua admiração, não se limita a conservar apenas aquelas caracteristicas nos seus contos e agrega revolucionariamente, por sua conta, outro elemento ainda mais valioso para o leitor vulgar: o humorismo. Sem recorrer aos métodos empregados por todos os grandes humoristas ingleses e, sobretudo, irlandenses, a começar por Swift, até o irreverente Bernand Shaw, Runyon consegue o supremo milagre de contar uma tragedia entre gargalhadas.

E' certo que milhões dos seus leitores, especialmente os norte-americanos, nem sempre se lembram de que são fans de um genio como Maupassant ou Tchecov. E nem precisariam compreender esse pormenor pois não lhes preocupam as qualidades tragicas das historias de Runyon, mas e sobretudo o lado comico dos seus enredos, personagens e situações. Certos criticos ingleses pretendem comparar Runyon ao seu compatriota Woodhouse, todavia o único de comum entre eles é que ambos fazem rir.

Elegendo o jornalismo como profissão Damon Runyon, percorreu todos os aspectos do noticiário e do comentário ao noticiário. Daí para o conto a transposição foi facil — e tornou-se um dos escritores mais lidos nos Estados Unidos.

Um nome de atração para todos "magazines" que lhe publicam as histórias.

Conhecendo todos os detalhes de certos aspectos da vida americana, Runyon, de inicio, elegeu uma atmosfera para fazer viver seus extranhos personagens.

E eles vivem na Broadway as histórias mais singulares de que se tem noticia. Histórias que, são, quasi sempre, tragicas. São os "out-laws" que já têm seu lugar na novela policial e que representam, sempre, o mau pedaço da sociedade. Mas os "out-laws" de Damon Runyon são de outra espécie. Pertencem a um plano mais vasto da humanidade e não são positivamente máus: antes parecem negativamente bons. O que eles possuem sobretudo é uma disponibilidade ampla que os justifica dos seus pequenos crimes; apenas "little mistakes". E, como personagens humanas, eles não cogitam de conclusões morais para suas ações, inclusive esta tão explorada pela novela policial e pelos filmes de Hollywood: o crime não compensa.

A gente de Runyon é sempre capaz dos piores atos, mas isso não extingue a possibilidade de ações quasi heroicas de desprendimento.

(Conclúe na 2.ª página)

A Vida dos Livros

RIO, setembro — Curiosa a vida de Casanova: Personagem fabulosa — mixto de aventureiro e de canalha, seu nome, entretanto, enche um seculo e se faz preceder de uma fama só reservada aos grandes herois da historia. A posteridade reconheceu-o, as multidões não o desconhecem e Casanova atravessa os tempos, sempre atual, sempre interessante nos aspectos da sua personalidade e da pitoresca existencia que levou sobre a terra. O caso é que don Giacomo Casanova de Seingalt era mais do que um aventureiro sem escrupulo. O seculo que o conheceu foi, aliás, propicio a esse genero de homens singulares, verdadeiras aberrações do senso comum: foi, como se sabe, tambem, o seculo de Cagliostro, Casanova, porém, desconcerta. Seu papel na comedia romanesca, em que se converteu todo o seculo XVII, é o de um fantasma que esgota todas as imaginações e desafia todos os criterios de julgamento. Dizia-se um filosofo e pretendia praticar uma sã moral... No entanto, meteu-se em situações extravagantes; herói de bufonerias, soldado, padre, tocador de violino, químico e até advinho, o fabuloso sujeito praticou, na realidade, um complicadissimo sistema de viver, que pecava justamente pelo oposto da sua pretensa moral filosofica! Um belo dia, já no ocaso da vida, depois de ter

(Conclúe na 2.ª página)

ROMANCES

— II —

Tristão de ATHAYDE

(Especial para os "Diarios Associados")

Cyro dos Anjos, Abdias, 313 pgs. Liv. José Olympio — Rio, 1945.

O sr. Cyro dos Anjos se consagrara, há dez anos passados, como um dos romancistas mais destacados da nova geração mineira com o seu tão falado "O Amanuense Belmiro", hoje em 2ª edição. Seu aparecimento viera restar a tradição mineira do romance, fundada por Bernardo Guimarães e depois desaparecida. O romance do sr. Cyro dos Anjos não se prendia, entretanto, a Bernardo Guimarães senão pelo acidente regional e pelos traços de mineirismo intelectual. Nada tinha nem de regional, nem de romantico, nem de popular. Foi seu autor com razão classificado como um novo e jovem expoente da linhagem de Machado de Assis. Ora, o autor das "Memorias Póstumas de Braz Cuba" era precisamente o criador, no Brasil, do individualismo literario no que tinha de mais perfeito como expressão e de mais tipico como temperamento. O "Amanuense Belmiro" não só como romance mas ainda como tipo humano e concepção de vida, era bem a expressão do individualismo contemporaneo. Para ele, os acontecimentos se passavam numa esfera totalmente alheia a da sua compreensão racional. Vi as coisas á distancia. Tanto o presente como o passado. Via-as com grande sutileza, evitando apoiar-se a fundo na superficie da vida, procurando viver á margem da existencia e se arrependendo sempre que tinha a imprudencia de meter demais o bedelho onde positivamente não era chamado. Daí o seu ceticismo, a sua ironia, que não chegava nunca ao amargor nem ao desespero, pois todos os seus desapontamentos de coração eram prontamente corrigidos por uma inteligencia reticente, irônica e totalmente vasia de fé e de esperança. Daí a sua convicção de falhado e de criatura entre duas gerações, preso a uma pelo sentimento do ego centrismo e á outra pela nostalgia da participação na vida social, ou amorosa. A propria evocação do passado, onde a alma mineira de Belmiro se deixava consolar com uma melancolia que dava ao livro as paginas mais delicadas e sentidas, era rapidamente apagada sempre que uma onda exagerada de ternura ameaçava perturbar o doce egoismo do amanuense, na sua vidinha obscura, sutil e conformada. Uma grande rosa de luz entretanto planava sobre esse universo reticente do quotidiano — o "mito da Donzela." Era a sedução longinqua da adolescente, da "Moça em flor", que Proust lançara no vórtice da literatura, mas que está sempre presente na alma nostálgica dos solteirões e em geral dos madurões que pressentem a presença do "demonium maridanus". Foi esse drama do "amanuense Belmiro" como ia ser o do herói do novo romance do sr. Cyro dos Anjos, o professor Abdias. Este, aliás, deveria ser o titulo do livro para mostrar a intima afinidade que o liga a seu predecessor. Abdias como titulo isolado não diz nada. "O professor Abdias" diria tudo, pois todo o drama belmiriano de Abdias se passa em torno do "mito da Donzela" e no amago da sua vida de professor. A técnica e o espirito dos dois romances são profundamente afins. Não censuro por isso o sr. Cyro dos Anjos. Mostra que escreve sinceramente porque sente necessidade de se transmitir ao publico como o seu mestre Machado, o seu Proust ou o seu mestre Gide através da leve ficção do romance alheio. No fundo há muito do sr. Cyro dos Anjos, da sua propria filosofia da vida impregnada de humanismo individualista, de duvida, de hesitação, de cepticismo e de sutileza, de bom gosto e de aceitação resignada nos seus dois romances da **vida falhada**, que parece ser a preocupação do autor.

A técnica do romance é a mesma: o diario oculto do autor, com os acontecimentos relatados por ele através de sua visão pessoal e

(Conclúe na 2.ª página)

ILEGÍVEL

A PROPOSITO DE UMA ANTOLOGIA

(Conclusão da 1.ª página)

do seu fisico de Gollas dos Pampas, segundo as fotografias.

Não são muitos, contudo, os exemplos de resistencia como esses e os equivocos de julgamento continuam a ter livre curso. Insistem em restringir a manifestação poetica ás palavras, no caso aos versos, quando estes constituem apenas uma de suas formas colocada no mesmo nivel das demais. Não compreendo por que levantar diferenciais entre poetas propriamente chamados, pintores, musicos, escultores, contistas ou romancistas, sobre determinados aspectos de interpretação.

Talvez esse jogo elementar constitua simples diversão, um passatempo favorito dos julgadores. Somente a poesia é a vida de qualquer realização apresentada como de arte. Sem a existencia dela estaremos diante de uma coisa que nasceu morta por mais bela que pareça, pouco importando a quimica aplicada para retardar o inevitavel processo de decomposição. Cumpre contudo surpreende-la onde ela estiver, transbordante ou em potencial, nos recipientes mais diversos distantes entre si, na pedra, no ritmo, nas tintas, nos metodos verbais de expressão. Sentindo a sua presença, teremos contribuido para situar individuos e povos dentro do tempo deles e tambem dos tempos futuros.

Parece que não é outra a missão do autor da "Antologia de Poetas Pernambucanos". Sendo um jovem ensaista, o sr. Fernando Mota desconta agora os pecados de antepassados ou mesmo contemporaneos seus, que nunca se lembraram ou tiveram tempo de realizar uma obra de historia literaria como essa cujo valor não pode ser desdenhado. De realizar uma obra dos outros e para os outros, quasi impessoal, se não fosse o prefacio que é um otimo estudo de nossa marcha poetica com o quilometro O em Bento Teixeira Pinto.

E' verdade que o sr. Fernando Mota deixou "soltos" os quasi oitenta poetas que apresentou sem dar sobre eles ao menos rapidas indicações biograficas ou qualquer julgamento sumario. Provavelmente foi uma atitude calculada para deixar o leitor á vontade, sem ser empurrado para qualquer caminho pré-fixado, quando for sentir a grandesa ou a mediocridade dos poetas em fila.

Para o sr. Fernando Mota — é o que se conclue — não adeantam nem atrazam fichas de delegacia de policia ou de exame de saude. Os individuos afirmam ou negam os antecedentes e o vigor intelectual, por si mesmos, independentemente de atestado ou recomendação.

Contudo é preciso que esses individuos apareçam, sacudam de si o pó dos arquivos, e fiquem á luz do sol, para o julgamento dos contemporaneos ou de gerações posteriores. Sozinhos nem sempre conseguem realizar essa tarefa, sem que isso signifique falta de merito ou consistencia no que realizaram, mas impedidos por varias causas, entre as quais, com mais frequencia, pelo desprezo deante da posteridade e pelas condições adversas da época em que viveram ou vivem.

Nessas circunstancias a função do critico ou do historiador adquire uma importancia fundamental na reposição dos valores. Certo é que estes, existindo de fato, independem de interferencias, e, mais cedo ou mais tarde, se afirmarão. E assim poderão ser lovados a um ambiente mais largo de conhecimento.

Dos autores apresentados na "Antologia de Poetas Pernambucanos", autores selecionados dos seculos XIX e XX, muitos anarecem, pelo menos deante do leitor comum, como se tivessem estreiado ontem. As nossas deficiencias biograficas e publicitarias os tinham reduzido a uma situação humilhante de quasi anonimos.

Recorrendo a bibliotecas publicas e particulares, arquivos e a celeções de jornais, o sr. Fernando Mota conseguiu romper a sombra do esquecimento que envolvia algumas das figuras maiores da nossa poesia, embora tenha sido de uma generosidade ilimitada com outras que deviam ficar onde estavam mais para felicidade delas mesmas do que de quem as fez ressurgir.

QUANDO FALA A
SCIENCIA

Cumpre ouvir-lhe a advertencia. A pelle flacida, sem viço, é começo de velhice precoce. O uso do Creme Rugól, em massagens diarias, fortalece os tecidos e envigora a epiderme, porque Rugól se infiltra até ás camadas sub-cutaneas, agindo como revitalizador. Com Rugól a pelle se conserva sadia, sem cravos, espinhas manchas e rugas.

Creme RUGÓL
ALVIM & FREITAS, LTDA. • S. PAULO

A VIDA DOS LIVROS

(Conclusão da 1.ª página)

passado por um sem-numero de peripecias desconcertantes, pôs-se a redigir as suas confissões. O homem era de uma inteligencia extraordinaria, era um erudito e um curioso da literatura. E o resultado é que, em lugar de um restrito e licencioso relato de experiencias individuais, ele veiu afinal, a renovar os fundamentos da novela e — o que surpreende, hoje mais do que ontem — a iluminar com a sua prosa destituida de reservas e conveniencias todo o cenario de um mundo! Daí a atualidade de Casanova. Ninguem será capaz de ler a sua magistral autobiografia — de que a Livraria José Olympio acaba de publicar os dois primeiros volumes, em tradução cuidadosa de Caio Jardim para a coleção "Memorias, Diários e Confissões" — sem um apaixonamento raro, em se tratando de livros. E, finalmente, sem deixar de admirar a singularissima figura do Casanova que, em resumo, não é tão feio, não é tão mau como o pintam. — L. J. O.

x x x

— Esgotada em apenas vinte dias, a obra do cientista brasileiro prof. A. da Silva Melo, **O Homem, sua Vida, sua Educação, sua Felicidade**, vai aparecer, agora, em segunda edição, tambem lançada pela Livraria José Olympio.

— Escreve Otavio Tarquinio de Sousa sobre a obra de Graciliano Ramos — **Infancia** — recentemente lançada na coleção **Memorias, Diários e Confissões**, "Não sei se em nossa literatura de todos os tempos haverá muitas obras que lhe possam ser comparadas."

— Está anunciado para breve o aparecimento do volume **Poesias**, reunindo a obra poetica de Odorico Tavares. Pernambucano de nascimento, Odorico Tavares reside atualmente na Bahia, onde dirige os "Diários Associados" e a Radio Bahia. E', ainda, autor do volume de poesias **A Sombra do Mundo**, muito elogiado pelos criticos. O volume **Poesias** trará ilustrações de Santa Rosa e será impresso luxuosamente a duas cores. Uma edição da Livraria José Olympio.

— José Lins do Rego continua a despertar a atenção do estrangeiro. Assim, acaba de ser anunciado o proximo aparecimento, em Londres, da tradução inglesa do seu romance **Puresa**, que já serviu de argumento a um filme nacional. O trabalho de tradução coube á senhora Lucie Marion Carr, que a pouco esteve no Brasil em companhia do seu marido o escritor Feline Carr. O lançamento será feito pelo conhecido editor Hutchinson.

— Está no prelo e deverá sair até dezembro vindouro o novo livro de Otavio Tarquinio de Souza: **José Bonifacio**, biografia do patriarca de nossa Independencia e que será mais um volume da Coleção Documentos Brasileiros, que o grande historiador dirige. A propósito, Otavio Tarquinio de Souza, acaba de ser eleito presidente da Comissão de Escritores da Esquerda Democratica.

— Para a cadeira da Academia Brasileira de Letras, vaga com a morte de Pereira da Silva, acaba de ser eleito o escritor Pereerino Junior, autor, entre outras obras de real importancia cientifica e literaria, dos livros **Pessoas e Constituição de Machado de Assis** e **Histórias da Amazonia**, edições José Olympio.

— O grande editor Knopf que, recentemente lançou em inglês, nos Estados Unidos, **Casa-Grande & Senzala**, de Gilberto Freyre, tambem divulgará ali o romance de Graciliano Ramos, **Angustia**, cuja tradução foi feita por J. C. Kaplan. A edição norte-americana de **Angustia** está anunciada para o fim do corrente ano.

— Sobre **Historia de Minha Vida**, autobiografia de George Sand, cujo segundo volume está exposto nas livrarias do Rio, José Lins do Rego escreveu: "O claro e lucido Renan não tinha medo de dizer que mais se amaria o seculo XIX quanto mais se lessem os livros de Sand. E quando Sand nos conta a sua vida sentimos que Renan não exagerava, que o mestre encontrara na mulher de genio a verdadeira interprete de um seculo calunia-

RELOGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO

UNICOS DEPOSITARIOS
JOALHARIA REGULADOR DA MARINHA
RUA NOVA, 223

O CAPORAL E O GUARDA-CHUVA

(Conclusão da 1.ª página)

me explicou que o regimento havia encontrado soldados aliados poucos quilometros depois de Turim — trinta ou quarenta homens de um Esquadrão de Reconhecimento — e o capitão americano, esportivo, havia lhes dito: "Sigam para trás." E eles agora marchavam. Direção? Não tinham. Talvez Brescia. Talvez Verona. Não podiam ir muito longe, contudo, porque as rações estavam acabando. Não havia mais cigarros, o que tornou o nosso deploravel sentimentalismo brasileiro a oferecer dos nossos.

— Americani?
— Brasiliani.
— Soldati?
— Giornalisti

O fato de sermos jornalistas justificou uma serie de perguntas, precipitadas e coletivas. Lembro-me de algumas delas: se Hitler havia morrido, se a Alemanha pedira a paz se Kesselring fôra preso. Em troca, fizemos as nossas — como é que estava o Norte e se a retirada nazista era geral. Hans respondeu que, "lá em cima", ninguem se entendia. As ordens se embaralhavam, os comandantes se desentendiam, e onde andavam os comandantes? As noticias que lhes chegavam eram tragicas e alarmantes: Berlim não existia mais, os matorais nazistas haviam se suicidado ou foram fuzilados, e os vitoriosos estavam sendo implacaveis para com os vencidos. Que la ser deles? Um era de Dresden, outro de Bremen, outro de Hamburgo, e havia tchecos, russos brancos, polacos e sudetos — que la ser de todos? Os nomes de algumas de suas cidades talvez fossem, naquele instante, apenas nomes, indicação geografica de mundos destruidos pelos aviões e pela artilharia.

Quanto ao Brasil, era, para todos, qualquer coisa muito remota. Falou-se do café, falou-se tambem de Buenos Aires e de São Paulo. Ficou explicado que nada tinhamos a ver com Buenos Aires. Hans pediu outro cigarro e perguntou se aquilo era fumo brasileiro. Não, não era: americano. Um do grupo — baixo e meio idoso — me segurou pelo braço e me levou para a margem da estrada. Num terrivel italiano, oitenta por cento gesticulado, indagou se eu tinha cigarro em abundancia. Eu tinha mais três carteiras — mostrei. O alemão meteu a mão no bolso das calças — umas calças enrugadas, camufladas e largas como as dum polichinelo — e me mostrou uma medalha militar — grande, escura, com a agressiva aguia nazi de asas desfraldadas. "Cambiare?" Entreguei duas carteiras, o alemão me deu a medalha. Acendeu depois um cigarro, aleitou o bornal nas costas e foi juntar-se ao grupo. O sargento gritou, lá na frente, uma ordem mais severa, e lá se foram Hans e seus amigos, as calças fôfas e listradas, como um bando de lagartos derrotados.

Creio que foi nessa ocasião, principio da manhã, que uma chuva densa caiu sobre todos nós, alemães e brasileiros. Suspendemos a capota do "jeep", mas os nazis apenas se podiam proteger com as casuquetes amarfanhadas e cinzentas. Um deles abriu um guarda-chuva — e que teria dito Hitler daquilo? Um soldado de sua Wermacht, ainda composto com as armas dos ultimos combates, enfrentando temeroso, com um guarda-chuva civil, prosaicamente negro e protetor, uma efemera chuva de principio de primavera. Mas assim foi. Nosso "jeep" se afastava, chiando no cimento molhado, e dentro de poucos minutos os lagartos alemães se perdiam na chuva e na distancia. O guarda-chuva do caporal ainda demorou aos nossos olhos como um ponto negro, mas apagou-se tambem.

O meu companheiro, fotografo, lamentou-se:

— Se não fosse o diabo da chuva eu teria batido uma chapa.

Machado, na direção, perguntou se faltava muito. Consultamos o mapa — faltavam ainda cento e poucos quilometros. Almocariamos em Milão.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova 1-2 º

CLARO QUE NÃO! Seu filho precisa de mais do que isso. Êle deve vir ao mundo, convenientemente nutrido, com o organismo bem constituido e com saúde perfeita. Faça, pois, um tratamento adequado com Gravidina, durante a gravidez. Gravidina atua sobre a criança, fornecendo-lhe, através do organismo materno, iódoro, cálcio e ferro — elementos êstes indispensáveis à boa constituição de seu filho. Além disso, Gravidina a livrará dos vômitos, inchações, manchas no rosto e demais complicações da gravidez, bem como fortalecerá seus órgãos, pondo-os em condições de realizarem um bom parto. Use Gravidina, no período da gestação — para nutrir-se e nutrir seu filho — e depois do parto — para restaurar suas fôrças e garantir um bom aleitamento.

Aqui estão os beneficios que Gravidina proporcionará à Sra. e ao seu filho:

1 - Evita os acidentes e complicações tão comuns durante a gravidez;
2 - Prepara convenientemente o seu organismo para um parto fácil e rápido;
3 - Restaura rapidamente as suas fôrças depois do parto;
4 - Assegura filhos fortes, bem constituidos e bem nutridos;
5 - Favorece a produção de leite em abundância e de boa qualidade.

Produto do Laboratório Licor do Cacau Xavier S. A.

ROMANCES

(Conclusão da 1.ª página)

com a preservação assim muito facil, da posição individualista, tipica desse genero de romances. Não quero dizer que esse individualismo represente uma criação arbitraria da realidade pelo autor. Ao contrario. Essa posição individualista é dominada por certa passividade, por uma atitude reflexa que leva ao conformismo e á ironia. Tecnicamente é a posição pirandeliana ou gidiana, que aliás no seu primeiro romance resumira e adotara.

"Estive refletindo, esta tarde, em que no romance, os personagens é que se nos impõem... Dentro do nosso espirito as recordações se transformam em romance, e os fatos, logo consumados, ganham outro contorno são acrescidos de mil accessorios que lhes atribuimos, passam a desenrolar-se num plano especial, sempre que os evocamos tornando-se enfim romance, romance cada vez mais romance. Romance tragico, romance comico, romance sentido conforme cada um de nós, monstros e imaginativos, é tragico, comico ou absurdo" (in "O Amanuense Belmiro", 2ª ed., pg. 112).

Essa técnica do romance adotada pelo sr. Cyro dos Anjos. Deixa que as personagens se imponham a ele. Não as cria á sua imagem e semelhança. Não as deturpa. Reco-lhe-as honestamente, em sua retina e em sua memoria. Depois em seu esquecimento deixa-as de molho para perderem as suas arestas. E depois recoloca-se na realidade humana, através de sua propria visão, e sem preocupação de as reproduzir textualmente, pois ai então intervem o seu individualismo, a segunda fase de sua técnica — a que o "diario" representa e a que a primeira pessoa do singular, da narrativa, deixa sempre banhada de subjetivismo.

Se a técnica dos dois livros é a mesma, tambem o é o tema. Poderiamos tirá-lo de uma observação do diario (outro diario) de um amigo de Belmiro, o Silviano, cuja vida conjugal apenas indicada teria sido talvez a semente da vida conjugal de Abdias. Essa observação que visa consignar o que Silviano chama enfaticamente "termometria de um estado psicologico", é o seguinte: "Problema: o eterno. O Fáustico, o amor, (vida) estrangulado pelo conhecimento". (Ib p. 73).

Esse "problema fáustico" que constitui a essencia psicologica dos dois romances do sr. Cyro dos Anjos, se combina com o "mito da Donzela" para nos dar a chave do drama de Belmiro e de Abdias e a filosofia da vida de ambos os livros. E' o contraste entre o saber e o amor, entre a paixão do conhecimento e a tentação das formas, entre os anêlos do espirito e da carne que é natural á propria condição humana, e a que o cristianismo vem dar uma solução tão patetica.

De Belmiro a Abdias vemos um passo muito grande no sentido, de renuncia á liberdade de espirito para participar nas ilusões da materia. Tanto num caso como no outro, a materia é representada pelo amor sob a forma mais sutil e vaporosa, mais tentadora tambem: — a sedução da adolescencia. O "mito de Arabela" em Belmiro que só de longe se incarna em Carmelita, por quem experimenta uma sedução longinqua, que mal se destrinça do terreno do sonho, transforma-se em Abdias na realidade da jovem Gabriela sua aluna e no amor confessado se bem que não partilhado. O drama passa do terreno, puramente cerebral, como no caso de Belmiro para o terreno afetivo do professor Abdias e sua vida conjugal. O reflexo da paixão serodia e unilateral de Abdias vai refletir-se no seu lar e nessa figura tão alta e tão pura de Carlota, que a despeito de ficar sempre na penumbra enche o livro todo como sendo a imagem dessa felicidade que temos ao alcance de nossas mãos, que em geral deixamos fugir pela nossa incuravel cegueira de homens e que só apreciamos devidamente quando a perdemos. Foi o caso de Abdias e do seu drama interior, já muito mais exteriorizado e humano que o de Belmiro e provavelmente ainda menos que o heroi do proximo romance do sr. Cyro dos Anjos. Imagino-o, pois nada sei a respeito, como sendo o "industrial Adonindo", avalxonado por uma jovem operaria, por ela correspondido e destruindo com isso a sua propria felicidade e a de dois lares que liquida, tudo isso numa atmosfera de lutas de classe, de greves e paixões sociais já que "entramos numa era

Nervos Debilitados Provocam a Neurastenia

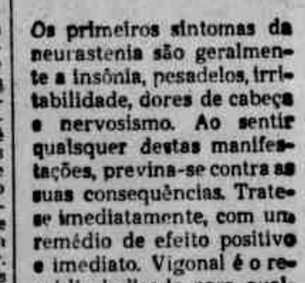
NÃO DEIXE QUE O EXCESSO DE TRABALHO DEBILITE O SEU ORGANISMO, PORQUE O CANSAÇO FÍSICO E INTELECTUAL O LEVARÁ, FATALMENTE, À NEURASTENIA.

Os primeiros sintomas da neurastenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir qualsquer destas manifestações, previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurastenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas esgotadas.

Vigonal

DR. BARRETO LINS
Clinica de molestias dos olhos
Antigo assistente dos Hospitais de Viena (Austria), (Clinica do Prof Dr Fuchs) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof Dr F. Terrien)
De 9 às 11 e de 13 1/2 às 17 1/2
Rua Nova 356 1.º andar

CABELOS BRANCOS?



SINAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborreia e todas as afecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi aprovado pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Loção Brilhante

DEFENDA O SEU APPARELHO RESPIRATORIO CONTRA TOSSES, BRONCHITES E RESFRIADOS!

LOGO AO PRIMEIRO SIGNAL DE UMA GRIPPE PREVINA SE CONTRA AS SUAS CONSEQUENCIAS

Procure em todo o medico que o trate as vias respiratorias sempre dando a sua opinião sobre o tratamento e o resultado. Exatos primeiros sorros que lhe geralmente afligidos e sofrequentes pelos resfriados. Uma dose de Xarope São João seguida de um cálice de vinho quente, deverão tomar o paciente.

Procure em todo o mundo que o trate as vias respiratorias sempre dando a sua opinião sobre o tratamento e o resultado. Exatos primeiros sorros que lhe geralmente afligidos e sofrequentes pelos resfriados. Uma dose de Xarope São João seguida de um cálice de vinho quente, deverão tomar o paciente.

Recomendamos aos senhores médicos o uso do Xarope São João, que é um poderoso regenerador dos orgãos de respiração.

Constatamos ordinariamente o seu bom efeito e está provado que contem o bom do expectorante. O Xarope São João tem uma ação agradavel e é uma fórmula á prova de qualquer organismo, tanto das adultos como das crianças.

Xarope São João
Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo

HUMORISTA QUASI TRÁGICO

(Conclusão da 1.ª página)

dimento. Por isso nunca há sempre um certo grão de inocencia nos gestos dos homens e mulheres que passam nos seus contos.

Existe mesmo um tom muito forte dessa inocencia nos seus "out-laws". E' o "big-shot" que joga para ganhar atribuindo-se o papel de juiz da partida porque ninguem duvidaria de sua palavra, especialmente em coisa tão pequena quanto o número dez; deixa "knock-out" o chofer porque não obedeceu ao pedido do companheiro para ir mais devagar e tomando a direção corre 5 vezes mais depressa; brita com 5 guardas porque nada lhe faz tanto mal aos nervos quanto um agente da policia e for fim chegando em casa apanha da mulher. Ou essa simpatica figura de Butch que vai assaltar um banco carregando um menino de braço e os aprestrechos para preparar o leite porque a criança, ninguem sabe de quem, não deveria perder a hora da mamadeira, o que não o impede de servir-se do pequeno para disfarçado de pai fugir aos guardas recebendo ainda conselhos sobre dietetica da detinção. Existe aquele que assalta uma joalheria na noite de Natal e coloca os diamantes nas meias duma pobre velha que acreditava em papai Noel embora nunca tivesse tido uma prova de sua existencia. O seu humor quasi trágico, faz ainda a velhinha morrer de alegria.

Se Harry The Horse ou Spanish John são homens com quem não é bom a policia nos veja porque isso poderia fazer diminuir nosso conceito perante os representantes da lei não nos podemos furtar á influencia de sua simpatia.

Runyon criou uma nova linguagem para contar as suas histórias. Em meio desse mundo de novidades sucessivas que é a giria americana ele conseguiu o milagre de descobrir algo de novo. E a sua é uma lingua tão viva, tão nova e sugestiva que não podemos deixar de considerá-la poetica. Poetica não somente pela sintaxe, mas sobretudo pelo sentido tambem misterioso das palavras. E. C. Bentley apresentando um dos seus livros aos leitores ingleses diz encontrar na sua linguagem "a sort of ungrammatical purity", "an almost religious exatitude, that to me, at least, has the strongest appeal". Os proprios nomes dos seus personagens já possuem um certo significado simbolico de alguma condição interior. Nessa linguagem, falam não somente os seus tipos, mas tambem, o misterioso contador de suas histórias que ninguem sabe quem seja. Aliás, esse narrador invisivel é o seu melhor personagem. A's voltas com gente da pior espécie, segundo seu proprio julgamento, quasi conciente e onipresente ele conserva tal independencia humilde de atitude que jámais se mistura nos crimes ou nas más ações dos seus amigos. Amigos que ele quer dar a impressão de serem compulsorios, mas que se percebe contar com toda sua simpatia.

Esse contador misterioso passa em quasi todos os seus contos como testemunha de vista e á medida que narra as peripecias dos acontecimentos, faz suas observações judiciosas sobre os homens, especialmente as mulheres — e as coisas de que tem noticias. Êle sim tem uma noção objetiva da moral e faz questão de evidenciá-la a todo custo. Mas essa noção não se impregnou suficientemente na sua personalidade para transmitir ao leitor de maxima bôa vontade uma visão convincente da sua honesta crença.

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL SEMPRE E COMO, SEMPRE EXPLICAMOS

ESCOLA REMINGTON
R. NOVA 259-1º
ONTEM, HOJE E AMANHÃ - A MELHOR!

NUTRE FORTIFICA ENGORDA

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.
Rua da Imperatriz 110
fone 2368

Fogões WALLIG e BERTA á lenha e carvão, CALDEIRÕES de aluminio de grande capacidade acabamos de receber uma pequena partida Louças sanitarias, peças de saneamentos etc. pelos melhores preços

CUIDADO COM O AMARELÃO!

TRATAMENTO FÁCIL E RADICAL

Quando V. anda descalço, em lugares onde existem larvas do verme anquilóstomo, estas furam a sola dos pés e em 48 dias chegam aos intestinos. Também podem ser ingeridas pela bôca em verduras contaminadas. Agarrando-se às paredes dos intestinos, começam a sugar o seu sangue, sem parar. Em pouco tempo milhares de vermes estão chupando o seu sangue, envenenando seu organismo. É por isso que V. se sente tão fraco, descorado, com dôres e "queimação no estômago", cansaço constante, sem fôrças para trabalhar. E V. passa por preguiçoso, quando é vitima de amarelão! Livre-se dêste mal, expelindo os vermes com a Ankilostomina Fontoura. Poderoso medicamento, sem gôsto, nausea e expulsa os vermes em poucas horas. Devolve as fôrças, a saúde e a vontade de trabalhar. Peça Ankilostomina Fontoura ao seu farmacêutico.

Ankilostomina Fontoura

VIDA APERTADA ©

POR GEORGE MC MANUS

CASADOS & SOLTEIROS

(Conclusão da 1.ª página)

o fato é que os nossos Estados do norte são o paraiso do homem casado. Talvez porque o estado de solteiro lá dura pouco; a terra sendo pobre, a seca aos maridos tão energica, só fica mesmo solteiro quem não tem meios de sustentar mulher — ou por outra, quem não tem meios nenhuns, que as mulheres exigem um minimo. E ademais, resulta que o casado é mais livre que o solteiro, pois este sempre tem que atender compromissos com a infalivel namorada. O casado só vai em casa comer e dormir — e vai tarde. O dia, claro que o passa na rua, quando não no escritorio, no café; e ás noites, mal janta, ganha de novo o mundo, para o cinema, para as conversas da "praça", para as "pensões", para o jogo, e a esposa nem lhe pergunta onde foi. E' classico o dito dos maridos: "Não pergunte o que não deve, pra não saber o que não quer."

Quando a gente chega do norte, aqui no Rio, o que mais estranha são as ruas cheias á noite de casais, os homens mansinhos dando o braço ás esposas, levando-as ao cinema, a jantar nos restaurantes, acompanhando-as em visitas. Lá entre nós o marido é bicho solto, e não é doido de levar mulher consigo para não acostumar mal. Mulher sai de dia, ou vai á primeira sessão do cinema, com os filhos, com as amigas. Só para algum baile importante conta com ele — e isso nas rodas mais altas. Os homens casados é que são os galãs, eles que pagam o luxo de atrizes e das cortezãs de mais fama. E quando um cavalheiro é por demais semvergonha, farrista, usa-se uma expressão tipica para o qualificar: diz-se que ele é "vadio."

E' apenas "vadio", por exemplo, o sujeito que se dá ao luxo de sustentar notoriamente duas familias. A esposa, regra geral, recebe aquilo com filosofia, quando não lhe falta o pão e a manteiga; se se queixa, resume-se a queixas discretas, em familia. Ou faz como certa dama, esposa de um cearense ilustre e "vadio" como Casanova: "Lá fóra ele faz o que quer, mas dentro de casa o matrimonio é meu..."

De onde se vê que lá, como em toda parte, a saida final para o "superavit" de mulheres é a eterna, desde que o mundo é mundo: a inevitavel poligamia. E outro não será o remedio que empregarão os europeus carecidos de varões fecundos. Talvez, não podendo casar com varias, não se casem os homens com nenhuma: assim cada uma das amadas terá do homem a sua porção igual, sem privilegios, sem ressentimentos.

Quanto á solução posta em pratica na Russia, de fazer com que as solteiras se arranjem com os mutilados de guerra, procurando a poder de amor e convivencia esquecer-lhes as deformações ora, muita vitalina nossa, bem que se consolaria com um mutilado. Que o homem — como ainda o diz a sabedoria do meu povo — "que o homem, para ser homem, nem de bigode carece."

O problema politico

(Conclusão da 1.ª página)

União Soviética, constituindo forte penhor pela consecução dos mencionados objetivos. O interno é a aspiração democratica de largas camadas populares e burguesas, como elites ativas, que bem ou mal, sempre resistiram ao cerceamento das liberdades, tem inclinação realmente progressista e opuseram ao Estado Novo o movimento democratico, que reflete uma profunda e antiga tendencia nacional de libertação.

Qual o objetivo, no quadro esboçado, que devia merecer mais diretamente a concentração das energias do povo brasileiro? A conquista de sua liberdade ou o apoio ao esforço de guerra dos aliados contra o eixo? Na realidade, um e outro é o mesmo objetivo: a luta pela liberdade contra o governo quinta-colunista seria concreto esforço de guerra contra o eixo. O apoio popular ao mesmo esforço só tem sentido partindo da luta nacional contra o fascismo no país. Eis, porém, o que não quiseram compreender certos comunistas, cuja pretensão chegou ao cumulo de se rotularem "Partido Comunista do Brasil" num momento em que os comunistas se achavam dispersados pelas perseguições. A posição de "união nacional com o governo, com apoio incondicional ao governo", tomada em 1943, foi logo mais reforçada por uma interpretação oportunista de moção por meio da qual a Internacional Comunista se dissolveu, sobretudo quando faz "um apelo a todos os seus membros para que concentrem todo seu esforço no apoio pleno á participação ativa na guerra de libertação que travam os povos e Estados da coalização anti-hitleriana para a mais rápida derrota do mais cruel inimigo dos trabalhadores: os nazi-fascistas e seus aliados e vassalos". Para os mesmos esta simples declaração transformava o governo quinta-colunista, cuja policia assinou acordos secretos com a Gestapo, em "Estado da coalisão anti-hitleriana", pelo fato de, em solidariedade á America e em revide aos afundamentos dos seus navios ter declarado guerra ao eixo.

Nesta trilha oportunista marcham até hoje; a mesma aderiu Luiz Carlos Prestes, apesar do formal repudio deste á antiga palavra de ordem de "apoio incondicional". Criaram, assim, os comunistas um obstaculo á unidade democratica e lançaram na aventura e na liquidação o movimento revolucionario.

Mantêm os comunistas referidos a mesma "linha de 1943, apesar de suas sofisticas declarações, atribuindo irrisoriamente á "História" a culpa da coincidencia da "linha justa" com a continuação do fascismo no Brasil. A diretriz oportunista, cujas raizes já apreciamos sucintamente noutra ocasião a cada malôgro tem mudado de fórmula literal: "união nacional com Vargas na guerra e na paz"; "solução unitária e pacifica"... com Vargas; "constituinte"... com Vargas — mas persiste no mesmo desvio revisionista.

Que os comunistas brasileiros errem é de esperar; mas que rejam eles que comprometam todo o movimento democratico e o bom nome que os comunistas conquistaram em todo o mundo, graças sobretudo á participação da União Soviética na vitoria sobre o eixo, eis o que é terrivelmente decepcionante. Uma incalculavel multidão, em virtude do triunfo sobre o eixo e por força de condições sociais, acorreu para o Partido Comunista, em toda parte e entre nós, porque confiou salbam os comunistas vencer os fascistas nos seus respectivos países, com o exito com que a União Soviética se portou na guerra e se porta na paz. Entretanto, essa grande massa de aderentes se constituiu em maioria, de simpatizantes e eleitores do Partido Comunista, e não de comunistas. Portanto, este fato, em vez de concorrer ao fortalecimento ideologico do partido, dificulta-o ainda mais. Cabia a Prestes convocar o congresso do partido ao sair da prisão; não o fazendo, aderindo a um grupo e assim oficializando-o e logo abrindo-o a quantos desejassem nele ingressar, com o abandono dos estágios dantes requeridos, subverteu o principio democratico de sua estrutura e deu falsas bases á sua reconstituição. Não pode haver um partido de ideologia poderoso sem estrutura democratica, mediante a qual todos os seus membros possam deliberar a respeito das grandes decisões.

Mas deixemos os comunistas da "linha justa" insistindo em pedir a Vargas: "Constituinte" — e apreciemos o movimento democrático que, a partir da consumação do golpe de Estado de 37, colocou na ordem do dia a "questão Constituinte".

Repetiremos ainda que foram os comunistas dos mais ativos a debaterem clandestinamente o problema politico brasileiro, ao outorgar-se ao país a Carta de 37. A discussão girou em torno da palavra de ordem a assumir o movimento de frente democrática: "volta á Constituição de 34" ou "Constituinte"? Concluiu-se pela primeira, que obteve o apoio de todos os democratas e prejudicados com o golpe de Estado. Ela permaneceu no cartaz até que novas condições se criaram no mundo e no país e o mesmo subscreveu a Carta do Atlantico que, entre os seus objetivos, formula o desejo de que "sejam restituidos os direitos soberanos e de independencia aos povos que deles foram despojados pela força". E' o caso do Brasil, presa da quinta-coluna com o assalto de 10 de Novembro. A Constituinte é, pois, a saida para a crise politica do país desde 1942.

O movimento democratico brasileiro fundou-se no repudio ao Estado Novo; formou-se assim a união democratica nacional, que encontrou no brigadeiro Eduardo Gomes, o seu lider, com o objetivo precipuo de convocar uma constituinte. Por que este movimento tendeu para a oposição? ou melhor por que a oposição é a sua pedra angular? Simplesmente porque nasceu da luta contra o Estado Novo, cujos chefes, mesmo em face da nação agredida e em perigo, jamais atenderam aos apelos da união nacional, repelindo-os sempre e blasonando sua força opressora.

Assim, o postulado do movimento democrático, da luta contra o fascismo no Brasil, é a resistencia e o combate ao Estado Novo. Fora daí é o oportunismo, o cáos, o liquidacionismo.

O brigadeiro Eduardo Gomes não é candidato á Presidencia da Republica senão por uma contingencia da luta politica: ele é, na verdade, o lider do movimento democrático e sua intenção primeira e principal é a Constituinte.

Todos aqueles que hesitam com respeito aos objetivos e á marcha do movimento democrático, desconhecem que ele corresponde ao curso do processo histórico: está identificado, pela sua posição contra o Estado Novo, com a tendencia nacional e democrática que há-de levar o país á Constituinte e á III Republica.

Os que fazem politica ou os que observam os fatos politicos sem os isolar no seu cada dia, mas á visão do conjunto histórico, estão convencidos disto. Os demais procuram: uns o golpe com Dutra, outros uma "saida pacifica... com Vargas", forcejando em vão para provocar a luta civil. Fascistas e... palhaços... não logram destruir ou liquidar o movimento democrático, cuja vitória é certa.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

CELITA — Recife:

"... uma coisa facil, porque..."

V. a tem, para fazer em casa mesmo, com um valor legitimo de um crême de beleza. E de mais não precisa sinão: um copo de leite cru', e duas colheres de mel. Misturados, passe no rosto com um pedacinho de algodão. Deixe secar. Renove a aplicação. Deixe secar. Retire, com agua morna, quando achar que é tempo, que as substancias agiram.

—:—

MATILDE — Maceió:

"... quero combater a causa..."

Essa causa é ainda uma interrogação... Um afamado dermatologista — dr. Salbouraud — diz que essa poeira branca que paira nos cabelos, que cáem sobre as golas tem origem em um germe... Outros, porém, contestam, e com base solida.

De tal divergencia, resulta que nada se sabe da causa da caspa...

V. deve, antes que se preocupar com a origem, para se livrar de tão inestético mal, lançar mão do mais logico dos métodos, que é o de lavar a cabeça frequentemente. E, assim, se é seco o couro cabeludo, se são mui secos os cabelos: Passe, antes da lavagem, e para deixar por uma hora, óleo de oliva, diretamente, com uma escova pequenina. E ensaboe e lava a cabeça varias vezes, com agua renovada.

Sendo oleoso, empregue tintura de sabão verde, encontravel em qualquer farmacia.

—:—

MARIA DAS DORES — Garanhuns:

"... emagrecer..."

O sucesso depende muito de sua força de vontade, com a perseverança possivel para aliar os quilos que estão demais na balança.

Já sabe que o excesso de gordura é adquirido pela super-alimentação, pela vida sedentaria... Então, reforme seus habitos, mas — sobre alimentos — com toda prudencia, porque essas dietas variam, conforme a criatura. Reduza a alimentação, sim, mas sem passar fome, controlando o apetite e abolindo certos alimentos, os gordurosos, com excesso de calorias, os amidos, os açucares, substituindo-os por frutas carnes magras, legumes, verduras.

—:—

DORALICE — Campina Grande:

"... esse creme, ou outro?"

Um ou outro, são ótimos... Mas do que V. mais precisa, é de uma dóse de entusiasmo para, com ele, ter sua melhor lição de beleza, e bem aprendida. Então, verá a sua mocidade prolongada, e os olhos abertos para alegrias ignoradas, que estão em seu caminho, sob varias formas...

— Para que cresçam suas unhas, ou para torná-las mais resistentes, isto:

Cera virgem	2,5
Ovo	1,0
Oleo de amendoas ..	1 colher

—:—

LUIZINHA — Quipapá:

"... para esse tratamento?..."

— A finalidade é proteger a pelender a formosura natural, melhorar a aparencia de um rosto menos belo, ou resguardá-lo da ação do tempo.

Conservador, verdadeiramente, um tratamento assim, da frescura da pele, requer constancia (referimo-nos á massagem), habilidade, e um creme nutritivo.

Com a mesma finalidade, outro tratamento se baseia nas mascaras... A limpeza da cutis está entre os principais cuidados, e dos mais aconselhados, desde o ponto de vista que, sem isso, não será possivel um "maquillage" perfeito.

IODO PARA O SANGUE

A GLANDULA tiróide e a mais importante do nosso corpo, porque mantem o equilibrio do metabolismo: processo fisiológico pelo qual os alimentos digeridos são assimilados pelo organismo. A falta de IODO nessa glandula impede o seu perfeito funcionamento não permitindo que mesmo os melhores alimentos sejam aproveitados pelo organismo resultando disso a magreza, o cansaço, o nervosismo e o esgotamento. O IODO, portanto, é um dos elementos básicos da saude. IOFOSCAL contém IODO em combinação organica com Fosforo e Cálcio, dando assim ao organismo os três elementos básicos para a saude. A excelente formula de IOFOSCAL torna-o o mais perfeito e completo tonico reconstituinte.

CAMINHOS NA SOMBRA

(Conclusão da 1.ª página)

tentação da terra, nem haverá motivo para que o faça.

Posso dizer, sem receio de exagerar, que a vidinha sonolenta de Chico, no lusco-fusco de uma intermitente percepção da realidade — a mulher que envelhece precocemente e se arruina, se mata no trabalho, a filha moça perdida, cabeceando bebeda sentada no chão da vendinha da estrada — está tão nitidamente retratada que a gente tem a impressão de dolorosa convivencia com as personagens.

— Vamos, acorde, temos vontade de dizer ao velho Chico — toca a trabalhar desde já, senão você não paga a hipoteca... e vamos marcando com o correr do tempo, a aproximação do vencimento da letra que há de levar o unico bem daqueles pobres.

Assistimos Chico comprar ninharias e despendiçar o dinheiro em coisas tão do gosto de certa gente pobre — como aquela "opulenta" fruteira de vidro, e a cadeira com veludo no encosto. E quando a velha, com ternura que se derrama como oleo sobre a sequidão do seu espirito de sofredora, vê o milagre do cantinho de terra verde, terra produzindo por um esforço do companheiro que ela julgava incapaz de trabalhar, o escritor realiza uma de suas mais belas passagens, na identificação poderosa com a personagem, identificação plenamente transmitida ao leitor.

Na primeira parte do livro o estilo de José Condé é simples, como o são as figuras da historia, o pequeno mundo rustico da familia de Chico. E o final da narrativa retrata, sem pretensões de linguagem, sem esforço para armar efeito, a realidade tragica de Chico alheio ao proprio drama.

No sitio vazio, com a morte da companheira e a fuga da filha, já vencido e pendendo sob a sua cabeça o inexoravel prazo da hipoteca, ele se agita um pouco, de um lado para outro á procura de um novo cabo para a enxada. Ele se abaixa, alisa a cabeça de Gamão, o cachorro lerdento sempre escorracado, e adia aquelo pequenino problema.

— "Bem, amanhã tratarei de descobrir outro cabo prá enxada..."

—

A outra parte do livro é tomada pela novela A Noite, onde o autor demonstra mais originalidade de estilo, mas onde talvez a idéia central não tenha sido transmitida de maneira completa. A novela tem momentos felizes. O acentuado bovarismo de Rosalia, aquela natural sobrevalorização da personalidade tão comum em algumas mulheres que pedem quase sempre á vida e aos seus companheiros uma grandeza que não possuem, fornecem o tema para o drama interior da personagem, que se sente desgarrar aos poucos do marido até odiá-lo, até deixá-lo morrer, sem uma palavra de conforto. E' a lenta e terrivel queda da idéia de felicidade, numa vida ao lado de um marido preocupado com trabalhos e incapaz de participar do mundo sensivel da mulher. O drama desse casamento, drama não de todo explicado nesta novela cheia de sugestões, é fixado no derradeiro momento do livro. Odiando o marido, a ponto de não ter coragem de lhe fazer companhia, quando sabe que ele vai morrer, ela não aceita, entretanto, depois, a realidade da morte do companheiro, como a sua libertação. Sentimentos confusos se abatem sobre Rosalia. E o autor nos dá a imagem de seus remorsos desta maneira: "Seus passos parecem conduzi-la, não ao esquecimento mas a casa, ao choro, aos gritos, ao mundo terrivel do qual procura agora afastar-se para sempre". á

Noticias da moda

Rumor de asas... Murmurio do vento na folhagem...

Não é poesia, não, leitora é o ruge-ruge do seu vestido de baile, revelando os seus movimentos. E que lindo que estava, naquela noite, entre as luzes da festa!

Nesse vestido, modelo de Joll de Nova York, em tafetás de um verde-tilia, com reflexos que pareciam de sol, tão dourados, a sáia ampliadissima era como uma corola, envolvendo V. a flôr mais linda do baile...

Nessa noite, eram muitas as formosas criações. Reparamos, em seguida, numa loura, que vestia de veludo "chiffon" negro. Tinha o corpete levemente drapeado, e prolongado, um tanto, para a sáia, que cinge nas cadeiras e se amplia para a base. O decote, bem do tempo das belas imperatrizes, como Eugenia de Montijo, descobre o colo e os ômbros, por entre a renda que o rodeia. Essa loura, no baile era uma romantica, que regressava... Rendas de "Chantilli", dão logo uma impressão de beleza, não é mesmo? Pois, vimolas, autenticas, aplicadas sobre um vestido de "crêpe" negro, em toda sáia, e sobre o decote. O complemento desse vestido modernissimo, é uma capinha do mesmo pano e guarnecida da mesma preciosa renda. Com a mesma graça indiana, essa capa passou a mantilha, passou dos ômbros para a cabeça da elegante, quando se retirou do baile. Não pense, leitora, na mantilha do preto, imaginando essa "toilette" porque no decote a incrustação de renda transparecia sobre azul-céu. E na capa, tambem, sobre bandas celestes.

—

O fecho é uma das caracteristicas da alta costura francesa, que o impõe em seus modelos, mesmo nos que se fazem muito drapeados e cingido, onde a abertura se faz lateralmente, atrás, por meio dele. A's vezes, esse fecho automatico se oculta entre uma dupla linha de pontos ou cilindi, e assim se faz um adorno. Em algumas prendas compradas, eliminam-se os botões, que são substituidos pelo fecho, tal como o conhecemos, sempre de um ponto invisivel, dissimulado entre orlas...

—

UM COLETE ELEGANTE E DISTINTO

Moderna, de simples confecção, essa indumentaria é bem propria para V. usar com sáia e blusa, respectivamente. Aqui temos a receita, sendo que os pontos a empregar são: o "musgo", que se tece sempre ao direito, e o de chonchs. As medidas regulam o talhe 42-44.

Agulhas de metal — um par — n. 2 1/2, e outra propria de crochê.

Execução: Montar 64 malhas (parte das costas), que devem dar uma largura de 32 centimetros, e tecer com as agulhas de 2 1/2 em ponto musgo, aumentando nas bordas 1 m cada 2 1/2 cms. de altura, até o total de 22 cms. Fechar nas velas 1 vez 4 malhas, 1 vez 2m. e 3 vezes 1 m., continuando com 58 m. até 40 cms. de altura, onde se remalham os extremos, 4 vezes 5 m. por um lado para os ômbros, e em uma só fileira 18 m. do centro para o decóte.

LADO ESQUERDO: Montar 3 m. e tecer com o mesmo ponto, aumentando em um dos extremos 2 m. ao começar cada fileira, 6 vezes, 4 m. 2 vezes e 1 vez 7 m., e na borda oposta para a orla central 1 m., tecer para cima, aumentando na mesma borda 1 m. cada 2 cms. até 22 cms. de altura da mesma orla. Fechar para a cava uma vez 5 m. cada 2 fileiras até ficar com 20 m. de largura para o ômbro, que se fecham em grupos de 4 a 20 de cms. de cava.

FRENTE DIREITA: As mesmas indicações da anterior, mas em sentido inverso, sendo que na borda se abrem três casas, a primeira depois de obter 42 m. de largura, e as outras com o intervalo de 9 1/2 cms. Para cada casa fechar 4 m. a 5 m. da borda. E costurar, unindo, com ponto "luva".

Marcar as "pences" da frente desde a borda inferior ao busto.

Forrar o colete com seda, do mesmo tom.

DR. GERSON BARBALHO

Cirurgião dentista
Trabalhos em Acrilicon: restaurações, bridge sem corôas e chapas de justa posição.
Diatermia — Raios infra-vermelho e ultra-violeta.
LABORATORIO DE PROTESE (anexo)
Rua Duque de Caxias, 201 2.º andar — Fone 9024
(Junto á praça da Independencia)

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimens. Repouso. Eletro-choque. Rua Padre Inglês 257. Fone: 3072. Pacifo

DR. SILVIO PAIS BARRETO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Imperatriz, 103 — 1.º andar

AGENCIA "APAM"
DIRETORES: ISMENIO FURTADO e JOSE' NORONHA
Se V. S. pretende viajar de avião ou de vapor, telegrafe ou escreva de onde estiver para a AGENCIA "APAM" e a sua passagem será prontamente reservada. A AGENCIA "APAM" avisará com antecedência o dia do seu embarque, mantendo, para isso, reserva de acomodações. Faça a sua encomenda e não economize em prejuizo de sua comodidade.
Agentes em:
CAMPINA GRANDE: — ADAUTO BARRETO & CIA. LTDA. — Pç. da Bandeira — 38, 1.º Andar.
CARUARÚ: — TORRES & MIRANDA — Rua Vigário Freire — 174.
MACEIÓ - Alagoas: — FARIAS & LIMA — Rua do Comercio N.º 125, 1.º andar.
LIMOEIRO DO NORTE: — ATAHYDE & CIA. — Rua Siqueira Campos — 743.
ESCRITORIO CENTRAL
Rua Vigário Tenório N.º 43 — 1.º Andar
Fone: 9074 — End. Telegráfico: AMAPAM
RECIFE — PERNAMBUCO

INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S. A.
— SUCESSORA DE DRECHSLER & CIA. —
— RECIFE, RUA DO BOM JESÚS, 183 e 191 —
FUNDADA EM 1861
Caixa Postal, 124 — End. Telegr.: CERES
Telefone: 9108 — Inscrição: 173
LITOGRAFIA — FOTOLITO — TIPOGRAFIA — ENCADERNAÇÃO — PAPEIS E TINTAS PARA IMPRESSÃO

SEVERINO ALVES BILA
Capital registrado: 1.000.000,00
DISTRIBUIDOR DE
INDÚSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S. A.
NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO NORTE E PARAIBA
— Telegrama "BILA" —
MATRIZ
AGENTE AUTORIZADO:
General Motors do Brasil S.A.
Cia. Aniartica Paulista
Edificio ELDER
Rua Silva Jardim, 86
Caixa Postal, 73
Telefone, 1338
NATAL
Rio Grande do Norte
FILIAL
Pneumáticos, Camaras de Ar e Accessorios Firestone
Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd.
Rua João Pessoa, 374
Caixa Postal, 62
Telefone, 230
CAMPINA GRANDE
Estado da Paraiba

Açucar Diamante
O MAIS PURO
O MAIS ALVO
O MAIS SÊCO

Discurso, que ainda não é o de posse, de um novo imortal

Como falou o escritor Vianna Moog, agradecendo uma homenagem por motivo de sua eleição para a Academia

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Viana Moog, no almôço que lhe foi oferecido pelos agentes fiscais do impôsto de consumo do Distrito Federal, por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Letras:

Poucas vezes na minha vida já experimentei mais forte júbilo do que aquele que tomou conta de mim no dia em que li a notícia da minha nomeação para agente fiscal do impôsto de consumo. Aquela manhã de dezembro de 1926 — uma manhã húmida e sombria de sexta-feira em que os jornais trazendo a notícia irromperam na "aguafurtada de uma casa de cômodos de Porto Alegre, arrasando os planos do então jovem guarda fiscal interino da Repressão do Contrabando adido á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul que se aprestava a perder o ponto e passar o dia estudando o seu direito internacional publico para o exame que lhe daria acesso ao terceiro ano da Faculdade; aquela manhã ficou como uma das mais consistentes e marcantes de minha carreira. Inutil parece advertir-vos que esse não foi mais para mim um dia de estudo, mas de alegria e de alvoroço. A noticia da sexta-feira — dia que me tem sido particularmente propicio vinha pôr termo ás dificuldades econômicas, ás duras dificuldades econômicas de minha primeira mocidade. Agora tudo ia mudar. Se as graças não haviam acudido com mirra e incenso e cornucópias de ouro ao lar em que nasci, se tudo então havia sido contra-tempos e embaraços para o desdobramento normal de meus pendores, agora eu estava ali com apenas vinte e um anos e já estava com o problema da subsistencia, que perturba as naturezas mais harmoniosas, influindo-lhes no julgamento, inteiramente resolvido. Estava ali, e já era principe da Republica, nome que se dava então aos agentes fiscais do imposto do consumo, num tempo em que ainda não havia, como hoje há, incompatibilidade legal entre o cargo que ia exercer e a profissão de advogado para a qual eu me preparava. Uma situação definida, despreocupação pelo futuro, vagas ambições de que nunca precisei corar porque nenhuma, verifico-o agora, ultrapassava os limites de minhas possibilidades, eu podia tranquilamente aguardar a minha entrevista com o futuro. Aguardar e confiar, confiar e esperar.

Depois disso, como sabeis, muita coisa tem ocorrido em minha vida, coisas bôas e coisas más as boas felizmente sempre superando as más, tanto a natureza humana é feita para diluir nos instantes de euforia a lembrança daquilo que queremos esquecer. Depois disso, tambem sabeis, na minha vida tem havido altos e baixos, algumas promoções e tambem remoções. Creio mesmo que já fui um dos fiscais mais removidos do Brasil.

Começando por onde outros acabam, eu corri o risco de acabar por onde os outros começam. Nenhuma promoção, porém, para não falar nas remoções, nenhuma satisfação pública, nem mesmo a minha recente eleição para a Academia Brasileira de Letras, que tem valido tão grandes alegrias e tamanhas provas de afeto, foi recebida com tanto alvoroço quanto essa primeira nomeação para a carreira em que, contra a minha própria expectativa, me venho mantendo vai já para vinte anos.

Poderia concluir-se daí que nunca uma nomeação foi ao encontro de uma mais forte vocação. A conclusão, porém, seria exagerada. A verdade, é bem diversa. O que me seduzia no cargo — aqui que ninguem nos ouça e o diabo seja surdo — era apenas o capitulo das vantagens dos agentes fiscais ,o unico capitulo em que sempre me senti mais ou menos forte em matéria de regulamentos. Eu ignorava então os outros capitulos, o capitulo escrito dos nossos deveres e responsabilidades e o não escrito das nossas desvantagens, que não são poucos nem pequenas.

Desvantagens? E' o que muitas vezes pensei e por vezes as proprias vantagens de ordem pecuniaria chegaram a avultar aos meus olhos como tremendos inconvenientes, porque me amoleciam a iniciativa de procurar rumos que eu julgava, e comigo muitos dos meus amigos mais consentaneos com o meu temperamento. Hoje, porém, depois desses anos andados, verifico que para mim tudo foram beneficios e vantagens na carrreira. Não sei mesmo de ninguem que tenha sido nestes ultimos tempos mais beneficiado do que eu.

O vosso excelente intérprete, há pouco, falou nos dons da minha intuição. Sob este aspecto eu creio que o iludia ele, como em outros tenho inconscientemente enganado a muitos dos nossos criticos. A mim é que não engano. Aquilo que num dos meus trabalhos ele aponta como pura intuição eu sei que é mais experiencia do que intuição, é quase só experiencia, uma experiencia que eu devo em grande parte ás chamadas desvantagens do nosso cargo.

Com efeito, não fossem as remoções com que o agente fiscal teve de responder pelas culpas do cidadão, obrigando-me a percorrer o Brasil de norte a sul e quase de leste a oeste, a vê-lo de um modo e de outro modo na variedade de seus aspectos, e os dons de minha intuição de nada me teriam valido para a minha interpretação do Brasil e da literatura brasileira. Tudo quanto digo nessa interpretação, tudo foi visto e sentido e vivido, profundamente vivido.

VIAJANTE A' FORÇA

Eu não teria chegado ás conclusões a que cheguei sem ter visto o Brasil. E eu vi o Brasil. Quando em consequencia dos acontecimentos revolucionarios de 1932, removido primeiro da capital do Rio Grande do Sul para a capital do Amazonas; depois, da capital do Amazonas para a capital do Piauí; depois, da capital do Piauí, que só conheço por decreto, para o interior do Amazonas; mais tarde, dois anos mais tarde, do interior do Amazonas para o interior de Minas Gerais; em seguida, do interior de Minas Gerais para o interior do Rio Grande do Sul, por onde eu começara; ao spartar-me do ambiente normal de minhas cogitações, não poderia nunca imaginar, entre os dissabores e amarguras daquela hora, os beneficios de ordem moral e espiritual que me estavam reservados. Longe andava de supor que com a partida para o Amazonas, inicio de um longo exilio dentro da patria, eu realizaria o melhor e o mais fecundo de todos os aprendizados: o aprendizado do Brasil.

Sim, eu vi o Brasil: Vi a Amazonia, essa amazonia faiscante de promessas dos livros de leitura, que a anunciam como celeiro do mundo, tal como ela é: fechada, humida, sombria e mal preparada para o homem. Vi o sertão comburido pela seca reverdecendo ás primeiras chuvas do inverno. Vi, recortado de portos e enseadas, o nosso litoral. Vi as montanhas mineiras rebrilhando ao sol. Vi as nossas cidades, as modernas e as antigas, as modernas cheias de vida, de chaminés e de trepidação, as antigas cheias de tradições e passado, ensinando-me a historia de nossa formação em poucos instantes de contemplação emotiva de seus monumentos arquitetonicos, de suas igrejas e de seus campanários. Vi os nossos rios, as nossas serras e os nossos vales, a planicie e o sertão, o litoral e a montanha, a cidade e o campo. Vi o Brasil.

Dentro deste cenario vi tambem o homem. Vi o caboclo bronzeado, bandeirante ainda não teatralizado, em luta contra a selva. Vi o nordestino, piloto de minusculas jangadas, em luta contra o mar. Vi o imigrante, cooperando com a sua carne e o seu sangue para a construção de um Brasil bem brasileiro, que nas retortas dos seus diferentes meios geográficos vem preparando, com a contribuição de todas as raças, o tipo étnico, rijo de corpo e alma que os meus olhos deslumbrados teimam em entrever no futuro, por sobre as endemias, as enfermidades, analfabetismo, as desigualdades sociais, a fome, a miséria, e todos os flagelos que nos afligem. Trago por isso e apesar de tudo revigorada a minha crença no nosso destino.

Portanto, não houve intuição. Tudo foi fruto da experiencia.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

Agora, no que o vosso intérprete não se deixou enganar e iludir é precisamente naquilo em que eu mais tenho iludido e enganado aos seus desprevenidos patricios: é no tocante á minha por vezes muito gabada cultura. Sou-lhe muito reconhecido pela gentileza de não haver neste ponto carregado nas cores e nas tintas, aprofundado o meu segredo, num país arrasado pelo preconceito da cultura e da erudição. Eu, porém, é que, já agora, não tenho por que, não confessar que a minha falta de erudição e de cultura é muito maior do que a que ele apenas entreviu. Neste particular poderia iludir a todo mundo, menos a mim mesmo. Chego por vezes a pasmar tenha conseguido alguma reputação de homem culto quem tem tamanha consciencia, já não digo de sua ignorancia, mas do muito que podia ter avançado e não avançou nos dominios da pura erudição. Não que não me sinta constantemente tentado a suprir com longas e vagarosas leituras o infinito que me falta. Pelo contrario, a seguir os impulsos dos meus pendores naturais e a "sacra fames" de saber que nunca me abandonou, eu poderia hoje passar razoavelmente por ao menos erudito. Se não o sou, não é por culpa minha: a culpa se é que se pode falar de culpa em tais casos, é do tempo que me tomam os meus deveres fiscais, o qual, por mais que eu procure reduzi-lo acaba sempre implacavelmente interferindo com as minhas leituras e os meus planos de estudo. Não creio entretanto que isto fossem só desvantagens. Estou mesmo convencido que foram antes vantagens. E que vantagens O que tenho aprendido de pasta debaixo do braço, os seguilamentos fiscais, as cadernetas de cadastro e de estatistica dentro da pasta, pelos caminhos, pelos rios e pelas estradas do Brasil! E' um saber que os livros nunca me teriam ensinado. São aulas ambulantes de economia politica, de finanças, de sociologia, de psicologia e de historia. Aprende-se mais muitas vezes num só dia de fiscalização do que em cinco anos de Faculdade. Problemas que nos pareciam intrincados nos compendios tornam-se de repente claros em poucas horas de exame de uma simples escrita fiscal. Cambio negro, lucros extraordinarios, trusts, injustiças sociais, protecionismo, a origem da fome, da doença e da miséria são enigmas que desaparecem diante das colunas rigidas de um Razão ou de um Diario.

ESCOLA PARA O ESCRITOR

Muitas coisas nos escapam, mas o que aprendemos nestas andanças entrando em contacto com banqueiros e capitalistas, com atacadistas e varejistas, com industriais e artezões, gente da alta finança e da burguezia progressista, com quitandeiros e botequineiros, moços de escritório e de balcão, capatazes e operários, dá-nos noções dos problemas que se entrelaçam, uns esclarecendo os outros, permitindo-nos uma visão incomparável do conjunto. Não creio que nos gabinetes se possa realizar aprendizado mais fecundo.

Para o escritor, nenhuma melhor escola do que a da fiscalização. Somos incompativeis com as torres de marfim. Não podemos viver encastelados entre muralhas de livros e grossos infolios, numa respeitável e convencional distancia da vida quotidiana, afinal de contas o melhor de todos os livros e o mais sábio de todos os mestres. Somos do batente. Somos do fatos. Para nós o sol, o amigo sol, o irmão sol, de S. Francisco de Assis, "o claro sol, amigo dos heróis" de Antero de Quental, "o astro rei" dos antigos, é apenas, o sol que marca o horario de nossas andanças. O mar, "o velho mar selvagem de nossas praias solitárias" de Vicente de Carvalho, não é para nós o salso elemento, mas apenas o caminho da exportação e da importação das descargas de sal. E não nos é dado atribuir á lua a função de bola luminosa desses espaços infinitos como chamá-la de "atalaia ofélica dos viajores perdidos".

Para nós, o sol é sol, a lua é lua e o mar é mar mesmo. Como em nossos autos de infração sêlo é sêlo e sal é sal.

O nosso orador, o meu querido amigo Castilhor Goycochêa, acaba de provar, brilhantemente, como já tem provado em seus livros, a exatidão desse fato. Sabem-no os nossos colegas Mucio Leão, doublé, como eu, de agente fiscal e de academico, José Lins do Rêgo, Amando Fontes e Rafael Corrêa de Oliveira, em cujos triunfos literários a nossa classe se revê, como já o sabia em 1930 o nosso Andrade Queiroz, a despeito da malvadez que andou praticando comigo, incutindo-me o vicio depravado da palavra escrita, com atrair-me, calouro anônimo e inexperto, para o suplemento do "Diário de Noticias", de Porto Alegre, que êle então dirigia.

O MILAGRE DE D. QUIXOTE

Mas, o nosso colega Cervantes, Miguel de Cervantes Saavedra, agente fiscal do imposto de consumo na Espanha, no século XVI, é que sabia disso mais do que ninguem. E como o aprendeu? Fiscalisando. Foi no exercicio de suas funções que consistiam em assistir ao reconhecimento do trigo dos armazens eclesiásticos para os armazens reais, que percorreu todo o sul da Espanha, entrando em contacto com vendeiros, camponeses, ciganos, cabreiros, bachareis, curas, barbeiros, a multidão, enfim, dos tipos que iam formar mais tarde o pano de fundo do seu D. Quixote.

Foi no desempenho do cargo que Cervantes conheceu as desvantagens de toda ordem e os grandes sofrimentos morais que o haviam de transfigurar e glorificar. Em 1594, na qualidade de fiscal, Cervantes conferiu a um comerciante amigo o encargo de remeter certa importancia ao Tesouro de Madrid. A falência do comerciante, sem desincumbir-se do mandato, fez com que um dos tribunais da côrte mandasse instaurar processo contra êle.

Para as letras, este infortunio de Cervantes representou um momento decisivo: foi nele que lhe surgiu a idéia milagrosa do D. Quixote.

Como isto aconteceu, é êle mesmo que o diz no prólogo do livro, aludindo ás suas lucubrações no cárcere.

"Que podia engendrar o meu estéril e mal cultivado engenho, senão a historia de um filho seco, avelhantado, e cheio de pensamentos varios e nunca imaginados por nenhum outro?"

Que pensamentos varios e nunca imaginados serão esses?

Não é dificil desvendar a causa provavel do mistério. Cervantes, embora dotado de genio e talvez por isso mesmo, era humano, profundamente humano. Recolhido no silencio, por certo que fez o que costuma fazer o comum dos homens nas horas vazias do cárcere: considerou sobre a propria vida,

Porque estaria reduzido a isso, no fundo de uma cela, ele, Cervantes, D. Miguel de Cervantes Saavedra? Lá, "onde toda a incomodidade tem o seu assento e onde todo o triste ruido faz a sua habitação", como ele diz no prefacio do D. Quixote, a memoria devolve á razão os fatos do passado, submetendo-os a julgamentos implacaveis. Nada escapa a exame. filam pela retina da consciencia todas as etapas de um passado extinto. Voltam á tona todos os pensamentos adormecidos no sub-consciente. A faculdade julgadora adquire de repente uma acuidade assombrosa.

Se é certo que o cárcere ensina a ver as coisas como elas são, a consciencia implacavel de Cervantes lhe terá revelado esta verdade denunciadora do equivoco de toda a sua existencia; andara de olhos postos no céu, num tempo em que todos andavam de pés bem firmes na terra:

"Crevendo a mi deseo, di al ca-
[mino
Los pés, porque di al viento la
[cabesa"

Estava descoberta a origem de seus males. Nessa viagem de circunavegação em torno da propria vida, Cervantes parou junto á fonte perene do humour: a eterna antitese entre o ideal e a realidade. Agora, tudo se lhe tornava claro, compreensivel. Ninguem lhe fizera mal algum. O mal vinha da realidade a que não soubera acomodar-se.

Na prisão, um longinquo cavaleiro andante fugido da idade média, reconhecia, num instante de extrema lucidez, que não havia mais lugar para os ideais que tanto acalentara. Tarde apurava o erro, já que de um erro **siempre se empieza.** Mas chegara para o genio o seu momento musical. Cervantes descobrira Cervantes. Daí o D. Quixote.

O engenhoso fidalgo Dom Miguel de Cervantes Saavedra recupera a razão. Transfere, porém, para o aplauso dos séculos, a sua loucura sagrada de cavaleiro andante para o engenhoso fidalgo D. Quixote de la Mancha da ficção.

Como se vê, o nosso colega Cervantes legou á classe um grande exemplo e uma grande advertencia: no exercicio de nossas funções, por força dos proprios regulamentos, não podemos confiar em ninguem, muito embora nos tornemos profundamente antipáticos, e incomodos com a nossa falta de confiança e bisbilhotice, aos benemeritos do cambio negro e da industria das fraudes que tanto deblateram contra a industria das multas, esquecidas de que uma supõe a outra.

Quanto a isso nada podemos fazer. Não está em nossas mãos aplacar-lhes a antipatia. De resto, ela vem de longe, de muito longe. Vem desde o dia em que primeiro apareceu sôbre a terra esta coisa execravel que se chama imposto e esta coisa não menos execravel que se chama fisco. E' uma situação que já encontramos entre os romanos há dois mil anos, quando ainda não eramos chamados agentes fiscais do imposto de consumo, nem principes da Republica. Eram os publicanos, os reprobos, os apóstatas, sempre acusados de cobiça e concussão, profundamente odiados pelos fariseus. Então como hoje e como sempre, todos nos acusavam. Ninguem nos defendia. Ninguem? Não, a acreditar nos Evangelhos, houve um certo rabi da Galiléia que teimava em ficar do nosso lado. Um dia os fariseus lhe propuseram esta questão:

"Mestre, nós sabemos que tú és amigo da verdade, que não fazes acepção de pessoas; e que ensinas o caminho de Deus segundo a verdade.

— "Dize-nos: é licito pagar tributo a Cezar ou não?

O rabi, sereno e tranquilo, ordenou:

— "Mostrae-me a moeda do tributo". E pousando os olhos na moeda, onde de um lado figurava a efigie resplandescente de Tibério Cesar e no outro a inscrição "Tiberius Caesar Augustus, Divi Augusti Filius", perguntou:

— "De quem é esta imagem e a inscrição?"

— "De Cezar" — responderam.

— "Dai, pois, a Cezar o que é de Cezar, e a Deus o que é de Deus".

Mas não foi esta a única vez em que o estranho rabi mostrou simpatia pela nossa classe.

De outra feita contou aos seus discipulos esta parabola:

"Dois homens subiram ao templo para fazer oração: um era fariseu, o outro publicano. O fariseu, em pé, orava assim consigo mesmo: — Eu te dou graças, meu Deus, por não ser como o resto dos homens, ladrões, injustos, adultero, nem mesmo como esse publicano. Eu jejuo duas vezes por semana e dou o dizimo de tudo quanto possuo.

"O publicano, porém, conservando-se á distancia, nem sequer ousava levantar os olhos ao céu; mas batia no peito, dizendo: Meu Deus, tem piedade de mim, pecador!

"Digo-vos que este voltou para casa justificado, e não o outro.

"Porque todo aquele que se exalta será humilhado, e todo aquele que se humilha será exaltado".

Era, por aí se vê, uma preferencia escandalosa pelo publicano. Não faltará quem diga que esta simpatia do galileu por nossa classe não era espontanea, mas provocada por seu discipulo Mateus, que fôra publicano, e que para seguir o Mestre, ao que se caiba, nunca renegou a sua classe devendo por isto ser considerado com toda a justiça o nosso verdadeiro patrono. Entretanto, não nos ficaria mal conceder tambem um lugar á parte, na iconografia dos nossos santos, a Tomé, de quem herdamos, por força da profissão, a curiosidade e a duvida. Como Tomé, precisamos ver para crer. E, como os mercadores de Toledo que atormentavam a D. Quixote, o mais voraz dos cavaleiros, com seus pedidos de prova de que não havia no mundo todo donzela mais formosa do que a sem par Dulcinéa del Toboso, terrivelmente prosáicos, estamos sempre a pedir provas de tudo, para desespero dos contribuintes que a si mesmos se proclamam as delicias do genero humano em matéria de honestidade. Se, por definição, somos assim, a nós é que ninguem venha contar sem as provas na mão que entre os contribuintes só há honesta e honrada; que as classes conservadoras, em principio são eficientes quanto respeitaveis, são as mais sacrificadas do país; que os operarios e os comerciarios gosam já de uma situação excelente em relação aos patrões; e que há um desvelo enorme pela instrução publica, pela higiene e pela alimentação de nossas populações, ou que a questão social no Brasil se reduz a um simples caso de policia.

Não, não acreditamos. E não acreditamos, não porque não vemos, mas precisamente porque vemos, porque benvindos aqui, mal recebidos acolá, sempre remexendo e bisbilhotando, estamos em toda a parte. Pode haver no Brasil muitos lugares para onde os governos nunca tenham enviado professores, médicos, alimentação, assistencia social. Duvido, porém, que haja um só recanto habitado no país onde nunca tivesse estado um agente fiscal. Somos, infelizmente, os antipáticos cartões de visita da administração. E tambem as maiores vitimas dos ódios e ressentimentos que ela provoca.

ESPLENDIDA UNANIMIDADE

Meus colegas, meus amigos:

Ao tomar conhecimento das proporções deste almoço, que ia reunir em torno de mim a unanimidade da classe, por mais que me sentisse tentado a sucumbir de importancia, não cheguei a convencer-me que somente a estima e o apreço com que sempre me distinguistes, somados á oportunidade de minha eleição para o mais alto cenáculo cultural do país, fossem bastantes para operar o milagre desta esplendida unanimidade. Para tanto era preciso algo mais. Era preciso que se tratasse de uma classe onde não medrassem a inveja e a mesquinharia. Sim, está aqui em parte a explicação. Entre nós a mesquinharia e a inveja nunca medraram a ponto de impedir a unanimidade em torno de um colega. Por que? Porque a argila de que somos feitos é melhor do que a de que foram feitos os homens de outras classes? Nada disso. A explicação é outra; razoavelmente remunerados, podendo dar relativo conforto á familia, e aos nossos filhos, vivendo uma vida remediada ao abrigo da miséria, despreocupados de certo modo das incertezas do dia de amanhã, conscientes da utilidade social de nossas funções, não temos por que invejar, não temos — talvez seja mais exato dizer não tenhamos por que maldizer e imprecar. Nem ganhamos tão pouco que os ricos nos possam corromper, nem tanto que jenhamos de afrontar a miséria e a maldição dos pobres. Neste sentido, só temos a deplorar que não ocorra com as outras classes, ás de cima como as de baixo, o que ocorria com a nossa. Eu, por mim, não compreendo, absolutamente não compreendo que os beneficios que desfrutamos, que a inflação tem alarmantemente reduzido e anulado, não possam ser d s frutados por todos. E me recuso terminantemente a acreditar que no mundo em que vivemos, sempre haja de haver riqueza e miséria, ricos e pobres sobressaltando os ricos com o seu rancor. Isto não deve continuar. Não se trata de dividir a miséria. O de que se trata é de melhor dividir a riqueza.

Quanto a nós, economicamente não temos reivindicações a fazer, senão aquelas que decorrem da inflação. O que tinhamos nos bastava. Não precisavamos ter mais. Não podiamos e não deviamos ter menos.

Estamos — solucionadas que sejam as dificuldades decorrentes da inflação — com todos os nossos problemas de classe resolvidos?

A VIA-CRUCIS DO FUNCIONARIO

Ainda não. Falta resolver muitos aspectos morais de nossa situação. Assim como estamos protegidos por lei contra os sobressaltos da miséria, precisamos tambem que uma nova tradição moral e juridica nos resguarde dos sobressaltos da vida publica, quando agirmos não como fiscais, mas como cidadãos. E' preciso que as mudanças de governo no Brasil não venham sistematicamente acompanhadas das classicas e indecorosas derrubadas que conhecemos, as quais, com as suas demissões, remoções e transferencias por motivos politicos, disfarçados sob calor de conveniencia do serviço publico, constituem desde o Imperio um dos espetáculos mais degradantes do país.

Fato curioso: para ingressarmos na carrreira tudo quanto exigem de nós é que prestemos concurso com os quais provemos a nossa competencia e atestados de boa conduta com os quais provemos o nosso bom carater. Só uma coisa não exigem de nós: o compromisso de apoiar politica e incondicionalmente os governos. Entretanto, quando queremos honrar esses atestados, como cidadãos, podemos ter a quase certeza do que vai começar para nós a via-crucis das perseguições. Raramente se vê alguem demitido por falta de exação no cumprimento do dever. São, porém, milhares os que já sofreram castigo da União, nos Estados e nos municipios por crime de opinião. Aliás este destino não é um privilegio da nossa classe. E' a sina de todo o funcionalismo civil, a quem esses sessenta anos de Imperio e quase cincoenta de Republica só teem pedido politicamente subserviencia e bajulação, com todo o seu melancolico cortejo de conhecidas repercussões no carater nacional.

O mal que tudo isso nos tem feito. O mal que tudo isso tem feito ao país, com a velha regra de fazer de funcionario o primeiro para o castigo na hora das derrotas partidarias, e o ultimo para os beneficios das vitorias na hora das recomposições! Na aparencia, o drama isolado de um individuo demitido ou removido por motivos politicos nenhum dano pode causar ao Estado todo poderoso com as explosões de sua cólera. Mas é preciso não esquecer que atrás desse individuo, solidarios com êle, estão os membros da familia a quem êle dá pão e agasalho; estão os parentes que ele auxilia de um modo e de outro modo, graças ao velho hábito brasileiro de solidariedade familiar; — estão tambem os amigos em cujo coração não se tenham embotado os sentimentos de justiça e de humanidade. Não importa que o Estado nada tenha a recear desses cincoenta, cem ou mil individuos mais ou menos anônimos. O que importa é o mal estar social que eles provocam com a sua inconformidade e o seu desespero.

Abordo este tema . . quero que isto fique bem claro — sem nenhum proposito demagogico de oposição ao governo atual. Ele não é causa proxima ou remota desta situação. Já a encontrou entranhada nos nossos hábitos administrativos. Estou expondo apenas um fato que nos interessa a todos, independente de nossas convicções politicas, um fato que não é do presente, mas de um passado que não queremos que volte á tona, que não nos atinge hoje, mas que pode voltar a nos atingir amanhã.

De resto, conhecendo como conheço os sentimentos da classe com relação ao atual governo, eu profanaria o sentido da homenagem que me tributais, se me prevalecesse do momento para censurar-lhe neste ponto ao chefe de quem a classe, no plano dos seus direitos economicos e funcionais — e com prazer o proclamo — só tem recebido assistencia e beneficios.

RETOMANDO O FIO DE UMA CAMPANHA

Bem outro é meu proposito.

Estamos em vésperas de grandes transformações sociais e politicas. E seria deploravel que por falta de uma advertencia, amanhã o Estado, que nunca hesita em lançar mão de grandes verbas orçamentarias para manter a ordem, viesse a hesitar em adotar as medidas necessarias á preservação social dos germes dos descontentamentos que preparam o terreno ao cataclisma das revoluções.

Minha intenção é retomar aqui a campainha que iniciei em 1936, em' Porto Alegre, pelas reivindicações dos funcionarios publicos, como cidadãos. Realmente, foi em 1936, já, reintegrado em Porto Alegre, no lugar de onde partí em 1932, portanto, sem nenhuma reivindicação pessoal a fazer, que, como diretor da "Folha da Tarde", dei inicio á campanha, batendo-me, á revelia do meu partido, de todos os partidos, a favor de reintegração imediata dos funcionarios publicos estaduais e municipais, demitidos em consequencia da revolução constitucionalista de 1932. Tenho, portanto, presumo, autoridade para voltar ao assunto. Muito embora esteja certo de que os artigos que então escrevi nada tenham acrescentado ao meu renome literario, não estou menos certo tambem que nunca em minha rápida carreira de jornalista tive oportunidade de prestar melhores serviços ao Rio Grande do Sul e ao Brasil. E se mais não fiz, é porque não pude ou porque não me deixaram que boa vontade e espirito publico e desejo de me tornar socialmente util nunca me faltaram, — e confio em Deus — nunca me faltarão.

Hoje, porém, não é dia de falar em ressentimentos e malogros. E' dia, sim, para falar em alegria e solidariedade. Eu vos disse de começo que poucas vezes em minha vida experimentei maior satisfação do que aquela que me veio, há vinte anos, de minha nomeação para a classe a que pertenço. Asseguro-vos que a minha satisfação de agora, por merecer como homem de letras os vossos aplausos, e como colega, a vossa estima, não é menor. Estou mesmo em afirmar que esta, pela sua significação moral, veio suplantar aquela. Lamento apenas já não poder expandir-me da mesma maneira. E' que quando da minha nomeação eu ainda podia saltar, pular, berrar, as minhas emoções perfeitamente ao abrigo das censuras. Tinha vinte e um anos e não era academico. Agora porém, que os meus cabelos começam a encanecer, preciso guardar a medida e a conveniencia, que correspondem ao fardão e á investidura. Por dentro eu posso estar queimando. Por fóra é preciso que eu me mantenha frio, polido, amavel, cortez, para, embora piscando os olhos arrasados de emoção, agradecer-vos esta homenagem com a fórma classica e perfeitamente academica dos fins de banquete: obrigado, muitissimo obrigado a todos vós, meus colegas, meus amigos.

O "Grande Hotel", do Recife, é um estabelecimento modelar, á feição de outros luxuosos estabelecimentos do sul do país. Cosinha de primeira ordem, conforto, luxo e distinção.

DEMOCRITO DE SOUZA FILHO APARECE NO MAR

Edson REGIS

(Para o "D. P.")

Estrêlas desceram do céu e violaram a superficie das aguas
e mostraram o corpo de Democrito de Souza Filho
á multidão que se debatia nas trevas de uma noite fria,
mas os policiais apodrecidos tambem viram o corpo
e tentaram macular o corpo, devorar os olhos do jóvem
quando o sal das ondas cegou os olhos criminosos deles.

Era noite, Democrito, é necessario que te diga
porque não tens mais conhecimento do tempo,
quando o teu corpo levantou-se e projetou a sua sombra
na praia invadida por crustáceos amarelos
que atemorizavam os poetas e os escritores, os jornalistas e os pintores, os co-
[merciantes, o povo.

Felizes os que te seguiram quando apareceste no mar imenso,
quando o teu corpo caminhou para a fecundação dos frutos.

Surgiste no mar agitado entre os anjos da aurora
Para o eterno desespero dos que odeiam os homens livres.
Surgiste nas praias, e brincavas, correndo pelas praias,
com os policiais apodrecidos, inconcientes e frios,
que te seguiam pobremente pelas calçadas do meio dia dos trópicos.

A tua voz foi um grito de vida dentro da noite silenciosa da morte
e as florestas, os rios, os vales, as montanhas
ficaram com os ouvidos cheios das tuas palavras claras.
O som do teu ultimo gemido foi captado pelas rosas do mundo
e gravado em discos que confundem e perturbam os gordos abutres da noite.

Não podias ser neutro diante dos crimes contra o povo indefeso
porque pertencias ao mundo das aventuras.
Os moluscos atormentavam o teu coração de adolescente
porque as tuas palavras e os teus gestos enchiam a tua doce existencia
e feriam fundo os abutres da noite, os peixes sêcos do tempo.

Os teus olhos viram a ruina e a tua boca anunciou a ruina,
o teu coração era contra as violencias e os crustáceos distribuiram violencias,
a pureza das tuas mãos libertou órfãos e eles foram contra os orfãos,
oh menino, oh doce amigo, oh defensor da praça!
Fôste arrebatado prematuramente.
Eras uma necessidade no diluvio, eras a suprema necessidade.

Recife, 1945

JOSE' PIAUHYLINO MONTEIRO
ADVOGADO
Edificio IAPETC — 9.º andar, sala 904 Av. 10 de Novembro.

BALANÇAS SANTO ANTONIO
para
vagões
armazens
animais vivos
caminhões
balcões
laboratorios
sistemas automaticos, centecimais, decimais e romanos.
Agente
E. Osorio de Albuquerque
Aurora, 203 — Fone, 2710
RECIFE

Dr. Altino Ventura
OCULISTA
Transferiu o consultorio para R. Martins Junior 83 — TERREO. (Em frente do Cine-Parque).
De 11 às 13 e 15 às 18 horas.

JOALHERIA
"AO ANEL DE OURO"
JOIAS — BRILHANTES — ANEIS DE GRAU — RELOGIOS DE PRECISAO E ARTIGOS PARA PRESENTE
— Rua Sigismundo Gonçalves, 113 —
Fone: 6389 — RECIFE
ONDE V. S. PODERA ESCOLHER A SUA CANETA
Parker
VACUMATIC

CASA DE SAÚDE SANTA INES
Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DRS ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES
Instalações completas para alta cirurgia
Diarias de Cr$ 20,00 a Cr$ 50,00
Rua Benfica, 240 — Telef. 28067

Banco Auxiliar do Comercio S.A.
Instalado em 26 de dezembro de 1912
CARTA PATENTE N.º 1756
Capital . . . . . CR$ 5.000.000,00
Reservas . . . . . CR$ 5.831.387,40
Dividendos distribuidos . CR$ 7.600.000,00
— OPERAÇÕES BANCÁRIAS EM GERAL —
Filial na cidade de Caruarú — Pernambuco
— MATRIZ: Rua 1.º de Março N.º 25 —
(Edifício Próprio)
End. telegráfico: — "AUXILBANCO"
CAIXA POSTAL N.º 215
Diretor-Gerente: ARTHUR PIO DOS SANTOS

(Conclusão da 1.ª página)

se tornasse escritor, e a proposito diz-me:

—Tornei-me escritor por "aberratio ictus", se é que se pode empregar no meu caso esta expressão. Digo isto porque minha vocação sempre foi a Politica, e tinham cunho politico os primeiros artigos que escrevi para a imprensa gaucha. Aconteceu, porém, que, exatamente por força dessa vocação politica, meti-me nas revoluções de 30 e 32. Em consequencia de minha participação nesta ultima, fui á revelia dos regulamentos, transferido, como fiscal do imposto de consumo, de Porto Alegre para o Amazonas.

— Por que á revelia?

— Porque, vindo a saber da transferencia, eu, que tinha na capital do meu Estado uma excelente situação, não quiz seguir. Fui, então, preso e deportado.

— Mas, a julgar pelo que disse no discurso que lhe ofereceram outro dia seus colegas do Imposto de Consumo, essa viagem acabou sendo-lhe benefica...

— Sem duvida, pois alem de revelar-me a Amazonia, e portanto uma região das mais interessantes do Brasil, revelou-me um outro lado de mim mesmo, ou, se você quizer, o escritor.

— Como?

— Ora, desde que desembarquei em Manáus e, por dever do ofício ou por simples curiosidade, passei a visitar pelo Estado, comecei a sentir-me inclinado a escrever alguma coisa sobre aquele mundo novo com o qual estava travando relações. Aliás, é conhecida a fascinação que o Inferno Verde exerce sobre os viajantes nacionais e estrangeiros: veja Euclides, Inglês de Souza, Tavares Bastos, Alberto Rangel, Gastão Cruls... Sem falar em Wallac ou Humboldt. Tambem eu, portanto, — continua — não pude deixar de pagar meu tributo ao sentimento cósmico que inspira aquela região que, como uma vez já disse, a gente não sabe direito se é o primeiro ou o ultimo capitulo do Genesis... Comecei, então, a escrever, para um jornal de Porto Alegre, uma serie de artigos sobre a realidade amazonica, artigos esses que vieram a constituir mais tarde o meu livro "O Ciclo do Ouro Negro". Qual não foi, porém, minha surpresa, quando, por cartas recebidas do Rio Grande, fui informado de que meus artigos estavam agradando... Continuei, porque aquele era um novo meio de ganhar dinheiro e eu não me achava, em absoluto, em boa situação economica no Amazonas, e quando dei por mim estava feito escritor.

PROFESSORES E AMIGOS

— Quais as pessoas que maior influencia exerceram em sua formação intelectual?

— Dos amigos, devo citar, em primeiro lugar Lindolfo Color, por quem tive sempre grande admiração. Na campanha presidencial de 1922, no Rio Grande, achava seus artigos a suprema sabedoria. Anos mais tarde, prendeu mas uma grande amizade, que durou até os ultimos dias de vida do ilustre mais intima só vida do ilustre homem publico. E essa ligação mais intima só fez crescer em mim a admiração pelo seu talento e carater. Era um homem de bem, em toda a extensão da palavra, com perfeita compreensão dos problemas brasileiros e forrado por invulgar cultura humanistica.

— Dos professores do tempo do ginasio em Porto Alegre, não posso deixar de referir o padre Werner von Muller, jesuita e nobre irmão que lecionava filosofia e foi o formador de inumeras gerações no Rio Grande. E, recuando um pouco mais, lembro-me, dos anos que passei no colegio de Canôas de dois irmãos salesianos, o Irmão João e o Irmão Bernardo, cujos nomes ficaram para sempre associados em minha memoria, talvez pelo enorme contraste que havia entre o temperamento de ambos, pois enquanto um parecia São Tertuliano, o outro sugeria antes São Cipriano. Está claro que eu, na época, não fazia essas comparações, limitava-me a querer bem o primeiro e a temer o segundo, mas com o correr da vida suas figuras ficaram para mim ligadas aos nomes dos dois santos acima citados, que aliás encarnam perfeitamente o eterno dualismo da religião catolica, um representando a parte autoritaria, amedrontadora, punitiva do Catolicismo, especie de Savanarola brandindo sempre contra as gentes pecadoras a ameaça da destruição total, das fogueiras eternas; e o outro a brandura, a bondade, a compreensão das fraquezas humanas, o perdão.

Interrompe-se por um instante como que retomando o fio dessas recordações, para logo a seguir acrescentar:

— Naturalmente influiram tambem sobre mim os escritores que constituiam, nos meus tempos de ginasiano e academico de Direito, o grupo dos novos de Porto Alegre: Teodomiro Tostes, Vargas Neto, Darci Azambuja, Moisés Velhinho, João Pinto da Silva, Augusto Meyer, gente que eu, de inicio, admirava de longe... Depois vim a conhecer intimamente varios deles, e através da amizade que ainda hoje me prende a todos, hão de ter influido de algum modo em minha formação. Aquele, porém, dos escritores gauchos com quem mais tenho convivido — prossegue — é Erico Verissimo, e a este não saberei dizer o que devo, sendo certo, porém, que todos nós lhe somos devedores de um enorme serviço: foi Erico quem, acabando com a lenda romantica do intelectual boêmio, sujo e faminto, valorizou no Rio Grande a profissão do escritor. Erico foi dos primeiros romancistas no Brasil a tirar de seus livros edições de dez e vinte mil exemplares, e com isso mostrou que tambem em nosso pais, senão agora pelo menos num futuro não muito distante, será possivel ao escritor viver exclusivamente da pena.

O MANDAMENTO N. 1

O assunto viera a proposito e indago, então, de Vianna Moog se, na sua opinião, deve o escritor preocupar-se com o sucesso popular, de venda e difusão, que seus livros possam alcançar, e com as consequentes vantagens economicas que isso lhe possa trazer, ou se acha que o mais importante é a opinião de alguns poucos entendidos.

A resposta não se faz esperar:

— E' evidente que o escritor deve preocupar-se com o sucesso popular de seus livros. Nada mais natural, pois quem escreve está transmitindo uma mensagem e é perfeitamente compreensivel o desejo de que essa mensagem atinja um numero cada vez maior de leitores, mesmo porque "pode até destinar-se a modificar a opinião do publico a respeito de determinados assuntos. O que acho condenavel é o escritor que, de caso pensado, procura agradar o povo, corteja a popularidade facil, faz concessões ao gosto momentaneo das massas. Aliás, aí, precisamente, é que o escritor se distingue do escriba. Este é o que acompanha sempre a volubilidade do grande publico, o que se aluga, o que não tem convicções, o que põe sua habilidade, seu virtuosismo a serviço não de sua chama interior, mas dos interesses do momento. Que o escritor, sem trair sua missão, procure ganhar o mais possivel com o que produz, parece-me coisa perfeitamente normal. O intelectual, para ter liberdade, deve ser economicamente emancipado. Ora, um dos caminhos para isso é procurar auferir com seus livros boas quantias de direitos autorais. Faço questão de deixar bem claro, porém, que abomino o escriba. Tenho que o mandamento n. 1 do escritor deve ser o seguinte: conservar-se fiel a si mesmo, ás suas verdades interiores sem cortejar a critica nem o publico.

— Mas como conciliar as duas coisas: o aplauso dos criticos e o favor do publico?

Não sei, nem acho que haja formulas para isso. E' coisa que ás vezes acontece, e quando se dá, a coincidencia deve ser interpretada como um sinal de que a mensagem encontrou acustica e de que os tempos estão maduros para aquilo que o escritor pressentiu antes dos demais. Mas observe que quando não há essa acustica, nem sempre o escritor é que está errado. Há verdade que os tempos sufocam, e isso faz com que muitos escritores tenham o destino de Inês de Castro, que só depois de morta foi rainha...

LIVROS QUE MORREM E LIVROS QUE FICAM

— Como explica o subito prestigio que o folhetim voltou a ter?

— Não sei .. Talvez o fato corresponda ao desejo do povo de fugir aos horrores da guerra, de voltar ás coisas amenas e boas da vida. A ficção sempre foi para o homem uma porta para a evasão, para o sonho. Ora, não sei de época em que possa ter havido mais desejo de evasão do que a nossa... Não é impossivel, tambem, que o folhetim tenha renascido por constituir um refugio, uma defesa contra a crescente mecanização da vida. Vivemos na época da maquina, da velocidade, da bomba atomica. O folhetim é uma janela aberta através da qual se vê um pedaço de céu. Exatamente como os desenhos animados, que tanto sucesso alcançam tambem hoje em dia.

— Mas tais livros, na sua maioria "best-sellers" americanos traduzidos ás carreiras, não podem ser nocivos ao publico?

— Talvez, por serem em geral literatura de segunda ordem. Mas repare que não duram e têm portanto, uma influencia muito efemera. Da mesma maneira como inundam os balcões e as vitrines das livrarias, quando lançados, logo desaparecem das montras e dos catalogos. E desaparecem para nunca mais voltar. Quem é, por exemplo, que vê hoje nas livrarias um exemplar sequer de "...E o vento levou"? Morreu... Não resistiu ao tempo, isto é, a passagem de dois ou três anos... No entanto, meu velho, Balzac e Dostoievsky, Stendhal e Dickens se vendem sempre. Estes, sim, são os permanentes, os que ficam, os que o publico procura todos os dias. Ao passo que os outros... Resumo com o pensamento de Goethe: "O que deslumbra vive um instante; o que é verdadeiramente bom permanece intacto para a posteridade".

Aqui Mauricio Rosemblatt, que estava da sua mesa escutando, pede licença para um aparte e, virando-se para mim, diz:

— Com a pratica que tenho como editor, posso explicar o fenomeno da seguinte maneira: o povo se atira aos "best-sellers" por essas razões todas que o seu entrevistado acaba de enumerar: sede de aventuras, desejo de evasão, fuga do contidiano, etc. Mas, como em geral são livros destituidos de qualquer força simbolica, livros que apenas narram historias, não ficam, e pouco tempo depois de aparecidos já ninguem pensa mais neles, porque de um modo geral só se incorporam á historia literaria dos povos, os livros que criam simbolos: "D. Quixote", o "Père Goriot", "Os Irmãos Karamozov". Estes, em qualquer circunstancia, são livros de venda garantida.

Vianna Moog aplaude as palavras do seu amigo e observa:

— Está respondida sua pergunta. Quero, apenas, acrescentar o seguinte: a muita gente tem parecido estranho que os Estados Unidos, sendo um pais de vida tão intensa e agitada, seja a patria por excelencia dos calhamaços, dos romances de oitocentas e mil paginas. Para mim, porém, o fato nada tem de extraordinario, e o digo sem intenção de fazer paradoxo: é que, exatamente por serem habitantes de uma terra de vida intensa e agitada, os americanos não têm tempo de ser breves. Por isso os romances que nos enviam nos dão essa impressão de abarrotamento. Precisamos não nos esquecer de que resumir é uma arte que demanda concentração, cristalização, decantação e filtração. Ora, todas estas palavras em ão são boas para povos amadurecidos e de vida pacata, capazes de repetir em literatura o processo das estalactites. Não para o americano jovial e apressado...

CONTINENTE E ILHA

Um dos trabalhos mais interessantes de Vianna Moog é a sua conferencia a que acima aludimos sobre "Uma Interpretação da Literatura Brasileira", na qual fugindo por completo aos criterios até então adotados na elaboração da historia da nossa literatura, lançou as bases de um novo sistema interpretativo, sem duvida original e excelente como "trouvaille", embora discutivel. Segundo Vianna Moog, o Brasil, longe de ser um continente de uma só expressão cultural, é antes um arquipelago de culturas, constituido por sete ilhas, cada qual com seus traços diferenciais peoprios, embora ligadas por laços comuns de formação social, étnica, politica, etc.: a Amazonia, o Nordeste, a Bahia, Minas, São Paulo, o Rio Grande do Sul e a metropole isto é, o Rio. O consagrado prosador gaucho está convencido de que nessa divisão se encontra a chave de uma perfeita compreensão do Brasil, em todos os seus aspectos e valores, e pretende que de acordo com o seu metodo seja estudada não só a Literatura, mas tambem a Historia do nosso pais. Para ele, o que caracteriza o Amazonia, primeira das ilhas do vasto arquipelago, na ordem geográfica, é a fascinação da terra; o Nordeste, a preocupação social; a Bahia, o erudi tismo, de que Rui Barbosa é o padrão; Minas, o humanismo; São Paulo, o espirito bandeirante; o Rio Grande do Sul, a tendencia a um tempo regional e universal dos gauchos, e o grupo cultural da metropole, o ceticismo e a ironia, que tiveram em Machado de Assis sua expressão mais alta.

E a verdade é que o agil conferencista soube tão bem alinhar os exemplos, que a gente chega ao fim da excelencia do novo método. Mas a quem quer que medite um instante sobre o criterio esboçado, não escapará que é ele um tanto arbitrario, e que há diversos escritores, e dos maiores, que não se situam direito em nenhuma das ilhas culturais em que o Brasil foi dividido.

Ora, como a conferencia é de 1942, não seria impossivel que seu autor já a tivesse emendado ou, mesmo, repudiado. Arguido a respeito, Viana Moog foi, porém, categorico:

— Meu amigo, em relação ás minhas obras, tenho sentimentos muito maternais: gosto de tudo quanto escrevi, o que é, aliás, explicavel, uma vez que a maioria das minhas paginas não foi escrita por diletantismo ou interesse, mas por um impulso inelutavel do meu ser. Além disso, atenuaram-me, ás vezes, saudades do exilio, dias amargos de ostracismo... De nenhum de meus livros gosto, porém, tanto quanto da pequena conferencia a que você acaba de referir-se, conferencia que pretendo, mesmo ampliar mais tarde num grosso volume...

— Mas não reconhece a arbitrariedade do criterio seguido?

— O metodo que preconizei para o estudo da nossa literatura, como todo metodo, não esgota o assunto. Mesmo porque, como já disse Santo Tomás de Aquino, "a vida transborda do conceito." Com ele outra coisa não pretendi senão trazer um auxilio ao estudo das realidades brasileiras, que a meu ver são as das sete ilhas em que dividi o nosso pais. Todos os sistemas são arbitrarios. O meu, porém, na minha opinião é o que mais procura compreender o Brasil. Não que eu tenha querido sitiar, bloquear a vida dentro dele. Ao contrario, pois não me esqueço de que os sistematicos francassam sempre na interpretação das coisas da vida, para cuja compreensão é preciso ter uma visão poetica, mesmo dos fatos.

EXECEÇÃO QUE CONFIRMA A REGRA

Interrompe-se por um instante, mas logo prossegue.

— O que me consola é que nenhum metodo é absoluto. Eu, nesse terreno como em qualquer outro, não pretendo fazer proselitismo. Mas tambem não tenho motivos para renegar o meu sistema. Pelo contrario, o defendo sem falsa modestia, não sei de nada que nos dê uma visão melhor do Brasil. Os nossos problemas tornam-se claros, olhados através do sistema das ilhas culturais. Evidentemente, essa questão de método não passa, em ultimo análise, de uma questão geometrica de angulos. E se eu, de um angulo de visão, posso dominar uma boa porção de determinada paisagem, embora não toda a paisagem, não devo concluir que o angulo é mau...

— Não digo que o seu método seja mau — adianto. Apenas, tendo sido aplicado, de inicio, á nossa literatura, parece-me um tanto arbitrario porque há grandes figuras que não cabem direito em nenhuma das ilhas em que você dividiu o Brasil. Onde colocaremos, por exemplo, José de Alencar?

— Alencar é exatamente a exceção que confirma a regra. Não suponha que não pensei nele quando escrevi a minha conferencia e não me vi atrapalhado com sua figura que realmente transborda de todos os esquemas. Mas o fato não nos deve surpreender: o proprio nomadismo do autor de "Iracema" exclica a circunstancia de não caber ele em nenhuma das nossas ilhas culturais. Alencar é o homem-soma: tem de todas as culturas é o precursor da grande literatura brasileira que imagino para o futuro, isto é, a literatura que, como disse no final da minha palestra, ha de ser telurica, como a da Amazonica, social, como a do Nordeste; erudita, como a da Bahia; humanistica, como a de Minas; bandeirante, como a de São Paulo; e um tempo regional e universal, como a do Rio Grande; tudo isso temperado pela ironia do nucleo cultural da metropole, para que seja, acima de tudo como todos desejamos, profundamente humana e brasileira.

— Mas existem outros escritores nas mesmas condições: um Aluisio Azevedo; dos contemporaneos um Manuel Bandeira...

— Sem duvida. E precisamente por isso é que ando á procura do denominador comum dessas ilhas culturais.

— Há tambem escritores de uma região que não apresentam os traços que você aponta como caracteristicos da sua ilha. Na Bahia, por exemplo, cuja literatura, na sua opinião é antes "uma literatura de eruditos, de humanistas, de dilletantes", desconcerta o aparecimento de um Castro Alves, o qual como você proprio observa, "parece mais um filho espiritual do Nordeste e particularmente do Recife do que propriamente da Bahia como Tobias Barreto o é do eruditismo baiano" .. E as dificuldades de classificação continuam em nossos dias. Jorge Amado, pelo exemplo nada tem dos traços tipicos que você descobre no baiano. Sua literatura é mesmo o contrario do eruditismo. Tambem ele não parece mais um filho espiritual do Nordeste?

Vianna Moog levanta-se e seu corpanzil de meio-sangue alemão cresce diante de mim. Passeia agora pela sala, e depois de pensar um pouco, observa com seu sotaque gaucho:

— Não se esqueça de que os traços que dou como caracteristicos das diversas ilhas são traços dominantes, não exclusivos. Quanto a Jorge Amado, por exemplo, você não o acha como eu tambem, tão baiano quanto poderia desejar, de acordo com meu criterio. De fato á primeira vista pode parecer antes um filho do Recife. Mas se o examinarmos com mais cuidado veremos que é até bem baiano não só pela torrencialidade como pelo barroco de sua literatura. E tambem é baiano por ser menino-prodigio.

TINHA CONFIANÇA NO PLEITO

A conversa já ia longa, e senti que, se continuassemos naquele caminho, tão cedo não teria fim, pois a esquematização da literatura brasileira feita pelo meu entrevistado dá margem ás maiores controversias. Além disso, havia outro assunto a respeito do qual gostaria de ouvi-lo: a Academia.

Seria interessante saber por que motivo aquele escritor que sempre pareceu tão despreocupado de glorias e fardões, de repente resolveu candidatar-se ao Petit-Trianon.

— Por que me candidatei á Academia? Muito simples, meu amigo. Como lhe disse de inicio, minha vocação toda a vida foi a Politica. Fiz-me escritor por acaso. E como politico, muito naturalmente, sempre desejei ser eleito para alguma coisa. Como não havia outro geito, candidatei-me á Academia. Meu desejo talvez fosse disputar eleições para conselheiro municipal, no Rio Grande. Mas como isso era impossivel, resolvi tentar a Academia.

— Tinha confiança no pleito?

— Absoluta. Quando me inscrevi sabia que seria eleito. Digo isto não por vaidade, mas porque conhecia, de antemão, os votos com que podia contar. E preciso não esquecer que para a cadeira que hoje ocupo realizaram-se, depois da morte de meu antecessor, três eleições. Nas duas primeiras, a que não concorri, ninguem foi eleito. Soube, então, que se formara um certo entendimento de que a cadeira deveria continuar com o Rio Grande. Senti, então, que minha oportunidade havia chegado e pelo que me diziam varios academicos meus amigos não tinha a menor razão para recear o pleito. Assim quando soube do resultado, experimentei grande satisfação, mas não surpresa.

— Acha que a Academia vem cumprindo a finalidade para que foi criada?

— Acho. A posição da Academia é como a da Igreja: nas horas de revolução, de inovações, ela parece reacionaria, porque, tendo uma tradição e um passado a zelar, é levada naturalmente, a tomar uma atitude de reserva, senão de defesa. Processada, porém, na decantação das idéias novas, é ela a primeira a vir buscar cá fora, para o seu selo, os representantes dessas idéias. Isso tem se dado com todas as Academias, inclusive com a nossa, que entre muitos outros revolucionarios de 1922, conta hoje entre os seus membros, Manuel Bandeira, o São João Batista do Modernismo." O mesmo ocorre com a Igreja. A Igreja dos silabos, reacionaria, ultramontana, é a mesma instituição que, em pleno mundo legado pela Santa Aliança, com a encicli ca Rerum Novarum, empunha o facho das transformações sociais O que a Academia não pode ser é vanguardista. Sua função é estabelecer o equilibrio na republica das letras, como força conservadora das mais uteis e respeitaveis.

— Acha que os moços devem procurá-la, ou evitá-la?

— Penso que devem bater ás duas portas, e de ariete.

— Não receia a influencia academizante?

— Absolutamente. Antes de entrar para lá já me sentia academico. "Academico", porém, á palavra que se acha terrivelmente corrompida hoje em dia, porque associada sempre a beletrismo, torres de marfim, estilo rococó, etc. Não preciso dizer que detesto tudo isso, mas tambem nada vejo em minha obra que não seja "academico", no bom sentido. Ademais, não devemos esquecer que foi a Academia que deu foros de cidadania á literatura brasileira, elevando socialmente o escritor. Que eram os escritores brasileiros antes dela? Um grupo de boêmios sem maior importancia social. Foi a Academia que os levou do botequim e da confeitaria para a atual dignidade de sua missão. Não há mal nenhum, porém, em que continue a ser criticada e até atacada...

O MELHOR EMBAIXADOR

— Leva para a Academia algum plano de ação?

— Levo: o de divulgar o livro brasileiro no estrangeiro, com o seu apoio. Hoje vivemos num mundo só. Os problemas economicos e sociais do Brasil terão, assim, forçosamente, de ser resolvidos em função das soluções internacionais. E' importante, por conseguinte, que nos compreendam lá fora e se desfaça a nuvem de espessa ignorancia em que, para o estrangeiro, ainda está envolvido o Brasil. Ora, o livro é o melhor embaixador de uma cultura, de uma civilização. Precisamos, pois, verter para os idiomas estrangeiros, principalmente para o inglês, os nossos grandes livros, afim de que os povos não só das Americas mas tambem dos outros continentes fiquem nos conhecendo e possam avaliar de que somos capazes.

E concluindo:

— E' isso o que vou propor a Academia, logo depois de tomar posse.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

SOCIEDADE ANONIMA

LINDISSIMO E VARIADO SORTIMENTO DE BRINS MERCERISADOS DE ALGODÃO DA AFAMADA MARCA "VOLGA"

VOLGA... Um super-produto da

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco S. A.

CONSTITUINDO UM TECIDO SEM PAR NA BELEZA DE PADRONAGEM E ESMERADO ACABAMENTO..

VOLGA... um tecido que personalisa a sua elegancia e encanta o seu fino gosto!

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco S. A.

A "LEADER" DOS BONS PRODUTOS...

RUA JOSÉ BONIFACIO N. 944

TORRE —— FONE: 28336

RECIFE —— PERNAMBUCO

DIRETORES: PRESIDENTE: ADALBERTO SALSA

SECRETARIO: DR. MANOEL BATISTA DA SILVA

AUXILIAR: ERNESTO STOTT

Culinaria

Por CÉLIA

Vamos continuar a ver, hoje, algumas receitas mais, para as panelinhas de barro. Não se esqueçam, no entanto, que mesmo qualquer humilde sopa de legumes, de tomate, etc., ou qualquer ensopado, massa, arroz de forno, etc., ganha sempre muito é muito principalmente em aspecto, ao serem servidos nestas ditas panelinhas! E de passagem (para quem não segue este curso desde o seu nascimento!) estas tão faladas aqui panelinhas de barro são umas tigelinhas pequenas com ou sem cabo que se compram (aqui no Rio!) no Mercado Municipal, nas feiras ou nas quitandas.

CONVERSA PREVIA SOBRE OSTRAS

Para começar eu sei que muita gente tem sôbre outras uma idéia muito engraçada!...

Ou nunca provaram e assim dizem que é ruim... ou gostam muito e criam á volta das pobres ostras uma idéia de luxo e inacessibilidade que francamente está longe de ser verdadeira!

Aqui no Rio é facilimo arranjar ostras. Andam mesmo vendendo aqui pelo Leblon em grande quantidade... "Ostras viva", "Ostras vivas", grita quase diariamente um homem na minha rua. E ultimamente todas as vezes que tenho ido ao Mercado comprar camarões... volto sem camarões e com umas boas duzias de ostras... E o que não é para se desprezar!... ostra é uma das poucas coisas que não centuplicou o seu preço...

Para começar arranjem que o vendedor abra ele mesmo as ostras quando você fôrem comprar. Há sempre o recurso de pô-las numa panela (depois de bem lavadas e mesmo esfregadas as cascas!), tampar a dita panela e deixar que elas se abram ao sentirem sufocadas de calor... Mas, eu, francamente, prefiro que o peixeiro as abras com a sua mágica faquinha...

Se as ostras estiverem com laquinhas de cascas, areia, etc., é sempre bom mergulhar uma por uma, rapidamente em uma vasilha com agua salgada ou do mar.

Enfim, arranjem ostras e façam cremes ou usem crûas, que é delicioso e muito nutritivo.

De qualquer modo não deixem desperdiçar o caldinho que a ostra tem consigo e nunca deixem que as ostras se ressequem no fogo ou no gelo.

E por fim só comprem ostra fechada ou que tenha sido aberta no momento!

CREME DE OSTRAS

Retirem com cuidado as ostras das cascas e vão pondo em uma panelinha. Usem para isto uma faquinha de ponta e não deixem que se perca com o (já disse) nem um pouquinho do caldo que as ostras teem. Juntem as ostras uma colherada de manteiga e levem a refogar levemente em fogo brando.

Juntem depois meia chicara de leite e reservem. Em outra panela façam um molho branco com a receita de costume (já dei tantas vezes esta receita mas, lá vai mais uma vez!!!). Para uma colher de sopa de manteiga derretida juntar uma colher de sopa de farinha de trigo, mexer rapidamente e juntar aos poucos sempre mexendo duas chicaras de leite puro ou batizado (!)... Ir mexendo a fogo esperto até que engrosse e fique cremoso. Temperar de sal (bem pouco neste caso) e juntar uma pitada de nós moscada e um nada de pimenta do Reino. Para este creme pode-se juntar ao pôr a manteiga uma colher de chá de cebola picada ou passada na máquina, mas não é obrigatório!

Para este creme, tambem é claro, vocês usem tantas receitas de molho branco, quantas pessoas a servir. E' facil o cálculo, não é? E usem, é claro, tambem uma media de meia duzia de ostras para cada pessoa. Exemplo: 6 pessoas, 3 receitas, 3 duzias de ostras...

Agora, que já saimos do escote, vamos aos acabamentos, que são mais interessantes e importantes, a meu ver...

Desmanchem á parte uma ou duas gemas de ovos em um pouco de molho branco morno, tomem as ostras (e o seu caldinho!) e juntem tudo ao molho branco.

Mexam a fogo brando, só para misturar tudo, sem deixar ferver, no entanto. Ao tirar do fogo juntem mais uma colherzinha de manteiga fresca ou uma colherada de creme de leiteria. Ponham nas panelinhas de barro (capitulemos...) de barro e salpiquem de queijo Parmesan ralado por cima. A' hora de servir levem ao forno quente por uns minutos, só para esquentar.

Enfeitem, cada tigelinha, com um raminho de salsa, depois de tirar do forno.

Agora, o importante: este creme deve ser mais para o ralo e nunca deve ser salgado... E' uma destas comidas de gosto indefinido e que fazem as delicias dos verdadeiros "gou-meta".

CIENCIA DE ALGIBEIRA

FOSFORO

Mais de vinte são as [illegible] quimicas, diferentes, [illegible] na fabricação do fosforo.

EVA NA INDUSTRIA

Nos Estados Unidos, quase [illegible] cento dos que trabalham na [illegible] dução de avidos, são mulheres.

PROTEINAS E SÔROS

A palavra "proteina" foi inventada em 1839 por M. Muider, fisiólogo, em viveu até 1880.

Há centenas de classe de proteinas nos alimentos, todos constituidos por combinações de acidos de amonicos, em numero de 22, mais ou menos 8 dos quais são importantes para o desenvolvimento e bem estar do corpo humano.

O veneno de todos os reptis forma-se por proteinas complexas, que resistiram até bem pouco tempo ás analises quimicas.

Agora, por meio de sôros aperfeiçoados pelo sabio brasileiro Vital Brasil, pode-se controlar-lhes os efeitos que produzem sobre os tecidos animais e vegetais, picados por serpentes.

EXTRAINDO AGUA EM UMA NUVEM

A ciencia e a técnica continuam a operar maravilhas. Por meio de eletricidade, descobriu-se essa coisa portentosa: extrair agua das nuvens, dando, assim, solução a um dos mais angustiantes problemas do mundo.

Sobre a cidade de Cabo, na Africa do Sul, paira uma nuvem, que os indigenas denominaram "O Manto", que sobre o Montanha da Mesa, assim chamada por se assemelhar a uma mesa de jantar. De "Manto" póde-se retirar, por dia, cerca de 135 milhões de litros dágua.

Durante a estação sêca, a nuvem em questão proporcionaria um reforço dágua á cidade, capaz de meter inveja a todos os nossos técnicos da Inspetoria de Aguas.

Para capturá-la, o chefe do Departamento de Meteorologia do Cabo, sr. Teodor Schumann, propôs a ereção, no cume da montanha que tem 1.050 metros de altura, de duas rêdes de arame, apoiadas em terra, uma isolada da outra, com uma diferença de potencial entre elas, de 30.000 a 10.000 volts. Estas telas de arame, de 45 metros de altura por 2 700 metros de comprimento, situadas a 30 centimetros uma da outra, condenseriam a humidade da nuvem a recolheriam até 135 milhões de litros dágua por dia, nas condições mais favoraveis. No curso das experiencias de laboratorio, com pequenas nuvens artificiais, o sr. Schumann conseguiu condensar o vapôr em um tubo ao passar a nuvem entre dois discos de metal, nos quais foi mantida uma diferença de potencial de 30.000 volts. Esta é a base de sua proposição. A nuvem, o "Manto", é criada por um vento de sudoeste, que sopra contra a montanha e a eleva. O resfriamento é produzido por essa ascensão e o ponto de saturação é alcançado a determinada altura, até que se fórma a nuvem. Esta é, em realidade, substituida cada dez ou vinte minutos, mas, pelo modo por que é formada, torna-se, em aparencia, uma nuvem permanente pairando sobre a cidade.

Singular o destino desse Schumann: a emitir agua ao invés de melodias...

PETROLEO NA HOLANDA

Noticias de Haia dizem que os poços de petróleo recem-descobertos nas proximidades da cidade de Coevorden, na provincia de Drente, produzem tal quantidade de combustivel que a Central-Elétrica de Enschedé reiniciou o fornecimento de energia elétrica a toda a provincia. Está sendo construido um oleoduto dos poços ao canal de Stieltjes, de onde pequenas embarcações partirão conduzindo o petróleo para Roterdã.

JACARÉ L. B. C. o sabão mais vendavel

TOURO L. B. C. o melhor sabão

L. BARBOSA & CIA. LTDA.

IMPORTADORES — EXPORTADORES — INDUSTRIAIS — ESTIVAS EM GROSSO

DISTRIBUIDORES DAS

"INDÚSTRIAS SABÃO E ÓLEOS LUBOSA S.A."

FABRICANTES DE

ÓLEOS, SABÕES, SABONETES, GLYCERINA

(x)

SOCIETÁRIOS DA:

DISTRIBUIDORA CIMENTO LTDA:

— Cimento e bebidas, em geral —

FILIAL EM NATAL (RIO G. DO NORTE)

(x)

TRAVESSA DO AMORIM N.º 75

RECIFE -- PERNAMBUCO

(x)

MARMORIZADO L. B. C. o único em sua classe

CABOCLO L. B. C. o mais econômico

EM SANTO AMARO, IBIS E ESTUDANTES DISPUTARÃO O JÕGÕ MAIS IMPORTANTE DA SEGUNDA DIVISÃO

★ ★

HOJE, NO CAMPO DA ESTRADA VELHA:

Decide-se o campeonato da zona norte

Iris e Ateniense empenhados na maior disputa da tarde

TRADICIONAIS ADVERSARIOS NUMA PELEJA SENSACIONAL – O CARTAZ DOS ALVI-NEGROS DI SITIO NOVO E DOS AZULINOS DE SANTO AMARO EM PERFEITA FORMA AS DUAS EQUIPES – FARROUPILHA E GUARARAPES NA PRELIMINAR

IRIS x ATENIENSE — O quadro do Ateniense que disputou o campeonato do ano passado e que hoje aparecerá como um dos lideres da zona norte, frente ao Iris

O futebol da terceira divisão suburbana viverá á tarde de hoje um de seus grandes dias. Preparam-se os aficionados da zona norte para assistir ao espetaculo sensacional de hoje, quando logo mais, á tarde, no campo da Estrada Velha, os quadros principais do Iris e do Ateniense estarão disputando o titulo de campeão do primeiro turno. O Iris foi o campeão invicto do primeiro turno, quando depois de bela performance, conseguiu vencer quase todos os seus adversarios, apenas empatando com o Agua Fria e Farroupilha. No returno o Ateniense conseguiu repetir a façanha de seu adversario de hoje. Portanto, credenciaram-se ambos para uma peleja de grandes proporções.

O vencedor da disputa desta tarde será considerado campeão da zona norte e ficará aguardando o desfecho do certame na zona sul, afim de disputar com o seu vencedor o titulo de campeão suburbano de 1945. Portanto, trata-se de um jogo de grande responsabilidade e de maxima repercussão no futebol recifense. O campo do Agua Fria será teatro de uma luta espetacular, onde se defrontarão duas das mais velhas e tradicionais agremiações esportivas do Estado. Não importa que sejam modestos clubes suburbanos, quando possuem um passado glorioso e uma vida digna de figurar destacadamente na historia desportiva de Pernambuco.

TOMO NO TEMPO AUREO DO AMADORISMO

O espetaculo que os quadros do Iris e do Ateniense promoverão na tarde de hoje poderá ser apontado pela critica esportiva como a principal atração esportiva do dia. Nos saudosos tempor do amadorismo uma disputa entre os adversarios de hoje, representava um duelo sensacional; era a luta titanica entre dois clubes pobres mais duas potencias de fibra, de entusiasmo e de disciplina. Era o espetaculo preferido pelas multidões. Dois clubes suburbanos que se faziam respeitar pela tenacidade dos seus dirigentes e atletas. Não raras vezes os azulinos de Santo Amaro e os alvi-negros do Sitio Novo escreveram capitulos memoraveis na historia dos esportes regionais.

Agora, frente a frente, numa peleja decisiva pela conquista de um titulo de campeão suburbano, os velhos rivais dos tempos passados pizarão o gramado dispostos para uma luta leal, onde os principios de esportividade sejam mantidos a qualquer custo, acima dos interesses materiais. Porque temos acompanhado de perto a marcha do futebol suburbano e temos visto a disciplina e a educação esportiva mais evidente nos jogos secundarios do que nos proprios campos da cidade. Afinal de contas, Iris e Ateniense têm um patrimonio sagrado que zelam por ele. E não consentirão que este patrimonio seja manchado depois de tantas glorias.

COMPLETO O ESQUADRÃO DO IRIS

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO palestrou alguns minutos com o veterano Luiz de França, o homem que não deixou o Iris se acabar. O "timoneiro" do antigo "leão azul" de Santo Amaro informou que o seu quadro pizará o gramado integrado por todos os valores. Ali estará a equipe que venceu invictamente o primeiro turno do campeonato. Foi um feito glorioso que bem demonstra o trabalho de Luiz de França. Contando com todos os seus titulos o Iris surge como um verdadeiro lider, ancioso pela conquista de uma grande vitoria. O quadro azulino treinou durante 15 dias e apresenta-se preparado para a luta.

Teremos a satisfação de aplaudir aquela modesta gente suburbana, onde figura em primeiro plano o medio Laguarita, autentico idolo do futebol menor. Laguarita é uma fortaleza invencivel de fibra e tenacidade

Não lhe importa que o placard esteja anunciando a vitoria do adversario. Ele aparece sempre como incansavel batalhador, barreira intransponivel da equipe azulina. Aliás, o quadro do Iris prima pelo seu notavel jogo de conjunto.

Trata-se de uma equipe que vem jogando desde o ano passado, apenas com poucas alterações. Ali estão Charuto, Lindolfo, Garrafa, Doca, Ramiro, Laguarita, Bodinho, Natanael, Miro, Bento e Nicinho. Todos são elementos conhecidos no futebol suburbano e velhos defensores do quadro de Santo Amaro.

EM FORMA O ESPANTALHO DE SITIO NOVO

Mencionar a presença do Ateniense numa peleja decisiva de campeonato, em pleno ano de .. 1945, significa relembra-lo nos gramados pernambucanos ha cerca de 20 anos. Quem não se lembra dos famosos "gregos", quando lideravam o futebol pernambucano? Veremos, hoje, na Estrada Velha, o veterano Ateniense, numa luta sensacional, embalando pelas suas glorias passadas. Ali estará animado os cracks de hoje, a fibra que tornou famosos os cracks de ontem. Ressurgirá deante do velho Iris um esquadrão famoso que em 1925 tornou-se o espantalho do Sitio Novo. Empolgados com as façanhas de cracks famosos que já defenderam aquelas cores é que os modestos pebolistas suburbanos irão combater animados pelo ideal do campeonato.

Então, os aficionados suburbanos apreciarão ao desenrolar da luta tremenda, onde o trio Amaro, Manuelzinho e Toinho figura como o mais seguro dos campos suburbanos. São três magnificos jogadores que pelo entusiasmo como se desempenham no gramado merecem a confiança dos "fans". Na linha intermediaria surge em primeiro plano a figura de Severino um "pivot" de classe. Finalmente, vemos um ataque poderoso e bom preparo, entendendo-se em todos os seus setores. Nicio e Zeluiz são dois extremas perigosos e de seus pés têm nascido muitas vitorias para o Ateniense.

QUADROS PROVAVEIS

Segundo fomos informados os quadros jogarão assim constituidos:

ATENIENSE: — Amaro—Toinho — Manuelzinho — Minergildio — Severino — Doca — Nicio Rosemiro — Zé Bezerra — Antonio — Zé Luiz.

IRIS — Garrafa — Doca—Charuto — Laguarita — Ramiro — Lindolfo — Miro — Natanael — Bento — Bodinho — Nicinho.

A peleja terá como juiz o sr. José Benedito do Nascimento do quadro de arbitros da terceira categoria da Federação.

Para o jogo de hoje, entre o Iris e o Ateniense os ingressos serão cobrados ao preço de 2 cruzeiros e 1 cruzeiro, ou sejam, os mesmos da segunda categoria.

DECISÃO DOS SEGUNDOS QUADROS

A preliminar será disputada pelos segundos quadros do Farroupilha e do Guararapes. Será tambem uma peleja decisiva. O Guararapes foi o vencedor do primeiro turno e concluiu o returno em igualdade de condições com o Farroupilha. Vencendo a peleja de hoje o clube de Iputinga será o campeão da zona norte. Perdendo, porém, o Farroupilha ganhará o returno e haverá outro jogo pela conquista da supremacia da zona.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Para os jogos acima a F. P. D. tomou as seguintes providencias:

"Iris" x "Ateniense" (decisão de zona).

Campo do "Agua Fria".

Juiz, José Benedito do Nascimento.

Delegado, o representante do "São Paulo."

"Guararapes" x "Farroupilha" (2os. quadros. Decisão de turno).

Na preliminar do jogo "Iris" x "Ateniense."

Juiz, Augusto Alberto dos Santos.

ODEON x GUANABARA — A equipe guanabarina que disputou a final do campeonato da 3.ª divisão do ano passado e que esta tarde lutará contra o Odeon, na 2.ª categoria

Guanabara x Odeon o cartaz hoje, no campo de Giquiá

Peleja equilibrada – Ulisses torna-se a maior atração do jogo – Possivel uma reação do Odeon – Quadros escalados

A peleja mais fraca da rodada de hoje, no campeonato da segunda divisão se nos afigura a que será travada no campo do Giquiá, entre os quadros do Guanabara e Odeon. Dizemos fraca por não interessar aos primeiros postos da tabela. Entretanto, não podemos negar que será uma luta equilibrada e poderá oferecer lances espectaculares. Pelo menos é o que se pode deduzir, diante dos 22 pebolistas que integram os dois quadros.

O Guanabara torna-se dia a dia uma atração maior no campeonato da segunda divisão. O seu quadro, embora tenha agido sem sorte, pode ser apontado como um dos melhores dos suburbios. Foi vencido pelo Ibis por 3x2, numa luta sensacional, cuja completa descrição o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou. Aquela derrota não desmereceu ao valor dos guanabarinos, pois todos sabem que foi mais resultado de um cochilo do juiz que marcou um tento contra as suas cores, quando a pelota não chegou a atravessar a linha de goal. Mas os alvi-verdes não se desinteressaram pelo campeonato. Marcham empolgados pela forma de seu conjunto e ainda esperam produzir muito.

O Odeon é um desses modestos clubes suburbanos que vivem uma existencia simples e despretenciosa. Um clube cem por cento modesto. Não reclama publicidade nem vive de "farol". Muitas vezes as suas grandes vitorias não chegam ao conhecimento do publico e morrem na alegria dos seus proprios "fans". O Odeon obedece a direção de uma meia duzia de desportistas. E por isso mesmo não sofre crises. Não depende dos caprichos alheios. Quando perde deixa o gramado satisfeito e confiante em futuros triunfos. Esta é a vida que leva modestamente um dos clubes da segunda divisão.

PREPARADOS PARA A LUTA

O Guanabara mandará ao campo de Giquiá a sua equipe titular completa. Lá estarão todos os jogadores do primeiro quadro, inclusive o grande goleiro Ulisses uma das maiores revelações do futebol suburbano. Ulisses possue uma verdadeira legião de "fans" que vai ao gramado somente para apreciar as suas espetaculares e elegantes defesas. Na tarde de hoje ele surge como a maior atração da luta entre o Odeon e os guanabarinos. Diomesio, Rabelo, Mangueira e Genival tambem estarão em seus postos, prontos para empregarem todos os esforços pela conquista de mais uma vitoria.

O Odeon contara tambem com os seus titulares completos. Todos estarão a postos num esforço notavel pela conquista de uma grande vitoria. O ponto alto do conjunto reside na linha atacante, onde surgem elementos de cartaz como Louro, Raw, Capiroto, Amaro e Zezinho. Trata-se de um quinteto perigoso e que manterá tremendo duelo contra a retaguarda contraria, principalmente contra Ulisses.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros pizarão o gramado assim constituidos:

GUANABARA: — Ulisses — Diomesio — Gilvan — Ademar — Rabelo — Otavio — Durval — Mangueira — José — Genival — Da Tramwnys.

ODEON: — Zé Lopes — Peinha — Humberto — Batistão — Coló — Tody — Louro — Raw — Capiroto — Amaro — Zezinho.

Para o referido encontro a Federação tomou as seguintes providencias:

Odeon x Guanabara.

Campo do Yolanda.

Juiz dos 1os. quadros, José Leite Barreto.

Juiz dos 2os. quadros, Severino Pereira.

Delegado, o representante do Yolanda.

Séria ameaça á invencibilidade do conjunto do "passaro-negro"

DISPOSTO O ESTUDANTES A MANTER SUAS EXCELENTES PERFORMANCES – OS RUBRO-NEGROS COM O MELHOR CONJUNTO SUBURBANO – QUADROS PROVAVEIS

O campeonato da segunda divisão de amadores apresenta uma rodada das mais interessantes para hoje. São tres equilibradas pelejas, onde duas aparecem com maior importancia. Assim, teremos como principal atração da rodada a luta que se vai travar no campo de Santo Amaro, entre as representações do Ibis e do Estudantes. Classificamos de principal, pois estarão empenhados em luta dois adversarios bem preparados e velhos rivais. Ademais o Ibis irá defender uma posição de lider invicto da tabela, justamente frente ao Estudantes, que apesar de duas vezes derrotado tem apresentado otimas performances.

As vistas do publico estão voltadas na tarde de hoje para o futebol suburbano, onde aparecem os jogos mais destacados. Os campos arrabaldinos receberão boas assistencias, confirmando o interesse que estão despertando os jogos do futebol menor. E temos a certeza de que o campo de Santo Amaro será um dos mais concorridos, pois depois do jogo a ser disputado entre Ateniense e Iris, surge no cartaz a peleja Ibis x Estudantes. Ademais, deve-se considerar o prestigio dos referidos gremios no seio do esporte suburbano.

PREPARADOS OS QUADROS

O Ibis possue o mais perfeito conjunto suburbano. Devemos fazer justiça ao clube da T.S.A.P., onde figuram os mais destacados valores suburbanos. Temos observado algumas exibições do conjunto do "passaro-negro" e ficamos entusiasmados pela maneira como o quadro se desloca no gramado. O Ibis está credenciado a enfrentar qualquer clube de primeira divisão e não faz feio. Na luta de hoje, terá como adversario o forte quadro do Estudantes embora vencidos pelo Guanabara (2x0) e Moinho (2x1) os rapazes da praça Sergio Loreto não estão desanimados. Pelo contrario, continuam figurando no campeonato como um obstaculo dificil para os lideres.

O sargento Hugo de Morais pretende mandar ao campo o mesmo quadro que abateu ao Guanabara no ultimo domingo, por 3x2. Todos os titulares estarão em atividades. Portanto o quadro rubro-negro deverá repetir as suas atuações magnificas da ultima semana, quando enfrentou aos guanabarinos e aos amadores do Santa Cruz. Aliás, quem possue um Bodinho, um Galo, um Agricio, um Cearense, um Ferrario e um Gegeca não deve temer nada. Somente os caprichos do futebol.

O Estudantes será uma especie de termometro neste sensacional returno. No primeiro turno perdeu apenas dois jogos, tendo empatado e vencido cinco vezes. Portanto, roubou uma porção de preciosos pontinhos de adversarios cotados ao titulo maximo. Agra, volta a surgir como um obstaculo dificil de ser transposto. Seu quadro já foi escalado para hoje, devendo penetrar no campo de seu proprio adversario com todos os titulares. Paizinho é a figura mais impressionante de seu sexteto defensivo. O ataque é o ponto alto do conjunto, onde figuram elementos como Bada, Mozart, Artur, Didi e George.

ESTUDANTES x IBIS — O magnifico conjunto do Ibis, lider invicto da 2.ª divisão e uma das mais expressivas afirmações do futebol suburbano, que hoje enfrentará o Estudantes, numa das principais disputas da tarde

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES

A formação dos dois conjuntos será a seguinte:

IBIS: — Galo — Agricio — Aleixo — Algeir — Gegeca — Zepequeno — João Pequeno — Bodinho — Ivaldir — Ferrari — Cearense.

ESTUDANTES: — Edward — Clementino — Agrario — Borges — Paizinho — Clovis — Bada — Mozart — Artur — Didi — George.

A peleja será dirigida pelo sr. José Francisco de Melo, juiz da terceira categoria da F.P.D.

PROVIDENCIAS TOMADAS

O Departamento Suburbano da F.P.D. tomou as seguintes providencias:

Ibis x Estudantes.

Campo do Ibis.

Juiz dos 1os. quadros, José Francisco de Melo.

Juiz dos 2os. quadros, Arcelino dos Santos.

Delegado, Fenelou Leite.

ORIENTAL X BAHIA COMPLETAM A RODADA SUBURBANA

O jogo de hoje, na Ilha do Leite

O campeonato da terceira divisão na zona sul, apresenta apenas um jogo para a tarde de hoje. No gramado da Ilha do Leite, teremos a luta entre os quadros do Oriental e do Bahia. Será uma interessante peleja que poderá oferecer um espectaculo agradavel aos aficionados daquela zona. O Oriental possue um dos melhores conjuntos da zona sul. Classificou-se no primeiro turno, estando decidindo a primeira colocação com o Arco Iris e Botafogo. Agora, dando inicio ao returno, apresenta-se credenciado a manter as mesmas performances do inicio da jornada.

O Bahia ainda não demonstrou as suas possibilidades, depois que reforçou o seu quadro. Portanto, deverá aparecer como um adversario perigoso para o Oriental. A equipe do clube da Ilha do Leite ainda não foi escalada. Procuramos saber a sua constituição e não conseguimos. O mesmo não aconteceu ao Oriental. Seu quadro já foi anunciado e será o seguinte: Caboré — Carneiro — Djalma — Geroncio — Marcos — Pitombo — Cleobulo — Rildo — Julio — Cunhado — Avenor.

Para o referido encontro foram tomadas as seguintes providencias:

Oriental x Bahia.

Campo do Bahia.

Juiz dos 1os. quadros, José Gomes da Silva.

Juiz dos 2os. quadros, José Amaro de Figueiredo.

Delegado, o representante do Colonia.

INICIO DO TERCEIRO TURNO

O Nautico defenderá a posição de lider, hoje, contra o Portela

OS SUBURBANOS SURGEM DISPOSTOS PARA A LUTA – FAVORITO DA PELEJA O ESQUADRÃO ALVI-RUBRO – O EMPATE COLOCARÁ O AMERICA NA LIDERANÇA – QUADROS PROVAVEIS

O campeonato pernambucano de futebol, atinge, hoje, a reta final do terceiro turno. Iniciando a ultima etapa do certame maximo da F.P.D. teremos no estadio da Ilha do Retiro a luta entre os quadros do Nautico e Portela, respectivamente o lider e o ultimo colocado na tabela de pontos. Trata-se de uma peleja de pouca importancia, diante da reconhecida superioridade dos alvi-rubros. Verifica-se que os suburbanos estão realizando uma façanha inedita como seja a de disputar quatro jogos e realizar duas viagens no curto espaço de oito dias. Portanto, não temos duvidas em apontar o Nautico como favorito da tarde.

A peleja, porem, deverá levar ao estadio rubro-negro uma boa assistencia. Os "fans" do America, Esporte e Santa Cruz, assim como do proprio Portela, torcerão pelo conjunto suburbano, na esperança de que ele realize um feito sensacional, como seja uma vitoria sobre o lider atual da tabela do campeonato. Nos jogos anteriores o Portela foi sempre vencido pelo Nautico. Ainda este ano os alvi-rubros assinalaram 4x1 e 3x0, respectivamente nos turno e returno. Agora, surgem os suburbanos cheios de esperanças numa reabilitação.

RESPONSABILIDADE DO "VETERANO"

O Nautico disputará á tarde de hoje a peleja de maior importancia, pois defenderá a liderança da tabela pela primeira vez, desde que a honrosa posição lhe foi cedida pelo America. Os alvi-rubros terão de empregar todos os esforços para não se deixar envolver pelos azulinos de Jaboatão, pois um simples empate será o bastante para colocar novamente o America na primeiro posto.

O quadro do Nautico será o mesmo que venceu aos americanos. Os treinos realizados por Aurelio Munt demonstraram que aquele conjunto é o melhor de que pode dispor no momento, embora ainda apresente alguns pontos fracos. Mario Ramos, Edvaldo e Palito ainda estarão fora de atividade, aguardando um compromisso de maior importancia para serem chamados. Tambem a ala Hermenegildo e Mitotonio não formará na equipe titular.

REVIGORADOS OS SUBURBANOS

O Portela não perde as esperanças de marcar uma grande vitoria na peleja de hoje, embora reconheça que se trata de uma missão dificil. Se o seu quadro estivesse descansado nada de admirar se conseguisse vencer o lider. Mas os suburbanos seguiram no ultimo sabado para Alagoas, onde jogaram domingo e terça-feira. Regressaram na quarta, enfrentam o Santa Cruz no dia seguinte e hoje, voltam ao gramado para dar combate ao lider da tabela. O compromisso dos azulinos se torna dificil por estes motivos. Entretanto, sabemos que os seus jogadores encontram-se bem dispostos e revigorados do grande esforço que fizeram.

O ponto alto do quadro reside no ataque, onde aparece um dos mais velozes quintetos da cidade. Berto e Djalma, que formam a ala direita não participaram da temporada em Maceió e poderão causar panico na defensiva do Nautico. Dega tambem formará no seu quadro. A defensiva está bem orientada por Acosta, afim de evitar as investidas fulminantes de Tará e Genival, pois são os dois atacantes do Nautico que merecem cuidado. Para eles, Rubens e Santiago estão em forma para marca-los.

QUADROS PROVAVEIS

Consta que os dois quadros formarão assim constituidos:

NAUTICO: — Zeca — Celio — Sá Leitão — Sabino — Gilberto — Amaro China — Plinio — Luizinho — Genival — Tará — Luiz.

PORTELA: — Nico — Santiago — Rubens — J. Vitor — Sabino — Nena — Djalma — Berto — Milton — Dega — Vavá.

Para o referido encontro a Federação tomou as seguintes providencias:

America x Nautico (amadores).

Juizes sorteados: Armenio Brito, Albino Machado e Carlos Gouveia.

Horario: 13,30, com 10 minutos de tolerancia.

Portela x Nautico.

Juizes sorteados: Argemiro Felix, José Galoso e J. Batista da Conceição.

Horario: 15,15, com 10 minutos de tolerancia.

Medico assistente, dr. Gilberto Rosas.

Delegado, o representante do Esporte.

Campo do Esporte.

Um grande jogo em Salgadinho

Surge o Atlantico como um entrave ao Moinho

Os maritimos apresentarão em campo uma equipe poderosa – Em forma os campeões do ano passado – Quadros

Uma das mais importantes pelejas do campeonato da segunda divisão será disputada, hoje, no campo de Salgadinho, entre as representações do Moinho Recife e do Atlantico. Trata-se de um jogo equilibrado e que envolve dois poderosos quadros da segunda categoria. O Moinho defenderá sua posição de lider invicto da tabela, justamente contra o Atlantico, que surge credenciado com uma espectacular vitoria de 7x0 sobre o Yolanda.

O publico aguarda a peleja com relativa ansiedade, na certeza de que presenciará um duelo equilibrado e sensacional. Todos desejam ver a queda do campeão do primeiro turno. Mas os rapazes do clube da farinha de trigo não se impressionam com a guerra de nervos. Sabem que terão a desvantagem de uma grande torcida que lhe será contraria. Entretanto, confiam na velha fibra que lhe assegurou o campeonato do ano passado e a conquista do primeiro turno deste ano.

Os aficionados da zona sul, terão assim uma boa diversão para a tarde domingueira de hoje. Com apenas dois cruzeiros poderão assistir uma boa partida de futebol, onde não ha perigo de incidentes deploraveis que todas as semanas se registram nos campos da cidade, onde se paga cinco cruzeiros. E nos suburbios tambem a policia não entra seriamente nos gramados para provocar a guerra de nervos aos jogadores e ao publico. Passou o tempo das violencias.

ADVERSARIOS DE FIBRA

Se no primeiro turno o Atlantico apareceu como um dos concurrentes mais fracos e mesmo não acontece agora, quando vemos o clube da rua Imperial "fazendo miserias". Tornou-se um adversario perigoso e forte concurrente ao titulo maximo, conforme se verifica pela sua vitoria contra o Yolanda, pela contagem alarmante de 7x0. Portanto, verifica-se que o Moinho terá na tarde de hoje um obstaculo dificilimo de transpor. Lançará mão de todas as suas reservas para não perder a posição que ocupa, continuando no pareo dos lideres.

Os dois quadros estão bem preparados para a luta, esperando-se um formidavel duelo entre ambos. O Atlantico contará com o concurso de seu extraordinario atacante Abelardo, antigo campeão da ex-divisão infantil e atualmente uma grande revelação do futebol suburbano. Ainda em seu quadro poderemos destacar Hipolito, Memé, Zepretinho, Joãozinho e outro. No Moinho figura em primeiro plano o seu ataque, onde destacam-se os meias Robson e Casado como duas autenticas maquinas construtoras de ataques. O conjunto em geral apresenta-se muito bem coordenado.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

As duas equipes formarão em campo assim constituidas:

ATLANTICO: — Alcides — Toinho — Memé — Joãozinho — Didi — Armando — Hipolito — Zepretinho — Abelardo — Cleodon.

MOINHO: — Oscar — Querrenca — Apolinario — Raimundo — Arnaldo — Damata — Cachorrinho — Casado — Magro — Robson — Alberico.

As providencias tomadas pela F.P.D. foram as seguintes:

Moinho x Atlantico.

Campo do Tacaruna.

Juiz dos 1os. quadros, Ivanildo Bezerra.

Juiz dos 2os. quadros, Joaquim Antonio de Lira.

Delegado, o representante do Tacaruna.

4 GOLEIROS OBSERVADOS PARA A SELEÇÃO Rodrigues, Ary, Cajú e Oberdan em grande forma

RIO, 3 (Meridional) — Dentro em pouco a Confederação Brasileira de Desportos terá a tarefa de escolher os elementos que formarão o selecionado brasileiro para os compromissos internacionais. Desta vez a entidade maxima não terá grande trabalho para escolher os arqueiros que defenderão a meta nacional nos referidos compromissos.

Dois deles encontram-se no melhor de sua forma, e, portanto, em condições de assumir tão grande responsabilidade. São eles Rodrigues, do Vasco e Ary, do Botafogo.

Ambos estão cumprindo "performances" excepcionais durante todo o campeonato carioca, mantendo seus arcos quase que inviolaveis em face de sua segurança.

São, sem duvida, os melhores "keepers" da cidade, e portanto credenciados para a seleção.

CAJU' E OBERDAN

Os outros dois arqueiros que possuem credenciais para o posto são Oberdan, de São Paulo, e Caju' do Paraná.

Todavia, o primeiro não está no melhor de sua forma e Caju' segundo informações que nos chegam de Curitiba, atravessa uma fase pouco feliz de sua carreira.

Os futuros treinos decidirão a qual dos quatro deverá ser entregue os postos de titular e de suplente.

DR. JOSE' REGO VIEIRA
Pele - Sifilis e Venéreas
Cons.: Imperatriz, 80-1.º
Residência: Aragão, 106